FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.142 — SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2025 — R$ 7,90

ilustrada

FRANCISCO CUOCO, GALÃ DA TV, MORRE AOS 91 ANOS

Célebre por protagonizar novelas como "Selva de Pedra" e "O Astro", na TV Globo, o ator morreu nesta quinta (19). A causa não foi informada. B1

guiafolha

FESTIVAL UNE FRIO E DELÍCIAS EM SP, MG E RJ

Sabores da Montanha, evento da Folha, reúne 79 restaurantes, bares e vinícolas em 16 cidades serranas espalhadas pelos 3 estados C1



Brasileiro Lasai sobe para 28º no ranking de 50 melhores restaurantes do mundo C10

mundo

EUA vão retomar emissão de visto estudantil e acessar redes A22

esporte

Palmeiras vence a 1ª no Mundial em jogo parado por tormenta A30



O ator na pele de Herculano Quintanilha em 'O Astro', em 1977 Divulgação

Gasto sob Lula 3 cresce em ritmo de quase o dobro da arrecadação

O próprio governo antevê a possibilidade de um colapso na prestação de serviços públicos por falta de recursos já em 2027

Mesmo com o aumento substancial da arrecadação federal no terceiro mandato de Lula (PT), o ritmo de gastos do governo é de quase o dobro daquele registrado em suas receitas.

O padrão tende a se manter em 2026, ano de eleições presidenciais e de esperada maior leniência no setor, levando à possibilidade de um colapso da máquina pública no ano seguinte.

O chamado "shutdown" da administração ocorre quando falta dinheiro até para fechar as contas mais básicas.

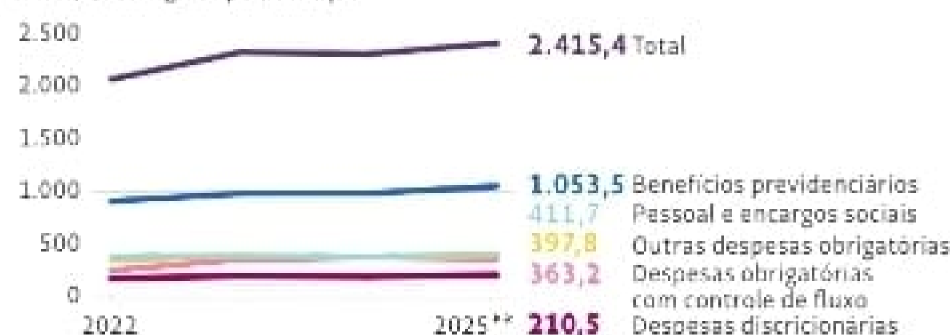
Sob Lula 3, houve um aumento acima da inflação na receita líquida de R$ 191,3 bilhões.

Neste ano, a arrecadação federal prevista é de R$ 2,318 trilhões. No mesmo período, as despesas da máquina pública cresceram R$ 344 bilhões, devendo atingir R$ 2,415 trilhões.

A trajetória prevê déficit primário de 0,77% do PIB, um sinalizador da saúde financeira dos países. Interromper isso está por trás da tentativa do governo de elevar receitas, como no caso do IOF. Mercado A11

Despesa total do governo central*

Em R$ bi corrigidos pela inflação

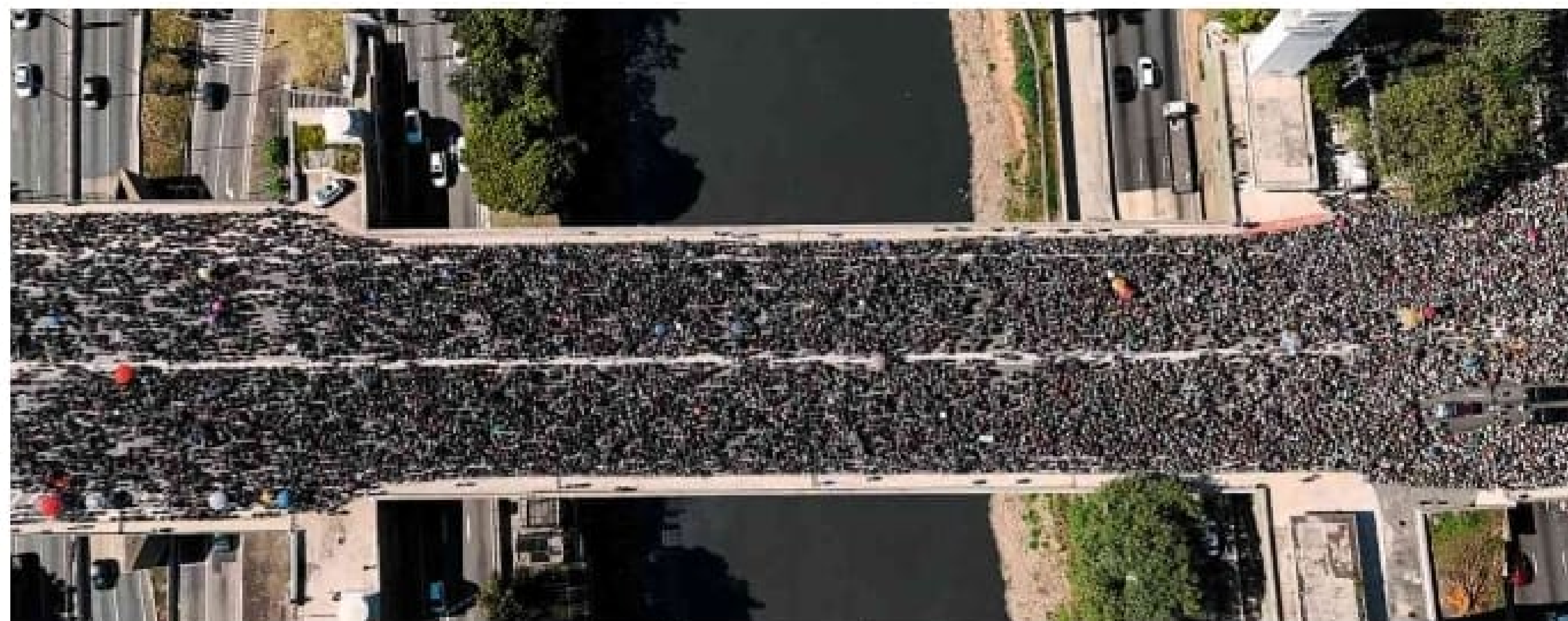


* Tesouro, Previdência e Banco Central ** Previsão oficial

Irã atinge hospital em Israel; Trump decidirá se ataca Teerã em 2 semanas

Enquanto esperam a decisão dos EUA acerca de entrar na guerra de Israel contra o Irã, os rivais trocam fogo. Um hospital israelense foi atingido, e o Estado judeu alvejou novos alvos do programa nuclear iraniano.

O presidente Donald Trump manteve o suspense dizendo que sua decisão de unir-se a Israel nos ataques ou não será tomada em até duas semanas, uma forma de abrir espaço para negociação. Mundo A20 e A21



Participantes da Marcha para Jesus, que reuniu políticos e lideranças evangélicas em São Paulo no feriado de Corpus Christi Jorge Silva/Reuters

JHSF
SURPREENDENTE
FASANO
MIAMI
Em breve
www.fasano.com.br

saúde

Pâncreas artificial é caro, mas eficiente e reduz picadas A28



EDITORIAIS A2

Juros altos a perder de vista A respeito de decisão do BC de elevar sua taxa para 15% ao ano e perspectivas futuras.

Recuperar a vacinação infantil Acerca de relatório que mostra mais sinais de retrocesso desde a década passada.

Hélio Schwartsman

Congresso dá mais uma surra no governo

O governo tomou uma surra no Congresso. Se ficou mais difícil para implementarem políticas, também ficou mais difícil para autoritários imporem suas preferências. Opinião A2

Tarcísio de Freitas é tietado na Marcha para Jesus em SP

O governador Tarcísio de Freitas, originário do bolsonarismo, foi tietado na Marcha para Jesus, evento evangélico que reuniu multidão em São Paulo. Bandeiras de Israel, país caro ao segmento, se espalhavam pelo evento. Cotidiano A23

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Juros altos a perder de vista

BC eleva sua taxa básica para 15% ao ano, o que tende a ser o encerramento do ciclo de aperto; cabe ao governo petista não dificultar ainda mais o controle da inflação para que política monetária possa ser aliviada

Com a elevação dos juros básicos para 15% ao ano, maior patamar desde julho de 2006, o Banco Central ao menos sinalizou o fim do ciclo de alta, embora com a ressalva de que a taxa deve permanecer elevada por bastante tempo.

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), unânime, reflete um delicado balanço de riscos para a inflação. De um lado, pesam os fatores de pressão: expectativas para o IPCA ainda muito acima da meta de 3%, aumento de preços no setor de serviços e deterioração contínua das contas do Tesouro Nacional.

O cenário externo também adiciona volatilidade, dadas as incertezas em torno do comércio internacional e de conflitos geopolíticos, com impactos na cotação do real e nos preços de matérias-primas de exportação.

De outro lado, o comitê reconhece movimentos na direção contrária, como uma possível desaceleração global mais acentuada e sinais de moderação na atividade econômica brasileira, que vêm se tornando mais claros.

É provável, de fato, que a permanência de juros nas alturas intensifique a desaceleração da atividade econômica nos próximos meses, devido ao encarecimento do crédito e aos impactos esperados em consumo e investimento.

Quanto à inflação, mesmo com projeções do BC e do mercado ainda altas, a expectativa é de convergência futura às metas.

A última divulgação do IPCA, relativa a maio, foi favorável ao mostrar redução relevante nas pressões sobre itens mais persistentes, como serviços. Nas últimas semanas, vêm caindo as projeções de analistas para este ano, de 5,5% há um mês para 5,2%.

A continuar essa tendência, não surpreenderá que também comecem a cair as expectativas do mercado para 2026 —que têm se mantido estáveis em 4,5%, embora o BC já projete 3,6%.

Na soma geral, há a percepção de que os fatores estão estáveis, daí a abordagem cautelosa, com alta menor e, tudo indica, derradeira da Selic para que se possam "examinar os impactos acumulados do ajuste", conforme o comunicado do Copom.

A escolha, combinada com a promessa de pausa por prazo longo o suficiente, reflete um equilíbrio entre a necessidade de combater a inflação persistente e o reconhecimento de que os efeitos defasados da política monetária já começam a se manifestar.

> **É boa notícia o alinhamento da cúpula do BC em torno do controle da inflação. Não deixa de ser auspicioso que a diretoria parcialmente renovada continue a não dar ouvidos aos queixumes do núcleo político do governo petista**

É boa notícia o alinhamento dos membros do comitê em torno desses múltiplos quesitos que fundamentaram a decisão. Embora não se esperasse nada diferente, não deixa de ser auspicioso que a diretoria parcialmente renovada continue a não dar ouvidos aos queixumes do núcleo político do governo petista.

Adiante, salvo grandes erros na gestão fiscal, como uma nova e aguda expansão de gastos públicos, os sinais de moderação econômica podem se consolidar, abrindo alguma margem para cortes na Selic em 2026. Cabe ao governo não dificultar ainda mais a contenção da inflação.

Recuperar a vacinação infantil

Pesquisa mostra baixa cobertura vacinal contra sarampo em 2023, com discrepâncias temerárias entre regiões e municípios de um mesmo estado; é preciso atenção extra com locais que não cumprem metas

O poder público precisa ficar tento ao programa de imunização infantil para evitar retrocessos. Segundo o Anuário VacinaBR 2025, divulgado na terça-feira (17), 14 dos 26 estados mais o Distrito Federal não alcançaram, em 2023, 50% da cobertura vacinal em crianças de 1 ano da segunda dose da vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola.

A pandemia de Covid-19 pode ter impulsionado o negacionismo quanto à imunização, devido à desconfiança de alguns estratos em relação a vacinas para a doença, mas a piora nos indicadores de fato começou em 2015.

O anuário, produzido pelo Instituto Questão de Ciência em parceria com a Unicef e o apoio da Sociedade Brasileira de Imunizações, mostra que, em 2014, todos os estados alcançavam a meta de 95% de cobertura da primeira dose. Já em 2023, foram só 4: Mato Grosso do Sul, Rondônia, Tocantins e Santa Catarina.

Na segunda dose, em 2014, 15 estados obtiveram taxa de 80%; em 2023, nenhum —o melhor resultado foi em São Paulo (70%).

A pesquisa ainda não aborda 2024, quando o Ministério da Saúde afirma que houve melhora.

No ano passado, o país saiu da lista dos 20 países com mais crianças não vacinadas do mundo, segundo relatório da Organização Mundial da Saúde que comparou 2022 e 2023, e recebeu certificado de erradicação do sarampo, que havia perdido em 2018.

Neste 2025, contudo, foram notificados 3 casos de sarampo autóctones (quando a transmissão se dá no país), sendo 2 no estado do Rio de Janeiro e 1 no de São Paulo. O último caso do tipo havia sido registrado em 2022.

A pasta afirma, ainda, que a tríplice viral ultrapassou os 95% de cobertura nacional. Mas os pesquisadores do anuário apontam preocupação com discrepâncias locais —não só entre estados, mas entre seus municípios, mesmo em regiões mais ricas como Sul e Sudeste. Norte e Nordeste têm situação mais crítica.

> **Em 2014, todos os estados alcançaram a meta de 95% de cobertura da primeira dose. Já em 2023, foram só 4. Considerando a segunda dose, em 2014, 15 estados obtiveram taxa de 80%; em 2023, nenhum**

Levantamento da Confederação Nacional de Municípios divulgado em junho mostra que, entre abril e maio deste ano, 33,7% dos 1.490 municípios analisados enfrentaram falta de vacinas. Foi relatada escassez de imunizante contra sarampo em 16% deles.

É preciso refinar diagnósticos, com atenção extra para cidades fora das metas. Tal cuidado é crucial em imunizações. Em maio, os EUA superaram mil casos de sarampo, após surto que eclodiu numa comunidade religiosa no Texas com baixas taxas de vacinação. O estado concentra 70% dos casos, mas ao menos 11 já registraram contaminações.

FOLHA DE S.PAULO ★★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

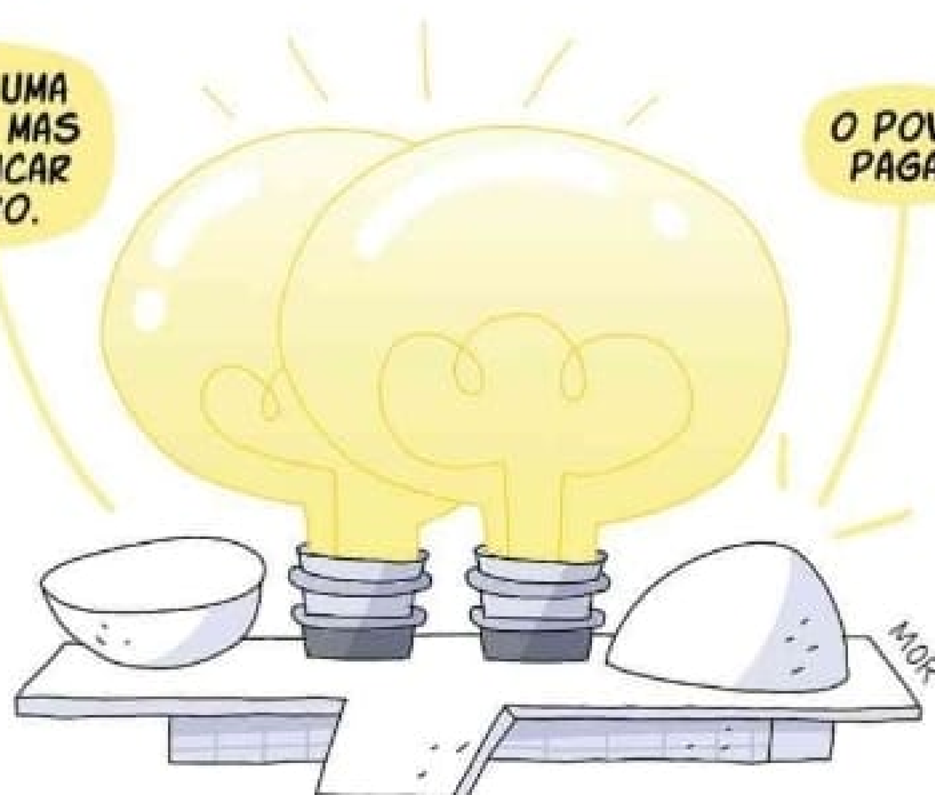
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)
876.400 - Fechamento 2º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Claudio Mor



COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

Governo leva surras no Congresso

Hélio Schwartsman

O governo levou outra surra no Congresso. Parlamentares derrubaram vários vetos que o presidente Lula apusera a projetos de lei. É sintoma de uma mudança tectônica na política nacional.

Nos não tão longínquos anos 1990, tínhamos uma Presidência imperial, com poderes até para legislar sozinha através da reedição ilimitada de medidas provisórias (MPs). Enquadrar parlamentares era ainda mais fácil, já que o Executivo tinha total discrição para definir se liberaria ou não o dinheiro para emendas individuais.

Hoje a situação é outra. Seria exagero falar em Presidência decorativa, mas o Parlamento se tornou bem mais poderoso. É a tal da faca de dois gumes. Se ficou mais difícil para governantes eleitos implementarem suas políticas, também ficou mais difícil para líderes autoritários ou ensandecidos imporem suas preferências.

Parte desse rearranjo de forças se deve a mudanças legislativas, como as que alteraram o trâmite de MPs e de emendas parlamentares. Outra parte, porém, pode ser descrita como o Congresso descobrindo um poder que sempre teve, mas não usava.

Um bom exemplo é justamente o das derrubadas de veto presidencial. Elas passaram de raríssimas nos anos 1990 a corriqueiras agora, mas a única mudança legislativa nesse mecanismo foi que as votações deixaram de ser secretas —o que em tese facilitaria a vida do governo.

O Parlamento é um órgão multifacetado, que reúne gente com diferentes ideologias, agendas e prioridades. Isso significa que ele só consegue se impor quando há relativo consenso em torno da matéria. E isso só tende a ocorrer em pautas corporativistas ou no esquema "eu o ajudo com o seu projeto e você me ajuda com o meu". Ambos os modelos favorecem o paroquialismo de curto prazo.

Não penso que seja possível —e talvez nem mesmo desejável— retornar ao "statu quo" dos anos 1990. O caminho para encontrar um ponto de equilíbrio mais saudável passa por fazer os parlamentares responderem mais por suas decisões. Só não me perguntem como fazer isso.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

Vale tudo por um nocaute

Dora Kramer

A situação anda tão disfuncional que o presidente Lula (PT) perde até quando tem razão. No caso dos vetos derrubados e outros postos em negociação pelo Congresso que em poucos dias impôs duas vezes prazos ao governo, a boa prática recomendava a manutenção dos atos presidenciais.

Venceram, contudo, os lobbies ligados ao setor de energia aliados à sanha de infligir derrotas em série ao Planalto. Isso ao custo de prejuízos aos consumidores e a poder de completa irresponsabilidade social.

As contas de luz ficarão mais caras, o fundo eleitoral cresce em milhões de reais, mas aos parlamentares só importou a ideia de que daquela demonstração de força poderiam extrair dividendos políticos decorrentes de mais uma evidência da fragilidade do Executivo frente ao Legislativo.

O desequilíbrio, de fato, é patente, mas o mau passo do Congresso seria uma oportunidade de o governo tentar reequilibrar a balança expondo à sociedade a falsidade contida na cobrança por austeridade na condução de políticas públicas.

A chance parece perdida por falta de reação imediata. O presidente da República estava em reunião do G7 onde sua presença era dispensável, o ministro da Fazenda em férias e os líderes no Parlamento desnorteados.

Tivemos também os ministros da Casa Civil e das Relações Institucionais acorrendo a Davi Alcolumbre para, acuados, rezar mais uma vez no altar do presidente do Senado.

Como resposta, o governo apresenta a possibilidade de correção em futura medida provisória, cujo destino, contudo, estará da mesma forma submetido à dinâmica do vale tudo por um nocaute.

A incapacidade de agir para tentar conquistar o apoio da população decorre da seguinte realidade: Lula não tem força para se indispor com o Congresso nem cacife para enfrentar os grupos de interesse ali representados.

Ademais, falta ao presidente disposição para corrigir o que anda errado no seu rumo e sobra-lhe a equivocada convicção de que está no caminho certo.

RIO DE JANEIRO

O legado profissional e humano

Ruy Castro

Redação da revista Manchete, no Rio, fins de 1971. O jovem redator recebeu um artigo gigantesco de uma colaboradora, que ele tinha de resumir para fazê-lo caber no espaço. Pelo adiantado da hora, meteu-lhe a caneta vermelha, matando páginas inteiras com grandes xis em diagonal. Não havia tempo para cortes cirúrgicos. O diretor Justino Martins concordou, era aquilo mesmo. Mas o artigo era uma encomenda do poderoso patrão, Adolpho Bloch. Este se indignou diante das páginas xizadas. A autora era uma famosa escritora, mulher de um ainda mais famoso escritor. O jovem redator era eu.

Adolpho cavalgou furioso até à Redação, fazendo tremer as ripas de cedro do piso, e, de pé, à nossa frente, passou-nos uma espinafração daquelas que só os veteranos jornalistas conheceram —hoje, ele seria preso por "assédio moral". Com sua voz de baixo profundo, chamou-nos de burros, cretinos e incompetentes. Nós o ouvíamos de orelhas murchas. Mas o redator na primeira fila diante de Adolpho era Cicero Sandroni. Antes que eu pudesse me acusar pelo crime, Cicero se levantou —enorme, pausada e pesadamente—, com a intenção de deixar a sala em protesto.

Adolpho não entendeu assim. Achou que Cicero estivesse se levantando para agredi-lo e, apavorado, saiu correndo. Foi pândego: o homem que provocava terror em seus empregados fugia para sua sala, aos resfôlegos, com medo de um agressor imaginário. O doce e amável Cicero sentou-se de novo e a paz voltou a reinar. Mas, dali a dias, haveria o almoço que, às vésperas do Natal, Adolpho oferecia aos funcionários mais graduados, como nós. Liderados por Cicero, não comparecemos ao almoço —para desgosto de Adolpho, que, contra todas as aparências, tinha um quê de sensível.

Cicero Sandroni morreu nesta terça (17), aos 90 anos. Deixou um legado como jornalista, escritor e membro da Academia Brasileira de Letras, da qual foi grande presidente.

Deixou também um legado humano. Era sincero amigo de seus amigos. Meu, inclusive, que tive esse privilégio por 58 anos.

A educação de hoje é o progresso de amanhã

Políticas ainda não conseguiram romper as barreiras históricas que limitam o acesso a oportunidades iguais

Priscilla Bacalhau

Doutora em economia, consultora de impacto social e pesquisadora do FGV EESP Clear. Escreve às sextas

Políticas educacionais não geram resultados eleitorais imediatos. Não geram inaugurações com fitas cortadas nem resultados que encantam o eleitorado no curto prazo. São, por natureza, investimentos de longo prazo que exigem paciência, continuidade e coragem política. Mesmo quando as políticas são bem desenhadas e implementadas, os efeitos positivos sobre a sociedade, como a melhoria da aprendizagem dos estudantes e o desenvolvimento socioeconômico, levam anos para se materializar.

Mas eles aparecem. O Brasil nunca teve uma população tão escolarizada quanto hoje. Os avanços são observados em todos os níveis de ensino. Dados recém-divulgados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), do IBGE, revelam progressos em diversos indicadores da educação brasileira. Entre 2016 e 2024, a taxa de analfabetismo entre a população com 15 anos ou mais caiu de 6,7% para 5,3%, o menor patamar da série histórica. A proporção de pessoas com 25 anos ou mais que concluíram a educação básica aumentou em 10 pontos percentuais: de 46,2% para 56%. Em números absolutos, o percentual da população com ensino superior completo também cresceu de forma consistente: de 15,4% para 20,5%. Hoje, o brasileiro com 15 anos de idade ou mais acumula, em média, 10,2 anos de estudo, quase um ano a mais em comparação com 2016.

Esses avanços são resultados de décadas de políticas sociais e econômicas orientadas para a ampliação do acesso à educação. Contudo, os indicadores ainda permanecem distantes daqueles observados em nações mais desenvolvidas, especialmente em relação à produtividade e à qualidade da educação. Mais preocupante são as desigualdades históricas que continuam a marcar o sistema educacional brasileiro. As disparidades raciais, em particular, permanecem profundas.

Mais preocupante são as desigualdades históricas que continuam a marcar o sistema educacional brasileiro. As disparidades raciais permanecem profundas

Segundo os dados da Pnad Contínua, entre os 9,1 milhões de brasileiros ainda não alfabetizados, cerca de três quartos são pessoas negras (pretas ou pardas). A taxa de analfabetismo entre pessoas brancas com 15 anos ou mais é de 3,1%, enquanto entre pretos e pardos chega a 6,9% —mais que o dobro.

Padrões semelhantes de desigualdade se repetem em outros indicadores. No que diz respeito à conclusão da educação básica, a média nacional é de 56% entre pessoas com 25 anos ou mais. No entanto, esse índice é de 63,4% entre pessoas brancas e de apenas 50% entre pretas e pardas.

Para o ensino superior, as ações afirmativas que se consolidaram nos últimos anos não foram suficientes para dissipar desigualdades raciais históricas. Enquanto 29% das pessoas brancas com 25 anos ou mais concluíram o ensino superior, apenas 13,7% das pessoas pretas ou pardas alcançaram esse nível de escolaridade. Há diferença também na distribuição dos jovens de 14 a 29 anos que não estudam nem trabalham: a média é de 14,4% na população branca e de 21,1% na população negra.

É inegável que houve progresso. Mas também é inegável que as políticas educacionais ainda não conseguiram romper as barreiras históricas que limitam o acesso de milhões de brasileiros a oportunidades iguais. E são as políticas públicas de hoje que vão transformar a realidade nas próximas décadas.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Leis penais estaduais: a exumação de um cadáver

Mero subterfúgio para alcançar enrijecimento das penas, defender diversidade legislativa exige trazer à tona por que um lugar precisa ser diferente do outro

Ricardo Sontag
Professor de história do direito na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Outros provavelmente contestarão a proposta do governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), de estadualizar parcialmente a legislação penal. Ou então o silêncio remeterá a proposta para o túmulo do esquecimento. Como sou historiador do direito, quero dar dois passos atrás no tempo.

A ideia foi encampada pelo governador em artigo publicado nesta Folha ("Estados devem ter o direito de punir criminosos com rigor", 11/6). E exuma o que o governador do Rio de Janeiro em 2007, Sérgio Cabral, levantou diante da comoção gerada pelo brutal assassinato do menino João Hélio, 6: permitir a criação de códigos penais estaduais.

Assim, estados mais violentos poderiam punir com mais severidade. Na época, essa tal severidade girava em torno sobretudo da redução da maioridade penal, já que um dos criminosos ainda não tinha atingido os 18 anos. Já o principal exemplo de Ratinho Junior é o das "saidinhas", pois o crime narrado no começo do seu texto foi cometido por um criminoso que se beneficiou dessa norma.

Mas os termos do debate de 2007 e de 2025 se assemelham: a estadualização como um atalho para aumentar o rigor da justiça criminal. "A mudança pode tornar as leis mais duras sem precisar de uma discussão federal, que é naturalmente mais lenta", defendeu o governador explicitamente (embora, se é tudo tão urgente e a proposta tão boa, será mesmo que o processo legislativo federal seria assim tão difícil?).

Na virada do século 19 para o 20 tivemos um debate semelhante, mas que girava em torno do federalismo e da diversidade étnica brasileira. Delegar a competência de legislar em matéria penal para os estados em nome da autonomia federativa? Manter a competência concentrada em nome da unidade nacional? Nesses termos, aumentar ou diminuir o rigor da justiça criminal eram dois resultados possíveis.

Esse debate, na Constituição de 1891, desaguou em um híbrido: Código Penal nacional e leis processuais estaduais. Poucos anos depois, o médico-antropólogo Nina Rodrigues criticaria até mesmo o Código Penal nacional, mantido pela Constituição de 1891: por causa da diversidade étnica, o Brasil deveria ter quatro códigos, de acordo com o predomínio de determinadas "raças" em cada região.

Nina Rodrigues esposava o positivismo criminológico, famoso pelo racismo e pela obsessão em erodir direitos arduamente construídos ao longo do século 19. Apesar disso, os diversos códigos propostos por Nina Rodrigues ajudariam não a enrijecer a repressão contra as ditas "raças inferiores", mas a evitar crueldades contra elas. Uma espécie de "racismo paternalista".

A proposta de Nina Rodrigues não vingou e a própria diversidade processual foi muito questionada ao longo da Primeira República. Os juristas apontavam que essa diversidade atravancava a ação da Justiça.

Vamos fazer de conta que os defeitos legislativos apontados pelo governador Ratinho Junior realmente sejam defeitos. De qualquer forma, a solução é nacional. A "saidinha" deveria ser banida no Paraná, mas não em Minas Gerais?

Olhar para o passado nos ajuda a enfrentar melhor o debate do presente em dois aspectos.

O primeiro, aumentando o leque de informações disponíveis de modo a conseguirmos antecipar cenários futuros. Atualmente, há quem se lamente —com razão— do excesso de diversidade de orientações dos tribunais. Se acrescentarmos a isso mais diversidade legislativa, o alerta dos juristas da Primeira República ganha tons dramáticos. Meus colegas penalistas e criminólogos também podem contribuir nessa mesma direção com os dados empíricos e quantitativos que faltam na argumentação de Ratinho Junior e com uma avaliação mais cuidadosa sobre se os defeitos legislativos apontados por ele realmente são defeitos.

O segundo aspecto: o debate da virada do século 19 para o 20 pelo menos era vivo. Vamos fazer de conta que os defeitos legislativos apontados pelo governador realmente sejam defeitos. De qualquer forma, a solução é nacional. A "saidinha" deveria ser banida no Paraná, mas não em Minas Gerais? Defender diversidade legislativa exige trazer à tona por que um lugar precisa ser diferente do outro. Isso é o que falta no debate dos anos 2000; daí os seus traços cadavéricos.

Quando o argumento da estadualização se torna um mero subterfúgio para alcançar o enrijecimento penal, até o nosso velho lombrosiano Nina Rodrigues soa progressista.

Arcabouço fiscal é lobo em pele de cordeiro

Cobriram a prodigalidade com uma fantasia de austeridade; não é impossível que o colapso anunciado para 2027 ocorra antes de o país voltar às urnas

Alexandre B. Cunha
Doutor em economia (Universidade de Minnesota), é professor da UFRJ

A recente elevação das alíquotas do IOF é uma inequívoca manifestação do sério problema fiscal com que o Brasil se defronta. Uma análise apressada do presente cenário pode sugerir que o arcabouço fiscal, o qual entrou em vigor no segundo semestre de 2023, fracassou. Porém, tendo em vista o seu real objetivo, ainda é cedo para concluir se a política em questão teve ou não sucesso.

Alegadamente, o arcabouço fiscal deveria levar a um equilíbrio entre receitas e despesas e controlar o crescimento da dívida pública. Se esse era o real objetivo do arcabouço, então ele já fracassou. Afinal de contas, como uma política que busca garantir o equilíbrio fiscal pode ter sido minimamente bem-sucedida quando o governo é obrigado a recorrer a uma medida desesperada como o aumento do IOF? Mais ainda: a própria ministra do Planejamento, Simone Tebet, já declarou que o controle da inflação e da dívida pública requer que, em 2027, o arcabouço seja substituído por um novo conjunto de regras fiscais.

Porém, não é crível que os formuladores do arcabouço de fato almejassem equacionar (ou mesmo amenizar) o desequilíbrio das contas públicas. Há pelo menos dois motivos para tal ceticismo. Primeiro, na mirabolante visão da economia que é hegemônica entre os integrantes do grupo político que está no poder, o déficit fiscal nunca é um problema premente, a relação dívida/PIB pode continuar crescendo, a mera existência de recursos em poder do setor privado estabelece que há como aumentar a arrecadação tributária e o gasto governamental é um importante indutor do crescimento econômico.

Segundo, tão logo as linhas gerais do arcabouço foram anunciadas, diversos economistas alertaram que ele seria insuficiente para impor a disciplina fiscal. Assim sendo, é seguro concluir que o real propósito do arcabouço não era aquele que foi declarado.

Não é crível que os formuladores do arcabouço de fato almejassem equacionar (ou mesmo amenizar) o desequilíbrio das contas públicas. Há pelo menos dois motivos para tal ceticismo

Em consonância com as crenças daqueles que estão no poder, o efetivo objetivo do arcabouço era permitir que os gastos públicos aumentassem. Contudo, como havia por parte de alguns agentes econômicos uma infundada expectativa de que o governo abraçaria a responsabilidade fiscal, era possível tirar proveito da boa vontade dos incautos e fingir que havia algum compromisso com o equilíbrio das contas públicas. Ou seja, cobriram a prodigalidade com uma fantasia de austeridade. E o truque funcionou tão bem que no último mês de outubro uma das principais agências de classificação de risco chegou a aumentar a nota do Brasil...

Desnecessário dizer que parte da estratégia adotada pelo governo envolve empurrar o inevitável ajuste para depois das eleições de 2026. Dito isso, as declarações da ministra Simone Tebet soam muito mais como uma comemoração do que uma admissão de fracasso. Talvez essa celebração, no entanto, tenha sido prematura. Afinal de contas, não é impossível que o colapso anunciado para 2027 ocorra antes de os brasileiros irem novamente às urnas.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Francisco Cuoco

"Morre Francisco Cuoco, um dos grandes galãs da TV brasileira, aos 91 anos" (Ilustrada, 19/6). Lá se vai mais um pedaço da história da dramaturgia brasileira.
Vagner Fernandes (São Paulo, SP)

*

Um grande ator. Faz parte de nosso imaginário.
João Carlos Faria
(São José dos Campos, SP)

*

Um ator único, perfeito, um ícone que se torna imortal e vai brilhar no paraíso das artes. Bravíssimo, Francisco Cuoco!
Neli Faria (São Paulo, SP)

*

Ele deixa um grande trabalho importante para mantê-lo vivo para sempre.
João Leite (Osasco, SP)

*

Por décadas a teledramaturgia na TV brasileira, com seu elenco de altíssima qualidade, emocionou seus telespectadores com suas novelas batendo recordes de audiência. Francisco Cuoco, ícone dessa época, hoje, parte para outra dimensão deixando a lembrança duma época que não voltará.
Geronimo Aparecido Dalperio
(Santo Expedito, SP)

Marcha para Jesus

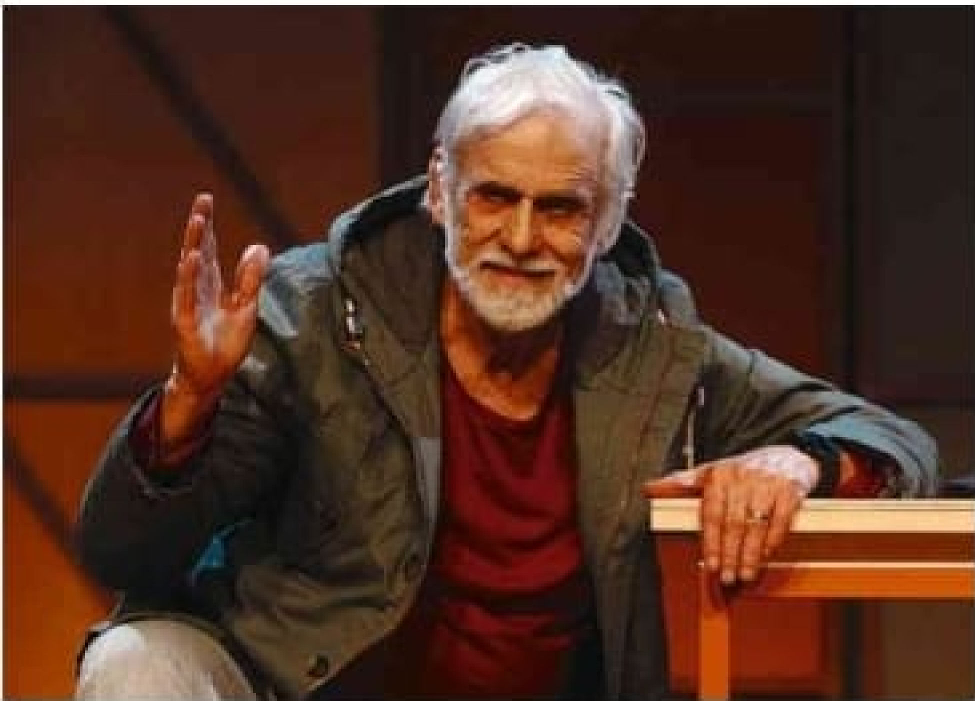
"Marcha para Jesus em SP tem Tarcísio tietado e profusão de bandeiras de Israel" (Cotidiano, 19/6). O cinismo não tem limites para essa gente e sua falta de ética pode fazer imenso mal à sociedade brasileira. Jesus não foi convidado, naturalmente.
Ricardo Lobo
(Terezópolis de Goiás, GO)

*

Marcha para Jesus não deveria ser misturada com política. Quem conhece a história do protestantismo deveria saber disso.
Romulo Araujo Fernandes
(Presidente Prudente, SP)

Guerra no Oriente Médio

"Irã atinge hospital em Israel após ataque de Tel Aviv a instalações nucleares" (Mundo, 19/6). Trégua é uma palavra que será esquecida por muito tempo. Retrocedemos. Netanyahu está garantindo que o ódio e desejo de vingança não acabe nesta geração. As marcas irão durar por décadas. É um ciclo de violência totalmente renovado.
Leonardo Trindade (São Paulo, SP)



O ator Francisco Cuoco em cena na peça 'Uma Vida no Teatro', no teatro Vivo, em 2013 Joel Silva - 7.jun.13/Folhapress

Derrubada dos vetos

"Líderes do Congresso puxam a manada a serviço dos lobbies" (Adriana Fernandes, 19/6). Os lobbies não trabalham só com "lábia" para convencer os deputados a votarem medidas favoráveis,mesmo assim é preciso dinheiro do fundo partidário? Para bom entendedor, meia palavra basta.
Vital Romaneli Penha (Jacareí, SP)

Juros

"Após nova alta, Selic só deve começar a cair em 2026, dizem analistas" (Mercado, 18/6). A conta de luz vai aumentar, agradeçamos aos congressistas, bancadas do PT e do PL, em especial; obviamente isso incidirá sobre a inflação, o BC está de olho. O povo que votou nesses partidos não tem o que reclamar.
Regina Tavares (São Paulo, SP)

*

Um país paga pela irresponsabilidade financeira. Tem que parar uma nação para aprender.
Alexandre Bau (Rio Verde, GO)

Colapso

"Gasto sob Lula 3 cresce em ritmo de quase o dobro da receita" (Mercado, 19/6). Melhor assim, desde que o gasto se destine a investimentos e programas sociais. Inaceitável ocorre quando não há o que gastar porque a grana já foi desviada para finalidades escusas.
Mateus Vaz de Sá (Goiânia, GO)

*

Gastam como se não houvesse amanhã e não sabem porque os juros sobem. Lula e o PT estão reinventando a roda!
José Francisco de Paula Filho
(Belo Horizonte, MG)

Distribuição de renda

"O impacto do Bolsa Família na saúde dos brasileiros" (Drauzio Varella, 18/6). Obrigada, Drauzio, pela visão de eficiência no sistema de saúde. Topa ser o próximo ministro da Saúde e da Previdência? As duas coisa são sinérgicas num mundo que envelhece.
Cristina Sant'Anna
(Porto Alegre, RS)

Procuradores

"Prefeitura de SP nega que 'vale-iPhone' de R$ 22 mil a procuradores seja luxo" (Painel, 18/6). Nessa cidade é quase impossível você parar um semáforo e não ver alguém com um cartaz dizendo que está passando fome. Nessa cidade que agora há dezenas de cracolândias espalhadas. Nessa cidade que procurador ganha uma fortuna do pagador de imposto para comprar iPhone e MacBook. É o fim da picada!
Eduardo Farias (São Paulo, SP)

Tendência de queda

"USP deixa top 100 das melhores universidades em ranking internacional" (Educação, 18/6). Desolador! Assistimos, passivamente, a fuga dos nossos cientistas, que buscam em outros países condições para dar continuidade às suas pesquisas.
Angela Oliveira (Brasília, DF)

Biografia

"Graciliano Ramos e o texto no tempo das redes" (Sérgio Rodrigues, 18/6). Que delícia de texto. Me fez lembrar de quando eu lia.
Fernanda Santos (São Paulo, SP)

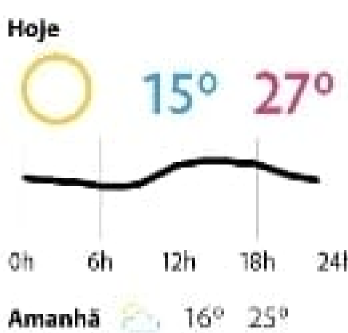
*

Perfeito! Ando sufocada de tanta biografia sem escritor.
Fátima Pontes
(Belo Horizonte, MG)

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje



15° 27°

0h 6h 12h 18h 24h

Amanhã 16° 25°

	Hoje	
Rio	17°	31°
Brasília	14°	26°
Ribeirão	14°	28°
	Amanhã	
Rio	17°	32°
Brasília	16°	28°
Ribeirão	14°	29°

Fonte: www.climatempo.com.br

CHUVAS NO SUL

Alerta para chuvas intensas em dois estados, com ventos de até 100 km/h, risco de queda de árvores, alagamentos e queda de luz

ONDE Em todo o estado do Rio Grande do Sul e nas regiões oeste e sul de Santa Catarina.

QUANDO Nesta sexta-feira (20), ao longo do dia.

RECOMENDAÇÕES
- Não estacione veículos perto de muros, árvores, torres de transmissão e outdoors;
- Observe alteração nas encostas;
- Permaneça em local abrigado;
- Não tente transpor uma enxurrada.

Fonte: Inmet

TRANSPORTE PÚBLICO

Mudanças na operação da CPTM em São Paulo neste sábado (21)

LINHA 11-CORAL Das 11h às 16h, haverá operação assistida para que a linha 11-coral opere até Palmeiras-Barra Funda, que atualmente atende a linha 7-rubi e o serviço Expresso Aeroporto, além das linhas 3-vermelha do Metrô e 8-diamante da ViaMobilidade.

EXPRESSO AEROPORTO Das 21h até meia-noite, os trens do serviço Expresso Aeroporto chegam e partem da estação da Luz.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 20.JUN.1925



Folha da Noite

...VRAMENTO CONDICIONAL

Um canoeiro celebre

Atriz Iracema de Alencar traz a sua companhia de comédia a SP

É neste sábado (20) que estreará no Theatro Royal, em São Paulo, a temporada da companhia de comédia da atriz Iracema de Alencar. Esse apreciado conjunto teatral chega à cidade depois de realizar uma série de bons e concorridos espetáculos em Belo Horizonte (MG). O grupo apresentará a peça "As Noivas", do brilhante poeta e dramaturgo Paulo Gonçalves. A história já é conhecida do público paulista, mas essa companhia dá a ela uma apreciável interpretação.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA R$ 29,90 (plano mensal)

EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM R$ 49,90 (plano mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Fórmula

Favorito para ser o próximo presidente do PT, Edinho Silva defende a mudança na composição do índice de inflação, para que itens de variação sazonal como alimentos, energia elétrica e combustíveis sejam expurgados. "Quero abrir esse debate no partido para discutir a metodologia adotada, porque hoje ela é injusta com a população mais pobre, que paga um preço altíssimo, para o comerciante que precisa de capital de giro", diz Edinho, que deve ser eleito na consulta interna aos filiados em julho.

DR A elevação da Selic para 15% pelo BC nesta quarta (18) frustrou os petistas e o governo Lula. Para o provável próximo presidente do PT, a relação com Gabriel Galípolo, indicado por Lula, precisa de um ajuste. "Nós do PT temos que sair de uma posição de apoio que estávamos dando e mudar para uma de um voto de confiança, esperando para ver quando esses juros começam a baixar."

MILAGREIRO O PSDB contratou o consultor em marketing político Marcelo Vitorino para a tentativa de reconstrução de sua imagem. Professor da ESPM, ele trabalhou em campanhas do partido em 2010 e 2018 e na de Marcelo Crivella para a Prefeitura do Rio em 2016. Em 5 de junho, quando o PSDB aprovou a fusão com o Podemos, publicou uma versão repaginada do tucano, símbolo do partido, com os dizeres: "PSDB. Radical no que importa". Poucos dias depois, a união naufragou.

MÁRTIR

A Comissão de Segurança da Câmara aprovou na terça (17) moção de aplauso ao ex-deputado bolsonarista Daniel Silveira, condenado em 2022 à prisão por ameaça ao Estado de Direito, ao promover ataques ao STF e estimular atos antidemocráticos. Um dos autores da proposta, Cabo Gilberto Silva (PL-PB), diz que Silveira é um "preso político". Já Carlos Jordy (PL-RJ) o chama de "símbolo da liberdade".

EXPURGO Entidades e grupos de pesquisa pediram em carta a saída do presidente do Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), Júlio Castelo Branco, após o afastamento de uma servidora responsável por criar um comitê de diversidade no órgão. Larissa Ormay alegava perseguição desde 2021, quando propôs a formação do órgão e teria enfrentado resistência de Castelo Branco.

VEJA BEM Segundo o Inpi, Larissa não foi demitida, mas devolvida a sua função de origem, no Ministério da Gestão, por "decisão institucional". O instituto diz "manter o compromisso com a legitimidade do órgão colegiado, que funciona de maneira consultiva e propositiva, de forma democrática e transparente".

PRESENCIAL As centrais sindicais iniciaram mobilização juntos a senadores para que rejeitem projeto aprovado pela Câmara em 10 de junho que permite o cancelamento on-line pelos trabalhadores da contribuição assistencial, usada para financiar campanhas salariais. "Os sindicatos representam na negociação sócios e não sócios, e a contribuição de todos fortalece a entidade", diz o secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves, o Juruna.

BOLETIM Levantamento da Fundação Lemann enviado à gestão Ricardo Nunes (MDB) aponta que a cidade de SP investe em média R$ 20,4 mil por aluno matriculado na rede municipal. O montante está acima da média nacional, de R$ 12,4 mil. O relatório aponta que a remuneração do professor na capital é de R$ 7.200, enquanto no país é de R$ 6.700.

CTG A Invest RS, agência de fomento de negócios do Rio Grande do Sul, irá abrir um escritório na capital paulista na próxima segunda (23), com a presença do governador Eduardo Leite (PSD). A sede na cidade faz parte do plano de retomada do desenvolvimento do estado depois dos prejuízos causados pelas enchentes em maio de 2024.

Com Carlos Petrocilo, Juliana Arreguy e Victoria Azevedo

Quebra de sigilo de delação põe em risco benefícios a Cid sem afetar provas de trama golpista

Só falta de voluntariedade poderia impactar processo no STF, mas cenário é improvável no caso em julgamento, avaliam especialistas

Ana Gabriela Oliveira Lima e Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO Dentre os argumentos das defesas de réus do processo da trama golpista para tentar a anulação da colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid, apenas uma eventual falta de voluntariedade do delator poderia prejudicar a utilização de provas apresentadas ao STF (Supremo Tribunal Federal), avaliam especialistas ouvidos pela **Folha**.

Esse cenário, porém, é considerado remoto no caso do militar, que tem reiterado publicamente a higidez do acordo.

As outras possibilidades —como eventuais omissões ou quebra de sigilo, com a divulgação de informações referentes à colaboração— teriam potencial de prejudicar apenas Cid, que pode perder seus benefícios.

A colaboração do militar tem sido contestada por advogados de acusados da trama golpista.

As defesas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do general Braga Netto pediram a anulação do acordo sob argumento de que Cid mentiu ao STF e contou detalhes de seus depoimentos a amigos.

O pedido foi negado por Alexandre de Moraes, que afirmou que a atual fase do processo não permitiria tal medida. Segundo ele, a anulação poderá ser analisado no final do julgamento.

Também pediu a nulidade da delação a defesa de Marcelo Câmara, ex-assessor de Bolsonaro e réu no caso da trama golpista preso nesta quarta-feira (18) sob suspeita de obstrução de Justiça.

Nesse caso, a solicitação cita possível quebra de voluntariedade do pedido e conta com fotos e áudios de conversas entregues à Justiça por seu advogado que comprovariam a quebra do sigilo feita pelo delator. Mauro Cid nega que isso tenha ocorrido.

Para o advogado Rogério Taffarello, especialista em direito penal e sócio do Mattos Filho, o vazamento do áudio e das mensagens pode dar base para a perda dos benefícios de Cid.

"Deverá haver uma avaliação de proporcionalidade, [sobre se] isso é uma violação grave o bastante para a rescisão do acordo."

Ricardo Yamin, doutor em direito pela PUC-SP, concorda que a quebra de sigilo pode ensejar a perda de benefícios. O conteúdo da delação, entretanto, permaneceria intacto. O mesmo tenderia a acontecer se fosse comprovado que o militar mentiu.

A delação de Cid ajudou a fundamentar relatório da PF e denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) sobre a trama golpista. O acordo prevê ao tenente-coronel perdão judicial ou pena privativa de liberdade inferior a dois anos, assim como a restituição de bens e valores apreendidos. Também está prevista a extensão dos benefícios a familiares de Cid, bem como ação da PF garantindo segurança.

O caso de omissão no depoimento de Cid poderia resultar em perda de benefícios, mas a prática jurídica tem sido de pedido de ajuste no depoimento, segundo Thiago Bottino, professor da FGV Direito Rio. "Isso aconteceu com várias empresas na Lava Jato", diz.

Só um cenário com falta de voluntariedade traria espaço para a anulação de provas. A possibilidade, entretanto, é considerada remota pelo fato de o próprio colaborador ter reafirmado em depoimentos sua disposição a delatar.

Maurício Stegemann Dieter, professor da Faculdade de Direito da USP, ressalta que Mauro Cid teve gravadas as suas tratativas de delação e que a prova de um constrangimento ilegal seria obtida nos encontros do militar com a Justiça, não em mensagens privadas.

"Qualquer pessoa disposta a fazer uma delação se sente pressionada, senão por que ela faria [um acordo de colaboração]? A pressão é inerente", afirma Dieter. "Não tem como supor a involuntariedade que retiraria a validade da delação a partir de um 'desabafo'", diz ele em referência ao conteúdo de mensagens vazadas.

Jordan Tomazelli, mestre em direito processual pela Ufes (Universidade Federal do Espírito Santo) e autor do livro "O jogo da colaboração premiada", soma ao argumento o fato de que as mensagens divulgadas parecem sinalizar que o militar teve espaço para manter sua versão dos fatos.

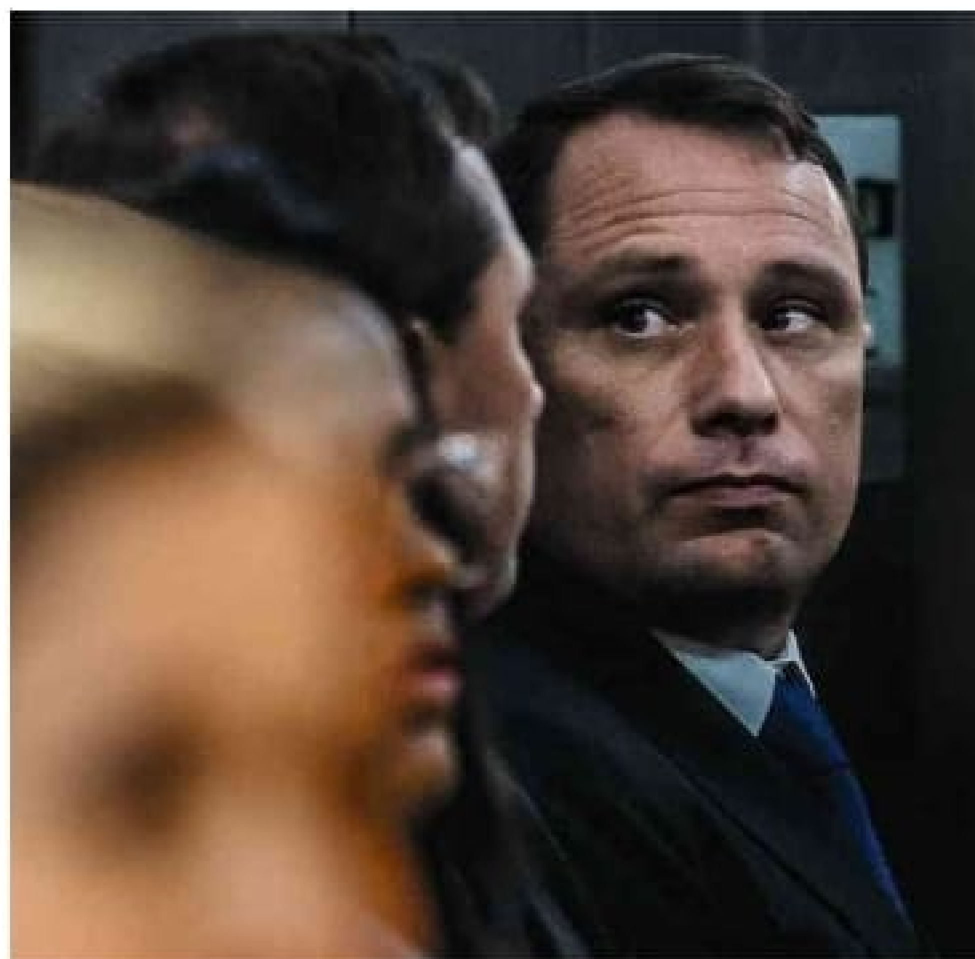
Ele cita trecho de conversa em que Cid teria dito que, mesmo direcionado, não usou a palavra "golpe" no depoimento.

Para Luísa Walter da Rosa, mestre em direito do Estado pela UFPR (Universidade Federal do Paraná) e autora de livros sobre acordos penais e colaboração premiada, soma-se à improbabilidade de aceitação pela Justiça de pedido a favor de uma anulação o fato de que apenas as partes do acordo, ou seja, o próprio Cid e a Polícia Federal, poderiam questionar a voluntariedade.

"Uma coisa é o acordo de colaboração e outra é o seu conteúdo. Quem foi delatado ou mencionado nesse acordo não é parte dele. Não pode questionar a validade desse termo que foi realizado entre o Estado e a defesa", afirma.

Já sobre a possibilidade futura de que o acordo caia, a exemplo de episódios ocorridos na Lava Jato, os especialistas citam que o cenário é mais improvável, embora, na opinião de alguns, possa ocorrer a depender de mudanças no tribunal ou no cenário político.

Para Dieter, as regras da colaboração premiada evoluíram desde os acordos firmados na Lava Jato, o que diminuiria essa probabilidade. Ele também destaca que, por estar sendo julgado diretamente pelo Supremo, não haveria no caso possibilidade de recurso.



Cid em julgamento da trama golpista, no STF Gabriela Biló - 10.jun.25/Folhapress

Mensagens indicam Braga Netto como 'figura central' contra urnas, afirma PF

Defesa diz que relatório sobre celular de braço direito de ex-ministro distorce fatos

Cézar Feitoza

BRASÍLIA A Polícia Federal enviou nesta quarta-feira (18) ao STF (Supremo Tribunal Federal) um relatório de investigação que levanta novos indícios de participação do ex-ministro Braga Netto e aliados na trama golpista de 2022.

O documento tem como base a análise do celular do coronel da reserva Flávio Peregrino, ex-auxiliar de Braga Netto responsável pelo relacionamento com a mídia.

Segundo a PF, o material analisado ainda reforça que aliados de Braga Netto atuaram para obter o conteúdo do acordo de colaboração premiada de Mauro Cid.

O relatório destaca que Braga Netto participou de um grupo de WhatsApp chamado "Eleicoes 2022@" com o deputado Osmar Serraglio (PP-PR), o coronel da reserva Franco Duarte, o major da reserva Angelo Denicoli, o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) e Flávio Peregrino.

As conversas no grupo tinham como foco a busca por indícios de fraudes nas eleições presidenciais de 2022. De acordo com o relatório, as mensagens trocadas, com dados falsos, serviram como uma das bases do relatório do Partido Liberal para tentar invalidar o segundo turno do pleito.

"As trocas de mensagens confirmaram a atuação do general Braga Netto como uma figura central para a implementação das estratégias visando desacreditar o sistema eleitoral e o pleito de 2022, elemento fundamental, dentro do escopo traçado pela organização criminosa, para estimular seus seguidores a 'resistirem' na frente de quartéis e instalações das Forças Armadas, no intuito de criar o ambiente propício para o golpe de Estado", diz a PF.

Em nota, a defesa de Braga Netto diz que a afirmação da PF de que Braga Netto seria a figura central da estratégia de desacreditar as urnas é infundada. "Trata-se de distorção do fato de ele participar de grupo de WhatsApp onde se discutia a representação do PL perante o TSE", diz a equipe comandada pelo advogado José Luis Oliveira Lima.

"A Polícia Federal tenta induzir em erro a Procuradoria-Geral da República e o Supremo Tribunal Federal, com interpretações que não condizem com as provas. Esta defesa reafirma que o general Braga Netto sempre respeitou as instituições democráticas e o processo eleitoral", completou.

O relatório da Polícia Federal também diz que Braga Netto cogitou apoiar uma ruptura institucional na esteira das manifestações golpistas de Bolsonaro em 7 de setembro de 2021.

Bolsonaro fez naquele dia seu discurso mais efusivo contra o Supremo, com ataques diretos ao ministro Alexandre de Moraes e anúncio de que não cumpriria mais decisões do tribunal.



Braga Netto no Planalto Antonio Molina - 12.jan.22/Folhapress

"Dizer a vocês, que qualquer decisão do senhor Alexandre de Moraes, esse presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou, ele tem tempo ainda de pedir o seu boné e ir cuidar da sua vida. Ele, para nós, não existe mais", discursou Bolsonaro para apoiadores na avenida Paulista, em São Paulo.

"Ou esse ministro [Alexandre de Moraes] se enquadra ou ele pede para sair. Não se pode admitir que uma pessoa apenas, um homem apenas turve a nossa liberdade. Dizer a esse ministro que ele tem tempo ainda para se redimir, tem tempo ainda de arquivar seus inquéritos. Sai, Alexandre de Moraes. Deixa de ser canalha."

Dois dias após as ameaças ao Supremo, Bolsonaro se encontrou com o ex-presidente Michel Temer (MDB) e decidiu divulgar uma nota em que recuava das declarações golpistas.

No dia 10 de setembro de 2021 —um dia após o recuo—, Braga Netto enviou ao tenente-coronel Mauro Cid notícia de que indígenas comemoravam o voto do ministro Edson Fachin sobre o marco temporal. "Isso sim se passar vai dar M", disse Braga Netto. "Ve me falou. Mas agora nós podemos virar a mesa porque ele fez tudo para apaziguar."

Braga Netto ainda disse, em referência ao STF, que Bolsonaro poderia virar o jogo caso o tribunal não cumprisse com o acordo —sem detalhar qual seria o combinado. "Os cmts (comandantes militares) estão cientes. Ele vai pra mídia, conta o combinado e rompemos", escreveu o general.

A PF conclui que as conversas reforçam o intuito de Braga Netto e aliados de romper com o regime democrático, por meio de ataques ao Poder Judiciário.

Investigação liga Ramagem a estímulo de ideia sobre fraude eleitoral

Ana Pompeu

BRASÍLIA O deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) foi, segundo a Polícia Federal, um dos principais responsáveis por estimular a ideia de fraude eleitoral para atacar a credibilidade das urnas eletrônicas. A conclusão consta no relatório final da investigação sobre a chamada "Abin paralela" que teria atuado no governo Jair Bolsonaro (PL).

"As anotações de Ramagem demonstram que o investigado foi um dos principais responsáveis em incutir a ideia de fraude eleitoral com uso da Agência Brasileira de Inteligência para atacar o sistema eleitoral. A fonte primária das informações sobre inquérito da Polícia Federal foi obtida por um pedido de inteligência direcionado à Polícia Federal", dizem os investigadores.

As anotações do ex-diretor-geral da Abin se referem a um documento intitulado "Presidente TSE informa.docx", cuja última alteração foi em julho de 2021.

No último dia 12, a PF entregou o documento ao Supremo com o indiciamento de 36 pessoas, incluindo Ramagem, o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente, e o delegado federal Luiz Fernando Corrêa, atual diretor-geral da agência.

O capítulo sobre Ramagem no documento tem 12 páginas, um dos maiores entre os indiciados. Ele é o primeiro listado no núcleo da estrutura paralela —o núcleo anterior é o político.

O relatório cita várias ações clandestinas das quais ele teria atuação, como blindar os filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro em processos judiciais, atacar a credibilidade do sistema eleitoral e produzir desinformação, acompanhar o caso da execução da vereadora Marielle Franco (PSOL) e produzir dossiês contra integrantes do MPF (Ministério Público Federal).

Procurado pela **Folha** para comentar as conclusões da polícia, Ramagem não se manifestou.

Em interrogatório ao STF (Supremo Tribunal Federal) no caso da trama golpista de 2022, no qual é réu, o parlamentar afirmou que documentos encontrados em seu computador com ataques às urnas eletrônicas eram anotações privadas e nunca foram enviados a nenhuma pessoa.

O deputado disse fazer anotações para "concatenar as ideias" e se preparar para momentos em que o tema estivesse em debate.

O congressista afirmou que após a derrota do então governo na votação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) sobre o voto impresso, em 10 de agosto de 2021 na Câmara dos Deputados, não voltou mais a falar ou escrever sobre o tema.

"Após essa, vamos dizer assim, derrota, porque o governo Bolsonaro estava tentando, era um pleito do governo que se passasse o voto impresso auditável, depois dessa votação, não há mais nenhuma anotação privada, discussão pública, não há."

O ex-diretor da Abin é acusado de participar da construção e do direcionamento das mensagens que passaram a ser difundidas por Bolsonaro em ataques às urnas eletrônicas e à democracia a partir de julho de 2021.

A denúncia tem como base arquivos armazenados por Ramagem em seu computador e apreendidos pela Polícia Federal no decorrer da investigação.

O nome de Bolsonaro não constou na relação de indiciados da "Abin paralela", embora o documento atribua ao ex-presidente indícios de conduta criminosa.

O relatório final da PF inclui, no entanto, "potencialmente" o ex-presidente no núcleo político da organização criminosa acusada de estar por detrás da conduta ilícita atribuída ao órgão.



Policiais atuaram na campanha, aponta relatório

Planilhas de gastos encontradas pela Polícia Federal com o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) indicam que policiais federais da ativa trabalharam na campanha eleitoral dele em 2022 enquanto estavam de licença remunerada para capacitação.

O relatório da chamada "Abin paralela" afirma haver indícios de que os três policiais federais receberam R$ 2.000 por mês durante a campanha de Ramagem à Câmara, em complemento aos salários pagos com dinheiro público pela PF.

Procurado pela **Folha** para comentar as conclusões da polícia, Ramagem não se manifestou.



EstúdioFOLHA

Prefeitura de SP entrega apartamentos populares na zona leste



Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais



Michelle Bolsonaro discursa em evento do PL Mulher em Brasília Reprodução - 2.set.23

Michelle turbina PL Mulher para consolidar liderança e causa racha bolsonarista

Ala do partido de Bolsonaro fica incomodada com investimento da legenda para aumentar popularidade da ex-primeira-dama

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Michelle Bolsonaro parece estar em toda parte. O rosto da presidente do PL Mulher se confunde com o perfil do partido, dentro e fora das redes sociais.

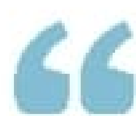
No Encontro Nacional de Mandatárias, que aconteceu no início do mês num centro de convenções em Brasília, Michelle lançou o livro "Edificando a Nação: Sobre Bases e Valores".

No evento, ela apresentou suas diretrizes para a atuação feminina na vida pública. Mobilizou a sua base e reuniu mil participantes, entre senadoras, deputadas, prefeitas e vereadoras.

Há três anos, ela deixou de atuar no assistencialismo, como fez durante todo o governo do seu marido, Jair Bolsonaro (PL), e, pouco a pouco, entrou de vez na política institucional.

Cotada para ser candidata à Presidência nas eleições do ano que vem, Michelle usa agora o PL Mulher para consolidar sua liderança, provocando um racha entre os bolsonaristas.

"A gente percebe que Michelle trouxe uma identidade para o partido", diz a deputada estadual Dani Alonso, vice-presidente do PL Mulher em São Paulo.



Michelle é um rosto novo na política. Agora as pessoas vão enxergar uma nova Michelle. Críticas todo mundo vai sofrer, mas a rejeição ao nome dela é baixa

Bia Kicis (PL-DF)
deputada federal

Alonso afirma que a ex-primeira-dama pensou um plano de reestruturação da sigla, apostando na promoção de eventos para angariar mais filiadas, o uso intensivo das redes sociais, a criação de diretórios municipais e a realização de viagens para nacionalizar a causa do partido, que é a criação de uma representação política para mulheres conservadoras.

A ex-primeira-dama assumiu o cargo em março de 2023, indicada pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e obteve um orçamento de R$ 860 mil por mês.

Em 2023 e 2024, o número de filiadas do PL Mulher cresceu 14%, segundo dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Atualmente, tem 995 mandatárias, como são chamadas as filiadas que ocupam algum cargo político.

Como primeira-dama, Michelle escolheu ajudar pessoas com deficiência. Em geral manteve-se discreta. Evangélica, sempre é vista em cultos e tem proximidade com lideranças religiosas.

Na visão de Alonso, a popularidade de Michelle começou a se formar nas eleições de 2022, quando a então primeira-dama passou a discursar nos palanques para tentar diminuir a rejeição de Bolsonaro entre as mulheres.

Já à frente do PL Mulher, transformou o batom em um símbolo da campanha pela anistia aos participantes do ataque golpista do 8 de Janeiro. Com a inelegibilidade de Bolsonaro, seu nome passou a ser especulado para disputar as eleições presidenciais.

"À medida que o trabalho aparece, o nome dela vai ficando mais forte. Ninguém tem dúvida que é um dos nomes mais fortes da política nacional", diz a deputada federal Bia Kicis (PL).

As projeções mais recentes do Datafolha mostram que, no primeiro turno, Michelle, somando 26% das intenções de voto, é o nome que mais se aproxima de Lula, líder nas pesquisas, com a marca de 37%. No segundo turno, a ex-primeira dama perderia por uma margem estreita —46% a 42%.

Mesmo com o crescente apelo, Michelle está longe de ser unanimidade na base bolsonarista.

Em maio, o UOL publicou uma troca de mensagens em que o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, e Fabio Wajngarten, assessor do ex-presidente da República, criticavam Michelle.

Cid chegou a escrever, ironicamente, que preferiria Lula. Wajngarten, por seu turno, afirmou não apoiar a mulher de Bolsonaro e disse que os filhos também não a aprovavam. Em demonstração de força, Michelle mandou demitir Wajngarten do PL.

A ala feminina do partido tenta minimizar a divisão. "Nem Cristo agradou a todos", diz Alonso.

"Michelle é um rosto novo na política. Agora as pessoas vão enxergar uma nova Michelle. Críticas todo mundo vai sofrer, mas a rejeição ao nome dela é baixa", afirma Kicis. De todo modo, as restrições dentro do seu próprio partido continuam.

Existe a avaliação de que o aumento na popularidade da ex-primeira-dama corresponde a um projeto de poder de Valdemar. Segundo esse raciocínio, o presidente do PL viu em Michelle uma figura tutelável, passível de ser influenciada por ele.

Nesse sentido, há um incômodo com a quantia investida na liderança feminina. Em contraste, dizem integrantes da sigla, Eduardo Bolsonaro (PL) não recebeu o mesmo investimento.

Michelle, em suma, é vista por esses integrantes como uma política inexperiente de temperamento instável e difícil de lidar, porque não aceita ser contrariada, o que não é compatível com a realidade da vida pública.

Em um passado remoto, o próprio Bolsonaro pensava assim. Há dois anos, disse que sua mulher precisava de "algo mais".

O tempo passou, Michelle tornou-se uma líder e a posição de Bolsonaro sobre ela muda a cada entrevista. Por vezes, ele sinaliza que sua mulher pode ocupar uma vaga no Senado. Valdemar, que sempre a elogiou, afirmou que a decisão final será do seu marido.

Moraes manda prender homem que quebrou relógio de dom João 6º no 8 de Janeiro depois de juiz soltá-lo

BRASÍLIA E SÃO PAULO | DO UOL O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes determinou nesta quinta (19) que seja preso novamente o homem que quebrou um relógio histórico durante os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Moraes disse que decisão que libertou o mecânico Antônio Cláudio Alves Ferreira contraria a lei. O ministro argumentou que um juiz de primeira instância não tem competência para deliberar sobre o regime prisional dos réus do 8/1, cujos processos estão no STF.

Ferreira foi solto por decisão do juiz Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro, da Vara de Execuções Penais de Uberlândia (MG). Condenado pelo STF a 17 anos de prisão em regime fechado, o homem foi libertado após dois anos e quatro meses de detenção.



Antônio Claudio Alves Ferreira quebra relógio de dom João 6º no ataque do 8/1 Reprodução - 8.jan.23/TV Globo

Segundo a decisão judicial que concedeu ao réu progressão para o regime semiaberto, ele cumpriu a fração necessária para receber o benefício, não cometeu nenhuma falta grave e tem "boa conduta carcerária".

Segundo Moraes, o juiz "proferiu decisão fora do âmbito de sua competência, não havendo qualquer decisão desta Suprema Corte que tenha lhe atribuído a competência para qualquer medida a não ser a mera emissão do atestado de pena".

"Ainda que assim não fosse", afirmou, ao decidir pela concessão do regime semiaberto, o juiz "o fez em contrariedade à lei".

Moraes mandou investigar a conduta do magistrado. Segundo o ministro, ele agiu em desrespeito à competência do STF e violando a Lei de Execuções Penais, que prevê que presos condenados por crimes de violência e grave ameaça só podem passar para o semiaberto após cumprir 25% da pena —o mecânico teria cumprido 16%, de acordo com Moraes.

O réu foi solto sem tornozeleira eletrônica porque não há equipamentos disponíveis em Minas Gerais, segundo argumentou o juiz, que escreveu não haver previsão para regularização da situação.

Câmeras de segurança registraram Ferreira no 8/1 depredando do relógio que chegou ao Brasil há mais de 200 anos. O item foi um presente do governo francês a Dom João 6º e estava no país desde 1808.

O relógio foi restaurado e devolvido ao Palácio do Planalto em janeiro deste ano. A peça fica na sala de audiências, perto do gabinete da Presidência da República.

Eufrázio

[redacted]



ALT TABET ESTREIA NOVA TEMPORADA NO CANAL UOL

O talk show comandado por **Antônio Tabet** continua desvendando camadas inéditas de seus convidados.

O **Alt Tabet** provoca, faz refletir e, como não poderia deixar de ser, também rende boas risadas.



Todas as quartas-feiras no Canal UOL e no YouTube do UOL.

Disponível também nas principais plataformas de áudio para você ouvir onde quiser.



Reis do ovo da serpente mentem e armam bote

Empresário expõe espírito reacionário que pode se aproveitar de erros de Lula

Marcos Augusto Gonçalves

Editor da Ilustríssima, formado em administração de empresas com mestrado em comunicação pela UFRJ. Foi editor de Opinião

A entrevista do empresário Ricardo Faria, 50, o assim chamado "rei do ovo", publicada por esta **Folha** no último dia 15, foi um serviço prestado à exposição da estreiteza ordinária e triunfante de um tipo de empreendedor ornado com plumagem liberal que se compraz em papagaiar preconceitos contra os mais pobres, espírito antissocial e falsidades socioeconômicas.

Não se discute que possa ser esperto e muito bem-sucedido em sua atividade. Mantém residência fiscal no paraíso uruguaio e a sede de sua empresa num equivalente europeu, Luxemburgo.

O cartão de visitas das patacoadas proferidas pelo empreendedor foi a declaração a respeito do Bolsa Família. O benefício seria um empecilho à contratação de mão de obra no Brasil, uma vez que "as pessoas estão viciadas" e "presas" ao programa, o que impediria levá-las a "treinar e conseguir dar uma vida melhor".

Em breve texto publicado depois da entrevista, o jornalista Fernando Canzian separou a gema da clara e colocou as coisas em prato limpo: a declaração de que as os mais pobres estariam viciados em Bolsa Família e não querem trabalhar "não encontra respaldo nos números do mercado de trabalho".

Mesmo com aumento no valor do benefício, o desemprego hoje é menor do que há dez anos. Além disso, explica o texto, "a análise por quintos da distribuição de renda domiciliar per capita entre 2019 e 2023 revela que o desemprego caiu em todas as faixas, mas sobretudo entre os mais pobres". De quebra, a renda do trabalho dos ocupados também subiu em todas as faixas, sobretudo nas de menor poder aquisitivo.

Sim, o Congresso é torpe e o antipetismo grassa. Nesse quadro, a teimosia fiscal do petista, guardadas as proporções, pode ser, em termos de efeito eleitoral negativo, a sua pandemia

Desnecessário dizer que o "rei do ovo" quer reduzir o Estado ao mínimo, mas precisa de gente lá para ajudá-lo com as proverbiais facilidades que setores empresariais usufruem nesse inferno fiscal brasileiro. Assim, disse que investe em Bolsonaro e similares, mas achou que pegaria mal comentar uma reunião fechada que teve com Lula.

Não resta dúvida de que o governo herdou e criou problemas na política de ajuste das contas públicas. Vai se transformando em erro político cada vez mais exasperante a convicção de Lula, em crise de popularidade, de que é melhor brigar com "a elite" e manter gastos mal calculados, sem sustentação e com reflexos péssimos nos juros. Não adianta repetir que se todos os benefícios fiscais fossem extintos e as emendas parlamentares, reduzidas, seria possível melhorar as coisas.

Isso não vai acontecer, talvez em dose minúscula. Falta realismo político. A vitória contra a ameaça da extrema direita, ainda viva e forte, será apertada em 2026, se vier. Para alcançá-la seria prudente conquistar alguma boa vontade no campo empresarial e do mercado. Lula, porém, mostra-se defasado, insiste em anacronismos e lida com horizonte curto.

Sim, o Congresso é torpe e o antipetismo grassa. Nesse quadro, a teimosia fiscal do petista, guardadas as proporções, pode ser, em termos de efeito eleitoral negativo, a sua pandemia, roubando-lhe um apoio não tão largo, mas que contribuiria para uma vitória em 2026.

Os reis do ovo da serpente estão aí, a propagar um palavrório tosco que se anuncia como ideais liberais em economia, mas vem com um pacote político de apoio a tendências e personagens reacionários e antidemocráticos.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha / Lara Mesquita TER. Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves **SÁB. Demétrio Magnoli**

Motta atua para destravar emendas de comissão e montar sua base

Presidente da Câmara dos Deputados procura representantes dos partidos na Casa para pedir indicações sobre uso de recurso bilionário

Raphael Di Cunto e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), começou a atuar para destravar as emendas de comissão ao Orçamento de 2025, instrumento que foi utilizado pelo ex-presidente da Casa Arthur Lira (PP-AL) e pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para construir suas bases de apoio no plenário.

Motta se reuniu individualmente com líderes de partidos como PT e PL nesta semana para mostrar os valores que cada legenda terá direito a indicar para as comissões e pedir que as bancadas enviem as sugestões para a presidência elaborar as listas.

Os dados serão repassados às comissões temáticas da Casa, que deverão votar e registrar em ata.

Essas emendas são usadas pelos deputados e senadores para direcionar dinheiro para suas bases, principalmente prefeituras, o que tende a render votos e apoios políticos na eleição.

Substitutas da extinta emenda de relator, as emendas de comissão eram criticadas por manterem sob sigilo o nome dos reais autores das indicações.

Desde o fim do ano passado, o STF (Supremo Tribunal Federal) determinou que esses recursos tenham mais transparência e que o Congresso divulgue quem é o autor de cada indicação. A briga em torno dessa decisão levou à paralisação das emendas no ano passado, até Câmara e Senado concordarem em fevereiro com a publicação dos padrinhos.

Os recursos de 2025, no entanto, continuam travados. O Congresso aprovou que essas emendas terão R$ 10,5 bilhões ao total, dos quais metade será destinada para a área da saúde. Mas as comissões ainda precisam se reunir para votar as indicações.

Motta tem se reunido com líderes de partidos individualmente desde segunda (16) para tratar dessas indicações e pediu que as bancadas encaminhem suas sugestões. A intenção dele, segundo aliados, é resolver esse problema até julho, para destravar as verbas no segundo semestre.

O líder do PL, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), chegou a causar polêmica com o Supremo e com colegas ao dizer que romperia o acordo entre os partidos para divisão das emendas de comissão se não fosse pautado o requerimento de urgência ao projeto que anistia participantes dos atos golpistas de 8 de Janeiro.

Sóstenes disse que foi acordado que o partido com a presidência da comissão ficaria com 30% da verba do colegiado e os demais partidos dividiriam os 70% restantes. Cada comissão tem um valor diferente para indicar em programas, o que torna algumas, como a da Saúde, mais cobiçadas.

A divisão levou a questionamentos do STF sobre o líder do PL e a Câmara, e o acordo não foi confirmado —aliados de Sóstenes dizem que os valores mencionados não estavam fechados.

Desta vez, ao ser procurado pelo presidente da Casa, o líder do PL disse querer resolver primeiro as emendas de comissão de 2023 e 2024 para então destravar os recursos de 2025. Outros partidos fizeram o mesmo pedido.

Parlamentares se queixam que o governo mantém paralisada a execução das ações aprovadas por meio das emendas de relator e de comissão referentes a anos anteriores, o que atrapalha acordos firmados no Congresso.

Esse protesto foi levado por Motta e Lira diretamente ao presidente Lula (PT) no sábado (14). Integrantes do governo, por sua vez, argumentam que o Executivo precisa se adaptar às decisões do ministro Flávio Dino, do STF, para não correr risco de bloqueio.

O sigilo sobre os autores das verbas foi usado por Lira e por Alcolumbre para distribuir o dinheiro de acordo com alianças políticas. Quem os apoiava recebia uma verba maior, enquanto quem discordava ficava com parcela menor ou mesmo nada. O arco de apoios englobou inclusive políticos sem mandato no Congresso, como presidentes de partidos e governadores.

Por meio dessas verbas, Lira montou um grupo de líderes de partidos alinhados a ele, construiu maiorias expressivas para votar projetos de seu interesse e se tornou uma das figuras mais poderosas do Legislativo. Já Alcolumbre se manteve influente nos bastidores e pavimentou o caminho para voltar à presidência do Senado depois de quatro anos.

Como mostrou a **Folha**, aliados de Motta atribuem a falta das emendas de comissão ao fato de haver um ambiente mais conflagrado no plenário.



Lula compara Brasil pós-Bolsonaro à Faixa de Gaza

Lula (PT) durante entrevista ao rapper Mano Brown em que disse se lembrar do Brasil pós-governo Bolsonaro quando olha para a Faixa de Gaza, palco de um conflito entre Hamas e Israel Ricardo Stuckert /Divulgação Presidência

Gastos públicos sob Lula 3 crescem em ritmo de quase o dobro da arrecadação

No terceiro mandato de Lula, receita teve aumento de R$ 191 bilhões, enquanto despesas cresceram R$ 344 bilhões, e o próprio governo prevê colapso da máquina pública em 2027

Fernando Canzian

SÃO PAULO Os gastos federais no governo Lula 3 têm corrido em ritmo equivalente a quase o dobro do aumento da arrecadação, que cresce substancialmente. O padrão deve se manter em 2026, levando a um colapso no funcionamento da máquina pública a partir de 2027, segundo projeções oficiais.

Ao longo do terceiro mandato de Lula, a equipe econômica obteve aumento acima da inflação na receita líquida (livre de transferências para estados e municípios, entre outras) de R$ 191,3 bilhões, com arrecadação prevista neste ano de R$ 2,318 trilhões. No período, as despesas cresceram R$ 344 bilhões, devendo atingir R$ 2,415 trilhões, segundo dados da IFI (Instituição Fiscal Independente, do Senado) e do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do Tesouro Nacional.

Com gastos crescendo acima da receita, o governo pode encerrar 2025 com déficit primário (sem contar juros para rolar débitos) equivalente a 0,77% do PIB, incluindo o pagamento de precatórios. Isso deve impactar no crescimento da dívida pública, principal termômetro de solvência dos países. A IFI projeta que o governo Lula acrescentará cerca de 12 pontos percentuais na dívida em quatro anos.

É para conter essa trajetória explosiva que a equipe do ministro Fernando Haddad (Fazenda) busca elevar ainda mais as receitas. Tentou inicialmente aumentar alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). Diante da resistência do Congresso, procura taxar aplicações isentas e elevar a tributação sobre apostas esportivas e fintechs, entre outras medidas.

Para especialistas, Lula criou uma armadilha para si, que o levará ao ano eleitoral de 2026 sem gás para grandes gastos, sob um Congresso majoritariamente de centro-direita, sem motivos para dar fôlego ao PT. O temor é que Lula abandone as regras do arcabouço fiscal que instituiu em 2023 e acelere o crescimento da dívida pública —pressionando inflação e juros para cima.

O arcabouço estabeleceu limite entre 0,6% e 2,5% acima da inflação para o crescimento da despesa primária (sem contar juros). Mas o aumento da despesa não pode ultrapassar 70% o da receita. Assim, para cada R$ 1 em novas receitas, podem ser gastos R$ 0,70, respeitando o limite de alta de 2,5%. Apesar de mais frouxo que o teto de gastos do governo Michel Temer, quando a despesa era corrigida só pela inflação, a regra é o que ainda contém crescimento maior do gasto.

O governo Lula, no entanto, usa outros meios para gastar mais, fora da regra do arcabouço —algo que, no final, aumenta a dívida pública. Uma das estratégias é liberar recursos do Orçamento como despesas financeiras, que não são computadas como primárias e ficam de fora da regra fiscal. Dinheiro do chamado Fundo Social (abastecido com rendas da União com petróleo), por exemplo, tem sido direcionado para irrigar programas do BNDES, o Minha Casa Minha Vida e o Fundo de Investimento em Infraestrutura Social. Cálculo da economista Cecilia Machado, colunista da **Folha**, mostra que os desembolsos autorizados em alguns programas atingem R$ 74 bilhões neste ano —ante R$ 25 bilhões em 2023.

Segundo o especialista em contas públicas e também colunista da **Folha** Marcos Mendes, antes de Lula assumir, grande parte dos recursos captados pelo Fundo Social eram direcionados ao abatimento da dívida pública.

Outro drible para gastar mais se dá por meio dos chamados fundos privados, que financiam programas como Pé de Meia (até R$ 15 bilhões neste ano) e Desenrola Brasil. "Esses desembolsos do Orçamento com cara de despesa financeira, que não vão impactar o [déficit] primário, são R$ 59 bilhões maiores do que a média de desembolsos similares de 2018 a 2022, excluindo 2020, ano da pandemia", diz Mendes.

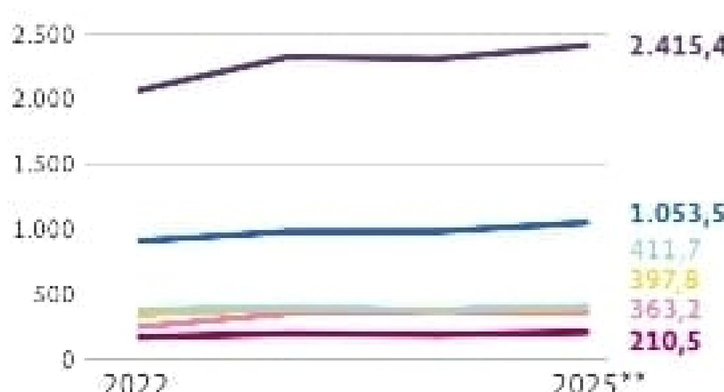
Continua na pág. A12

Despesa sobe mais que receita e ameaça máquina pública

Gastos aumentam sob Lula 3

Total
Benefícios previdenciários
Pessoal e encargos sociais
Outras despesas obrigatórias***
Despesas obrigatórias com controle de fluxo****
Despesas discricionárias*****

Despesa total do governo central*
Em R$ bi corrigidos pela inflação

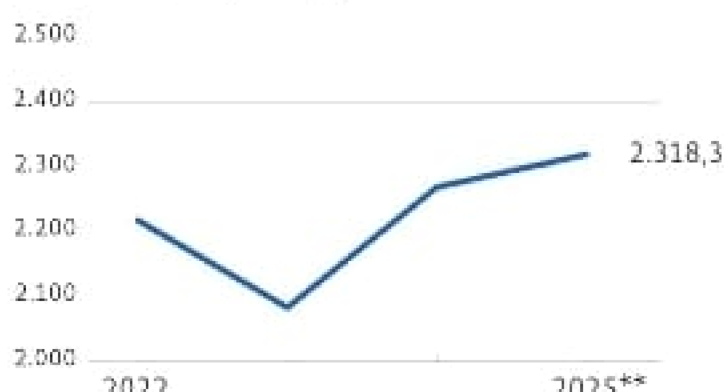


Aumento em % do PIB entre 2022 e 2025

20
15
10
5
0
2022
2025**
19,16
8,20
3,27
3,16
2,90
1,67

* Tesouro, Previdência e Banco Central
** Previsão oficial
*** Abono e Seguro Desemprego, Benefícios de Prestação Continuada da LOAS, compensação ao RGPS pelas desonerações da folha, Fundeb (complem. União), sentenças judiciais e precatórios, subsídios, subvenções, Proagro e financiamento de campanha eleitoral, entre outros
**** Bolsa Família, pagamentos de benefícios a servidores públicos (auxílio alimentação e afins) e gastos com Saúde e Educação de caráter obrigatório, tirando pessoal, entre outros
***** Despesas que o governo tem liberdade para executar

Receita líquida do governo central*
Em R$ bi corrigidos pela inflação



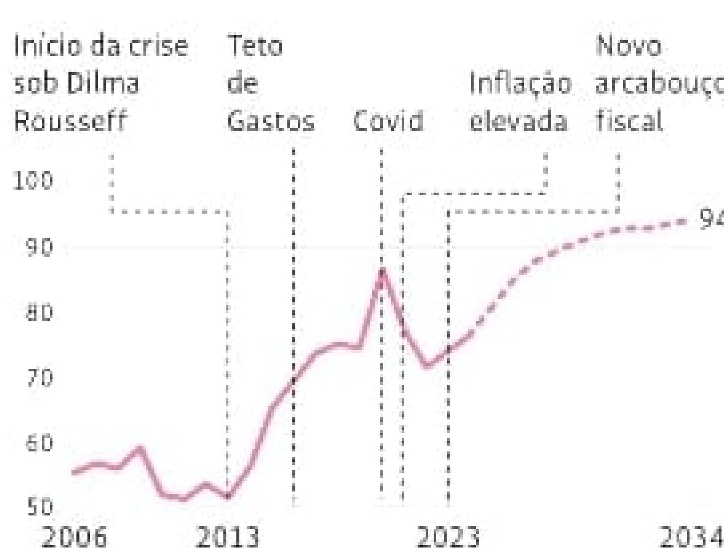
* Tesouro, Previdência e Banco Central
** Previsão oficial

Resultado primário*
Em % do PIB

1,0
0,5
0,0
-0,5
-1,0
-1,5
-2,0
-2,5
2022
2025**
-0,77

* Receita menos despesas, exceto juros da dívida (inclui precatórios)
** Previsão oficial

Dívida pública seguirá em alta
Em % do PIB



Governo prevê paralisação da máquina pública em 2027
Despesas discricionárias*, em R$ bi

100
50
0
-50
-100
-150
83
-10,9
-87,3
-154,2
2026
2027
2028
2029

* Despesas que o governo tem liberdade para executar líquidas de emendas parlamentares e mínimos para Saúde e Educação

Fontes: IFI, Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias, Expectativa do mercado/Banco Central e Anexo IV do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026

Fin defende nova regra para saúde e educação

À frente da Fin (Confederação Nacional das Instituições Financeiras), o ex-presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia diz acreditar que o Congresso aprova a desvinculação dos pisos de saúde e educação e um teto para as deduções de despesas médicas, caso o governo banque essas medidas.

Elas podem garantir um ajuste de R$ 23 bilhões em 2026, segundo cálculos citados por ele. Maia também vê espaço para a aplicação de uma trava no valor que a União é obrigada a repassar como complemento ao Fundeb.

Maia prevê uma arrecadação de R$ 6 bilhões com a imposição de um teto de R$ 20 mil para a limitação das despesas médicas e cita estimativas que indicam que a desvinculação dos pisos de saúde e educação abriria um espaço fiscal de R$ 17 bilhões no Orçamento em 2026.

Para fechar o Orçamento de 2025, o presidente da Fin avalia que o governo não precisa do decreto de alta das alíquotas do IOF. Segundo Maia, o governo pode lançar mão de quase R$ 30 bilhões de receitas adicionais de distribuição de dividendos por empresas estatais e contar com arrecadação extra de petróleo.

Maia avalia que há espaço para negociar a MP que o governo editou como medidas para compensar parcialmente a diminuição do alcance do decreto do IOF. Ele pondera, no entanto, que será difícil para o governo conseguir votos para aprovar o fim da isenção para os títulos incentivados e o aumento de 15% para 20% do JCP.

Adriana Fernandes



Não haverá gasolina para o Ibama e PF, nem internet e telefone. É o desenho da mediocridade do horizonte brasileiro

Marcus Pestana
diretor-executivo da IFI

Eufrázio

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

Me ajuda a te ajudar

A Anatel fechou parceria com a Secretaria de Prêmios e Apostas para desligar sites ilegais de bets, mas, com os cortes orçamentários da Fazenda, agora não tem dinheiro para fazer os bloqueios. O presidente da agência, Carlos Baigorri, estima que será preciso ter R$ 23 milhões para cuidar disso. Desde janeiro, já foram retirados do ar cerca de 15 mil sites. A ferramenta tecnológica usada para isso vinha sendo mantida por uma acordo com a Unesco, que garantia R$ 8 milhões. Com o recente concurso público, Baigorri espera admitir 50 servidores, mas não se sabe quantos serão direcionados para as bets.

PLANO... Preocupado com o impacto do aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre as companhias aéreas, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, marcou reunião com Fernando Haddad (Fazenda) na próxima semana para tentar barrar a medida. Costa Filho também vai discutir o impacto da reforma tributária no setor e quer buscar um consenso com Haddad em torno de um modelo que fortaleça a aviação nacional e amplie o acesso dos brasileiros ao transporte aéreo, sem prejudicar o equilíbrio fiscal do país.

...DE VOO Como o Painel S.A. noticiou, o setor prevê que a expansão da aviação regional será abortada diante das dificuldades financeiras advindas dessa alta. Segundo Juliano Noman, presidente da Abear, a associação das aéreas, o IOF incide sobre quase todas as despesas, já que a maioria delas é em dólar, como os arrendamentos de aeronaves e empréstimos. As companhias aéreas já projetam um corte de 6,2% dos voos domésticos, o que impedirá 5 milhões de brasileiros de viajar de avião.

O PODER DA FÉ Evangélicos e corintianos fizeram as locações do Airbnb dispararem na zona leste de São Paulo. Dados da plataforma AirDNA, que captura números do Airbnb, indicam que o valor da locação diária na região ultrapassa em 13% a média da capital paulista, de atuais R$ 280. Levantamento junto aos proprietários dos imóveis mostra que esse desempenho se deve a dois grupos de fiéis: o das igrejas evangélicas, especialmente o Templo de Salomão, e o dos corintianos, que preferem ficar mais perto do estádio em dias de jogo.

INFLAÇÃO NA RESERVA
Igor Melro, diretor comercial da Porte Engenharia e Urbanismo, diz que a alta do valor das locações de Airbnb se deve, em parte, à demanda represada por imóveis na zona leste. Segundo ele, a proximidade com o aeroporto de Guarulhos, de centros comerciais (como o Brás), e de eventos (Expo Center Norte) também pressionam os preços.

SÓ EM... A concessão de linhas de transporte intermunicipal em São Paulo, medida aguardada pelo setor há sete anos, continuará à espera por, pelo menos, mais um ano. Os estudos, que definirão as regras do edital de concessão, foram delegados à Secretaria de Parcerias do governo paulista, e o tema ficou fora da agenda regulatória da Artesp, a agência de transportes de SP. Sua implementação deve ficar para 2027. Hoje, o setor opera com base em permissões precárias desde que o último edital de licitação, em 2018, foi anulado.

...2027 Segundo técnicos que acompanham o processo, a Artesp ficará somente com a fiscalização dos contratos vigentes e vindouros. A destinação do transporte intermunicipal ocorre num momento de transição institucional. Em setembro passado, o governo paulista sancionou lei que ampliou as atribuições da agência para incluir também o transporte intermunicipal nas regiões metropolitanas — antes responsabilidade da EMTU. Em fevereiro, a lei foi regulamentada por decreto e, desde então, a Artesp é oficialmente responsável por todo o serviço de transporte intermunicipal.

com Stéfanie Rigamonti

Gastos públicos sob Lula 3 crescem em ritmo de quase o dobro da arrecadação

Continuação da pág. A11

Esses gastos, porém, não são a principal causa para o crescimento das despesas acima da arrecadação. Ao acabar com o teto de gastos, o governo Lula reestabeleceu a regra de os desembolsos para saúde e educação acompanharem o crescimento da receita corrente líquida (e não a inflação), na proporção de 15% e 18% do arrecadado, respectivamente. Outro motivo é a regra de correção do salário mínimo, que prevê aumentos acima da inflação até 2,5%. Isto tem impacto enorme sobre os benefícios previdenciários, a maior despesa, porque 70% dos pagamentos seguem o piso básico. No atual, governo, o valor dos benefícios previdenciários saltou de R$ 912,2 bilhões para R$ 1,053 trilhão.

Existem outras despesas que também estão crescendo muito, com suspeitas de fraudes ou a partir de decisões judiciais. Uma delas é o BPC, pago a pessoas pobres com mais de 65 anos ou deficientes. O total de beneficiários neste governo por decisão administrativa ou judicial passou de 5,1 milhões para 6,3 milhões.

Para Marcus Pestana, diretor-executivo da IFI, a trajetória dos gastos acima da receita líquida deve levar o Brasil ao "shutdown" em 2027, com o estrangulamento dos gastos discricionários (não vinculados e sobre os quais o governo tem liberdade para gastar). A própria equipe econômica escancarou essa possibilidade no Anexo IV do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026.

"Exceto em saúde e educação, que são protegidos por vinculação, não haverá munição para as Forças Armadas, gasolina para o Ibama e Polícia Federal, nem internet e telefone para os órgãos. Este é o desenho da mediocridade do horizonte brasileiro", diz.

Em sua opinião, as medidas propostas pela Fazenda para aumento das receitas são "band-aids" para salvar o ano e nada têm de estrutural. Não se espera que o governo, às vésperas do período eleitoral, mexa com as regras que garantem mais recursos para saúde e educação e para o aumento real do salário mínimo.

O economista Alexandre Manoel, ex-secretário do Ministério da Fazenda (2018-2020), acredita que, embora o atual governo tenha conseguido aumentos reais na arrecadação, esse movimento "chegou a um limite". "O Congresso deve aprovar o mínimo para que o país atravesse o ano eleitoral de 2026, e para preservar o fluxo de dinheiro para sustentar as emendas parlamentares", diz.

As emendas são outro ponto de estrangulamento. No governo Lula, saltaram de R$ 35,6 bilhões para R$ 50,4 bilhões. Para os próximos trimestres, até a eleição, o que se espera é um aumento da despesa (e da dívida pública) para manter o governo funcionando; além da preservação das verbas de deputados e senadores.

Nesse cenário, o Brasil perdeu a chance de fazer um ajuste gradual nas contas públicas, e precisará de um choque em 2027 — com possíveis mudanças nas vinculações em saúde e educação e na regra de aumento acima da inflação no salário mínimo.



O presidente Lula durante entrevista no Planalto, em Brasília Pedro Ladeira 3.jun.25/Folhapress

Alta no IOF é justa e não dá para ceder sempre, diz Lula

Em entrevista, presidente defende ministro da Fazenda, que está sob forte pressão do Congresso e do mercado por causa da proposta

Caio Spechoto

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse em entrevista publicada na madrugada desta quinta-feira (19) que o aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) é justo e que o governo não pode ceder sempre que está sob pressão.

A declaração do petista defende, além da ideia em si, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O chefe da equipe econômica tem sofrido grande desgaste infligido pelo Congresso Nacional e pelo mercado financeiro desde que a discussão em torno do IOF começou.

Lula falou ao podcast Mano a Mano, comandado pelo rapper Mano Brown, um apoiador declarado do petista. "O IOF do Haddad não tem nada demais", disse Lula. Segundo o presidente, o ministro quer que empresas como as plataformas de apostas online (conhecidas como bets) e fintechs paguem mais impostos.

O governo tenta aumentar a arrecadação para conseguir cumprir as regras fiscais sem conter mais despesas. O aumento do IOF foi decretado em maio, mas houve um recuo parcial por causa da forte reação contrária.

Nesta semana, a Câmara aprovou por 346 votos a 97 um requerimento para acelerar a tramitação de projeto que anula as alterações feitas no IOF, em uma derrota para o governo federal.

"Estamos pegando os setores que ganham muito dinheiro e que pagam muito pouco. (...) Essas brigas nós temos que fazer. Não dá para ceder toda hora", declarou o presidente da República na entrevista.

"A gente quer fazer justiça tributária, que as pessoas que ganhem mais paguem mais, e quem ganha menos pague menos", disse Lula.

O chefe do Executivo também afirmou que tem dificuldades para governar por seu grupo político ser minoritário no Congresso.

Na mesma entrevista, o presidente comparou o Brasil pós-Jair Bolsonaro à Faixa de Gaza, repetindo o argumento de que precisou reconstruir o país.



Leitura do requerimento de criação da CPMI do INSS no Congresso Ton Molina - 19.jun.25/Fotoarena/Folhapress

Governo e oposição travam queda de braço para definir controle da CPMI do INSS

Lulistas e bolsonaristas disputam apoio do centrão para influenciar o foco das investigações; comissão só deve ser instalada em agosto

Raphael Di Cunto

BRASÍLIA O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a oposição iniciaram uma disputa para influenciar os partidos do centrão, com o objetivo de conseguir vantagem na escolha dos integrantes da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social).

Legendas como União Brasil, PSD, MDB, PP e Republicanos têm em seus quadros nomes mais alinhados com o governo e outros ligados à oposição. A indicação por esses partidos pode definir os rumos da investigação sobre desvios em aposentadorias.

A crise do INSS causou desgastes na imagem de Lula e, na avaliação de ministros, travou as tentativas de melhorar sua popularidade. Parte da população, no entanto, também atribui ao governo de Jair Bolsonaro (PL) responsabilidade pelas fraudes, segundo o Datafolha.

Os lulistas querem explorar este flanco, com a convocação de ex-integrantes da gestão passada que teriam firmado convênios com as entidades suspeitas.

Bolsonaristas pretendem focar a investigação no crescimento explosivo dos descontos sob o governo Lula, na participação de um dos irmãos do presidente como dirigente de uma das associações investigadas e na ligação histórica de parte dessas entidades com a esquerda.

Os dois caminhos dependem do controle que cada grupo político terá sobre as votações que definirão, por exemplo, quem será convocado a prestar depoimento.

O prazo para indicar os integrantes ainda não foi aberto pelo Congresso. O governo sabe que os partidos de sua base aliada são rachados e já atua para convencer os líderes a escolherem como seus representantes aqueles congressistas mais alinhados ao Planalto.

Líderes dos partidos, no entanto, dizem nos bastidores que o clima nas bancadas é de insatisfação pela demora no pagamento das emendas parlamentares e que não há disposição em ajudar o governo neste momento.

Além disso, o governo chegou atrasado para fazer essa solicitação a alguns partidos. O PSD da Câmara, por exemplo, já escolheu como titular o deputado Sidney Leite (PSD-AM) —que apresentou um projeto com viés crítico, para acabar com os descontos pelo INSS.

Como suplente, será indicado o deputado Carlos Sampaio (PSD-SP), um ex-tucano que faz oposição ao PT e com histórico de participação em CPIs.

A cúpula da CPMI está parcialmente definida. A presidência ficará com o senador Omar Aziz (PSD-AM), um aliado do presidente Lula. Ele será o responsável por decidir quais requerimentos entrarão em pauta e a data de oitiva das testemunhas e investigados.

Já a relatoria ainda é disputada. Caberá ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), decidir o nome. O governo defende a escolha da deputada Tabata Amaral (PSB-SP), que foi uma das subscritoras do requerimento de CPMI, mas é alinhada ao Palácio do Planalto. A oposição é contra.

Ele prometeu escolher esse nome até a próxima semana. Como mostrou a **Folha**, Motta afirma que pretende indicar alguém "neutro". Aliados dizem que o escolhido deve pertencer a um partido de centro-direita, e o União Brasil é um dos mais cotados. O relator é quem elabora o parecer com os pedidos de indiciamento.

A comissão investigará descontos ilegais em aposentadorias e pensões do INSS, solicitados por entidades, sem autorização dos beneficiários. A fraude pode ter movimentado até R$ 6 bilhões, de acordo com Polícia Federal e CGU (Controladoria-Geral da União).

A CPMI funcionará por 180 dias (seis meses). Como a instalação só deve ocorrer em agosto, o fim dos trabalhos está previsto para o início de 2026, ano eleitoral.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato TER. Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman QUI. Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire SÁB. Marcos Mendes / **Rodrigo Zeidan**, Laura Muller Machado

Um mundo com mais guerras e Trump

Tempos são de mais nacionalismo econômico e potências desembestadas

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Guerra no Oriente Médio suscita discussões estereotipadas a respeito do preço do petróleo, além de especulações sobre a "escalada do conflito", hipótese debatida, no entanto, sob a perspectiva do impacto econômico. É fácil perceber que uma carestia grande e persistente de combustíveis causa dano econômico imediato.

É mais difícil discutir esta situação mundial em que há muito menos meios de contenção do risco de novas guerras muito perigosas —e logo. Torna-se frequente a menção ao uso de armamento nuclear, como voltou a fazer a Rússia, a respeito das consequências de um ataque americano contra o Irã. Trump agrava um estado de coisas degradado faz década e meia.

Pelo menos no núcleo ideológico ou na propaganda, o trumpismo e o MAGA seriam "isolacionistas". Isto é, a favor do corte do financiamento militar de aliados, enxugamento de bases militares no exterior e indiferença a guerras que não envolvam o interesse direto dos EUA. O "isolacionismo", porém, não é empecilho para novos tipos de intervenções americanas.

Isto posto, em menos de uma semana de guerra, Trump passou a insinuar que poderia atacar o Irã e matar o dito "líder supremo", Ali Khamenei. Nesta quinta, disse que pensaria melhor no assunto.

Guerra deve jogar areia na economia e na popularidade. São esses os riscos ponderados por Trump? De fora, vemos só o 'reality show' do projeto de tirania e nenhuma estratégia de estabilização

Boa parte do trumpismo continua a se opor a um ataque. Segundo pesquisa YouGov/Economist, 60% dos americanos e 53% dos republicanos também. Um conflito descontrolado pode colocar (mais) areia na economia americana e na popularidade presidencial. São esses os riscos ponderados por Trump? De fora, vemos apenas o "reality show" a serviço do projeto de tirania e nenhuma estratégia de estabilização política do mundo —ao contrário.

O que sabemos faz mais tempo é que os limites do jogo de poder internacional se esfarelaram. Trump espalha essa farofa de maneira mais assustadora.

O conflito sino-americano intensificou o uso de armas econômicas na política: nacionalismo e política industrial nos EUA, restrições a exportações e a investimentos na China e outras sanções, o que não é novo, mas foi escancarado sob Trump. A China ataca e contra-ataca nos mesmos termos. Mais: nos comunicados em que relata negociações comerciais com os EUA, manda que não se metam em Taiwan.

A epidemia havia suscitado reações autárquicas (segurança de abastecimento e produção de bens ditos essenciais). O ataque da Rússia contra Ucrânia reforçou a preocupação com segurança energética, mas não só. A Europa começa a se rearmar. O confisco das reservas russas pelo dito Ocidente (entre outras sanções) colocou mais barbas de molho. Para dar um exemplo rápido, a China passou a diminuir as reservas que mantém nos EUA.

Trump arruinou o sistema de regulação comercial mundial, que já vinha sendo detonado desde Barack Obama. Ameaça países recalcitrantes de boicotes econômicos e militares. O salve-se quem puder na economia tem sido radicalizado (nunca deixou de ser assim). A ideia de ter mais autonomia militar ou de se juntar a um bloco bem armado é assunto forte outra vez. O rearmamento agrava problemas fiscais e, pois, prejudica crescimento e políticas sociais.

Dizer que as instituições multilaterais foram à breca é pouco. Não há concerto de países poderosos, acordo para colocar ordem no mundo, nem segundo os interesses deles.

Eufrázio

Por que a Selic está em 15% ao ano?

BC elevou novamente a taxa de juros, que está no maior nível desde 2006

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre

O Banco Central elevou novamente a Selic, a 15% ao ano — maior nível desde 2006. Embora a política monetária não seja definida de forma "mecânica", já que vários riscos e incertezas são de difícil mensuração, é razoável avaliar seu grau de adequação a partir da comparação da taxa de juros efetivamente praticada com uma referência dada por estimativa da função de reação do BC ("regra de Taylor").

Essa regra estabelece que, quanto maior (menor) o desvio da inflação esperada ante a meta e quanto maior (menor) o hiato do produto (uma medida de ociosidade da economia), mais a taxa básica de juros deve se situar acima (abaixo) de uma referência de taxa de juros "neutra".

Nas minhas contas, essa referência da regra de Taylor indicaria uma Selic hoje em torno de 14% a 14,5% a.a. Portanto, o BC optou por ser algo mais conservador do que o necessário. Ainda assim, mesmo que a Selic estivesse nesses 14-14,5% a.a., seria um nível de juro muito elevado. Por que o quadro atual da economia brasileira exige um juro real tão elevado?

Uma primeira explicação é que a inflação esperada no horizonte relevante de política monetária está bastante acima do centro da meta, que é de 3% (meta irrealista, vale notar). A alta esperada para o IPCA em 2025 está em torno de 5,2%, desacelerando para 4,7% em 2026. E por que a inflação corrente e esperada está tão alta? Parte disso se deve à expressiva depreciação do real ante o dólar entre junho e dezembro de 2024, de quase 19%. O BC estima que isso gere impacto sobre o IPCA de +1,5 a +1,9 ponto percentual ao longo de alguns meses. Ou seja: não fosse essa depreciação, a inflação corrente estaria mais perto de 4% e não nos 5,3% dos 12 meses findos em maio. Uma inflação corrente mais baixa geraria uma inflação esperada para 2025 e 2026 também mais baixa, via inércia/indexação.

> **Por que a atividade está superaquecida? A resposta simples, porém incompleta, aponta para a execução da política fiscal e parafiscal do governo federal. Mas boa parte está associada aos regionais**

Embora o R$/US$ tenha revertido parte da desvalorização desde o começo do ano, recuando cerca de 8%, o repasse para a inflação pode não ocorrer, pois a atividade está bastante aquecida.

Outra parte da explicação está justamente na atividade econômica. Boa parte das estimativas aponta para uma economia com algum grau de superaquecimento pelo menos desde meados do ano passado (isto é, PIB efetivo acima do potencial). Outros indicadores sugerem esse quadro, como a dinâmica da inflação dos serviços, a piora do déficit em conta corrente (em 3,2% do PIB, muito acima da média de 2,2% desde 1999) e a elevação dos salários reais em ritmo superior ao da produtividade do trabalho.

Por que a atividade está superaquecida? A resposta simples, porém incompleta, aponta para a execução da política fiscal e parafiscal do governo federal, que seria excessivamente expansionista. Mas boa parte desse expansionismo fiscal está associada aos governos regionais: no ano passado, não fosse a alta real de quase 8% dos gastos de estados e municípios, o PIB brasileiro teria crescido cerca de 2%, bem menos do que os 3,4% efetivamente observados.

Ademais, embora bem-vinda, a forte expansão estrutural do mercado de crédito, está reduzindo, conjunturalmente, a potência da política monetária, exigindo uma Selic mais alta.

Uma forma de contornar isso seria reduzir os benefícios tributários para instrumentos como LCAs e LCIs (como o Executivo está propondo) e/ou que o BC acionasse o colchão de capital anticíclico (que deveria estar acionado desde 2022, segundo a estimativa de "hiato do crédito" do próprio BC).



O ex-presidente do Itaú, Candido Bracher, em gravação para o CasaFolha Dirceu Neto/Folhapress

'Combate ao aquecimento pode ser rentável', diz ex-CEO do Itaú na CasaFolha

Em curso na plataforma, Candido Bracher mostra oportunidades da agenda ambiental que se abrem, sobretudo na mudança de processos

Uirá Machado

SÃO PAULO "É muito bom quando você consegue se dar bem fazendo o bem", diz Candido Bracher em curso na CasaFolha, disponível no site casafolhasp.com.br.

Nos seus anos como presidente do Itaú, por exemplo, procurou estimular a pauta da diversidade e, sobretudo, a ambiental — e isso sem abrir mão dos lucros a que o banco está habituado.

Quando deixou a instituição, em 2021, Bracher fez da sustentabilidade uma de suas principais agendas. De novo, por achar que é preciso fazer a coisa certa, mas sem deixar de lado a visão de quem foi executivo do setor financeiro por 40 anos.

"Especialmente se estamos no Brasil, o combate ao aquecimento global, o esforço pela redução de emissões pode ser uma atividade econômica extremamente rentável e que faz todo sentido para o país a médio prazo", diz na CasaFolha, uma plataforma de cursos online lançada pela **Folha**.

Em suas aulas, Bracher ensina "O novo papel do líder e a sustentabilidade". Ele compartilha sua experiência à frente do maior banco do país e explica sua preocupação com a temática ambiental, apresentando diversas oportunidades no setor.

Para assistir ao curso do executivo, é preciso ser assinante da CasaFolha. O streaming reúne grandes personalidades, como o ex-ministro Pedro Malan, o escritor Itamar Vieira Junior, o cineasta José Padilha, a chef Helena Rizzo, a Monja Coen e a executiva Ana Karina Bortoni, CEO do Grupo Silvio Santos.

Ao todo, já são 23 cursos exclusivos, e novos conteúdos são incluídos todos os meses. No dia 26 de junho, por exemplo, estreia sir Martin Sorrell, executivo britânico criador de uma agência publicitária que se tornou a maior do mundo. Na plataforma, ele discute a nova geopolítica, o impacto da inteligência artificial e o futuro dos negócios.

Todas as aulas podem ser acompanhadas por membros da CasaFolha. É possível se vincular à plataforma pelo endereço casafolhasp.com.br/assine.

A assinatura, com desconto promocional de 67%, sai por R$ 19,90 por mês no plano anual (R$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da **Folha** no site e no aplicativo para celular e tablet. Quem já é assinante da **Folha** não precisa de uma nova assinatura; basta fazer o upgrade por R$ 10 adicionais no plano do jornal em casafolhasp.com.br/upgrade.



Como assinar a CasaFolha

Para assinar a plataforma, basta entrar em casafolhasp.com.br/assine. A assinatura, com desconto de 67% no lançamento, sai por R$ 19,90 por mês no plano anual (R$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da **Folha** no site e no app.

Quem já é assinante do jornal não precisa de nova assinatura. Basta fazer o upgrade por R$ 10 adicionais no plano do jornal para ter à disposição todo o conteúdo da CasaFolha: casafolhasp.com.br/upgrade.

No curso de Candido Bracher, que é colunista da **Folha**, ele argumenta que pessoas e empresas que se prepararem mais cedo para a pauta ambiental terão mais vantagens no médio e longo prazo.

"O problema do aquecimento global não é um problema teórico. É um problema real e seus efeitos vão se fazer sentir cada vez mais." Portanto, afirma ele, uma solução precisará ser encontrada. "Não existe alternativa a isso. A alternativa é o caos. Dentro disso, as empresas, quanto mais cedo se alinharem à busca de uma solução, mais terão a ganhar."

Em suas aulas, ele menciona diversas oportunidades que já estão se abrindo, sobretudo na mudança de processos. Por exemplo, quem apresentar alternativas para o problema dos combustíveis fósseis nas mais diversas áreas terá uma grande frente a explorar.

No campo, ele considera que a agropecuária brasileira tem diversas vantagens competitivas, mas avalia que, por ideologia, o setor acaba se unindo em torno de visões retrógradas. "[Isso] mostra uma miopia em relação à perspectiva e ao potencial da nossa agricultura num regime de baixo carbono", diz ele.

"No Brasil, se colocar contra o combate [ao aquecimento global] é uma incapacidade de enxergar o médio prazo imensa", afirma. "O debate se tornou ideologizado no Brasil. É como se o aquecimento global se tornasse um tema da esquerda, como se os conservadores não fossem fritar junto com todo mundo à medida que o país vai se aquecendo."

Projetos de novos aeroportos no RS ganham força após as enchentes

Novo terminal em Caxias do Sul é incluído no PAC e serviria de centro para quem vai às cidades da Serra Gaúcha; empresários buscam investimentos em Portão

INFRAESTRUTURA

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO Cidades gaúchas se movimentam para a construção de novos aeroportos na tentativa de renovar a infraestrutura do estado e evitar uma nova paralisação devido a enchentes.

Em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, a prefeitura se mobiliza para a criação do aeroporto de Nova Oliva. O investimento previsto é de R$ 270 milhões, para construção do terminal e da pista, de acordo com o secretário de planejamento e parcerias estratégicas da cidade, Marcus Vinicius Caberlon.

A nova operação se somaria à do atual aeródromo da cidade, o aeroporto Hugo Cantergiani, que é pequeno e possui algumas limitações de capacidade.

O projeto do aeroporto regional de Vila Oliva foi incluído no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

O Ministério de Portos e Aeroportos diz aguardar a entrega final, por parte da Prefeitura de Caxias do Sul, do projeto de infraestrutura. Após análise e aceitação pela SAC (Secretaria Nacional de Aviação Civil), será concedida autorização para o início do processo licitatório, que será conduzido pela administração municipal.

"Com a assinatura do contrato entre a prefeitura e a empresa vencedora da licitação, a Secretaria Nacional de Aviação Civil emitirá a ordem de serviço para início das obras", diz a pasta.

O secretário Marcus Vinicius Caberlon afirma que, depois das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul em 2024, o governo federal percebeu a necessidade de um terminal alternativo ao Salgado Filho (Porto Alegre).

A ideia é que o aeroporto sirva também como destino de turistas que viajam à Serra Gaúcha, para cidades como Gramado e Canela, e atenda, além disso, cidades como Garibaldi e Bento Gonçalves, que concentram algumas atividades econômicas.

"Depois do que aconteceu ano passado, a União se deu conta que o Rio Grande do Sul precisa de um aeroporto alternativo. O nosso acabou servindo como alternativa para o estado, mas não tem capacidade, é um aeroporto pequeno no meio da cidade. Por isso, o governo federal incluiu [o projeto] no PAC", diz Caberlon.

Outro projeto que visa expandir a infraestrutura aeroportuária gaúcha mira a cidade de Portão, a cerca de 40 km de Porto Alegre. Com 2.100 hectares (pouco mais de 20 km quadrados), a área pertence hoje ao município.

A ideia foi concebida há mais de 15 anos, idealizado originalmente como um aeroporto regional, mas não saiu do papel. O comitê responsável diz buscar investimento privado para o projeto.

Procurada pela **Folha**, a Secretaria da Reconstrução Gaúcha, pasta que também coordena as parcerias público-privadas do Governo do Rio Grande do Sul, informou que, no momento, não trabalha com o projeto de um novo aeroporto no município de Portão.

O Ministério de Portos e Aeroportos disse à reportagem que, no momento, também não há investimentos previstos pela pasta na área aeroportuária do município de Portão (RS).

O projeto foi pensado como um aeroporto privado, mas capaz de receber voos comerciais.

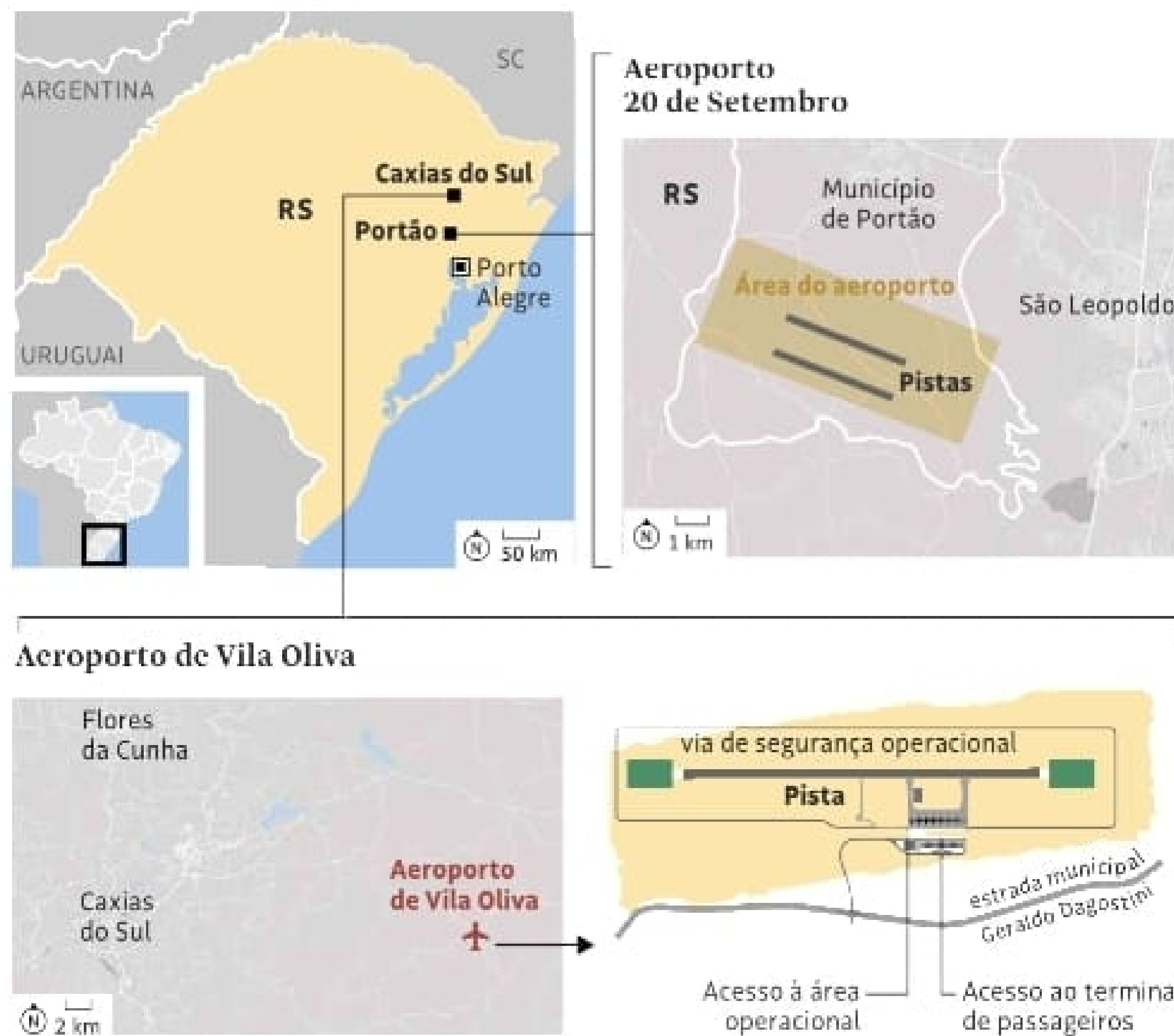
Além disso, o grupo imagina o terminal como um hub para o Mercosul, com voos conectando o Brasil a destinos como Assunção, Buenos Aires, Santiago e Montevidéu. A ideia também é que haja voos diretos para países como Austrália e Nova Zelândia, por meio da Rota Polar, que passam por regiões inabitadas das calotas polares.

O espaço tem uma posição privilegiada. Segundo o comitê, a área do projeto está localizada em uma parte mais elevada, sem risco de ser atingida por enchentes. O aeroporto 20 de Setembro ainda não tem data para sair do papel.



Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, alagado no ano passado Anselmo Cunha - 20.mai.2024/AFP

Veja as plantas dos projetos de novos aeroportos gaúchos



China fez milhões de drones, e agora precisa encontrar uso para eles

William Langley

SHENZHEN | FINANCIAL TIMES Em um distrito escolar em Shenzhen, crianças matando aula desviam de drones de vigilância que patrulham as ruas. Em um parque próximo, trabalhadores de escritório pegam comida para viagem entregue por drones do aplicativo de entrega de alimentos Meituan.

Em outros lugares no centro tecnológico do sul da China, aeronaves não tripuladas transportam frascos de sangue entre hospitais, ajudam departamentos de polícia no controle de multidões e extinguem incêndios para bombeiros. Durante anos, o regime forneceu forte apoio à produção de drones na forma de isenções fiscais, subsídios e parques industriais. Agora, está tentando aplicá-los em outros setores da economia e fazer dos drones um novo motor de crescimento.

A rede de drones em Shenzhen, que as autoridades chamaram de "cidade do céu", está no centro dos esforços da China para desenvolver sua chamada "economia de baixa altitude", referindo-se à atividade no espaço aéreo a menos de mil metros acima do solo. Para comparação, o Burj Khalifa, o edifício mais alto do mundo, tem 828 metros de altura. Com o regime e os militares impulsionando a demanda, os fabricantes agora buscam clientes.

A China domina a produção de drones comerciais, respondendo por 70% a 80% do fornecimento global, de acordo com o provedor de análises Drone Industry Insights. Shenzhen é o lar da DJI, a maior fabricante mundial de drones comerciais em vendas, bem como de milhares de fornecedores de peças. O país também tem controle sobre pesquisa e desenvolvimento, respondendo por 79% das patentes de drones aprovadas globalmente no ano passado, de acordo com um relatório do escritório de advocacia londrino Mathys & Squire.

A Administração de Aviação Civil da China espera que o tamanho do mercado da economia de baixa altitude, que inclui outras inovações como carros voadores, cresça cinco vezes para 3,5 trilhões de yuans (R$ 2,6 trilhões) até 2035. Como sinal das ambições da China para o setor, o planejador estatal estabeleceu no ano passado a Divisão de Desenvolvimento da Economia de Baixa Altitude, um exemplo raro de departamento dedicado ao desenvolvimento de uma indústria específica. Havia quase 2,2 milhões de drones registrados na CAAC no final do ano passado.

Cerca de um terço dos drones industriais do país é usado na agricultura ou silvicultura, enquanto mais de um quinto é usado para levantamentos geográficos. Os próximos maiores usos são patrulhas, monitoramento de segurança, combate a incêndios e socorro em desastres.

R$ 2,6 trilhões
é o tamanho que o mercado da economia de baixa altitude deve atingir até 2035, segundo cálculos da Administração de Aviação Civil da China

79%
das patentes de drones aprovadas globalmente no ano passado foram na China, país que domina a produção de drones comerciais

Nova regra para ensino a distância afeta ações de empresas de educação

Metade das companhias listadas tem forte alta na Bolsa, e a outra derrapa; grupos dizem esperar melhora no ensino com novas regras

Tamara Nassif

SÃO PAULO O decreto que apertou as regras para o EAD (ensino a distância) completa um mês nesta quinta-feira (19). À época do anúncio, empresas de educação com negócios na Bolsa caíram em bloco, com o mercado adotando cautela sobre o setor enquanto pesava as novas determinações.

Passada a reação inicial, o saldo nas mesas de operação está longe de apontar para uma direção só. Enquanto algumas empresas seguiram a trajetória de queda, outras passaram para o azul.

Representantes do setor no Ibovespa, Cogna e Yduqs são exemplo do desempenho misto. Enquanto Cogna —dona de marcas como Somos Educação e Kroton, da universidade Anhanguera— acumulava queda de mais de 7% desde o anúncio até segunda (16), a Yduqs, da Estácio de Sá, subiu quase 10%.

O cenário se repete fora do índice. Vitru acumula perdas de 13%, ao passo que Cruzeiro do Sul e Ser Educacional registram altas de 17% e 20% desde o anúncio, respectivamente. A Ânima, por outro lado, ficou no zero a zero.

Para especialistas ouvidos pela **Folha**, o movimento difuso reflete, principalmente, o grau de exposição de cada empresa aos cursos mais afetados. O termo "exposição" remete à quantidade de alunos inscritos em graduações que deixarão de ser ofertadas em relação à base total de matriculados, bem como à representatividade desses cursos no catálogo das companhias.

Pelas novas regras, graduações de medicina, direito, odontologia, enfermagem e psicologia estão vetadas do EAD. Além disso, cursos de licenciatura (formação de professores da educação básica) deverão seguir, no mínimo, o modelo semipresencial —formato instituído pelo decreto que prevê metade da carga horária a distância e a outra metade dividida em atividades presenciais (30%) e online em tempo real (20%).

Também ficou firmado que, nos cursos EAD, 10% da carga deve ser de atividades presenciais e outros 10% de atividades presenciais ou síncronas mediadas (online, mas monitoradas em tempo real). Há ainda a obrigação de provas presenciais, que poderão ocorrer nas sedes ou nos polos.

As instituições de ensino terão dois anos para se adequar às regras. As instituições não poderão mais matricular novos alunos nos cursos vetados do EAD a partir de 19 de agosto, e os que ingressarem até essa data estarão sujeitos a ajustes curriculares até a formatura. Os estudantes matriculados antes do decreto seguem com o currículo inalterado.

"Medicina, enfermagem, odontologia, entre outros de saúde, exigem aulas práticas, laboratórios, estágios em hospital e por aí vai, e algumas empresas que já tinham infraestrutura presencial para esses cursos vão se beneficiar", diz João Daronco, analista da Suno Research.

Exemplo disso é a Ser Educacional, de forte presença nas regiões Norte e Nordeste e que lidera as altas do setor após o decreto. A companhia detém mais de 70 unidades presenciais em todos os 26 estados e no DF e, nos últimos anos, investiu na abertura de novas vagas para medicina por meio de aquisições de outras instituições menores.

Segundo um relatório do BTG Pactual, 20% da base de alunos da Ser Educacional está em cursos que deixarão de ser ofertados na modalidade EAD, acima apenas da Yduqs (18%) e da Ânima (13%).

Vitru lidera com 40% de exposição, e, por consequência, também é líder nas quedas. Cogna (37%) e Cruzeiro do Sul (28%) completam o ranking do BTG.

O caso da Cogna pode exigir mais mudanças, diz Raphael Elage, analista do setor de educação da XP. "É o exemplo mais notório, dado que ela possui cursos de enfermagem EAD, que, agora, terão de ser ofertados exclusivamente de forma presencial", afirma.

Ouvidas pela **Folha**, a Yduqs, a Ser Educacional e a Ânima afirmam esperar impactos positivos da norma na qualidade do ensino. Cogna, Vitru e Cruzeiro do Sul não retornaram até a publicação deste texto.

7%
era a queda acumulada desde o anúncio das mudanças até a segunda-feira (16) nas ações da Cogna

10%
era a faixa de valorização da Yduqs no mesmo período

Desempenho das ações de empresas de educação após decreto do EAD

Valor das ações em 2025
Em R$

Decreto do EAD

20
15
10
5
0

jan fev mar abr mai jun

16,91 YDUQS
10,44 Ser Educacional
9,49 Vitru
5,31 Cruzeiro do Sul
4,27 Ânima
2,92 Cogna

Variação
Em %

YDUQS	Acumulada	97,78
	Pós decreto	9,8
Cogna	Acumulada	167,9
	Pós decreto	-7,3
Ânima	Acumulada	170
	Pós decreto	0
Ser Educacional	Acumulada	132
	Pós decreto	20
Cruzeiro do Sul	Acumulada	65
	Pós decreto	16,7
Vitru	Acumulada	54
	Pós decreto	-13

Fontes: Itaú BBA, CMA e Investing

AVISO DE LICITAÇÃO 90019/2025
Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 006.00226088/2025-95
Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros para esta Unidade Prisional e também para o Centro de Ressocialização de Sumaré, para o período de julho a setembro de 2025. **Total de Itens Licitados:** 21 (vinte e um). **Valor total da licitação:** R$ 516.239,79 (quinhentos e dezesseis mil duzentos e trinta e nove reais e setenta e nove centavos). **Disponibilidade do edital:** 23/06/2025. **Horário:** das 08:00 às 17:59. **Endereço:** Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença, Km 4,5m, Bairro Chácara Nova Boa Vista, CEP: 13064900, Campinas/SP. **Link do PNCP:** https://www.gov.br/pncp/pt-br. **Entrega das Propostas:** a partir de 23/06/2025 às 08:00 no site: www.gov.br/compras. **Abertura das Propostas:** 03/07/2025 às 09:00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO 90017/2025
Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 006.00216085/2025-43
Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Embutidos e outros Estocáveis para esta Unidade Prisional Centro de Progressão Penitenciária Professor Ataliba Nogueira de Campinas e para o Centro de ressocialização de Sumaré para o período de Junho a Setembro de 2025. **Total de Itens Licitados:** 10 (dez). **Valor total da licitação:** R$ 358.464,78 (trezentos e cinquenta e oito mil quatrocentos e sessenta e quatro reais e setenta e oito centavos). **Disponibilidade do edital:** 23/06/2026. **Horário:** das 08:00 às 17:59. **Endereço:** Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença, Km 4,5m, Bairro Chácara Nova Boa Vista, CEP: 13064900, Campinas/SP. **Link do PNCP:** https://www.gov.br/pncp/pt-b. **Entrega das Propostas:** a partir de 23/06/2025 às 08:00 no site: www.gov.br/compras. **Abertura das Propostas:** 03/07/2025 às 09:00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Online
Daycoval zuk

Credor Fiduciário: BANCO DAYCOVAL S/A
Fiduciante: MANOEL CARLOS REBELLO DA SILVA

Constituído por **Apartamento Duplex nº 151,** localizado no 15º andar do Edifício Maison de Frontignan, situado na Rua Barão Triunfo, nº 763, Brooklin Paulista, São Paulo/SP e Vagas de garagens nº 15 e 15-A. Área total: 515,19m² (apto), 93,89m² (vagas) e Área privativa: 319,42m² (apto), 65,61m² (vagas). **Imóvel objeto da matrícula nº 80.942 e 80.943 do 15º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observações:** Imóvel ocupado. A desocupação correrá por conta do adquirente nos termos do art. 30 e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 03 de julho de 2025, às 10:30 horas**, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site **www.portalzuk.com.br**, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 3.638.920,36 (três milhões, seiscentos e trinta e oito mil, novecentos e vinte reais e trinta e seis centavos). 2º Leilão dia 04 de julho de 2025**, no mesmo horário e local, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 3.512.226,89 (três milhões, quinhentos e doze mil, duzentos e vinte e seis reais e oitenta e nove centavos).**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES PROFISSIONAIS DE MARKETING EMPREGADOS E AUTÔNOMOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ:13.222.875/0001-80 - **Edital de Convocação** - Pelo presente Edital, ficam **CONVOCADOS** todos os trabalhadores, profissionais de Marketing, empregados e autônomos, do Estado de São Paulo, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária** que será realizada no dia 30 de Junho de 2025, às 16:30h, em primeira convocação e, não atingindo o quórum estatutário, às 17:30h, em segunda convocação com qualquer número de presentes, na, Praça Cruz da Esperança, nº47, Casa Verde, São Paulo, oportunidade em que será discutido a seguinte **Ordem do Dia: a)** Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicação a ser encaminhada à Entidade Sindical Patronal, com vistas às negociações coletivas referente ao biênio 2025/2026; **b)** Discussão e aprovação do índice de reajuste salarial e demais cláusulas da CCT 2025/2026, com a previsão de que a diretoria poderá ajustar e concluir as negociações considerando as melhores condições para a categoria, respeitando sempre os interesses dos trabalhadores; **c)** Autorização para que a diretoria conduza o processo negocial, bem como instaurar dissídio coletivo caso restarem infrutíferas as negociações; **d)** Discussão e aprovação da cobrança ou não da contribuição negocial a ser descontada dos trabalhadores, abrangidos pela CCT; **e)** Fixar e autorizar o desconto da contribuição assistencial e fixação de prazo para oposição ao desconto; e, **f)** Discussão e aprovação de assuntos gerais, pertinentes à categoria. **Pedro Henrique Barnabé** - Presidente.

BIASI Leilões
LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
Itaú
1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial [illegible] **(JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício)**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, [illegible] **VENDEDOR**, [illegible], nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel [illegible] **MARIA DO CARMO SILVA DE ANDRIM GOMES**, brasileira, administradora, e seu cônjuge, **FRANCISCO DAS CHAGAS GOMES** [illegible], levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line** [illegible], no **dia 01 de julho de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible], o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UM TERRENO na Avenida Candido Mendes** [illegible] **Matrícula nº 72 do Ofício Único de Brasileira/PI.** [illegible] **de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a [illegible] [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO - CNPJ 65.056.665/0001-62 - **Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária** - Pelo presente Edital, ficam **CONVOCADOS** todos os Trabalhadores Associados a este Sindicato, quites com a mensalidade, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada em 30/06/2025, em primeira convocação, às 13:00 horas na sede do Sindicato sito à Rua: José Leite da Silva, nº 279-JD Bela Vista - São José dos Campos SP cep 12209110, e não havendo número legal na primeira convocação, será realizada no mesmo local, às 13:30 horas, onde será realizada com qualquer número de associados presentes; a votação deverão obedecer ao Estatuto Social em vigor. **Ordem do dia** será a seguinte: **1º** - Leitura, e aprovação da Ata anterior. **2º** - Leitura, discussão e aprovação das demonstrações contábeis e referido processo de prestação de contas com acompanhamento do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 2024. São José dos Campos, 18 de junho de 2025. **José Carlos da Conceição** - Presidente.

BIASI leilões

ERRATA - LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (PRESENCIAL E ON-LINE)

itaú

1º Leilão: dia 24/06/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 04/07/2025 às 14h00

Conforme publicação de edital de Alienação Fiduciária pelo credor fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, imóvel objeto da matrícula nº 163.482, do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal, no jornal "Folha de São Paulo", nos dias 13, 14 e 15/06/2025. **ONDE SE LEU: MICHELLE REBECA DE SOUSA TORRES, LEIA-SE: MICHELE REBECA DE SOUSA TORRES. Eduardo Consentino - Matrícula – JUCESP 616 – Leiloeiro Oficial – (João Victor Barroca Galeazzi – preposto em exercício).**

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – IPREJUN
CNPJ Nº 05.507.216/0001-61
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025

OBJETO: Aquisição de equipamentos e acessórios de informática e reprodução de som e imagem e equipamentos telefônicos. **ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA COMERCIAL**: exclusivamente pelo Sistema Compra Aberta: https://compraaberta.jundiai.sp.gov.br – "Licitações/Compra Aberta – Acesso ao Sistema – Pregão Eletrônico – Consultar Pregão Eletrônico", até às 09:00 horas do dia 03 de julho de 2025. Pregoeiro (a) responsável: ANGIE DE ARAUJO. **DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA**: www.jundiai.sp.gov.br (entrar no link "Licitações/Compra Aberta" – Consulta de Licitações – Pregão Eletrônico – Unidade Compradora "IPREJUN" - Consultar Pregão Eletrônico - Editais/Anexos) ou na Sede do Iprejun – Av. Doroty Nano Martinasso, nº 100 – Vila Bandeirantes, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 17:00 horas. **ABERTURA DA PROPOSTA COMERCIAL**: dia 03/07/2025 às 10:00h, logo após o término do seu encaminhamento. **SESSÃO DE LANCES**: o início da sessão de lances dar-se-á no dia 03/07/2025 às 10:00h, logo após a abertura e classificação ou não das propostas.

ANGIE DE ARAUJO
Pregoeira

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTE RODOVIÁRIOS DE SOROCABA E REGIÃO
EDITAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2024

Pelo presente Edital, o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Sorocaba e Região – CNPJ 71.866.525/0001-30 por seu representante legal convocam todos os trabalhadores representados por esta Entidade, associados ou não, para Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em duas sessões na sede do Sindicato em Sorocaba, à Rua Augusto Franco, 159, V. Amélia, no dia 26 de junho de 2025, sendo a primeira sessão às 10h00min em primeira convocação, e em não havendo quórum estatutário às 11h00min com qualquer número de presentes e a segunda sessão às 16h00min em primeira convocação, e não havendo quórum estatutário às17H00min em segunda convocação com qualquer número de presentes, para discutir a seguinte ordem do dia:
a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior;
b) Discussão e votação sobre a prestação de contas referente ao exercício de 2024.

Sorocaba, 20 de junho de 2025
PAULO JOÃO ESTAUSIA - Presidente

FUPESP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, o presidente da Federação dos Funcionários Públicos Municipais do Estado de São Paulo - FUPESP, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca o Conselho de Representantes da FUPESP, quites com suas obrigações estatutárias para participarem da AGE, a realizar-se no dia 25 de junho de 2025, às 13:00h em primeira convocação, ou caso não seja alcançado o quorum estatutário, às 13:30h em segunda convocação com o quorum estabelecido no estatuto social e amparado na legislação em vigor, na sede social da FUPESP sita na Rua da Quitanda, nº 96, conj. 21, Centro, São Paulo/SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura e aprovação da redação da ata da AGE anterior; 2) Apreciação e aprovação ou não da proposta de alteração estatutária.

São Paulo/SP, 20 de junho de 2025
DR. DAMÁZIO MORAIS DE SENA - Presidente da FUPESP

Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Campinas (CNPJ 50.095.967/0001-72) - Convocamos os empregados associados e não associados, integrantes da categoria profissional de: "empregados em instituições beneficentes, religiosas e filantrópicas", cuja representação pertence única e exclusivamente ao SETH CAMPINAS, que prestam serviços no Município de Campinas para participarem de AGE com direito a voz e voto, que será realizada no dia 26/06/2025, às 9:00 horas, na Av. Anchieta nº 864, Centro, Campinas/SP, a fim de deliberarem sobre: A) elaboração e aprovação da pauta de reivindicação (cláusulas econômicas e sociais) - data base 01/09/2025; B) delegação de poderes ao Sindicato para entabular e finalizar negociações coletivas com o Sindicato Patronal firmando a convenção coletiva de trabalho; C) delegação de poderes ao Sindicato para instaurar dissídio coletivo e/ou outros procedimentos judiciais junto ao TRT, inclusive processo de conciliação, mediação e reclamação pré-processual e arbitragem, podendo firmar acordo nesses processos junto ao TRT; D) delegação de poderes ao Sindicato para firmar termos aditivos em situações que se faça necessário, inclusive emergenciais, para adequações nas relações de trabalho e, também, nas disposições contidas no instrumento coletivo; E) aprovação da contribuição negocial e contribuição assistencial e o direito de oposição. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação, a assembleia será realizada 01 hora após, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. Campinas, 20/06/2025 - Ruthemberque Rodrigues de Moura - Presidente.

JUNDIAÍ

MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

EDITAL DE CONCURSO Nº 001/25, de 18 de junho de 2025

OBJETO: "SELEÇÃO DE COREOGRAFIAS DESTINADAS A COMPOR O 27º ENREDANÇA JUNDIAÍ – 2025"

ÓRGÃO INTERESSADO: Unidade de Gestão de Cultura.

DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA: O Edital estará disponibilizado, na íntegra, no site www.cultura.jundiai.sp.gov.br/editais (grátis) ou poderá ser adquirido no Paço Municipal "Nova Jundiaí", Departamento de Compras Governamentais – 4º andar, ala norte, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 18:00 horas, pelos interessados, mediante o pagamento de R$ 10,00 (dez reais).

INSCRIÇÕES: As inscrições serão gratuitas e deverão ser realizadas no período compreendido entre o dia 20 de junho de 2025 até às 23h59 do dia 08 de agosto de 2025, por meio de preenchimento e do envio de documentos junto ao Formulário Google Online, acessível através do link: https://forms.gle/xwJtTTjVWYXJx4EY7 (para inscrição dos bailarinos) e https://forms.gle/CrmUBd83iRTbtDVn9 (para inscrição das coreografias), em conformidade com o previsto no item 2 do Edital.

CLARINA ANA FASANARO
Gestora da Unidade de Gestão de Cultura

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TERRAZUL CJ SPE LTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.299.386/0001-30, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-DD, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.672-074, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelos fiduciantes, **LACERDO FRANCISCO DE ASSIS**, inscrito no CPF/MF sob nº 706.888.776-72, e **MARIA JOSÉ DOS SANTOS**, inscrita no CPF/MF sob nº 290.937.608-74, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 02 de julho de 2025, às 10:30 horas; e, Segundo Leilão: Dia 08 de julho de 2025, às 10:30 horas. Local:** Sede da Empresa Terrazul CJ SPE Ltda, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-DD, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.672-074, e ficam os fiduciantes, intimados das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o nº **13 (treze), da Quadra I**, do loteamento denominado **"TERRAZUL CJ"**, situado na cidade de **Cajamar-SP**, medindo 7,00 metros de frente para a Rua São José do Rio Preto; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 14; do lado esquerdo, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 12; e nos fundos mede 7,00 metros, confrontando com parte do lote 10; encerrando assim uma área total de **140,00 metros quadrados. Matriculado no 2º Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Jundiaí-SP, sob n.º 166.886**, com **cadastro municipal** sob **n.º 24432.23.25.0106.00.000. Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada à vista. O bem imóvel acima indicado está avaliado em **R$ 249.980,56** (duzentos e quarenta e nove mil, novecentos e oitenta reais e cinquenta e seis centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS
SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:

ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA. DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO À UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS. EDER CARTURAN, COM 58 ANOS DE IDADE, COR BRANCA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE SÃO PAULO/SP AOS 14/11/1966, FILHO DO SR. ANTONIO CARTURAN E DA SRA. ANTONIA RIBEIRO CARTURAN, RESIDENTE NA RUA DEZESSEIS, N.075, JARDIM BASSOLI, NESTA CIDADE; DEMAIS DADOS IGNORADOS. FALECIDO ÀS 21:30 DO DIA 09 DE ABRIL DE 2025, NA RUA JOSE SAMARA, N.88, JARDIM BASSOLI, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO N. 951/2025 – SETEC.

Edital. O Sindicato União dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de São Paulo, CNPJ 59.948.240/0001-65, convoca a Categoria dos Auxiliares da Justiça, Servidores do Egrégio Tribunal de Justiça e Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, que constam no artigo 54 da Constituição Estadual, para Assembléia Geral Extraordinária Estatutária, a ser realizada no dia 02 de julho de 2025, em primeira chamada às 13h e segunda e ultima chamada às 13.30 min., Local, Praça Dr. João Mendes , s/n , Liberdade – São Paulo-SP., com seguinte pauta: a) Mesa de negociação proposta do Gabinete da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para ser colocada em discussão e votação; b) Continuidade da Greve. São Paulo, 19 de junho de 2025 – Helen Patrícia Morim – Presidente da Diretoria Executiva

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - A Presidente do SIPROEM - Sindicato dos Professores de Escolas Públicas Municipais de Guarujá, Bertioga, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba - CNPJ: 08.392.188/0001-01, no uso de suas atribuições estatutárias convoca os integrantes da categoria profissional dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Guarujá, Bertioga, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba, a participarem da Assembleia Geral, que será realizada no dia 26 de junho de 2025, em primeira convocação às 18 horas, e em segunda convocação às 18 e 30 minutos horas, no endereço sito a Rua Presidente Kennedy, nº 323 - Jardim Helena Maria - Guarujá - SP, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: a) Alteração do endereço da subsede da entidade em Bertioga; b) Alteração estatutária, para excluir do estatuto a indicação dos endereços das subsedes da entidade. C) Alteração estatutária proposta pela diretoria da entidade para alteração da letra b do Art. 4º e do Art. 8º do Estatuto da Entidade. Guarujá, 18 de junho de 2025. JOANICE GONÇALVES SANTOS BAPTISTA - Presidente.

MUNICÍPIO DE PANORAMA
PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 026/25 PROCESSO Nº 075/25

OBJETO: AQUISIÇÃO DE CARTUCHOS DE TINTA E TONERS, PARA ATENDER A TODAS AS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE PANORAMA /SP. ENCERRAMENTO: 03 DE JULHO DE 2025 ÀS 08:00 HORAS. O EDITAL PODERÁ SER RETIRADO NO PAÇO MUNICIPAL DE PANORAMA, DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA, NO HORÁRIO DAS 08H00 ÀS 11H00 E DAS 13H00 ÀS 16H30 OU PELO SITE (www.panorama.sp.gov.br). DÚVIDAS, NA AVENIDA RODION PODOSLKY, 1995, CENTRO, PANORAMA SP, ATRAVÉS DO TEL. (18) 3871-0092 OU (LICITACOES_PANO.SP@HOTMAIL.COM)

PANORAMA-SP, 18 DE JUNHO DE 2025.
DANIEL GENOVA – PREFEITO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAÍ
ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO.

Processo Administrativo SECADM-CCLIC Nº 015/2025 - **Pregão(eletrônico) Nº 005/2025. objeto:** registro de preços para aquisição parcelada e conforme a necessidade do município de medicamentos judiciais para atendimento de medidas judiciais pelo prazo de 12 meses. Recebimento das propostas a partir do dia: 24 de junho de 2025 às 08h30min. Início da sessão de disputa de preços: 04 de julho de 2025, às 09h00min. Edital à disposição no link **https://aguai.sp.gov.br/home/**.

Franciele Rodrigues Luciano Martins
Pregoeira

FUPESP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, o Presidente da Federação dos Funcionários Públicos Municipais do Estado de São Paulo - FUPESP, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca o Conselho de Representantes, filiados à FUPESP e quites com suas atribuições estatutárias junto à FUPESP para participarem de AGO de aprovação da previsão orçamentária, a ser realizada no dia 25 de junho de 2025, às 10:00h em primeira convocação, observando-se o quórum estatutário, e/ou às 10:30h em segunda convocação com qualquer número de presentes, na sede social sita na Rua da Quitanda, nº 96, cj. 21, Centro, São Paulo/SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) leitura e aprovação da ata da AGO anterior; 2) apreciação e aprovação ou não da previsão orçamentária para o exercício de 2025.

São Paulo/SP, 20 de junho de 2025
DR. DAMÁZIO MORAIS DE SENA - Presidente

megaleilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FERNANDO JOSÉ CERELLO G. PEREIRA, [illegible]

Unimed Fesp

Unimed do Estado de São Paulo Federação Estadual das Cooperativas Médicas

CNPJ/MF nº 43.643.139/0001-66 - NIRE 35400002417

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - 100ª - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da **Unimed do Estado de São Paulo - Federação Estadual das Cooperativas Médicas**, usando das atribuições que lhe confere o art. 22 caput do Estatuto Social aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2018 e nos termos do parágrafo 2º do artigo 38 da Lei 5.764/71, **CONVOCA** as 74 (setenta e quatro) cooperativas associadas (68 singulares e 6 federações intrafederativas), por intermédio de seus delegados, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no próximo dia **7 de julho de 2025, via videoconferência pela plataforma digital TEAMS**, nos termos da DREI IN nº 81, de 10 de junho de 2020, às **11h00** (onze horas), em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos delegados em condições de votar; às **12h00** (doze horas), em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos delegados em condições de votar; ou, às **13h00** (treze horas), em terceira convocação, com qualquer número de delegados presentes, a fim de deliberar sobre o assunto previsto na seguinte

ORDEM DO DIA:

1) Atualização do valor de aporte de recursos financeiros e concessão de garantia, nos termos das decisões assembleares de 16 de maio de 2014 e 20 de março de 2020, conforme alínea 'h', § 1º do artigo 34 do Estatuto Social desta Federação Estadual.

Notas:

1 A fundamentação legal para a Ordem do Dia está prevista no artigo **45** da Lei 5.764/71.
2 Para efeito de quórum, o número de delegados em condição de votar é de 74 (setenta e quatro).
3 – A deliberação será tomada por maioria simples dos votos dos delegados presentes.
4 – Conforme parágrafo único, do artigo 7º do Estatuto Social, a delegação deverá ser efetuada mediante indicação do delegado, via preenchimento de Termo de Credenciamento, para fins de registro e admissão à Assembleia Geral.
5 – Nos termos do art. 26, "g" do Estatuto Social, as eventuais impugnações aos termos do presente edital deverão ser encaminhadas à Diretoria da cooperativa até o dia 27/06/2025, impreterivelmente.

São Paulo, 20 de junho de 2025.
Dr. Arnaldo Passafini Neto
Diretor Presidente

mercado

Mutirão da Serasa oferece descontos de até 97% nas dívidas

Gabriela Cecchin

SÃO PAULO A Serasa, empresa brasileira de proteção ao crédito, oferece um mutirão de negociação de dívidas bancárias até o dia 30 de junho, feito em parceria com mais de 40 bancos.

A iniciativa tem caráter emergencial, já que as pendências por cartões de crédito foram apontadas como o principal motivo para a inadimplência no Brasil.

As instituições financeiras disponibilizam 400 milhões de ofertas com descontos que podem chegar a até 97% do valor da dívida. Para acessar de forma online, basta entrar no site ou no aplicativo do Serasa Limpa Nome, além do WhatsApp (11) 99575-2096.

Também é possível negociar as dívidas em agências credenciadas dos Correios. O consumidor, porém, precisará pagar uma taxa de R$ 4,20 por dívida negociada e R$ 3,00 por consulta a acordos, devido ao custo de reimpressão da segunda via de boletos.

As dívidas com bancos representam 27,8% do total de pendências dos brasileiros, segundo o Mapa da Inadimplência mais recente divulgado pela Serasa. Mais de 65 milhões de consumidores têm dívidas relacionadas somente aos bancos.

No estado de São Paulo, são 8,2 milhões de consumidores devedores a bancos e mais de 2,4 milhões com dívidas apenas com as instituições financeiras. A Serasa afirma que existem mais de 132 milhões de ofertas para os devedores paulistas.

O consumidor pode escolher a forma de pagamento de sua preferência para pagar o restante das dívidas.

Caso a opção seja por boleto, será preciso copiar o código, fazer o download ou solicitar o envio por WhatsApp. Se optar pelo Pix, segundo a Serasa, terá o nome limpo na hora.

Em levantamento do Serasa, realizado com 921 credores de bancos, quase 70% dos entrevistados mencionaram o cartão de crédito como dívida, seguido por empréstimos pessoais (56%) e uso do cheque especial ou limite da conta corrente (31%).

Além disso, 46% relataram que tentaram negociar as dívidas diretamente com o banco, mas não conseguiram.

Os principais motivos para as pendências bancárias foram a perda de renda ou desemprego, gastos inesperados com questões de saúde ou acidentes e a desorganização financeira.

Eufrázio

mercado

Google tem revés em corte da UE e pode levar multa de R$ 26 bilhões

TEC

BRUXELAS | FINANCIAL TIMES As esperanças do Google de anular uma multa recorde da União Europeia sofreram um duro golpe nesta quinta-feira (19).

Juliane Kokott, advogada-geral do Tribunal de Justiça Europeu, o maior da UE, concordou com os reguladores de Bruxelas e disse que a multa de 4,12 bilhões de euros (R$ 26 bilhões, na atual cotação) sobre o gigante norte-americano deveria ser mantida. O Google é acusado de usar o sistema operacional Android para prejudicar a concorrência.

Embora não seja uma resolução juridicamente vinculativa, a maioria dessas opiniões é seguida pelo TJUE. Uma decisão do tribunal é esperada nos próximos meses.

"O Google ocupava uma posição dominante em vários mercados do ecossistema Android e, portanto, se beneficiava de efeitos de rede que permitiam garantir que os usuários utilizassem o Google Search", disse Kokott. "Como resultado, o Google obteve acesso a dados que lhe permitiram melhorar seu serviço."

A vitória dá novo fôlego à Comissão Europeia, que busca fazer valer as novas e rígidas regras que responsabilizam as maiores empresas de tecnologia do mundo por danos à indústria ou à sociedade.

O Google disse estar "decepcionado" com a opinião. "O Android criou mais escolha para todos e apoia milhares de negócios bem-sucedidos na Europa e em todo o mundo", acrescentou.

A Comissão Europeia se recusou a comentar.

A multa inicial emitida pela Comissão Europeia foi de 4,34 bilhões de euros (R$ 27,3 bilhões). Quando o Google contestou essa penalidade, o Tribunal Geral, em 2022, decidiu majoritariamente a favor da decisão de Bruxelas, mas reduziu a multa ligeiramente para 4,12 bilhões de euros, uma decisão contra a qual o grupo de tecnologia também recorreu.

Nesta quinta, Kokott aconselhou o TJUE a rejeitar o recurso do Google, afirmando que "os argumentos jurídicos apresentados são ineficazes".

A multa fazia parte de um trio de casos contra o Google, de propriedade da Alphabet, que viu os reguladores multarem a empresa em um total de 8 bilhões de euros (R$ 50 bilhões) na última década.

Separadamente, a UE está concluindo sua investigação sobre a tecnologia de publicidade online do Google, que lançou em 2023.

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS
SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:
ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA. DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO À UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS. JOSE PATROCINIO DE LIMA, COM 77 ANOS DE IDADE, COR PRETA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE PASSOS/MG AOS 18/11/1947, FILHO DO SR. JOSE ANTONIO DE LIMA E DA SRA. BENEDICTA DOS REIS LIMA, RESIDENTE NA RUA ANTÔNIO BÚFALO N.22, VILA GEORGINA, NESTA CIDADE; DEMAIS DADOS IGNORADOS. FALECIDO ÀS 10:10 DO DIA 28 DE MARÇO DE 2025, NA PRÓPRIA RESIDÊNCIA, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO N. 866/2025 – SETEC.

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS
SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:
ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA. DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO À UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS. JOSE MARCOS ALVES DA SILVA, COM 46 ANOS DE IDADE, COR BRANCA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE SANTA ALBERTINA/SP AOS 14/09/1978, FILHO DO SR. JOSE ALVES DA SILVA E DA SRA. ODILA JANUÁRIO DA SILVA, RESIDENTE NA RUA ESPÍRITO SANTO, N.333, FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR, NESTA CIDADE; DEMAIS DADOS IGNORADOS. FALECIDO ÀS 17:15 DO DIA 19 DE ABRIL DE 2025, NO COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO N. 1070/2025 – SETEC.

CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO
Convocação para AGO SPAC - 2025
Prezados Associados: O presidente do Clube Atlético São Paulo, no uso das suas atribuições, convoca todos os associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária (AGO), que será realizada no próximo dia 03 de julho de 2025 (quinta-feira), às 19h em primeira convocação e às 19h30 em segunda convocação, na Sede Social, sito à Rua Visconde de Ouro Preto, 119, para deliberar sobre o que segue: ORDEM DO DIA: 1. Aprovação da Ata da AGO 19/09/2024 e AGE 03/10/2024; 2. Apreciação das contas referentes ao ano calendário de 2024 (conforme art. 78 do Estatuto); 3. Eleição do Conselho Fiscal; 4. Eleição de membros para o Conselho Deliberativo, sendo: "Quatro (4) vagas destinadas a sócios fundadores, ou seja, com mais de 15 anos como sócio titular do SPAC. "uma (1) vaga para sócio não fundador. **João Francisco Farhat Kehdi** - Presidente Diretoria Executiva

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS
SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:
ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA. DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO À UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS. LEANDRO DE SYLLAS GONÇALVES, COM 39 ANOS DE IDADE, COR PRETA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO/SP AOS 02/11/1985, FILHO DO SR. JOSÉ TOLEDO GONÇALVES E DA SRA. ANGELA MARIA DE SYLLAS GONÇALVES, RESIDENTE NA RUA A, N.345, JARDIM ROSÁLIA IV, NESTA CIDADE; DEMAIS DADOS IGNORADOS. FALECIDO ÀS 04:10 DO DIA 04 DE ABRIL DE 2025, NO HOSPITAL BENEFICÊNCIA PORTUGUESA, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO N. 930/2025 – SETEC.

O **Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo - SINDSEP**, por meio do seu Presidente, em conformidade com o disposto no artigo 18, inciso II, combinado com o artigo 45, inciso I, do seu Estatuto Social e demais dispositivos atinentes à matéria, **Convoca** os associados quites e em condições, nos termos estatutários, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia 30 de junho de 2025, às 15h00min, em primeira chamada e às 15h30min, em segunda e última convocação, a realizar-se na Sede, sita à Rua da Quitanda, 101, 2º andar, Centro, São Paulo-SP, conforme o artigo 44, inciso I, do referido Estatuto Social, para deliberar sobre as seguintes matérias da ordem do dia: **1)** Prestação de Contas de 2024 (inciso I do art. 44).
São Paulo, 17 de junho de 2025
João Gabriel Guimarães Buonavita - Presidente

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1201 a 1207 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860
Consultamos as possíveis empresas nacionais produtoras e fornecedoras dos serviços: **Prestadora dos serviços especializados de reparos, manutenções preventivas e corretivas, modernizações, atualizações de software e hardware, sobressalentes, treinamentos e suportes técnicos para o Sistema de Contramedida Eletrônica modelo SCE 0100 de fabricação da IACIT Soluções Tecnológicas S.A.** a se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Exclusividade. São Paulo, 20 de junho de 2025.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - Pelo presente Edital, ficam **CONVOCADOS** todos os trabalhadores associados do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO DO MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE MIRASSOL E VOTUPORANGA**, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, que se realizará no dia 25 de junho de 2025, às 18h:00m, na sede social do Sindicato, estabelecido na rua Rodrigues Alves, nº 20-31, Centro, Cep. 15130-031, na cidade de Mirassol, Estado de São Paulo, com base territorial nas cidades de **Bálsamo, Jaci, Mirassol, Monte Aprazível, Neves Paulista, Tanabi, Votuporanga, Mirassolândia, Poloni, Nipoã, Nhandeara, União Paulista, Floreal, Magda, Macaubal, Sebastianópolis do Sul e Monções**, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1º)** Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; **2º)** Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria e do Balanço Financeiro e Patrimonial, referente ao exercício de 2024, com o parecer do Conselho Fiscal. Se na hora acima aprazada não houver o número de quorum legal para a realização da assembleia, a mesma realizar-se-á uma hora após, no mesmo dia e local com o número de associados presentes. Mirassol/SP, 18 de junho de 2025. **Gilmar Antonio Guilhen** - Presidente.

Finamax S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
CNPJ nº 00.411.939/0001-49 | NIRE: 35300141091
Assembleia Geral Ordinária - Convocação
São convocados os senhores acionistas a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de junho de 2025, às 14 horas, à Rua Rangel Pestana, 681, Centro, Jundiaí-SP, CEP 13.201-000, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1 -** Exame, discussão e votação das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31.12.2024, a saber: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.
Jundiaí-SP, 18 de junho de 2025
Márcio Pizzolato
Diretor Vice-Presidente

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO
CNPJ. 73.050.536/0001-95
AVISO DE LICITAÇÃO
ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO 006/25
A FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO faz saber que encontra-se aberto o certame de **PREGÃO ELETRÔNICO 006/25**, processo nº 3062824/25, que tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS PARA ABASTECIMENTO DOS VEÍCULOS, GERADORES E EQUIPAMENTOS DA FITO.** O Edital poderá ser consultado e/ou obtido mediante envio de e-mail para compras@fito.br, no site da FITO (no endereço www.fito.edu.br/institucional/portaldatransparencia) ou na plataforma de compras BLL https://bll.org.br/ - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil. A abertura das propostas acontecerá nesta mesma plataforma de compras BLL, https://bll.org.br/ Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil, no **DIA 04 DE JULHO DE 2025 às 10h00min.**
Osasco, 18 de junho de 2025.
José Carlos Pedroso - Presidente

FUPESP EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital, o Presidente da Federação dos Funcionários Públicos Municipais do Estado de São Paulo - FUPESP, no uso de suas atribuições estatutárias convoca o Conselho de Representantes, filiados à FUPESP e quites com suas atribuições estatutárias junto à FUPESP para participarem da AGO de prestação de contas, a ser realizada no dia 25 de junho de 2025, às 11:00h em primeira convocação, observando-se o quórum estatutário, e/ou às 11:30h em segunda convocação com qualquer número de presentes, na sede social sita na Rua da Quitanda, nº 96, cj. 21, Centro, São Paulo/SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) leitura e aprovação da ata da AGO anterior; 2) apreciação e aprovação ou não da prestação de contas da Diretoria referente ao exercício de 2024.
São Paulo/SP, 20 de junho de 2025
DR. DAMÁZIO MORAIS DE SENA - Presidente

bradesco **LEILÃO SOMENTE ONLINE 15 IMÓVEIS**
FECHAMENTO: 02/07/2025 a partir das 18h00
LOCALIDADES: CE DF GO MG MT PA PE RJ RS SP
LOTE 13 - SÃO PAULO/SP - APARTAMENTO nº 10 c/ 03 BOXES DE GARAGEM nºs 10, 10-A e 10-B (SUBSOLO)
Rua Bahia, 88 - Ed. Paulo Silveira Fonseca (10º andar)
BAIRRO HIGIENÓPOLIS
Área Útil: 265,36m²
Lance Mínimo: R$ 1.755.000,00
Mínimo à Vista: R$ 1.579.500,00
LOTE 15 - CAJAMAR/SP - CASA
Rua Rhodes, 125 (consta no RI KM-38 da Rodovia Anhanguera Conjunto Residencial Condomínio Village Unidade Residencial nº 25 - **BAIRRO ALPES DOS ARAÇÁS**
Área Terreno: 790,39m²
Área Construída: 32,00m²
Lance Mínimo: R$ 150.000,00
Mínimo à Vista: R$ 135.000,00
✔ À VISTA COM 10% DE DESCONTO
✔ PARCELAMENTO EM 12 MENSAIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*
LOTE 14 - ARAÇATUBA/SP - TERRENO C/ 4.325,00m²
Travessa Santo Onofre, s/nº - Chácara nº 28 (consta no RI Estrada Bandeirantes)
CHÁCARAS BANDEIRANTES
Lance Mínimo: R$ 168.000,00
Mínimo à Vista: R$ 151.200,00
Lances "on-line", *condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316
www.freitasleiloeiro.com.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ESCOVAS E PINCÉIS DE SÃO PAULO - **Assembleia Geral Extraordinária** - Pelo presente edital, **CONVOCO** todos os trabalhadores das Indústrias de Escovas e Pincéis de São Paulo, da base territorial do Sindicato nos Municípios de São Paulo, Osasco, Santana de Parnaíba e Taboão da Serra, associados ou não, todos com direito a voz e voto, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** a se realizar no dia 01/07/2025 9:00 hs, na sede social do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Escovas e Pincéis de São Paulo, estabelecido na Rua Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, nº 1166, Sala 01, Vila Jaguara, São Paulo/SP, CEP 05117-002, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1)** Aprovação da ata anterior; **2)** Apresentação, discussão e aprovação do rol de reivindicação dos trabalhadores para renovação da norma coletiva de trabalho e categoria; **3)** Discussão e aprovação da Contribuição Assistencial/Negocial e direito de oposição; **4)** Concessão de poderes a diretoria do Sindicato para dar início ao processo de negociação e possa firmar Acordo/Convenção Coletiva e posteriormente, se for necessário, instaurar o competente Dissídio Coletivo (Econômico/Greve); **5)** Decidir pela manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação. Se na hora aprazada não houver "quorum", a Assembleia realizar-se-á em segunda convocação as 10:00 hs, no mesmo dia e local, com os presentes, cujas deliberações, constantes da ordem do dia, terão plena validade para toda a categoria convocada no edital. São Paulo, 20 de junho de 2025. **Izabel Castro Lacerda** - Presidente.

BIASI **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**
1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00
EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **(JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício)**, com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini 1681, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, [illegible] **HILMAR MACHADO DA ROSA** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **R$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UM TERRENO URBANO**, [illegible] de Manoel Generoso Bittencourt, lado par, de esquina, medindo 21,00m de frente, ao oeste, com a Rua A, por 30,00m de frente a fundos, [illegible] m² de área construída, localizada na Rua "A", s/n. Matrícula nº 77.625 do Registro de Imóveis de Torres/RS. [illegible] **dia 11 de julho de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.404.072,12 (Um milhão, quatrocentos e quatro mil, setenta e dois reais e doze centavos)**. [illegible]
Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

Aviso - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO**, avisa a todos os trabalhadores da categoria com data-base em 1º de Setembro, sócios e não sócios, pertencentes à base territorial da entidade, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 18/06/25, a manutenção do desconto da Contribuição Assistencial e da Mensalidade Associativa, conforme segue: - **PARA OS TRABALHADORES DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS E ENGARRAFADORAS DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO: PARA OS SÓCIOS:** desconto mensal dos seus salários, a título de Mensalidade Associativa; e, **PARA OS NÃO SÓCIOS:** desconto mensal dos seus salários, a título de Contribuição Assistencial, cujo percentual em ambos os casos é de 2% (dois por cento) incidente sobre o salário base, mais o adicional de periculosidade, quando devido, até o teto máximo para desconto de R$ 47,00 (Quarenta e Sete Reais). Sendo que os sócios pagarão apenas a Mensalidade Associativa, deixando de pagar a Contribuição Assistencial. - **PARA OS TRABALHADORES DAS EMPRESAS REVENDEDORAS E REPRESENTANTES DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO DA CAPITAL E DOS MUNICÍPIOS DA GRANDE SÃO PAULO E INTERIOR DE NOSSA BASE TERRITORIAL E. - TRABALHADORES DAS EMPRESAS INTERESTADUAIS DO COMÉRCIO DE LUBRIFICANTES: PARA OS SÓCIOS:** desconto mensal dos seus salários, a título de Mensalidade Associativa e **PARA OS NÃO SÓCIOS:** desconto mensal dos seus salários, a título de Contribuição Assistencial, cujo percentual em ambos os casos é de 2% (dois por cento) incidente sobre o salário base, mais o adicional de periculosidade, quando devido, até o teto máximo para desconto de R$ 40,00 (Quarenta Reais). **Sendo que os sócios pagarão apenas a Mensalidade Associativa, deixando de pagar a Contribuição Assistencial.** - Os trabalhadores que desejarem, poderão se opor ao referido desconto, mediante carta com os motivos, escrita de próprio punho, devendo constar da mesma: nome e endereço da empresa, nome do funcionário, RG, CPF e CTPS, devidamente datada e assinada, **com cópia para protocolo**. A mesma deverá ser entregue individualmente e pessoalmente pelo próprio interessado, com apresentação de documento de identificação oficial, original e com foto - nos seguintes locais: Sede do Sindicato - Rua Carlos Petit, 261, Vila Mariana, SP e nas Subsedes de: Bauru - Rua Beirute, 4-77; Guarulhos: Rua Andradina, 162 - sala 1 - 1º andar, Osasco: Rua Gasparino Lunardi, 314 - Km 18 e Sorocaba: Rua Márcio dos Santos Flores, 19 - sala 2 - no período de 20/06 à 29/06/25, no horário das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:30 horas, de segunda à sexta-feira, a contar da presente data. São Paulo, 20 de Junho de 2025. **Antonio Eudimar de Oliveira** - Presidente.

BIASI **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**
1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00
EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **(JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício)**, [illegible] **ITAU UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, [illegible] **ALAN LEAL CORTES** [illegible] **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible]
Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**
1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00
EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **(JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício)**, [illegible] **ITAU UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, [illegible] **HÉLIO MOREIRA DO CARMO** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **APARTAMENTO Nº 33**, localizado no 3º andar da **TORRE "2"**, integrante do **"CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VIDA ÁUREA"** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible]
Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

Eufrázio

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DO INTERIOR DE SÃO PAULO - CNPJ 53.977.406/0001-95 - **Assembleia Geral Ordinária** - Pelo presente edital ficam **CONVOCADOS** os associados deste Sindicato, quites e em gozo dos seus direitos sindicais, para a **Assembleia Geral Ordinária** a realizar-se no dia 26 de junho de 2025, em nossa sede social à Avenida Feijó nº 107, Araraquara - SP, nesta cidade as 09 horas, em primeira convocação, para discutirem a seguinte **Ordem do Dia: a)** Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; **b)** Leitura, discussão e votação do Balanço e Relatório da Diretoria, referente ao ano de 2024, com o parecer do Conselho Fiscal; **c)** Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária para o ano de 2026, com o parecer do Conselho Fiscal. Caso não haja número legal a hora anunciada, a assembleia será realizada 02 horas após, com qualquer números de presentes. Araraquara, 20 de junho 2025. **Antônio Gonçalves Filho** - Presidente.

BIASI Leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** | PRESENCIAL ON-LINE — Itaú

1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI Leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** | PRESENCIAL ON-LINE — Itaú

1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI Leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** | PRESENCIAL ON-LINE — Itaú

1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI Leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** | PRESENCIAL ON-LINE — Itaú

1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online — itaú zuk

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A	Fiduciante: MARIA MÔNICA PEREIRA SILVA

Constituído por **O Apartamento nº 216**, localizado no 21º pavimento da Torre B do Subcondomínio Residencial, integrante do empreendimento imobiliário denominado "Condomínio Chapecó", situado na Rua Olta, s/nº, no Loteamento denominado "Reserva Raposo", com acesso pelo nº 8.312 da Rodovia Raposo Tavares, na Fazenda Monte Alegre, Bairro do Jaguaré, entre os quilômetros 18 e 19 da Via Raposo Tavares, no 13º Subdistrito Butantã, com a área privativa de 44,440m2, área comum de 42,189m2, já incluída a área correspondente a 01 vaga de garagem localizada na garagem coletiva, perfazendo a área total de 86,629m2, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,0030470 no solo e nas outras partes comuns do condomínio. **Imóvel objeto da matrícula nº 256.045 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** (I) Imóvel situado na Rua Manoela Florentino, s/nº. Eventual necessidade de regularização e encargos perante os órgãos competentes da atualização do logradouro e da numeração predial, correrão por conta do comprador. (II) Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. 1º **Leilão no dia 11/07/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 264.161,49 (duzentos e sessenta e quatro mil, cento e sessenta e um reais e sessenta e nove centavos). 2º Leilão dia 25/07/2025**, no mesmo horário e local, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 247.937,10 (duzentos e quarenta e sete mil, novecentos e trinta e sete reais e dez centavos).**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso de exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeiro Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

BIASI Leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** | PRESENCIAL ON-LINE — Itaú

1º Leilão: dia 01/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 11/07/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

Centro Comercial Alphaville

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL ALPHAVILLE
CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL ALPHAVILLE 2

CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL ALPHAVILLE e CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL ALPHAVILLE 2, inscritos no CNPJ MF sob n.º 51.244.168/0001-83, com sede na Calçada Flor do Lótus, 78, Alphaville, Barueri, conforme poderes outorgados pelos artigos 22, 23 e 24 da Convenção do Condomínio, representado pelo Presidente do Conselho Deliberativo **Osmar Valentini,** vem por meio deste edital convocar a todos os condôminos a comparecerem na **Assembleia Geral Ordinária** (artigo 22 e 23 da Convenção Condominial), no formato **PRESENCIAL**, a realizar-se no dia **1º de julho de 2025** (terça-feira), às **18h30** em primeira convocação, desde que haja o comparecimento de 2/3 dos condôminos, e às **19h** em segunda convocação, com os presentes, no Auditório Alphaville (artigo 25 da Convenção Condominial), no endereço supra, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1) Aprovação da Ata da última Assembleia Ordinária, realizada em 27 de junho de 2024; 2) Deliberação da prestação de contas referente ao período de junho 2024 a maio 2025; 3) Deliberação das Despesas com Reformas, Recuperações Estruturais e Substituições de Equipamentos para o período de junho 2025 a maio 2026; 4) Deliberação do Orçamento para o período de junho 2025 a maio 2026; 5) Deliberação dos Contratos de Prestação de Serviços para o período de junho 2025 a maio 2026; 6) Deliberação dos Investimentos para o período de junho 2025 a maio 2026; 7) Assuntos gerais não passíveis de votação.**

OBS 1: De acordo com a ata de reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 25 de maio de 2009 e nos termos do Artigo 30 da Convenção Condominial, os condôminos/proprietários poderão se fazer representar por procurador legalmente habilitado, este devidamente nomeado mediante a outorga de procuração por escrito, com poderes específicos, para votar e ser votado na Assembleia do dia 1º de julho de 2025 e demais deliberações. **Lembramos que as procurações para representar proprietários deverão ter firma reconhecida bem como deverão ser protocoladas antecipadamente junto à Administração, até o dia 26 de junho de 2025 – 5ª feira – 18 horas,** para averiguação de suas formalidades. Havendo alguma irregularidade, em até 24 horas de antecedência em relação à Assembleia, será informado aos interessados as procurações com irregularidades, de modo que possam ser corrigidas, e assim, estas poderão ser entregues em até 4 horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia (primeira chamada), na Administração do Condomínio, sito à Calçada Flor de Lotus 78 – Centro Comercial Alphaville – Barueri – SP, de conformidade com os artigos 27 e 30 da Convenção. **Não serão aceitas procurações apresentadas após esta data e horário,** passando a ser válido somente o voto do condômino proprietário que comparecer pessoalmente. Não será permitido o substabelecimento no todo ou em parte, tendo a procuração validade somente para representação nesta Assembleia, conforme artigo 30 da Convenção Condominial.

OBS 2: Para o exercício do direito de voto, os proprietários devem estar munidos de documento de identidade, bem como, estarem rigorosamente em dia com suas obrigações para com o Condomínio (Artigo 27 da Convenção Condominial).

OBS 3: A Assembleia será gravada e filmada com a finalidade única e exclusiva de fornecer subsídios para elaboração da respectiva ata de reunião, de forma que os dados pessoais e dados sensíveis nela coletados serão tratados conforme disposto na Lei n.º 13.709/18 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD), bem como nos termos da Política de Privacidade e Proteção de Dados do Condomínio Centro Comercial Alphaville.

Barueri, 06 de junho de 2025
Osmar Valentini
Presidente do Conselho Deliberativo

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 10 de julho de 2025, a partir das 09h40min | 2º LEILÃO: 14 de julho de 2025, a partir das 13h40min (*horário de Brasília) — Santander — SOLD LEILÕES

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário SANTANDER BRASIL ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA** - CNPJ nº 55.942.312/0001-06, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 30712629 - cota 3081/165, firmado em 30/08/2022, com o(s) **Fiduciante(s) SAMUEL BIZERRA DA SILVA/ADRIANA SOUZA AGUIAR SILVA**, maior/maior, inscrito no CPF nº 079.406.738-74/139.780.388-62, no dia **10 de julho de 2025, a partir das 09h40min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 198.098,04 (Cento e noventa e oito mil e noventa e oito reais e quatro centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 148.609 do Oficial de Registro de Imóveis de Cotia/SP, constituído pelo Terreno situado na Rua José Augusto Pedroso, designado área 01, Vila São Francisco de Assis, em Cotia/SP, com área de 150,00m². Cadastro Municipal: 23163.22.29.0194.00.000. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.04 a alienação fiduciária em favor de Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **14 de julho de 2025, a partir das 13h40min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 142.754,88 (Cento e quarenta e dois mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e oito centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97]. **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.24201).

PECINI LEILÕES — PROVÍNCIA

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES *ONLINE*

DATAS: 1º Público Leilão: 27/06/2025, às 14h30 | 2º Público Leilão: 30/06/2025, às 14h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **COMPANHIA PROVÍNCIA DE SECURITIZAÇÃO**, CNPJ nº 04.200.649/0001-07, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Pacto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado na cidade de São Paulo/SP, em 21/06/2023, e posterior Cessão de Crédito, o domínio útil do **IMÓVEL: CASA Nº 205, situada na Alameda Japão, construída sobre o Lote nº 07, da Quadra nº 01, do loteamento denominado "FAZENDA TAMBORÉ RESIDENCIAL 2" – PARTE "B"**, integrante do Quinhão 01, Sítio Tamboré, Santana de Parnaíba/SP, com **ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 1.058,30m², (sendo 985,07m² para a residência, 70,83m² para a piscina e 2,40m² para a casa de máquinas), e com ÁREA TOTAL DE TERRENO DE 873,03m²**, mais bem descrito e caracterizado na Matrícula Imobiliária nº 4.525 do Oficial de Registro de Imóveis de Santana de Parnaíba/SP. Contribuinte nº 24451.54.55.0069.00.000, RIP nº 7047.0001251-34. Matrícula precedente encerrada: 135.651 do Registro de Imóveis de Barueri – SP. Consolidação da propriedade em 13/06/2025. Imóvel de Domínio Direto da União Federal. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 19.209.566,36. 2º Leilão: R$ 12.949.594,22. Regras, Condições e Informações: 1.** Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; **2.** O Arrematante pagará, à vista, nos termos do Edital de Leilão e Regras Para Participação, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI, Laudêmio e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; **3.** Débitos de IPTU, Foro e condomínio existentes e no limite dos valores exatos apurados **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **4.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **5. IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes para tal ato; **6.** A venda será feita em caráter ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **7.** O Arrematante arcará com as custas, impostos, taxas e despesas para a regularização de eventual aumento construtivo e benfeitorias junto ao Oficial de Registro de Imóveis competente e demais órgãos públicos e privados, se necessário; **8.** Deverá observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **9.** Constam ações de execução averbadas sob nº 03, 04, 05 e 06 na matrícula, cujas baixas ficarão a cargo do arrematante, bem como todas as custas e despesas para os atos; **10.** Consta Alienação Fiduciária da Propriedade Superveniente registrada sob o nº 13 da matrícula, que não impede a realização dos leilões, sendo que a baixa do registro ficará a cargo do arrematante, bem como todas as custas e despesas para o ato; **11.** As demais regras, condições e informações constam no **Edital de Leilão e Regras Para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Fica o Devedor Fiduciante **JOÃO NITO MORAIS DOS SANTOS**, CPF nº 316.989.428-50, devidamente comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontra em local desconhecido, para o exercício da preferência. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fones (19) 3794-2044 - (19) 3295-5777. Avenida Fotaris, 187 - Jardim das Palmeiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

mercado

FINACIAMENTO

Enel abre chamada pública de R$ 60 mi para projetos que economizam energia

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

SÃO PAULO A Enel São Paulo abriu uma nova chamada pública que destinará R$ 60 milhões para projetos de eficiência energética em 2025. Podem participar órgãos públicos, empresas de comércio, serviços e atividades rurais e clientes residenciais da área de concessão da distribuidora.

As inscrições vão até 22 de agosto e devem ser feitas pelo site https://enel-sp.chamadapublica.com.br. O programa, regulado pela Aneel, financia ações como instalação de painéis solares, modernização de redes elétricas e troca de aparelhos de ar-condicionado e refrigeradores. O objetivo é reduzir o consumo de energia.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Associação Cavepool Skate e Cultura
CNPJ nº 43.428.719/0001-30

O Presidente da **Associação Cavepool Skate e Cultura**, com fulcro nas cláusulas, 14, 27 e nos demais aplicáveis do Estatuto da entidade, **RESOLVE:** Convocar os Associados do instituto para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada na sede da entidade na Rua Manoel Gonçalves Mão Cheia, 184 – Butantã, São Paulo, Estado de São Paulo – CEP: 05531-030, no dia 04/07/2025, com primeira chamada prevista para às 8:30 horas e a segunda chamada às 9:00 horas, conforme pauta abaixo. **PAUTA:** 1) Eleição e Posse dos membros da Diretoria; 2) Eleição e Posse do membro do Conselho Fiscal.

São Paulo, 19 de junho de 2025.
Leandro Luiz de Miranda

Edital de Convocação
Assembleia Geral Ordinária

O presidente do SINDIMOTOBAIXADA - Sindicato dos Mensageiros Motociclistas e Ciclistas e Moto-taxistas e Trabalhadores nas Empresas de Mensageiros Motociclistas e Ciclistas e Moto-taxistas de Santos e Região, no uso das prerrogativas que lhe conferem o Estatuto Social, **Convoca** todos os associados, quites e em pleno gozo de seus direitos sociais, a comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária**, que será realizada nas dependências da sede da entidade sindical, à Av. Dr. Bernardino de Campos, 16 - 5º andar - sala 507 - Vila Belmiro - Santos/SP no próximo dia **27 de junho de 2025 (sexta-feira)**, às 17:00 horas em primeira convocação e às 17:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de participantes, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; **b)** Leitura, discussão e aprovação da **Prestação de Contas referentes ao exercício de 2024,** com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Santos, 20 de junho de 2025
Alessandro Monteiro de Araújo
Diretor Presidente

Irã atinge hospital em Israel depois de ataque de Tel Aviv a instalação nuclear

Adversários no Oriente Médio dão continuidade a rotina violenta da última semana

Igor Gielow



Funcionários observam dano provocado por míssil no hospital Soroka, em Berseba Amir Cohen/Reuters





Fonte: Dados cartográficos ©2025 Google

SÃO PAULO Um míssil balístico do Irã atingiu o principal hospital do sul de Israel na manhã desta quinta-feira (19), sétimo dia do conflito entre os rivais no Oriente Médio. O Estado judeu, por sua vez, havia alvejado antes novamente a infraestrutura nuclear em quatro cidades iranianas.

O hospital atingido se chama Soroka, tem mil leitos e atende a região de Berseba, com população de 1 milhão de pessoas.

Ele foi bastante danificado, mas os ferimentos registrados foram poucos porque, como em todos os grandes centros médicos de Israel, há uma área de bunker mais protegida, para onde os pacientes haviam sido deslocados. Em todo o país, o Ministério da Saúde israelense contabilizou 271 feridos, sendo 220 com ferimentos leves.

O governo de Binyamin Netanyahu não esconde a pretensão de derrubar o regime teocrático liderado pelo aiatolá Ali Khamenei, mas há dúvidas acerca tanto da viabilidade quanto dos efeitos se isso ocorrer. O primeiro-ministro disse nesta quinta que "os tiranos vão pagar o preço total" pela retaliação aos bombardeios iniciados por Israel na sexta-feira (13), que mataram boa parte da cúpula militar rival e degradaram sua capacidade de defesa.

"Khamenei declara abertamente que quer destruir Israel; ele pessoalmente dá a ordem para atirar contra hospitais. Considera a destruição do Estado de Israel um objetivo", disse o ministro da Defesa, Israel Katz. "Um homem assim não pode mais continuar existindo." Antes, ele havia afirmado que o objetivo da operação é duplo: anular ameaças a Israel e "desestabilizar os aiatolás".

Principais instalações nucleares iranianas



Nesta quinta, Tel Aviv bombardeou instalações do programa nuclear em Natanz, Isfahan, Bushehr e Arak. Nesta última cidade, o alvo foi um reator de água pesada, usado para produzir plutônio, elemento mais adequado para armas nucleares —ogivas do material são mais eficientes e requerem menos massa do que as de urânio.

Segundo o diretor-geral da AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica), Rafael Grossi, não havia material radioativo ainda no local, em construção.

Todas as ações ocorreram na superfície, remetendo ao debate central da eventual participação dos EUA na guerra: a capacidade única americana de atingir bunkers enterrados a dezenas de metros de profundidade.

Para tal, seria necessária a bomba GBU-57, conhecida como MOP (Penetrador de Munição Maciça), que hoje só pode ser empregada por bombardeiros furtivos ao radar americano B-2. Analistas especulam se seria possível adaptá-la para lançamento de aviões de transporte C-130 Hércules israelenses, caso os EUA resolvam dar a arma a Israel, mas há dúvidas acerca da precisão do ataque.

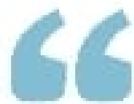
E ele precisa ser no alvo para funcionar, provavelmente com mais de uma bomba, ao menos no caso da "fortaleza nuclear" de Fordow, enterrada numa montanha iraniana. Além disso, há outras centrais subterrâneas que não foram atingidas diretamente, como em Natanz.

Trump vai decidir se ataca ou não Teerã em até duas semanas, diz secretária de Imprensa da Casa Branca

SÃO PAULO A Casa Branca informou nesta quinta (19) que o presidente Donald Trump irá decidir se participa da campanha aérea de Israel contra o Irã em até duas semanas. Com isso, o americano ganha tempo para uma eventual retomada de negociações que, nos bastidores, parece estar em curso.

"Baseado no fato de que há uma chance substancial de negociações que possam ou não ocorrer no futuro próximo, eu vou tomar a minha decisão acerca de ir ou não nas próximas duas semanas", disse Trump, nas palavras da secretária de Imprensa, Karoline Leavitt.

Segundo a agência de notícias Reuters, já houve contatos diretos por telefone entre o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, e o negociador americano Steve Witkoff. O relato bate com outros, e o prazo de Trump pode sinalizar tanto uma acomodação como ser uma cortina de fumaça para uma operação já decidida.



Baseado no fato de que há uma chance substancial de negociações que possam ou não ocorrer no futuro próximo, eu vou tomar a minha decisão acerca de ir ou não nas próximas duas semanas

Karoline Leavitt
secretária de Imprensa da Casa Branca, ao citar declaração dada pelo presidente dos EUA, Donald Trump

Haverá também uma reunião de emissários iranianos com europeus em Genebra, na Suíça, que poderá servir como conduíte de informações para Washington.

Na quarta-feira (18), Trump manteve o vaivém declaratório. Se na véspera havia ameaçado matar o líder supremo do Irã, Ali Khamenei, passou a dizer que "pode ou não pode" atacar, e que costuma decidir "no último segundo".

Ao fim do dia, ventilou o interesse iraniano em conversar, apesar de Khamenei ter rejeitado seu ultimato por uma "rendição incondicional" e ameaçado retaliações. Agora, as tais duas semanas.

Nesta quinta, o líder iraniano provocou Tel Aviv pela intervenção americana. "O próprio fato de os amigos americanos do regime sionista [Israel] terem entrado em cena é um sinal da fraqueza e incapacidade desse regime", afirmou na rede social X.

Os EUA estão enviando mais forças para a região e em breve terão três grupos de porta-aviões, dois na área do Golfo e outro, no Mediterrâneo. Não há opções boas para Trump: ele já está sob ataque de sua base mais radical, apontando a traição à promessa de não entrar em guerras dos outros.

Mesmo o premiê israelense, Binyamin Netanyahu, recuou retoricamente de seu desejo de mudança de regime no Irã, emulado por radicais de seu gabinete como o ministro Israel Katz (Defesa).

No meio-tempo, Israel deverá manter a rotina de ataques pesados para degradar o programa nuclear e as defesas da teocracia, enquanto Teerã segue disparando mísseis balísticos contra o Estado judeu.

Assim, se for para as vias de fato, é possível que Trump foque apenas o programa nuclear, já que há consenso de que o emprego de uma superbomba dos EUA é necessário para tentar finalizar as estruturas subterrâneas mais resistentes no Irã —a mídia americana disse que o presidente inclusive aprovou, sem dar OK final, plano para tal.

Enquanto o balé se desenrolava, três aviões da Presidência do Irã deixaram o país, segundo sites de monitoramento de tráfego aéreo, rumo a Omã, do outro lado do golfo Pérsico. O sultanato vinha trabalhando como mediador das conversas sobre o programa nuclear iraniano entre Teerã e Washington. Elas visavam retomar o arranjo no qual a teocracia abria mão da bomba em troca do fim de sanções, como vigeu entre 2015 e 2018, quando Trump retirou os EUA do acordo.

Agora, o americano queria o fim total das atividades de enriquecimento de urânio do país, que alega precisar delas para fins pacíficos —uma meia verdade, dado que é possível ter energia atômica comprando combustível da aliada Rússia, por exemplo. IG

Ataques ao Irã são maior ameaça ao regime desde guerra contra o Iraque

Teerã tenta revidar ofensiva israelense enquanto evita escalada com Estados Unidos ao não atacar bases americanas no Oriente Médio e Estados aliados do golfo Pérsico

Najmeh Bozorgmehr e Andrew England

LONDRES E TEERÃ | FINANCIAL TIMES Quarenta anos após a guerra com o Iraque, a República Islâmica enfrenta um novo teste existencial. Quando a recém-estabelecida liderança islâmica do Irã foi arrastada para a guerra pelo ditador iraquiano Saddam Hussein em 1980, lutou, nas palavras de um dos principais comandantes, com "as mãos vazias".

O Irã lutou por oito anos, apesar do custo humano esmagador, até que o líder da revolução, o aiatolá Ruhollah Khomeini, aceitou relutantemente um cessar-fogo com o Iraque —decisão que descreveu como "beber do cálice de veneno".

Agora, o Irã enfrenta sua maior ameaça desde aquela guerra, enquanto a república é bombardeada por Israel, que possui um dos Exércitos mais sofisticados do mundo, repleto de equipamentos dos Estados Unidos e cujos serviços de inteligência penetraram profundamente dentro da República Islâmica.

Mais uma vez, os riscos para o regime iraniano são existenciais, com o sucessor de Khomeini, o aiatolá Ali Khamenei, 86, enfrentando o teste mais difícil de seu governo de quatro décadas.

Em poucos dias, Israel decapitou a liderança das Forças Armadas iranianas, atacou suas principais instalações nucleares, bombardeou infraestruturas energéticas vitais e espalhou o medo pelo país com enxames de drones e jatos sobrevoando a república, aparentemente sem resistência. Mais de 200 civis iranianos foram mortos, segundo o Ministério da Saúde do Irã.

As agências de inteligência do regime foram humilhadas, e suas defesas aéreas, praticamente aniquiladas, deixando Teerã à mercê da Força Aérea israelense. Israel afirmou ter atingido a sede da Força Quds —o temido braço internacional da Guarda Revolucionária— e destruído dezenas de lançadores usados para os mísseis iranianos.

Desarmado e em seu ponto mais vulnerável em décadas, mesmo antes de o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, lançar a guerra na sexta-feira (13), o Irã tem opções limitadas para repelir seu arqui-inimigo, segundo analistas.

A sociedade iraniana também é muito diferente da que lutou por sua sobrevivência contra o Iraque de Saddam Hussein. O fervor revolucionário dos anos 1980 não une mais a população, e o apoio incondicional ao Estado está longe de ser garantido. Em vez disso, o regime entra em guerra num momento de descontentamento público sem precedentes com a liderança teocrática, com uma população jovem exausta após décadas de repressão, sanções dos EUA e dificuldades econômicas.

Alguns iranianos questionam abertamente por que a república investiu tantos recursos estatais em seu programa nuclear e ainda não o transformou em arma para dissuadir ataques externos —mesmo quando os avanços nucleares servem de pretexto para o ataque de Netanyahu.

Ainda assim, muitos analistas e diplomatas ocidentais afirmam que a sobrevivência do regime não será determinada pelas bombas israelenses, mas pela dinâmica interna do próprio sistema, alertando que é cedo para prever seu colapso. Por ora, a ausência de uma alternativa viável para substituir o regime continua sendo o maior fator de proteção dos governantes iranianos.

Dada a falta de uma saída evidente, a "única escolha" do Irã seria continuar com ataques de retaliação, na esperança de que mercados de energia abalados levem o presidente dos EUA, Donald Trump, a "puxar o freio" em Israel.

Depois da guerra com o Iraque —que ainda pesa na psique do regime— o Irã passou a investir em fabricação nacional de mísseis e drones, além de treinar e armar militantes regionais para enfrentar inimigos melhor equipados com guerra assimétrica.

Mas, nos 20 meses desde o ataque do Hamas em 7 de outubro, Israel tem desferido uma série de golpes devastadores contra o principal aliado de Teerã, o Hezbollah libanês, e destruiu grande parte das defesas aéreas iranianas durante duas rodadas de ataques de retaliação no ano passado.

Apesar das probabilidades desfavoráveis, a liderança iraniana —muitas vezes descrita como uma combinação de ideologia radical e pragmatismo calculado— promete revidar na mesma moeda, acreditando que o objetivo final de Netanyahu, com apoio dos EUA, é a destruição do regime.

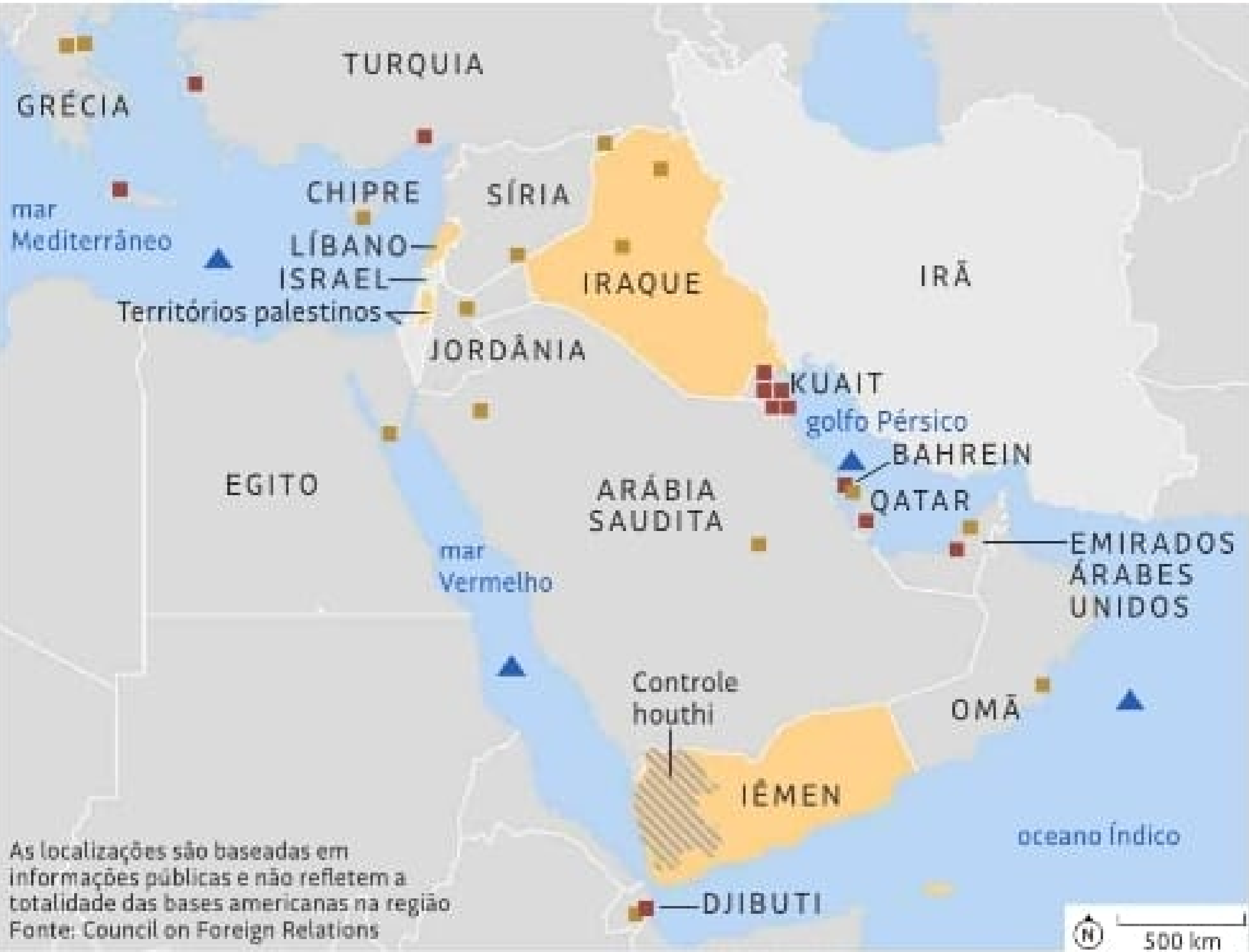
Mas, mesmo com os instintos de sobrevivência à flor da pele, o ministro das Relações Exteriores, Abbas Araghchi, também sinalizou que Teerã estaria disposto a aceitar uma resolução diplomática em algum momento.

O Irã foi inicialmente surpreendido pela rapidez e ferocidade dos ataques israelenses. Contudo, os veteranos da guerra Irã-Iraque se reagruparam em menos de 24 horas, lançando uma primeira onda de mísseis balísticos que não apenas enviou uma mensagem a Israel, mas também demonstrou aos iranianos que o Exército ainda está ativo.

Desde então, o Irã tem seguido com novos lançamentos de mísseis. Pelo menos um atingiu a região perto da sede da Defesa israelense, no coração de Tel Aviv, e outro atingiu um complexo de refinarias em Haifa, danificando oleodutos e linhas de transmissão. Áreas residenciais também foram atingidas, e os ataques iranianos já mataram pelo menos 24 civis israelenses, segundo Israel.

"Entender o pensamento iraniano é importante —mesmo que apenas três mísseis atinjam o alvo, isso já é uma vitória", disse Sanam Vakil, diretora para o Oriente Médio da Chatham House.

Bases militares dos EUA no Oriente Médio



As localizações são baseadas em informações públicas e não refletem a totalidade das bases americanas na região
Fonte: Council on Foreign Relations

EUA enviam supernavio para pressionar Teerã

Para aumentar a pressão sobre o Irã enquanto decide se irá juntar-se a Israel nos ataques, Donald Trump ordenou o deslocamento de mais um grupo de porta-aviões para perto do Oriente Médio, aquele liderado pelo USS Gerald Ford. Primeiro modelo de uma classe desses supernavios movidos a propulsão nuclear, que leva seu nome, o Ford é a belonave mais poderosa do planeta. Ele irá unir-se em talvez 20 dias ou mais ao USS Carl Vinson, já operando perto do golfo Pérsico, e ao USS Nimitz, que deve chegar na semana que vem, vindo do mar do Sul da China.

Até agora, o Irã evitou ampliar o conflito para além de Israel, e não cumpriu ameaças de atacar bases militares dos EUA na região, interromper o tráfego no estreito de Hormuz, por onde passa um terço do petróleo transportado por mar, ou alvejar instalações energéticas de Estados vizinhos do golfo.

Xi e Putin criticam Israel por ofensiva; Rússia cita risco de repetir Tchernóbil

SÃO PETERSBURGO E PEQUIM | REUTERS O presidente da Rússia, Vladimir Putin, e o dirigente da China, Xi Jinping, condenaram Israel pelos ataques ao Irã e concordaram que a desescalada do conflito é necessária, afirmou o Kremlin após conversa telefônica entre os dois nesta quinta-feira (19).

Putin e Xi "condenam fortemente as ações de Israel, que violam a Carta da ONU e outras normas do direito internacional", disse o assessor do Kremlin, Iuri Uchakov, aos jornalistas. Ele afirmou que tanto Moscou quanto Pequim acreditam que não há uma solução militar para a situação atual e as questões relacionadas ao programa nuclear do Irã. "Essa solução deve ser alcançada exclusivamente por meios políticos e diplomáticos."

Sem nomear os EUA, Xi afirmou durante a ligação que "grandes países" com "influência especial" na região devem intensificar os esforços diplomáticos para acalmar a situação, segundo a agência oficial de notícias chinesa Xinhua.

A Rússia fez ainda um alerta sobre uma catástrofe caso o conflito Israel-Irã se agrave ainda mais e pediu aos EUA que não se juntem ao bombardeio de Israel —o presidente Donald Trump tem feito suspense sobre o que seria uma nova intervenção de Washington no Oriente Médio.

Putin disse a jornalistas nas primeiras horas desta quinta que Israel havia prometido à Rússia que os trabalhadores de Moscou —que estão construindo mais instalações nucleares em Bushehr, no Irã— estariam seguros, mesmo com o Exército israelense tentando degradar as capacidades nucleares do Irã pela força.

O chefe da corporação estatal de energia nuclear da Rússia, Rosatom, alertou que a situação em torno da usina está repleta de riscos. "Se houver um ataque à unidade operacional de primeira potência, será uma catástrofe comparável a Tchernóbil", disse Alexei Likhatchev, citado pela agência de notícias estatal RIA.

Nos últimos dias, Putin tem mantido contato com Trump, com o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, e com o presidente iraniano, Masoud Pezeshkian. Ele tem reiterado que a Rússia está disposta a mediar entre as partes em conflito, mas, até agora, ninguém aceitou.

Pequim tem apoiado Teerã como parte dos esforços para aprofundar sua influência no Oriente Médio. Estendendo uma linha de crédito financeiro ao Irã em meio às sanções dos EUA, a China compra até 90% das exportações de petróleo bruto do Irã, de acordo com analistas.

Governo Trump vai exigir rede social aberta em análise de vistos estudantis

EUA retomarão autorizações de entrada após suspensão; acesso limitado a contas pode ser visto como 'esforço para esconder atividades', diz Departamento de Estado

BRASÍLIA O governo de Donald Trump anunciou nesta quarta-feira (18) que vai retomar os agendamentos de vistos estudantis, prometendo apertar a verificação de redes sociais dos postulantes à autorização de entrada no país, de acordo com o Departamento de Estado.

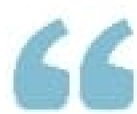
Funcionários consulares vão passar a exigir que os candidatos a um visto estudantil concedam acesso a perfis em redes sociais que estejam no modo privado, ou seja, sem acesso para usuários que não sejam autorizados.

"Lembre ao candidato que o acesso limitado à presença online poderia ser interpretado como um esforço para evadir ou esconder certas atividades", diz comunicado interno que instrui funcionários consulares dos EUA sobre como proceder na retomada das análises para emissão de visto. O texto foi visto pela agência de notícias Reuters.

Autoridades consulares americanas agora serão obrigadas a conduzir uma "verificação abrangente e minuciosa" de todos os candidatos a vistos de estudante e visitantes em intercâmbio para identificar aqueles que "demonstram atitudes hostis em relação aos nossos cidadãos, cultura, governo, instituições ou princípios fundamentais", afirma o documento.

Em 27 de maio, a gestão do presidente Trump ordenou que suas missões no exterior parassem de agendar novas consultas para candidatos a vistos de estudante e visitantes de intercâmbio, afirmando que o Departamento de Estado estava prestes a expandir a verificação de redes sociais de estudantes estrangeiros. O secretário de Estado americano, Marco Rubio, havia dito que orientações atualizadas seriam divulgadas assim que uma revisão fosse concluída.

As novas regras determinam que funcionários procurem "candidatos que demonstrem um histórico de ativismo político, especialmente quando associado à violência". "Vocês devem considerar a probabilidade de que eles continuariam tal atividade nos Estados Unidos", diz o texto.



Lembre ao candidato que o acesso limitado à presença online poderia ser interpretado como um esforço para evadir ou esconder certas atividades. [...] Por exemplo, durante uma busca de presença online, você pode descobrir nas redes sociais que um candidato endossou o Hamas ou suas atividades

Departamento de Estado dos EUA
em comunicado interno que visa instruir funcionários consulares americanos sobre como proceder nas análises

A ordem segue as medidas de verificação aprimoradas do mês passado para candidatos a visto que desejam viajar para a Universidade Harvard para qualquer finalidade, que um outro comunicado do Departamento de Estado disse que serviria como um programa piloto para uma triagem mais ampla.

O novo processo de verificação deve incluir uma revisão de toda a presença online do candidato, não apenas da atividade em redes sociais, diz o comunicado, instando os funcionários a usar quaisquer "mecanismos de busca apropriados ou outros recursos online", em busca de qualquer informação potencialmente depreciativa sobre o candidato.

"Por exemplo, durante uma busca de presença online, você pode descobrir nas redes sociais que um candidato endossou o Hamas ou suas atividades", afirma o comunicado, acrescentando que isso pode ser um motivo para inelegibilidade.

Rubio, chefe da diplomacia americana e conselheiro de segurança nacional de Trump, disse que revogou os vistos de centenas, talvez milhares de pessoas, incluindo estudantes, porque eles se envolveram em atividades que, segundo ele, iam contra as prioridades da política externa dos EUA.

Essas atividades incluem apoio à causa palestina e críticas à conduta de Israel na guerra na Faixa de Gaza.

O republicano tem feito ataques à presença de estudantes internacionais no país, em particular os que são mais vocais em favor da Palestina e contra Israel.

Embora a nova diretriz permita que os postos diplomáticos retomem o agendamento para candidatos a vistos de estudante e intercâmbio, o texto também alerta funcionários de que pode haver menos consultas devido às demandas de verificação mais extensa.

Em Harvard, uma das mais tradicionais universidades dos EUA, contra a qual o governo Trump lançou um ataque em múltiplas frentes, congelando bilhões de dólares em subsídios e outros financiamentos, os estudantes estrangeiros no ano passado representavam cerca de 27% do total de estudantes.

O comunicado pede aos postos consulares americanos no exterior que implementem esses procedimentos de verificação dentro de cinco dias úteis.

Com Reuters

Província sede do G7 no Canadá tem grupo separatista pró-EUA

Julia Chaib

CALGARY (CANADÁ) Enquanto o Canadá assiste a uma onda de boicotes a produtos americanos e protestos contra Donald Trump, na ponta oeste do país um grupo vai na direção contrária e se entusiasma com a ideia de ser o 51º estado dos Estados Unidos.

Alberta, província que fica na fronteira com os EUA, é considerada uma das mais conservadoras do Canadá. Na semana passada, o local foi palco da cúpula do G7, atraindo os representantes de alguns dos países com as economias mais desenvolvidas do mundo.

Em Calgary, cidade onde ficaram hospedados parte dos presidentes e líderes do evento, a participação de Trump foi alvo de protestos —houve inclusive um abaixo-assinado para que o republicano fosse impedido de participar do G7. Mas em outras regiões pessoas demonstraram apoio à ideia do presidente americano de anexar o país.

Jyllian Enos, 29, é professora de ensino médio e está passando um tempo trabalhando na Leopold's Tavern, um bar tradicional em Calgary. Lá, todos os bourbons foram retirados da prateleira. "Não vamos pagar taxas para ter um produto americano. Temos ótimos uísques aqui. Quem quiser um bourbon, pode procurar em outros bares", afirma.

A decisão do bar segue a linha de outros estabelecimentos e pessoas, que têm evitado comprar produtos dos EUA e incentivado a aquisição de itens canadenses. Os produtos do país são alvo de tarifas de importação de 25% pelos EUA e de chacotas de Trump.

De acordo com uma pesquisa recente do instituto Angus Reid, 36% dos residentes de Alberta apoiam a saída do Canadá, mas apenas 19% afirmam que definitivamente votariam a favor em um eventual referendo.

O apoio à separação é minoritário, mas vocal. Um grupo no Facebook chamado "USA statehood movement" reúne 15 mil pessoas e é repleto de postagens defendendo a junção de Alberta aos EUA. Alguns membros do grupo fazem uma petição para que haja um referendo de consulta à população sobre a separação de Alberta.

No estado, também foi instalado em fevereiro numa rodovia entre Calgary e Edmonton, a capital da província, uma placa com uma foto de Danielle Smith, primeira-ministra de Alberta, ao lado de Trump e a frase "Tell Danielle! Let's join the USA!" (Fale Danielle! Vamos nos juntar aos EUA!).

A insatisfação de Alberta com Ottawa não é nova, mas tem crescido nos últimos anos, alimentada por críticas às políticas federais nas áreas de energia, meio ambiente e redistribuição fiscal. Muitos albertanos consideram essas medidas prejudiciais a uma economia que depende da exploração de petróleo e gás natural.



Furacão Erick perde força após tocar solo do México

Danos causados pela tempestade em Chacahua, no estado de Oaxaca; furacão chegou ao país na categoria 3 (em escala de 1 a 5), com ventos de 205 km/h e causou estragos Carlo Echegoyen/AFP



Tarcísio de Freitas, Ricardo Nunes e os bispos Estevam e Sonia Hernandes oram em palco na zona norte de São Paulo Bruno Santos/Folhapress

Marcha para Jesus em SP tem Tarcísio tietado e muitas bandeiras de Israel

Evento na capital reuniu fiéis e autoridades, entre as quais o prefeito Ricardo Nunes, o ministro André Mendonça e o governador, que sancionou uma lei diante do público

Anna Virginia Balloussier, Fábio Pescarini e Leonardo Fuhrmann

SÃO PAULO A imagem do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), enrolado numa bandeira de Israel, após cantar um louvor evangélico e ganhar um "Parabéns pra Você" puxado pela bispa Sonia Hernandes, é uma boa síntese do que foi a 33ª edição da Marcha para Jesus.

Com lugar cativo no imaginário evangélico, a nação de maioria judia coloriu o evento desta quinta (19) de branco e azul. A recente guerra deflagrada contra o Irã reforçou o apelo de Israel entre evangélicos, que o tem por terra santa e sinal de um retorno de Jesus Cristo iminente.

Aniversariante, Tarcísio foi tietado por fiéis já na chegada. No trio principal, ao lado do prefeito Ricardo Nunes (MDB) e do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) André Mendonça, pastor presbiteriano, entoou o louvor "Mil Graus", o mais popular da Renascer Praise.

O grupo é ligado à Renascer em Cristo, igreja do apóstolo Estevam Hernandes, que inaugurou a versão brasileira da Marcha em 1993. Em entrevista à **Folha** na semana passada, o líder defendeu uma chapa presidencial que una Tarcísio e, de vice, Michelle Bolsonaro. Nunes seria idealmente candidato a suceder o governador no Palácio dos Bandeirantes.

A Marcha começou, como de praxe, nas ruas do centro paulistano e avançou até o Campo de Marte, na zona norte. Ali ficava um palco que recebeu influencers e cantores gospel, como Fernanda Brum e o ex-funkeiro Jottapê. Autoridades também foram recepcionadas, todas alinhadas à direita política, com exceção do ministro Jorge Messias (advogado-geral da União), que representou Lula (PT) no dia.

Tarcísio citou versículos bíblicos e impostou a voz tal qual um pastor. "Aleluia, não falei que ele prega?", disse o apóstolo Hernandes sobre aquele que chamou de "servo de Deus" e "governador mais simpático" do país.

Foi a deixa para Tarcísio, cotado para concorrer à Presidência em 2026 no lugar do inelegível Jair Bolsonaro (PL), fazer um agrado ao anfitrião. Ele sancionou, diante da plateia, uma lei que reconhece o Renascer Praise como patrimônio cultural do estado.

Filho de missionária evangélica, o católico Tarcísio é fluente na linguagem cristã. Mencionou Crônicas, livro do Antigo Testamento, e disse que a primeira Marcha para Jesus foi feita por Moisés. "Quem quer se encontrar com a bênção aí, quer se encontrar com a prosperidade?", disse para depois afirmar que este é o "dia da reconciliação", "para gente orar, se humilhar, se arrepender dos maus caminhos".

Ricardo Nunes, em passagem breve, falou em "chuva de bênção" e foi chamado por Hernandes de "instrumento de Deus".

O batista Messias, raro quadro evangélico no alto escalão do governo Lula, não foi vaiado, como aconteceu na edição de 2023. Mas também não tocou no nome do chefe desta vez. Contou que caminha há 40 anos com Deus e foi afagado pelo apóstolo. "A gente te ama também", disse Hernandes, aliado de Bolsonaro em 2022.

Lula liberou no mesmo dia uma carta em que exalta a Marcha como "ato extraordinário de fé coletiva", tocada por Estevam e Sonia, casal de "verdadeiros pastores do seu povo".

Também subiram no tablado o líder do PSD, Gilberto Kassab, o presidente da bancada evangélica, Gilberto Nascimento (PSD), e o prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga (Republicanos), alvo de gracejos da audiência ("chupa essa manga!"). Presidente do PL, partido de Bolsonaro, Valdemar Costa Neto ganhou oração do apóstolo num momento posterior, junto com André do Prado, presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo. Coube a Valdemar a fala mais abertamente eleitoral do evento.

Ele gritou "é PL 22, é Bolsonaro na cabeça", e parte do público reagiu com entusiasmo.

A voltagem política não eletrizou a multidão de modo geral, como é mais comum em anos eleitorais. O que empolgou mesmo foram as demonstrações públicas de afeto a Israel.

Vibrou quando Claudio Lottenberg, presidente da Confederação Israelita do Brasil, disse que judeus têm "amor e gratidão" à comunidade cristã. Ou quando Gilberto Nascimento afirmou que, "se perguntasse aqui quantos amam Israel, todos amariam", após detectar um racha entre corintianos e palmeirenses.

À **Folha** Hernandes se referiu àquela porção do Oriente Médio como o "povo que nos deu Jesus Cristo", o que "gera um laço espiritual muito, muito forte pró-Israel".

Para a administradora Ana Paula Souza, 29, "infelizmente está escrito que no final dos tempos teriam guerras", como a que se vê hoje no outro lado do planeta. Os bombardeios na região, afirma, são "a palavra de Deus se cumprindo".

Símbolos de Israel monopolizaram a Marcha, que teve duas curiosas exceções tremulando no ar: uma bandeira da Coreia do Norte e outra da Palestina. Dois leques gigantes, típicos de shows de drag queens, foram erguidos no meio da galera no fim da tarde.

Para o engenheiro José Ricardo Gusmão, 42, ambientes como o da Marcha fazem um bem danado à sociedade. "Veja a política. As pessoas desconfiam de quem está lá, de quem passou e de quem quer chegar. Por isso, eventos como este aqui são importantes. Fazem as pessoas crerem em algo maior e melhor."

Os dados religiosos do Censo 2022 mostraram um crescimento evangélico aquém do esperado. Essa é a religião de 26,9% do povo, quando se especulava que já se aproximava de um terço.

A aposentada Ana Aparecida Giacomini, 58, demonstrou certa irritação quando o tópico veio à tona. "A fé nunca diminui, só aumenta", afirmou ela, moradora de Cidade Tiradentes, na zona leste paulistana.


Participantes da Marcha para Jesus exibem bandeiras de Israel Eduardo Knapp/Folhapress


Fiéis se amontoam em frente ao palco montado na praça Heróis da Força Expedicionária Brasileira Bruno Santos/Folhapress

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

ALICE VICTORIA FELICIDADE AMARAL (2005 - 2025)

Viveu intensamente com danças e risos

Paraense, Alice Felicidade fazia jus ao sobrenome com personalidade risonha

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Alice Victória sempre foi muito gaiata, como chamam pessoas brincalhonas no Pará. Extrovertida, falava pelos cotovelos e estava sempre arrumada. Era do tipo de aluna que conquista todos no colégio, dos colegas aos funcionários, e tinha um jeito carinhoso de ser.

"Eu falava que ela sempre era uma criança, porque só tinha idade, mas era uma menina. Gostava muito de ver as pessoas sorrindo e brincando", diz a mãe, Dinar Felicidade, 42.

De família evangélica, frequentou a igreja desde criança. Participou dos grupos de jovens e chegou a integrar a banda gospel Brasa Viva, onde tocava meia-lua.

Tinha o Remo como time de futebol do coração. Quando ia para o estádio, sempre falava que seria uma leoa azulina —líderes de torcida do time. O sonho foi realizado na última temporada do campeonato estadual.

Alice nasceu na cidade de Belém, em 2005. Foi a primeira filha de Dinar. "Ela foi um milagre na minha vida. E sempre foi minha melhor amiga, desde dentro da minha barriga".

Criada só pela mãe, a menina teve uma infância de muitas brincadeiras. Gostava de bonecas, de assistir a desenhos e de pintar. Mas sentia falta de um irmão. Passou a fazer orações pedindo que a mãe tivesse outro filho e recebeu João Pedro como presente aos dez anos.

Ainda criança, Alice revelou talento para dança e dizia sonhar em ser bailarina. As músicas clássicas com violinos eram suas favoritas.

Na adolescência, passou a fazer aulas de jazz contemporâneo. Também se encontrou nas artes marciais, praticava muay thai.

Sua vaidade abriu interesse pelo universo da estética. Aos 16 anos, fez cursos profissionalizantes e passou a trabalhar na área. Atendia em casa ou em domicílio suas clientes. Fazia designer de sobrancelhas, alongamento de cílios, maquiagem e outros serviços. Também vendia joias e ajudava a mãe, que produz caldos.

Uma dor de cabeça constante, primeiro avaliada como virose ou enxaqueca pelos médicos, foi um alerta. No dia 13 de março, recebeu o diagnóstico de meningite bacteriana e precisou ser internada.

Foram dois meses no hospital. Todos os dias recebia visitas de amigos. Para passar o tempo, começou a maquiar acompanhantes dos outros pacientes. Também fez um casal que estava brigado havia meses se reconciliar. Aos poucos, conquistou todos naquele ambiente frio.

Morreu em 20 de abril, aos 19 anos. Deixa a mãe, Dinar Felicidade, 42, e seu irmão, João Pedro, 9.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.



@alicefelicidade.studio no Instagram

Milícia utiliza estrutura do Estado para benefício privado, diz diretora do Fogo Cruzado

Em seu primeiro livro, jornalista Cecília Olliveira aborda como esses grupos mudaram a forma de ganhar dinheiro ao longo do tempo

Lucas Lacerda

SÃO PAULO O perfil discreto mantido por Carlos Eduardo Benevides Gomes durante 15 anos de serviço no 27º Batalhão de Polícia Militar, em Santa Cruz, na zona oeste carioca, contrastava com seu outro turno de trabalho. Temido até por colegas, Cabo Bené era conhecido pela frieza e pela violência na liderança de uma milícia em Itaguaí, cidade da Baixada Fluminense.

No batalhão, era comum ser designado a tarefas como cozinhar. Do lado de fora, foi o responsável por testar um modelo de franquia da milícia. Figura em ascensão no crime, Cabo Bené teve sua trajetória interrompida aos 39 anos de idade, em 15 de outubro de 2020, em uma operação da Polícia Civil com apoio da PRF (Polícia Rodoviária Federal), que terminou com a morte dele e de outros 11 companheiros em Itaguaí.

Mas por que um servidor da PM terminou morto em uma ação das forças de segurança? A resposta é desfiada ao longo das páginas de "Como Nasce um Miliciano", primeiro livro da jornalista Cecília Olliveira, cofundadora do Intercept Brasil, diretora-fundadora do Instituto Fogo Cruzado e diretora da Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo).

Parte da explicação pode estar na formação de quadros da segurança. De origem pobre, Benevides começou soldado e chegou a sargento na PM do Rio. O pertencimento ao grupo, a formação para a guerra e a possibilidade de ganhar dinheiro tendem a superar as ordens éticas ou morais dentro dos batalhões, segundo o livro.

A autora aponta também como as milícias mudaram sua forma de ganhar dinheiro ao longo do tempo. A aposta no ramo imobiliário é a etapa mais recente desse processo, que teve seu embrião em grupos de extermínio ainda durante a ditadura, cresceu em bairros com a venda de gás e gatonet e a cobrança de taxas de segurança, e já foi bem-vista ou considerada um mal menor por políticos.



Cecília Olliveira, autora de 'Como Nasce um Miliciano' lilo.oliveira/Divulgação

Mas esse modelo de negócio, similar ao das máfias, ganha o carimbo brasileiro por sua relação profunda com o Estado, diz Cecília. Para ela, não há um poder paralelo. "É o mesmo Estado. É o funcionário público que recebeu treinamento e usa munições para cometer crimes. É a mesma estrutura, só que usada para para benefício privado."

Segundo o livro, as milícias continuaram a se atualizar, fazendo alianças com traficantes sem deixar de lado a ligação intrínseca com a estrutura pública e as mortes por encomenda. O apetite pelos negócios não faz distinção entre esquerda e direita, afirma.

Com base em duas décadas de trabalho com segurança pública, Cecília diz ter dúvidas se o Rio de Janeiro tem jeito, ao menos se os métodos de se fazer segurança continuarem os mesmos.

E esse problema, diz ela, não está apenas restrito ao estado. "São Paulo hoje é o Rio dos anos 1990. A gente sabe onde vai dar se ninguém fizer nada. Pela nossa experiência, ninguém faz nada mesmo. Então, boa sorte, São Paulo."

"Acho que a gente precisaria de uma reforma política e das polícias, que o Judiciário não fosse tão seletivo ou moroso, que o Ministério Público trabalhasse na função de controle externo das polícias, hoje algo irrisório, e que o sistema financeiro fosse capaz de pegar essas movimentações financeiras de uma forma mais célere", afirma Cecília.

Após a morte de Bené, a situação piorou. "Se as pessoas forem ler sobre o que está acontecendo na região, continua uma disputa ferrenha, com morte e execução. O livro acabou, a história, não."

'Como Nasce um Miliciano'
PREÇO R$ 68 (216 págs.); R$ 34 (ebook) **AUTORIA** Cecília Olliveira **EDITORA** Bazar do Tempo

Sangue no carro de empresário encontrado morto em Interlagos, em São Paulo, é dele e de uma mulher

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A Polícia Civil confirmou que o sangue encontrado no carro de Adalberto Amarilio dos Santos Junior, 35, é dele e de uma mulher. O corpo do empresário foi achado no autódromo de Interlagos, zona sul de São Paulo, em 3 de junho deste ano.

As investigações do caso estão sendo conduzidas pelo DHPP (Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa).

Segundo a SSP (Secretaria de Segurança Pública) paulista, o laudo do exame de DNA realizado no sangue identificado no carro da vítima foi parcialmente concluído, confirmando ser do empresário e de um perfil feminino, ainda não identificado.

Ainda de acordo com a pasta, outros exames e demais coletas estão sendo feitos para elucidar o caso. "Demais detalhes serão preservados devido ao segredo de Justiça imposto", diz a secretaria.

Adalberto, que se identificava nas redes sociais como proprietário de uma ótica, foi encontrado sem vida em um buraco de cerca de três metros de profundidade. Segundo Ivalda Aleixo, diretora do DHPP, o corpo dele estava sem algumas peças de roupas e tinha um capacete na cabeça.

A perícia feita no corpo do empresário apontou lesões no pulmão compatíveis com asfixia. Com isso, a Polícia Civil trata o caso como homicídio.

Maioria dos PLs sobre trans busca ampliar direitos

Levantamento considera projetos apresentados desde 2015 nas assembleias legislativas dos estados e no DF

Bruno Lucca

SÃO PAULO Ao menos 664 projetos de lei relacionados a pessoas transgênero foram apresentados nas assembleias legislativas dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal desde 2015. Desse montante, 416 propostas (62,6%) buscam ampliar direitos, enquanto 248 (37,3%) querem restringi-los.

Os dados são de levantamento do instituto de pesquisa Nexus. Além de os PLs favoráveis aos direitos LGBTQIA+ serem mais recorrentes, 21 deles foram aprovados, enquanto 9 propostas que retiram direitos se tornaram lei no período.

Entre os temas que avançaram estão garantia de uso do nome social, campanhas contra discriminação, sanções à transfobia e aprimoramento dos dados sobre essa população.



Manifestante na Marcha Nacional pela Visibilidade Trans, em Brasília Gabriela Biló - 28.jan.2024/Folhapress

Pernambuco é o estado que se destaca, com quatro projetos de lei, seguido por Acre e Maranhão, ambos com três. A maioria foi proposta por deputados de partidos à esquerda, como PDT, PSB, PCdoB, PSOL e PT.

Outros três projetos são da deputada pernambucana Socorro Pimentel, do União Brasil, legenda à direita, e dois são de parlamentares de siglas de centro, MDB e Podemos.

As nove propostas que resultaram em lei restritivas aos direitos dos transgêneros se concentram no Amazonas (três) e no Maranhão e Alagoas (dois cada um). A maioria (sete) foi apresentada por políticos ligados a partidos de direita.

Nesse grupo estão medidas que estabelecem o sexo biológico como critério para partidas esportivas, que proíbem a utilização de bloqueadores hormonais e que tratam de banheiros unissex, por exemplo.

664 projetos
sobre pessoas trans foram apresentados nos últimos dez anos, sendo 62% favoráveis aos direitos LGBTQIA+

São Paulo e Rio de Janeiro concentram 42% das propostas relacionadas a direitos trans apresentadas no período. Foram 153 na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) e 126 na Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro).

O levantamento da Nexus foi feito com base na busca dos termos "transgênero", "transexual", "transexuais", "gênero" e "sexo" em todos os sites das assembleias legislativas dos estados e na Câmara Legislativa do Distrito Federal, seguida de análise dos dados.

Nos resultados foram incluídas tanto propostas exclusivas sobre direitos LGBTQIA+ como sobre outros temas —como violência doméstica e pessoas em situação de rua— que citassem especificamente pessoas trans.

Foram excluídos os projetos de lei com números distintos apresentados pelo mesmo autor e com a mesma ementa, a fim de evitar duplicidade.

Tati Bernardi

Excepcionalmente hoje a coluna não é publicada



APRESENTA

EstúdioFOLHA

Prefeitura de SP entrega **apartamentos populares** na zona leste

Foram investidos R$ 30,7 milhões no Residencial Forte Vitória, que beneficiou 154 famílias, por meio do Pode Entrar; desde 2021, já são 1.734 unidades habitacionais concluídas na região da Subprefeitura de São Mateus



Casal exibe a chave do apartamento do Residencial Forte Vitória, em São Mateus Leon Rodrigues/SECOM

A Prefeitura de São Paulo desenvolve o maior programa habitacional da cidade, que inclui a construção de moradias, o reaproveitamento de imóveis ociosos por meio do retrofit, e a regularização fundiária, entre outras ações. No último dia 14 de junho, mais 154 apartamentos foram entregues pela atual gestão a famílias com renda de até três salários mínimos, em São Mateus (zona leste).

A entrega dessas unidades habitacionais foi feita por meio do programa Pode Entrar, criado em 2021 e que conta com recursos exclusivos da Prefeitura e tem o objetivo de ampliar a produção de moradias e combater o déficit habitacional na cidade. Somando todos os formatos de atendimento habitacional, a atual gestão já entregou 12 mil novas moradias à população. Outras 43 mil moradias estão em construção.

Só o Pode Entrar conta com 28.561 unidades habitacionais em construção. Ele é estruturado em seis modalidades: Entidades, Empresas, Aquisição, Melhorias, Parcerias Público-Privadas (PPP) e Carta de Crédito/São Paulo por Elas, que beneficia mulheres em situação de vulnerabilidade.

Na zona leste, o programa, na modalidade Entidades, está possibilitando uma transformação habitacional. Mais 898 unidades estão sendo construídas. No início deste ano, a Prefeitura entregou 164 apartamentos no Residencial Casa Nova (Lote 11). Desde 2021, incluindo as entregas do último dia 14, já são 1.734 unidades habitacionais concluídas na Subprefeitura de São Mateus.

RESIDENCIAL FORTE VITÓRIA

As 154 famílias beneficiadas dessa vez receberam os apartamentos do Residencial Forte Vitória, que representa um investimento total de R$ 30,7 milhões e foi viabilizado pelo Pode Entrar na modalidade Entidades, em que a Prefeitura financia projetos habitacionais apresentados por empresas e entidades habilitadas. Nesse caso, a União dos Moradores das Vilas Antônio dos Santos, União e Adjacências.

O Residencial Forte Vitória é composto por duas torres de 12 pavimentos, cada uma com 77 apartamentos. Ambas contam com dois elevadores, um salão comunitário, duas áreas de lazer cobertas, estacionamento para carros e motos, além de um bicicletário. Cada unidade habitacional possui 49,86 m², distribuídos em dois dormitórios, salas de estar e jantar integradas, cozinha, banheiro e área de serviço.

A vigilante bancária Ana Paula Rocha, 50, disse que receber as chaves do seu apartamento representa um recomeço, pelo qual esperou por 20 anos. "É uma grande emoção para todos, um sonho realizado. Morava em um quartinho, depois morei em uma casa cedida pela minha família, então hoje é um recomeço na minha vida, é um sonho maravilhoso não pagar aluguel, não morar em nada emprestado, hoje posso falar que tenho a minha moradia."

Quem também comemorou a entrega foi o autônomo Joamir Donizete de Souza, 62. Ao lado da mulher, Joamir morou por anos com a família, mas, depois da morte dos pais, passou a pagar aluguel. Com o recebimento do novo apartamento, comemorou o alívio de ter a moradia própria. "Sentimento de muita alegria, foi muito tempo de perseverança e agora tira um peso das costas."

EstúdioFOLHA Conteúdo patrocinado produzido pelo Estúdio Folha

Eufrázio



O **CLUBE GOURMET** ESTARÁ NA 9ª EDIÇÃO DO **TASTE SÃO PAULO FESTIVAL.** E VOCÊ É NOSSO CONVIDADO MAIS QUE ESPECIAL.

Visite nossa ativação e conheça as vantagens de ser assinante Folha Premium.



DE 13 A 15; DE 19 A 22 E DE 27 A 29 DE JUNHO
NO PARQUE VILLA-LOBOS

ASSINANTE FOLHA PREMIUM TEM
15%
DE DESCONTO
NA COMPRA DO INGRESSO

COM O **CLUBE FOLHA GOURMET,** SUA ASSINATURA PODE **SAIR DE GRAÇA.***

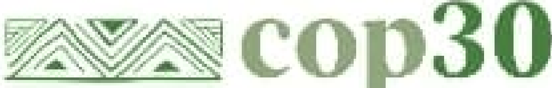
*O Clube Folha Gourmet oferece descontos nos melhores restaurantes. Aproveitando as ofertas, você já cobre o valor mensal de sua assinatura da Folha.

*OFERTA EXCLUSIVA PARA NOVOS ASSINANTES. APÓS PERÍODO PROMOCIONAL SERÃO COBRADOS R$ 49,90 POR MÊS.



Assine por apenas:
12x de R$ 9,90/mês*

FOLHA DE S.PAULO
★★★



PATROCÍNIO


APOIO


Brasil é criticado por países e ONGs por hospedagem cara na COP30

Presidência da cúpula foi bombardeada com questionamentos em reunião na Alemanha

Giuliana Miranda

MADRI Preocupações quanto ao preço elevado das hospedagens em Belém durante a COP30 —a 30ª conferência mundial do clima da ONU, que acontece de 10 a 21 de novembro— roubaram a cena nesta quinta-feira (19) nas Reuniões Climáticas de Junho, espécie de pré-COP que acontece em Bonn, na Alemanha.

Representantes da sociedade civil e negociadores de vários países bombardearam a presidência brasileira da conferência com questionamentos, temperados com muitas críticas sobre o acesso às opções de hospedagem.



Obra de infraestrutura em canal de Belém, parte das reformas da cidade para a COP30 Carlos Fabal/AFP

Esses temores foram expressos durante uma reunião realizada pela liderança da COP30 para falar sobre as questões logísticas da conferência na capital paraense.

O Brasil anunciou que irá lançar, até o fim de junho, uma plataforma oficial de alojamento, que abrirá com cerca de 6.000 leitos no primeiro lote, recebendo novas inclusões semanalmente.

Ao todo, o país se comprometeu a disponibilizar mais de 29 mil quartos e 55 mil leitos, a maioria em aluguéis de curto prazo. Também até o fim deste mês, duas embarcações de cruzeiro estarão disponíveis para reserva, totalizando 3.882 cabines e cerca de 6.000 leitos.

A liderança da COP30 também disse estar trabalhando para que parte das acomodações tenha preços em torno de US$ 100 (cerca de R$ 550) por diária.

Valter Correia, secretário extraordinário da COP30, afirmou que os preços serão proporcionais. "Vamos garantir acomodação para todo mundo."

Não faltaram, contudo, questionamentos ao que foi apresentado. Houve críticas quanto à possibilidade de que haja poucas opções de alojamento individual, o que obrigaria os participantes a dividir quartos numa conferência com longas jornadas de trabalho.

"Se o preço mais baixo para alojamento for de US$ 100, isso pode significar que teremos de ficar em hostels ou em escolas, o que implica o uso de instalações compartilhadas. Esse tipo de alojamento impacta diretamente a nossa capacidade de chegar pontualmente às reuniões e de participar de forma eficaz e contínua", disse Tasneem Essop, diretora executiva da CAN (Climate Action Network) International, que representa mais de 1.300 organizações da sociedade civil.

"A questão do alojamento não é apenas logística. Ela é, fundamentalmente, uma questão de inclusão."

Correia disse que haverá poder de escolha. "Nunca falamos que alguém deverá dividir", afirmou.

O representante da delegação do Chile reconheceu a importância simbólica da escolha de Belém, uma cidade amazônica, como sede da COP, e disse compreender as dificuldades de organização de um evento deste porte na região. Ele ressaltou, porém, que a situação coloca em risco a participação de diversos atores.

"O ILAC [bloco de nações da América Latina e do Caribe], como grupo regional da América Latina, espera ter uma participação muito forte e massiva na COP30. No entanto, essa expectativa está sendo desafiada por limitações e restrições relacionadas ao apoio para alojamento, além dos altos preços de hotéis e outras opções de hospedagem", contou.

A preocupação quanto aos preços não se restringiu aos países em desenvolvimento. Representantes de nações mais ricas também a manifestaram. Foi o caso, por exemplo, da representação da União Europeia.

Conforme a **Folha** revelou nesta semana, a inflação dos aluguéis na capital paraense já afeta até os representantes da Secretaria Extraordinária da COP30, vinculada à Presidência da República, que ainda não têm garantido um lugar para ficar. Diante de orçamentos com cotações de até R$ 25 mil por diária, o grupo cogita se hospedar em uma base militar.

"A sala estava lotada, como se fosse uma plenária. Eu nunca vi tanto interesse num briefing de logística", disse Claudio Angelo, coordenador de política internacional do Observatório do Clima e veterano no universo da diplomacia internacional.

Para Angelo, a COP30 tem "questões muito importantes para resolver e a logística não pode virar protagonista". "Não dá para ser assim. O governo brasileiro precisa resolver isso", completou ele, relembrando que as autoridades poderiam intervir nos preços praticados em Belém.

Em entrevista coletiva após a reunião, Correia destacou que a intervenção no mercado imobiliário jamais foi cogitada. O secretário disse que também há espaços governamentais a serem disponibilizados, como a Vila Líderes, com "405 quartos de excelente qualidade". Ele enfatizou ainda as negociações de cabines em navios, entre outros pontos.

Organização destaca oferta de voos para Belém

Segundo a presidência da COP30, há garantia de operações diretas ligando Lisboa, Fort Lauderdale (EUA), Miami, Caiena (Guiana Francesa) e Paramaribo (Suriname) à capital paraense.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
GARAGEM BRAGANÇA S/A - 27 DE JUNHO DE 2025 – CNPJ: 61.431.243/0001-79.

São Paulo, 04 de junho de 2025.

Prezados Senhores Acionistas e Coproprietários: Pelo presente Edital, fica V.Sas. convocados a participar da Assembleia Geral Ordinária da Garagem Bragança S/A, a realizar-se no dia 27 de junho de 2025, nas dependências da garagem, na **Rua da Glória, 200** – Liberdade, em primeira convocação às 15:00 horas e não havendo quórum, em segunda convocação, às 15h30 horas, no mesmo dia e local, realizando-se com qualquer número de condôminos presentes, para tratar da seguinte, ORDEM DO DIA. **1. Esclarecimentos acerca dos motivos da rejeição das contas de maio de 2023 a março de 2024 e deliberação sobre a mesma. 2. Deliberação acerca da prestação de contas de abril de 2024 a maio de 2025. 3. Deliberação acerca da situação fiscal e previsão orçamentária 2025/2026. 4. Deliberação acerca da modalidade contratual com a CMA Estacionamentos. 5. Benfeitorias e reformas realizadas e previstas. 6. Eleição Presidente e corpo diretivo e honorários. 7. Assuntos de interesse geral da Garagem. - É lícito aos senhores coproprietários das partes ideais e acionistas se fazerem representar na Assembleia por procuradores, desde que munidos de procuração específica. - Os ausentes, por Lei, deverão acatar todas as decisões deliberadas. - Poderão votar nas deliberações somente os proprietários de partes ideais.**

Tamaki Yamamoto
Superintendente Presidente

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

tabe

ELIDILEI DE OLIVEIRA MARTINS, leiloeiro oficial, inscrito na JUCESP nº 1403, com escritório à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 - 12º andar | Torre 4 - Itaim Bibi, São Paulo/SP - CEP: 04543-900, autorizado pelo(s) **Credor(a) Fiduciário(a)**: Cooperativa de Crédito Poupança e Investimento da Região Centro Oeste Paulista - **SICREDI Centro Oeste Paulista**, CNPJ/MF nº 04.463.602/0001-36, com sede na Avenida Rio Branco, nº 1133, Centro, Marília/SP, por Instrumento Particular de Contrato de Limite de Crédito com Pacto de Alienação Fiduciária, emitido em 19/10/2021, no qual figura(m) como **Devedor(es) Fiduciante(s): REALIZE APOIO ADMINISTRATIVO LTDA ME**, empresa inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.677.507/0001-99, e como **Devedores Solidários: 1) JULIANO PEREIRA DE ANDRADE**, portador do CPF nº 253.149.508-02; **2) CAROLINE SILVA PELEGRINI**, portadora do CPF nº 344.450.638-95, **promoverá** a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente On-line, do(s) imóvel(is) abaixo descrito(s), nas datas, hora e local infracitados, dentro dos parâmetros e na forma da lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.tabaleiloes.com.br. Descrição do(s) imóvel(is): **O PRÉDIO COMERCIAL E RESIDENCIAL**, situado na Avenida Faustina, nº 547, esquina com a Rua Francisco da Silva Braga, Bairro Labienópolis, Garça/SP – CEP: 17404-250. **Área(s)**: 164,86m2 de área construída, sendo 114,45m2 comercial e 50,41m2 residencial e 178,13m² de área de terreno. **Matrícula(s) nº: 17.186** do Cartório de Registro de Imóveis de Garça/SP. **>1º Leilão: 26/06/2025, às 10:00h. >2º Leilão: 27/06/2025, às 10:00h**. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Para as demais condições para participação e informações sobre o Leilão, favor consultar o Edital completo, no site www.tabaleiloes.com.br ou ligue (11) 3249-4650.

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE

FRAZÃO

1º LEILÃO: 02 de julho de 2025, às 10h30min *.
2º LEILÃO: 04 de julho de 2025, às 10h30min *. (*horário de Brasília)

Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 206, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP 03165-190, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 001010457, firmado em 17/03/2020, com o(a) Fiduciante(s) **SILVIA FERREIRA DO NASCIMENTO**, [illegible]

SINTERC – SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS, COZINHAS INDUSTRIAIS, RESTAURANTES INDUSTRAIS, MERENDA ESCOLAR TERCEIRIZADA, CESTAS BÁSICAS, E COMISSARIAS DA REGIÃO NORTE/OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, o SINTERC – Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas, Cozinhas Industriais, Restaurantes Industriais, Merenda Escolar Terceirizada, Cestas Básicas e Comissarias da Região Norte/Oeste do Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ 68.493.107/0001-27, CONVOCA todos os trabalhadores associados, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem de Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 28/06/2025 (sábado), às 09h00min, à Rua Cussy Junior, 11-63, Centro, na cidade de Bauru/SP, a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: **a)** Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; **b)** Leitura, discussão e aprovação do Balanço Geral e Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 2024 e respectivo parecer do Conselho Fiscal; **c)** Assuntos gerais de interesse dos trabalhadores. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação, a assembleia será realizada 01h00min após, em 2ª convocação, às 10h00min, com qualquer número de trabalhadores. Bauru, 20 de junho de 2025. Francisco José Barbosa Viana (Presidente).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CENTRO DOS HEMOFÍLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ Nº 62.847.322/0001-28

Ficam os senhores Associados convocados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária do Centro dos Hemofílicos do Estado de São Paulo - CHESP, a ser realizada aos 30 dias do mês de junho de 2025, às 20:00 horas em primeira convocação e às 20:30 horas em segunda convocação, na Rua Capitão Macedo, no. 470, CEP 04021-020, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Assembleia também será realizada por meio de acesso a plataforma na internet, cujo link será enviado por e-mail no dia anterior, nos termos do Artigo 17 do Estatuto Social. Os Associados são convocados, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: - Apreciação e aprovação do balanço de 2024, prestação de contas de 2024 e assuntos gerais No aguardo do comparecimento de V.Sas., subscrevemo-nos

São Paulo, 18 de junho de 2025
Mª. Cecilia Chiocca de Magalhães Pinto
Presidente

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 02 de julho de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 04 de julho de 2025, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 - Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº [illegible], de 01/08/2022, com a Fiduciante **VIVIAN CRUZ NOTTA**, [illegible], em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 342.734,66 (trezentos e quarenta e dois mil setecentos e quatro reais e sessenta e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais)**, o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua Jamil Malta, nº 358, Jardim Guapuano, Mogi Guaçu/SP. [illegible] **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 304.825,07 (trezentos e quatro mil oitocentos e vinte e cinco reais e sete centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE** www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 95514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossiê 24388).

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 02 de julho de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 04 de julho de 2025, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 - Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, [illegible], com os Fiduciantes **ESPÓLIO DE RODRIGO AGOSTINHO FIGUEIREDO**, [illegible] **MARIA DE LURDES DONATO FIGUEIREDO**, [illegible], em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 195.631,93** [illegible], o imóvel constituído pela **Casa**, [illegible] **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 150.460,28** [illegible]. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE** www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 95514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossiê 24604).

Pâncreas artificial controla diabetes e reduz picadas, mas tem preço proibitivo

Aparelho que une sensor de glicose a bomba de insulina não chegou ao SUS; pacientes dependem de centros referenciados ou da Justiça

Marcos Hermanson

SÃO PAULO Parece um daqueles tocadores de áudio do início do século. Corpo de plástico preto, visor quadrado e teclinhas mecânicas. Não é um MP4, mas um "pâncreas artificial" para pessoas com diabetes tipo 1.

O equipamento une bomba de insulina e sensor de glicose. Um código instalado na bomba capta leituras de glicemia enviadas a cada cinco minutos pelo sensor e aciona a infusora, que dispara microdoses de insulina no organismo do usuário.



Medtronic 780G de paciente de ambulatório da Unifesp Lucas Seixas/Folhapress

Se a glicemia está aumentando, a bomba joga mais insulina no sangue. Se está abaixando perigosamente, interrompe de forma temporária o fluxo do hormônio. Também prepara o organismo para as próximas refeições, injetando insulina quando o usuário avisa que vai se alimentar.

Por agir de forma semelhante ao pâncreas, o aparelho mantém os níveis de açúcar dentro da meta e evita episódios de hipoglicemia ou hiperglicemia, além de eliminar as constantes picadas para medir glicemia e injetar insulina.

O preço é um entrave. O único aparelho vendido no Brasil custa R$ 20 mil, e os insumos mensais, outros R$ 3.000. Em novembro do ano passado, porém, o Superior Tribunal de Justiça determinou que os planos de saúde devem cobrir o fornecimento das bombas para beneficiários com necessidade comprovada.

Como o equipamento não foi incorporado pelo SUS (Sistema Único de Saúde), o paciente diabético sem plano de saúde tem poucas vias para obtê-lo. No estado de São Paulo, um caminho são os centros referenciados, como o Ambulatório de Bomba de Insulina da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

O SUS encaminha para lá pacientes mais suscetíveis a crises de hipoglicemia e crianças diabéticas, e o ambulatório faz um pedido à Secretaria de Estado da Saúde, com quem tem convênio, para que recebam o sistema automático de administração de insulina.

Médicos, nutricionistas, educadores físicos, enfermeiros e psicólogos do ambulatório monitoram 258 pacientes com bomba de insulina. Destes, cerca de 60 fazem uso do pâncreas artificial, diz Mônica Gabbay, professora da Unifesp e coordenadora do ambulatório. Ela usa o termo "sistema de alça fechado híbrido" e diz que o pâncreas artificial de verdade ainda não existe, porque nos aparelhos disponíveis hoje o paciente ainda tem que informar quantos carboidratos consumirá.

"É uma busca para que o paciente tenha menos encargo no dia a dia, porque a rotina de quem tem diabetes é 24 por 7", afirma a professora. Pacientes com diabetes tipo 1 sob tratamento convencional precisam medir o nível de açúcar no sangue antes e depois de cada refeição e aplicar insulina com a mesma frequência.

Outra saída é o OpenAPS, um sistema gratuito desenvolvido nos Estados Unidos em 2015, quando ainda não havia soluções comerciais de pâncreas artificial.

Os usuários invadem bombas de insulina antigas para que passem a receber comandos de celular. Como na versão comercial, o celular capta sinais enviados pelo sensor de glicose, interpreta os sinais com ajuda de um algoritmo e comanda a bomba.

O sistema é considerado seguro. Estudo publicado na New England Journal of Medicine registrou que pacientes usuários do OpenAPS tiveram três horas diárias no nível ideal de glicemia a mais do que quem estava no grupo controle, sem registro de casos graves de hipoglicemia.

"Meu controle glicêmico melhorou bastante, e o sistema diminui a carga emocional de ter que tomar muitas decisões por dia", diz a estudante de medicina e influenciadora Maria Eduarda Dantas, 25, usuária do OpenAPS.

Duda foi diagnosticada com diabetes tipo 1 aos oito anos e, aos 17, obteve a bomba de insulina pela via judicial. Antes, fazia o teste de ponta de dedo seis vezes por dia e aplicava insulina sete vezes.

A estudante diz que decidiu virar influenciadora depois de ter contato com desinformação sobre diabetes no Youtube. "Tem muita fake news, gente oferecendo pílulas e chás milagrosos", diz, lembrando que o uso do sistema de código aberto exige alguma intimidade com o mundo digital.

O sistema público de saúde do Reino Unido incorporou os sistemas de pâncreas artificiais em 2023 após concluir que seria mais barato disponibilizar a tecnologia do que arcar com as complicações —perda de função renal, cegueira, infarto e AVC.

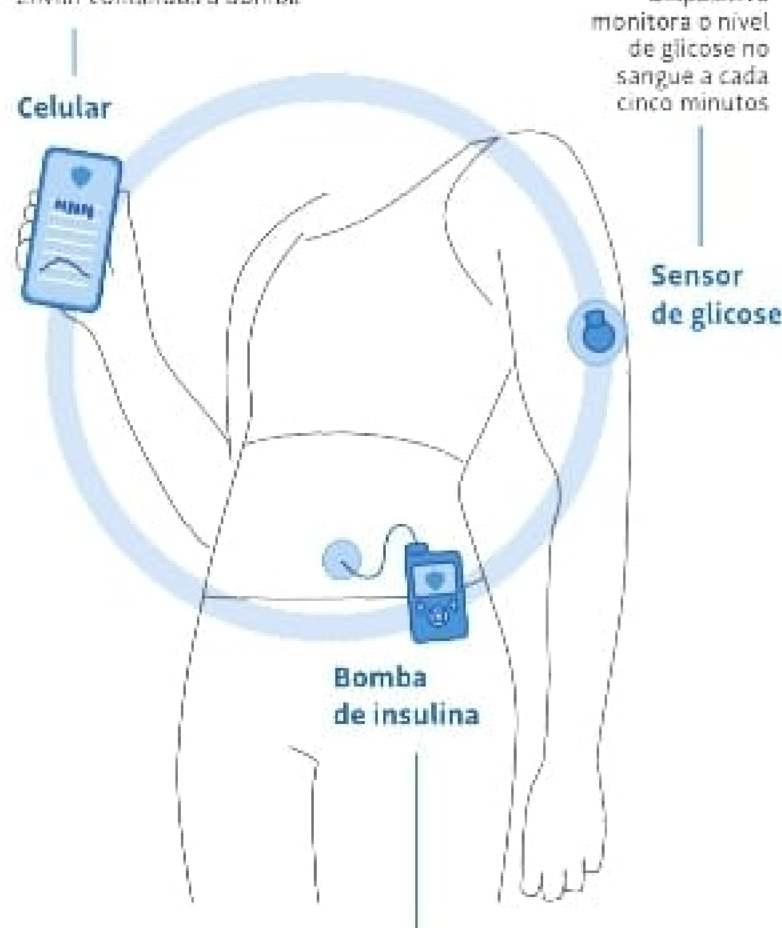
No Brasil, fracassou a tentativa da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) de incorporar sensores de glicose ao sistema público.

"A Conitec entendeu que não daria para incorporar por causa do impacto orçamentário", diz Karla Melo, coordenadora da SBD. Ela diz que a sociedade prepara uma análise de custo-efetividade da incorporação dos sistemas de pâncreas artificial.

Em setembro, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) vetou a distribuição dos sensores na rede pública paulista.

Como funciona um pâncreas artificial

Exibe a leitura de glicemia e emite alertas em casos de glicemia muito baixa ou muito alta. No caso dos sistemas de código aberto, como o OpenAPS, o celular carrega o algoritmo que é responsável por enviar comandos à bomba



Bombeia microdoses de insulina para o organismo por meio de um tubinho e uma agulha geralmente injetada na região do abdome. Um algoritmo instalado na bomba processa as leituras emitidas pelo sensor e calcula doses de insulina queserão enviadas ao usuário, sempre com base na receita prescrita pelo médico

Custos da versão comercial
780G da Medtronic
- **R$ 20 mil a R$ 25 mil** pelo kit (bomba + sensor)
- **R$ 3.000 a R$ 3.500** mensais de insumos (insulina, cateter, cânula, pilha)

Para quem é indicada
Pacientes com diabetes tipo 1, especialmente crianças e aqueles que têm histórico de hipoglicemia grave mesmo sob tratamento

Vantagens
- Melhora a qualidade de vida ao eliminar a necessidade de aplicações e cálculos de insulina feitos pelo próprio usuário
- Controla melhor os níveis de açúcar no sangue, evitando episódios de hipo e hiperglicemia e suas complicações clínicas

SUS oferece assistência, diz ministério

O SUS (Sistema Único de Saúde) distribui insulina, canetas de aplicação e glicosímetro. Em dezembro, a Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias) do Ministério da Saúde recomendou a não incorporação de sensores de glicose à rede pública.

O ministério disse, em nota, que a Conitec avalia efetividade, segurança e custo-benefício dos produtos em análise. "O SUS oferta, gratuitamente, assistência integral a pacientes com diabetes, incluindo o diagnóstico inicial e o tratamento completo."

classificados classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

NEGÓCIOS

LEILÕES

LEILÃO DE ARTE

COMUNICADOS

COMUNICADO

ACOMPANHANTES

AMANDA

PESTANA LEILÕES | LEILÃO ONLINE | APARTAMENTO EM SÃO PAULO/SP
Participe em pestanaleiloes.com.br | bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada por Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **08/07/25 (1º leilão) e 10/07/25 (2º leilão)**, ambas às **9h**, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 2 - São Paulo/SP. Distrito de Ermelino Matarazzo.** Bairro Vila Paranaguá. Avenida Paranaguá, 1485 e 1495. Apartamento 86 (8º andar). Condomínio Reserva Especiale. Áreas: privativa 51,50m² e fração ideal de 36,81m² e 1,211%. Matrícula 185.269 12º do RI local. **Obs.:** Constituição de condomínio pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do(a) comprador(a). **Possíveis débitos de Condomínio por conta do arrematante.** Ocupado. (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 399.107,84. 2º Leilão R$ 242.570,65** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte cond. de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000

Foguete Starship, da SpaceX, explode em teste no Texas

Incidente ocorreu enquanto o veículo estava em plataforma, não deixou feridos e foi classificado como falha catastrófica

HOUSTON | AFP E REUTERS Um foguete Starship, da SpaceX, explodiu no início da madrugada desta quinta-feira (19) em um teste de rotina em Starbase, no Texas, Estados Unidos. Ninguém ficou ferido. Um vídeo mostrou o foguete conectado a um braço de lançamento e depois se observa uma luminosidade.

O Starship parece ter sofrido pelo menos duas explosões em rápida sucessão, iluminando o céu e lançando destroços pelos ares, de acordo com o vídeo.

"Durante um ensaio estático de rotina em Starbase, Texas, o Starship 36 da SpaceX sofreu uma falha catastrófica e explodiu", segundo uma mensagem publicada no Facebook pelas autoridades do condado de Cameron, Texas.

A empresa de Elon Musk disse na rede social X que o veículo sofreu uma anomalia durante os preparativos para o décimo voo de teste. Em um teste estático, o foguete permanece ancorado ao solo para evitar que decole.

A SpaceX afirmou ainda que manteve uma zona de segurança ao redor do local durante toda a operação e que "todo o pessoal está são e salvo".

"Nossa equipe de Starbase trabalha ativamente para assegurar o local de teste e seu entorno imediato, em colaboração com as autoridades locais", disse a empresa.

"Os dados preliminares sugerem que um COPV de nitrogênio no compartimento de carga falhou abaixo de sua pressão de prova", disse Musk em um post no X, em uma referência a uma unidade de armazenamento de gás nitrogênio conhecida em inglês como "composite overwrapped pressure vessel".

A Starbase, situada na costa sul do Texas, perto da fronteira com o México, é a sede do quartel-general do projeto espacial de Musk.



Fogo causado pela explosão do foguete Starship durante um teste, no Texas (EUA) TheRocketFuture via X/via Reuters

O Starship, com 123 metros de altura, é o maior e mais poderoso projeto já construído e é fundamental para os planos de Musk de colonizar Marte. O foguete é desenvolvido para ser reutilizável e tem uma capacidade de carga de 150 toneladas. Dois estágios compõem o veículo: o primeiro, que é o propulsor Super Heavy; e o segundo, a espaçonave Starship. O veículo como um todo, ou seja, os dois estágios juntos, também é chamado de Starship.

O revés desta quinta-feira não é o primeiro do projeto.

Em seu último voo de teste, em 27 de maio, o segundo estágio do Starship (a espaçonave) conseguiu chegar ao espaço. Porém, durante o trajeto suborbital, perdeu controle de atitude e ficou girando de forma descontrolada. Com isso, o controle da missão perdeu contato com o veículo durante a reentrada, que encerrou a missão com um mergulho descontrolado no oceano Índico.

Durante duas tentativas anteriores, em janeiro e março, o segundo estágio do Starship explodiu no início do voo, provocando uma chuva de destroços sobre o Caribe. Os restos da espaçonave obrigaram aviões a desviarem de suas rotas e afetaram a operação de aeroportos americanos.

Os incidentes refletem a estratégia arriscada da empresa de Musk: lançar múltiplos protótipos para corrigir gradualmente os problemas encontrados em situações de voo.

Musk se consolidou nos últimos anos como um ator-chave no setor espacial dos Estados Unidos, mas sua relação com o governo enfrenta um futuro incerto após sua explosiva ruptura com o presidente Donald Trump.

Os foguetes da SpaceX levam astronautas da Nasa ao espaço, realizam missões sensíveis para o Pentágono e devem desempenhar um papel central no esperado retorno americano à Lua.

Universalizamos escolas em tempo integral e ensino técnico, afirma o governador do Piauí

SÃO PAULO O Piauí é o primeiro estado brasileiro a conseguir ter todas as escolas estaduais oferecendo ensino em tempo integral e profissionalizante aos estudantes do ensino médio. O governador Rafael Fonteles (PT) disse que o estado alcançou a universalização neste ano.

Professor de matemática, Fonteles deu uma palestra na quarta-feira (18) na Cátedra Otavio Frias Filho de Estudos em Comunicação, Democracia e Diversidade. O evento aconteceu na sede da **Folha**, no centro de São Paulo.

Ele contou como implementou plano de diretrizes de longo prazo para promover melhorias na educação, tecnologia e inovação.

"O Piauí sempre esteve na periferia do desenvolvimento nacional. Eu quis elaborar um plano para reverter esse quadro, e isso não acontece em pouco tempo. É preciso fazer os investimentos e dar continuidade até que eles comecem a dar os resultados esperados", disse o governador.

Segundo ele, a universalização do tempo integral e da oferta de ensino técnico e profissionalizante é a principal aposta para melhorar o desempenho dos estudantes do estado. O modelo está presente nas 512 escolas piauienses. Por muitos anos, as escolas estaduais do Piauí estagnaram no 2º menor desempenho no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Em 2023, porém, saltaram para o 4º no país.

"Isso já é um reflexo das políticas de ampliação do ensino de tempo integral e profissionalizante, que começamos antes e agora concluímos com a universalização. Educação depende de investimentos e de continuidade de políticas", disse Fonteles.

Segundo ele, além de ter ampliado os investimentos do estado, o Piauí também passou a receber mais recursos desde o início do novo Fundeb, que ampliou repasses para unidades da federação com menor arrecadação.

Venha comigo em um buraco de coelho

Como você mantém seu sangue quente, e que diferença isso faz?

Suzana Herculano-Houzel
Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Alice de Lewis Carroll caiu no buraco de um coelho e descobriu o País das Maravilhas. A expressão não existe em português, mas deveria: em inglês, entrar num buraco de coelho significa deixar de lado o que você estava fazendo para ir atrás do coelho de uma ideia que captura sua atenção e persegui-lo por um buraco onde não cabem muitas outras possibilidades ou assuntos além do coelho e você. No processo, você descobre e aprende um mundo de coisas novas que nem suspeitava que existiam. E, com sorte, sai do outro lado do buraco do coelho não apenas com um mundo de novas informações desconexas e inúteis, como a Alice, mas com uma nova visão do mundo.

Vive acontecendo comigo. Ainda bem, porque faz parte do ofício de cientista: quando há boas condições de trabalho, o conhecimento avança porque cientistas têm os meios, a segurança da estabilidade profissional, e o tempo para notar coelhos que aparecem no caminho e deixar tudo de lado para persegui-los.

Coelhos são perguntas e são respostas, ou fatos sem explicação ou razão de ser. Cair num buraco de coelho em tempos de internet é maravilhoso não por causa do Google (que, para ser justa, ajuda um bocado, sim) ou dos malditos algoritmos generativos que só inventam besteira, mas por causa das bases de dados enormes e facilmente acessíveis.

Às vezes o coelho exige ação imediata. Foi o caso do buraco em que me meti três anos atrás, cujo coelho era quantos neurônios os dinossauros tinham no cérebro. Dinossauros levavam fama de burros por causa do tamanho diminuto do seu cérebro comparado ao corpo —mas, se já tivessem cérebro de ave, talvez tivessem uma quantidade de neurônios muito mais digna de respeito.

Outras vezes é importante saber deixar o coelho para depois: a gente documenta o coelho, tira foto dele, faz umas anotações, e volta ao assunto depois, quando o tempo permitir cair no buraco

Celeridade era de ordem, porque um ex-colaborador babaca havia acabado de publicar (sem mim, efetivamente enterrando nossa colaboração) a base de dados que inclufa números de neurônios em mais de cem répteis e algumas dúzias de aves. O panaca, contudo, não sabia muito o que fazer com os dados, então publicou umas figuras chiques, repetindo o que todo mundo já dizia, e não notou o ouro que ele tinha em mãos de poder deduzir de que eram feitos os cérebros das espécies de nem-répteis-nem-aves que ficaram no passado. É, ser cientista não é garantia de ser gente bacana.

Me joguei de cabeça no buraco daquele coelho, peguei os dados agora em domínio público, e pelos três meses seguintes eu bebi, comi e respirei dinossauros —e então eu tive o prazer de apresentar meus resultados na cara do bocó, em um congresso aliás organizado pelo próprio. No ano seguinte saiu o artigo com minhas estimativas: *Tyrannosaurus rex* tinha tantos neurônios quanto um babuíno, o que muda de vez nossa imagem mental daquele tempo. Rá!

Outras vezes é importante saber deixar o coelho para depois: a gente documenta o coelho, tira foto dele, faz umas anotações, e volta ao assunto depois, quando o tempo permitir cair no buraco.

Agora, por exemplo, chegou a hora de mergulhar em um desses buracos guardados. Seguinte: a grande parte dos animais funciona na temperatura do seu ambiente, não gasta energia mudando isso, e vive perfeitamente bem. Nós mamíferos e as aves, não. Como, e que diferença isso faz? Você está convidado a entrar comigo do buraco do coelho chamado endotermia.

DOM. Reinaldo José Lopes | **SEG.** Marcelo Leite, Mensageiro Sideral | **TER.** Álvaro Machado Dias | **QUA.** Marcelo Viana | **SEX.** Suzana Herculano-Houzel | **SÁB.** Marcia Castro



O atacante argentino Flaco López celebra o gol que fechou o placar na vitória do Palmeiras sobre o Al Ahly, em East Rutherford Franck Fife/AFP

Gol contra abre caminho, e Palmeiras fica muito perto das oitavas de final

Em mais uma partida com paralisação por questões climáticas nos Estados Unidos, time alviverde encaminha classificação ao mata-mata da Copa do Mundo de Clubes

PALMEIRAS 2
AL AHLY 0

SÃO PAULO Se acertar a pontaria era o problema, o Palmeiras contou com o auxílio de um adversário para finalmente balançar a rede na Copa do Mundo de Clubes. Um gol contra marcado por Wessam Abou Ali —atacante nascido na Dinamarca que defende a seleção da Palestina— foi o primeiro da formação alviverde na competição e abriu caminho para uma vitória importante.

O time dirigido por Abel Ferreira contou na sequência com uma boa finalização de Flaco López e derrotou o Al Ahly, do Egito, por 2 a 0. Com o resultado no MetLife Stadium, em East Rutherford, em jogo que ficou paralisado por 50 minutos pelo risco de raios na região, deixou bem encaminhada a classificação às oitavas de final.

Após um empate sem gols com o Porto, com problemas nos arremates, o Palmeiras voltou a cometer erros nas conclusões — Estêvão e Flaco López desperdiçaram chances claras. Mesmo assim, foi estabelecida a superioridade da equipe brasileira, que chegou aos quatro pontos e à liderança do Grupo A. Para manter a posição ao fim da primeira fase, bastará um empate contra o Inter Miami, na próxima segunda (23), em Miami Gardens.

O jogo desta quinta-feira (19) se mostrou inicialmente mais duro do que levava a crer o desempenho dos clubes na primeira rodada da competição. O Al Ahly, que tivera apresentação bem fraca no empate sem gols com o Inter Miami, controlou a bola nos minutos iniciais e rondou perigosamente a área de Weverton.

Com duas mudanças na escalação em relação ao 0 a 0 com o Porto —Raphael Veiga e Facundo Torres nos lugares de Maurício e Felipe Anderson—, o Palmeiras levou algum tempo para se assentar em campo. Aos poucos, começou a se soltar e construiu a melhor chance do primeiro tempo: Estêvão, à frente do gol, chutou para fora.

A torcida verde ficou bastante apreensiva quando o juiz inglês Anthony Taylor mostrou cartão vermelho a Veiga, aos 37 minutos, por falta dura em Zizo. O árbitro de vídeo croata Ivan Bebek orientou o colega a rever o lance, e a decisão final foi de cartão amarelo, para irritação geral dos egípcios.

No intervalo, Abel acionou Maurício e Flaco López, sacando Veiga e Vitor Roque. De cara, Flaco perdeu uma oportunidade claríssima na pequena área. Aos quatro minutos da etapa final, porém, Abou Ali cabeceou para o lado errado e fez o que nenhum jogador do Palmeiras havia feito no torneio: gol do Palmeiras.

O placar foi definido aos 14. Em contra-ataque, Flaco López recebeu passe preciso de Maurício e foi também preciso no chute de pé esquerdo, para alegria de Abel Ferreira. O treinador, na sequência, foi avisado pelo árbitro de que a partida seria interrompida.

Não chovia no MetLife Stadium, mas foram observados raios nas cercanias. Foi executado, então, o protocolo de segurança, e o duelo foi o terceiro do torneio atrasado ou paralisado pelo mesmo motivo. Na volta, cerca de 50 minutos mais tarde, o placar não mudou.

Jogos desta sexta-feira (20)

13h Benfica x Auckland City
CazéTV, Sportv3 e Dazn

15h Flamengo x Chelsea
Globo, CazéTV, Sportv e Dazn

19h Los Angeles x Esperánce
CazéTV, Sportv e Dazn

22h Bayern de Munique x Boca Juniors
Globo, CazéTV, Sportv e Dazn

Classificação da Copa do Mundo de Clubes da Fifa *

GRUPO A

	Clube	P	J	V	E	D	GM	GS	SG
1	Palmeiras	4	2	1	1	0	2	0	2
2	Inter Miami	4	2	1	1	0	2	1	1
3	Porto	1	2	0	1	1	1	2	-1
4	Al Ahly	1	2	0	1	1	0	2	-2

GRUPO B

	Clube	P	J	V	E	D	GM	GS	SG
1	PSG	3	1	1	0	0	4	0	4
2	Botafogo	3	1	1	0	0	2	1	1
3	Atl. Madrid	3	2	1	0	1	3	5	-2
4	Seattle Sounders	0	2	0	0	2	2	5	-3

GRUPO C

	Clube	P	J	V	E	D	GM	GS	SG
1	Bayern	3	1	1	0	0	10	0	10
2	Benfica	1	1	0	1	0	2	2	0
3	Boca Juniors	1	1	0	1	0	2	2	0
4	Auckland City	0	1	0	0	1	0	10	-10

GRUPO D

	Clube	P	J	V	E	D	GM	GS	SG
1	Flamengo	3	1	1	0	0	2	0	2
2	Chelsea	3	1	1	0	0	2	0	2
3	Los Angeles FC	0	1	0	0	1	0	2	-2
4	Espérance	0	1	0	0	1	0	2	-2

GRUPO E

	Clube	P	J	V	E	D	GM	GS	SG
1	River Plate	3	1	1	0	0	3	1	2
2	Monterrey	1	1	0	1	0	1	1	0
3	Internazionale	1	1	0	1	0	1	1	0
4	Urawa Reds	0	1	0	0	1	1	3	-2

GRUPO F

	Clube	P	J	V	E	D	GM	GS	SG
1	Mamelodi	3	1	1	0	0	1	0	1
2	B. Dortmund	1	1	0	1	0	0	0	0
3	Fluminense	1	1	0	1	0	0	0	0
4	Ulsan Hyundai	0	1	0	0	1	0	1	-1

GRUPO G

	Clube	P	J	V	E	D	GM	GS	SG
1	Juventus	3	1	1	0	0	5	0	5
2	Manchester City	3	1	1	0	0	2	0	2
3	Wydad AC	0	1	0	0	1	0	2	-2
4	Al Ain	0	1	0	0	1	0	5	-5

GRUPO H

	Clube	P	J	V	E	D	GM	GS	SG
1	RB Salzburg	3	1	1	0	0	2	1	1
2	Real Madrid	1	1	0	1	0	1	1	0
3	Al Hilal	1	1	0	1	0	1	1	0
4	Pachuca	0	1	0	0	1	1	2	-1

* Atualizada às 21h de quinta-feira (19)

Com cobrança de falta de Messi, Inter Miami deixa Porto em situação difícil

INTER MIAMI 2
PORTO 1

SÃO PAULO Um gol de falta marcado por Lionel Messi definiu a vitória por 2 a 1 do Inter Miami sobre o Porto, na tarde de quinta-feira (19), no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta. A equipe norte-americana deu um passo importante para a classificação às oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes e deixou o adversário em situação bastante complicada.

Ao fim de duas rodadas, o Grupo A é liderado pelo Palmeiras, que soma quatro pontos e leva vantagem sobre o Inter Miami apenas no saldo de gols. O Porto tem um ponto, assim como o Al Ahly. As duas vagas da chave no mata-mata serão definidas na próxima segunda-feira (23), com dois jogos simultâneos, às 22h (de Brasília): Inter Miami x Palmeiras e Porto x Al Ahly.

O cenário é favorável para a classificação do Inter. Se vencer, o time avançará em primeiro lugar. Se empatar, assegurará a segunda posição. Mesmo se perder, só será eliminado no caso de o Al Ahly triunfar sobre o Porto e ganhar o desempate pela vice-liderança do grupo no saldo de gols —o Inter tem saldo 1; o Al Ahly tem saldo -2.

Como o primeiro critério de desempate é o confronto direto, o Porto agora se vê diante da necessidade de torcer por um triunfo do Inter Miami sobre o Palmeiras. Assim, a equipe portuguesa teria a chance de derrotar o Al Ahly, chegar aos quatro pontos e tentar derrubar o Palmeiras no saldo de gols —o Porto tem saldo -1; o Palmeiras tem saldo 2.

A situação da chave ficou assim porque o Inter mostrou contra o Porto o que não havia exibido na estreia. O time começou a partida desta quinta no ataque e criou chances antes de ser castigada, em um pênalti assinalado com a ajuda do árbitro de vídeo. O atacante Samu Aghehowa fez a cobrança, aos oito minutos do primeiro tempo, e deixou a formação portuguesa em vantagem.

O clube norte-americano reagiu após o intervalo e buscou o empate aos dois minutos da etapa final, em jogada de Marcelo Weigandt concluída por Telasco Segovia. Pouco depois, Messi tentou tabela e sofreu falta na meia-lua. O craque argentino de 37 anos bateu no canto esquerdo, no alto, aos nove minutos, e definiu o placar.

Atlético se recupera

Goleado pelo Paris Saint-Germain na primeira rodada, o Atlético de Madrid derrotou o Seattle Sounders por 3 a 1, em Seattle, pelo Grupo B, com gols de Barrios (2) e Witsel. Rusnák marcou para o Seattle.

Eufrázio

ESPORTE AO VIVO Liga das Nações de Vôlei feminino
13h30 Canadá x Brasil, Sportv 2, VBTV

Raios e temperaturas altas geram transtornos e atrasos na Copa do Mundo de Clubes

Competição ocorre nos Estados Unidos, que também receberão daqui a um ano a maioria das partidas do tradicional Mundial de seleções

Marcos Guedes

SÃO PAULO Os primeiros dias da Copa do Mundo de Clubes tiveram goleadas, resultados inesperados e obstáculos ambientais. As condições climáticas observadas no verão dos Estados Unidos vêm tendo influência considerável nas partidas, disputadas sob temperaturas elevadas e ameaçadas –por vezes, paralisadas– por raios e tempestades.

A questão preocupa para a sequência da própria competição e para outro torneio organizado pela Fifa (Federação Internacional de Futebol), em 2026. A tradicional Copa do Mundo de seleções ocorrerá também na América do Norte, na mesma época do ano, com os 104 jogos divididos entre Estados Unidos (78), México (13) e Canadá (13).

O Mundial de Clubes teve, em três dias consecutivos, em diferentes cidades, duelos atrasados ou paralisados sob a justificativa de "severas condições climáticas". Foi o caso de Ulsan HD x Mamelodi Sundowns, em Orlando, Pachuca x RB Salzburg, em Cincinnati, e Palmeiras x Al Ahly, em East Rutherford.

No caso do jogo do Palmeiras, nesta quinta-feira (19), a interrupção pegou de surpresa os jogadores, pois nem sequer chovia na área do MetLife Stadium. As autoridades policiais reportaram, porém, o risco de raios, e foi executado o rígido protocolo de segurança, com a evacuação do gramado e das arquibancadas.

A partida foi reiniciada cerca de 50 minutos mais tarde, ironicamente sob chuva. Ou seja, foi só quando a água começou a cair que a bola voltou a rolar –embora, claro, segundo as autoridades da região de Nova Jersey, o estádio estivesse naquele momento livre da possibilidade de descargas elétricas.



Descarga elétrica é observada no céu de Cincinnati durante Pachuca x RB Salzburg, que teve interrupção de 90 minutos Kai Pfaffenbach - 18.jun.25/Reuters

Os representantes da Fifa na arena disseram que as decisões sobre atrasos e interrupções são tomadas em conjunto com as autoridades locais. Os Estados Unidos têm um protocolo firme, com base em orientações do NWS (Serviço Nacional de Meteorologia), que deve ser "cumprido sem exceções".

Não é exclusividade da Copa do Mundo de Clubes. Também na tarde de quinta, em Nova York, perto de onde jogava o Palmeiras, chegou a ser interrompido o confronto entre New York Yankees e Los Angeles Angels, válido pela MLB (Major League Baseball, a liga nacional de beisebol), no Yankee Stadium.

O regulamento do Mundial não trata especificamente dessa questão. O item 35.6 aborda as condições climáticas, mas no que diz respeito a altas temperaturas. O texto prevê a possibilidade de pausas para "resfriamento", para a hidratação dos jogadores. Essa possibilidade tem, de fato, sido colocada em prática.

"É impossível, um calor horrível", afirmou o lateral direito espanhol Marcos Llorente, queixando-se dos termômetros acima dos 300 C na derrota por 4 a 0 do Atlético de Madrid para o Paris Saint-Germain, no último domingo (15), em Pasadena. "Meus dedos dos pés estavam doloridos, minhas unhas doíam. Eu não conseguia frear nem arrancar. É inacreditável."

A Fifa disse que seus médicos "estão em contato constante com os clubes participantes da Copa do Mundo, para cuidar da gestão do calor e da aclimatização". Em nota, a entidade apontou ainda que "estabeleceu oficiais médicos nas sedes para trabalhar em cooperação com as autoridades locais em questão de saúde, incluindo o enfrentamento ao calor".

Justiça da Argentina sorteia novo tribunal para realizar julgamento da morte de Diego Maradona

SAN ISIDRO | AFP A Justiça da Argentina sorteou nesta quinta-feira (19) o novo tribunal que conduzirá o julgamento pela morte de Diego Maradona, após a anulação do processo anterior devido ao impedimento de uma juíza, informaram as partes.

O julgamento acontecerá em San Isidro, na periferia norte de Buenos Aires, próximo à casa onde Maradona morreu em novembro de 2020, aos 60 anos, em novembro de 2020. Ele teve um edema pulmonar durante internação domiciliar após a realização de uma cirurgia cerebral.

Sete profissionais da saúde, incluindo o médico pessoal de Maradona, Leopoldo Luque, são acusados de homicídio com dolo eventual e podem ser condenados a penas que variam de oito a 25 anos de prisão. Uma oitava enfermeira será julgada separadamente por um júri.

O julgamento começou em março e teve mais de 40 testemunhas ouvidas em 20 audiências, mas foi anulado depois que se comprovou que a juíza Julieta Makintach participava da produção de um documentário não autorizado sobre o caso. A Suprema Corte da província de Buenos Aires afastou Makintach, que enfrentará um processo disciplinar.

Os novos juízes sorteados são Roberto Gaig, Alejandro Lago e Alberto Ortolani.

Segundo Francisco Oneto, que passou a integrar a defesa do médico Leopoldo Luque, a próxima etapa será a audiência de constituição do tribunal, com a apresentação das provas.

Ainda não há data para o reinício do julgamento.

O MUNDO É UMA BOLA

A Copa do Mundo de hoje e a de amanhã

Conflito Israel x Irã pouco afeta Mundial deste ano, mas pode macular o de 2026

Luís Curro
luis.curro@grupofolha.com.br

A primeira Copa do Mundo de Clubes da Fifa no formato com 32 participantes está em andamento desde o dia 14 nos Estados Unidos.

É o Supermundial, e tenho acompanhado os jogos à medida do possível, com especial atenção aos dos times brasileiros, dos principais times europeus e do time em que joga Messi, o Inter Miami.

No meu trabalho do dia a dia na **Folha**, convivo com notícias variadas, de diferentes editorias. Um dos assuntos que têm tido mais destaque é o conflito entre Israel e Irã, que vem instando o presidente Donald Trump, dos EUA, partidário dos israelenses, a intervir.

Os detalhes relacionados a esse embate podem ser encontrados no conteúdo publicado pelo jornal em Mundo, e não é meu intuito abordar as razões políticas, militares e religiosas. Aqui, a pergunta que deve ser feita é: quais os desdobramentos para o Supermundial deste ano e para o Mundial do ano que vem, quando os EUA também serão sede?

Agora, o efeito é mínimo. Não há equipe do Irã participando. Representam a Ásia um time da Arábia Saudita, um da Coreia do Sul, um dos Emirados Árabes e um do Japão. Aproximadamente mil jogadores estão inscritos na Copa, e apenas um é iraniano: Mehdi Taremi, 32, terceiro maior artilheiro da seleção de seu país (atuou nos Mundiais da Rússia-2018 e do Qatar-2022) e atleta da Inter de Milão.

Em sua estreia no Supermundial, na terça-feira (17), 1 a 1 contra o mexicano Monterrey em Pasadena (Califórnia), o atual vice-campeão europeu não contou com Taremi, que é um dos reservas para o ataque.

Ele não pôde viajar porque o espaço aéreo iraniano fechou devido à troca de ataques aéreos entre Teerã e Tel Aviv. Taremi está na capital iraniana desde o começo da semana passada. Jogou no dia 10 no 3 a 0 do Irã sobre a Coreia do Norte, pelas Eliminatórias da Copa de 2026.

Não é preciso ser profeta para antecipar que Trump fará todo o possível para que iranianos sejam impedidos de entrar tão cedo nos EUA

Sem conseguir ir aos EUA neste momento, o camisa 9 iraniano, que na Inter veste a 99, possivelmente não irá também em 2026, mesmo o Irã já tendo se classificado para a Copa.

Ainda falta quase um ano para o início do Mundial de seleções, mas não é preciso ser profeta para antecipar que Trump fará todo o possível para que cidadãos iranianos sejam impedidos de entrar tão cedo nos EUA.

Hoje, essa proibição vigora e, com o republicano na Casa Branca, esse "tão cedo" deve perdurar pelo restante do mandato. No futebol, teoricamente, o veto à entrada de iranianos não vale, por haver um acordo segundo o qual esportistas têm "passe livre" para participar de competições importantes nos EUA, casos da Copa de 2026 e dos Jogos Olímpicos de 2028.

A palavra "teoricamente" ganha força quando se trata de Trump, líder que dita as regras e leis conforme seus interesses, não hesitando em agir intempestivamente para modificá-las ou deturpá-las sempre que lhe for conveniente.

Caso o presidente confrontador e autoritário bata o pé, a Fifa, que organiza as Copas (de clubes e de seleções) não terá coragem, aposto, de enfrentá-lo —economicamente, não interessa. Arranjará um jeito (convincente ou não) de excluir o Irã do próximo Mundial.

A consequência, com a ausência de um país que se classificou em campo, pelos próprios méritos, será uma mancha profunda no futebol. Daquelas que nem o mais forte alvejante removerá.

DOM. Tostão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola SÁB. Marina Izidro



Procissões de Corpus Christi reúnem fiéis em cidades históricas de Minas Gerais

Em Ouro Preto, celebração começou por volta das 9h, após a missa no Santuário de Nossa Senhora da Conceição e seguiu até a Basílica de Nossa Senhora do Pilar; a cidade promove a solenidade há mais de 300 anos e mantém a tradição de confeccionar os tapetes de serragem, folhas e flores Rodney Costa/Folhapress

MARATONAR

Beatriz Izumino
Editora-adjunta do Impresso

Filmes e séries quentinhos para ver neste inverno

Produções no streaming com protagonistas confortavelmente agasalhados para temperaturas amenas; nada do frio nórdico, nem de cardigans feios de Natal

Num esquete de 2007 do humorístico "Saturday Night Live", Amy Poehler e Maya Rudolph interpretam as duas apresentadoras de "Bronx Beat", um talk show num canal comunitário fictício. Com sotaques carregados do distrito nova-iorquino, as duas comentam que o tempo virou, e finalmente chegou o "sweater weather", ou "tempo de suéter" (e aí repetem a expressão "sweater weather", pronunciada "suéra uéra", inúmeras vezes).

Em São Paulo, pelo menos, estamos firmemente no "sweater weather" agora que começa o inverno. Por isso, a lista de hoje traz filmes e séries com personagens confortavelmente agasalhados para temperaturas amenas. Nada do frio extremo nórdico, nem de cardigans feios de Natal —evitei, aliás, filmes natalinos/de Ano-Novo, e mirei mais em opções mais temperadas, então ficam aqui menções honrosas a "Harry e Sally: Feitos um para o outro" (1989, Prime Video e Mubi) e "Enquanto Você Dormia" (1995, Disney+).

Entre Facas e Segredos (2019)

Knives Out. MGM+, Universal+ e Mercado Play, 131 min.

Tem talvez o suéter mais badalado dos últimos anos, vestido por Ransom (Chris Evans), o neto mimado do novelista Harlan Thrombey (Christopher Plummer). É um pulôver claro, ao estilo das ilhas Aran, na Irlanda, de lã grossa e absorvente.

Ao lançamento do filme —um "whodunit" sobre a morte de Harlan, em que todos os seus descendentes são suspeitos— imitações do mesmo agasalho começaram a pipocar pela internet. Segundo reportagem da revista The New Yorker, nem a figurinista do filme lembra qual é a marca dele.

Os Banshees de Inisherin (2022)

The Banshees of Inisherin. Disney+, 114 min.

Falando em lã irlandesa, "Os Banshees de Inisherin". A amizade de Pádraic (Colin Farell) e Colm (Brendan Gleason) pode ter esfriado repentinamente, mas os moradores da ilha fictícia de Inisherin, na costa da Irlanda, nunca passam frio.

Três É Demais (1998)

Rushmore. Disney+, 93 min.

O primeiro dos filmes de paleta outonal de Wes Anderson, o cineasta mais ocre que temos. Aqui, Max Fischer (Jason Schwartzman) é o melhor aluno do colégio preparatório Rushmore, exceto em assuntos acadêmicos. Um entusiasta da escola em si e de suas atividades extracurriculares, ele descobre a nova professora do jardim de infância, Rosemary Cross (Olivia Williams), e se apaixona. Logo, porém, seu mentor, Herman Blume (Bill Murray), também se encanta pela moça, e tudo se complica.

O filme se passa ao longo de um ano letivo, então nem tudo é outono, mas os figurinos são quase sempre quentinhos.

Saneamento Básico: O Filme (2007)

Globoplay e Netflix, 112 min.

Meu filme nacional favorito, o recém-restaurado "Saneamento Básico", se passa em uma gelada vila ítalo-gaúcha para lá de Bento Gonçalves. Por isso, Marina (Fernanda Torres), Joaquim (Wagner Moura) e os demais moradores de Linha Cristal estão sempre bem agasalhados. Para conseguir uma obra de saneamento num arroio fedido, Marina e Joaquim são aconselhados a usar uma verba federal destinada à produção de um filme, disfarçando a melhoria ao situar a história no próprio riacho. Merece destaque também o vestido vermelho de Silene Seagal (Camila Pitanga).

Gilmore Girls (2000-07)

Netflix, sete temporadas, 154 episódios.

Tudo nesta série de Amy Sherman-Palladino é quentinho e confortável: os cenários da pequena cidade de Stars Hollow, em Connecticut, os casacos no armário de Lorelai (Lauren Graham) e Rory (Alexis Bledel), as enormes xícaras de café da lanchonete de Luke (Scott Patterson), as loucurinhas inofensivas dos demais moradores da vila onde Lorelai criou a filha, longe da frieza protestante anglo-saxã de seus pais.

Something in the Rain (2018)

Bap Jal Sajuneun Yeppeun Nuna. Netflix, 16 episódios.

Romances coreanos não são lá a minha preferência, mas certa vez a Netflix me serviu o trailer desta minissérie e os casacos eram todos tão bonitos que eu dei uma chance. Yoon Jin-a (Son Ye-jin) é uma jovem ambiciosa com um emprego no lado corporativo de uma rede de cafés. Quando o irmão mais novo de sua melhor amiga, Jun-hui (Jung Hae-in), volta à Coreia do Sul após alguns anos trabalhando fora, a amizade dos dois vira algo mais.



Acesse o QR Code para se inscrever



O que está chegando

Também Somos Irmãos (1949)

Itaú Cultural Play, 85 min.

Um viúvo adota quatro garotos, dois brancos e dois negros. Apesar de serem criados juntos, as oportunidades que cada um tem são marcadas pelo racismo. Renato (Aguinaldo Camargo), segue o caminho da retidão, enquanto Miro (Grande Otelo) se revolta. Versão restaurada pela Cinemateca Brasileira.

Vitória

Globoplay, 112 min.

Baseado em uma história real, conta como uma idosa combateu uma quadrilha ao filmar crimes da janela de casa. Com Fernanda Montenegro, dirigido por Andrucha Waddington.

VEJA ANTES QUE SEJA TARDE

Uma dica de filme ou série que sairá em breve das plataformas de streaming

Não! Não Olhe! (2022)

Nope. Na Netflix até 7.jul, 130 min.

Dois irmãos herdeiros de um rancho que cria cavalos para produções cinematográficas precisam enfrentar uma ameaça misteriosa que vem dos céus após a morte do pai. Com Daniel Kaluuya, Keke Palmer e Brandon Perea, de Jordan Peele.

Eufrázio

ilustrada

FOLHA DE S.PAULO ★★★

SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2025 B1

O ator das multidões

Morre Francisco Cuoco, um dos maiores galãs da TV do país, que emprestou a voz grave e o charme viril a personagens icônicos Leia na pág. B6

O ator Francisco Cuoco, em retrato de 1983 Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

TROMBONE

O deputado federal Doutor Luizinho (PP-RJ), líder do Progressistas na Câmara dos Deputados e aliado de Jair Bolsonaro, escancarou em um almoço com empresários na terça (17), em Brasília, o que muitos bolsonaristas apenas sussurram no ouvido.

TROMBONE 2 Ele afirmou que Bolsonaro, que está inelegível, atrapalha a direita ao não dizer claramente quem será o seu candidato a presidente em 2026. O PP é um dos principais aliados do ex-presidente e integrou seu governo.

TROMBONE 3 "A realidade é essa. O ex-presidente Bolsonaro impede que a centro-direita coloque um quadro. Porque ele, ao não apoiar o governador [de SP] Tarcísio de Freitas, ou ao não se posicionar claramente sobre quem é o candidato dele, está impedindo a organização da centro-direita no país", declarou no encontro, promovido pelo grupo Esfera Brasil e pela Casa ParlaMento.

TROMBONE 4 Segundo o deputado, o campo político representado pela federação Progressistas e União Brasil tem nomes qualificados não apenas para indicar o candidato a vice-presidente da República em uma chapa bolsonarista, mas também para encabeçar a chapa, algo que também já foi externado pelo presidente do União Brasil, Antônio Rueda.

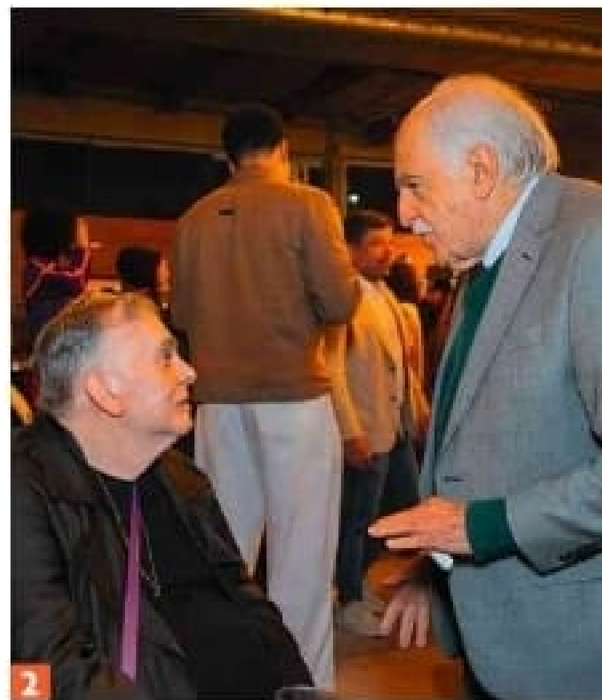
TROMBONE 5 "Ele [Bolsonaro] vem impedindo uma candidatura que está claramente colocada. No nosso campo, uma candidatura precisa estar validada pelo União-Progressistas, ou por uma candidatura nossa, ou pelo menos com a vice-presidência da República", afirmou.

FROTA Entre os nomes de direita que são considerados pré-candidatos estão os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), de Minas, Romeu Zema (Novo-MG) e do Paraná, Ratinho Jr. (PSD-PR).

OLHO VIVO O Conanda (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente) aprovou uma resolução que reforça o direito de menores vítimas de violência sexual ao aborto legal. A norma estabelece que eles têm direito de não serem submetidos a "gravidezes forçadas", "especialmente diante dos dados alarmantes de partos entre crianças e adolescentes decorrentes de estupro".

OLHO 2 O texto reforça diretrizes aprovadas pelo conselho em dezembro que tiveram 15 votos a favor de representantes da sociedade civil e 13 contrários de indicados pelo governo.

















FOLHETIM

A atriz Flávia Alessandra e o marido, o apresentador Otaviano Costa 1, prestigiaram a festa de lançamento da novela "Êta Mundo Melhor!" (Globo), na segunda (16), na Casa Aragon, em São Paulo. O autor da trama, Walcyr Carrasco, e o ator Ary Fontoura 2 marcaram presença no evento. Os artistas Sergio Guizé 3, Larissa Manoela 4, Eriberto Leão 5, Heloisa Périssé 6, Elizabeth Savala 7 e Tony Tornado 8, que estão no elenco da produção, também compareceram Fotos Ronny Santos/Folhapress

COFRE A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, criticou o Banco Central na quinta (19) por causa da alta dos juros, anunciada no dia anterior. Já o presidente Lula (PT), ao contrário da expectativa de setores produtivos, preferiu até agora ficar em silêncio — ao contrário do que fazia quando o presidente da instituição era Roberto Campos Neto, a quem acusava de ter um comportamento "anti-Brasil".

COFRE 2 Hoje, o banco é comandado por Gabriel Galípolo, indicado pelo petista para o cargo. "No momento em que o país combina desaceleração da inflação e déficit primário zero, crescimento da economia e investimentos internacionais que refletem confiança, é incompreensível que o Copom aumente ainda mais a taxa básica de juros", afirmou a ministra em suas redes sociais. "O Brasil espera que este seja de fato o fim do ciclo dos juros estratosféricos", seguiu.

RUA A Frente Inter-religiosa por Justiça e Paz Dom Paulo Evaristo Arns, que tem entre seus integrantes judeus, palestinos, muçulmanos, evangélicos e católicos, está convocando um ato contra o "massacre dos palestinos" na Faixa de Gaza e pela paz no Oriente Médio.

RUA 2 "O objetivo desse ato é demonstrar a união de líderes de diversas fés pela paz e contra o massacre dos palestinos em Gaza, contra todas as formas de violência aos direitos humanos que acontecem no Oriente Médio", diz a organização. O evento está marcado para o domingo, 29, às 10h, no teatro Tucarena, em Perdizes, zona norte de São Paulo.

CANETA... O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), e os ministros Reynaldo Fonseca e Teodoro Silva Santos, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), foram contratados como docentes do Centro Universitário Unieuro, em Brasília. Eles ministrarão palestras e aulas especiais aos estudantes de Direito.

...E PAPEL O infectologista David Uip, diretor nacional de Infectologia da Rede D'Or e ex-secretário estadual da Saúde de São Paulo, também passou a integrar o corpo docente da instituição na área de Medicina. A Unieuro pertence ao Grupo Ceuma, que tem unidades em Brasília, Águas Claras, Maranhão e Pará.

ESTANTE O jornalista João Paulo Saconi lança no dia 10 de julho, no Congresso da Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo), o livro "Vocês da Imprensa" (Editora Máquina de Livros). A obra reúne relatos de jornalistas que foram alvo de ameaças e agressões. O estudo revela que 85,6% dos profissionais já sofreram violência ligada ao trabalho. A obra relata episódios como as campanhas de difamação contra Patrícia Campos Mello, repórter especial da **Folha**.

com Karina Matias, Laura Intrieri e Victória Cócolo



AQUI VOCÊ NÃO SE SENTE EM CASA.
VOCÊ SE SENTE NUM FASANO.



Danny Boyle retorna à saga 'Extermínio' e afirma que o cinema existe por causa da fé

'A Evolução', novo filme do cineasta britânico, recria seu mundo pós-apocalíptico e restaura o compromisso da série com o drama humano

Davi Galantier Krasilchik

SÃO PAULO Embora não tenham se passado os 28 anos sugeridos pelo título original, as mais de duas décadas entre o clássico "Extermínio", de 2002, e seu retorno distópico foram marcadas por uma pandemia que aproximou o mundo real do universo idealizado pelo cineasta Danny Boyle.

Entre coincidências e situações verídicas que fortaleceram o projeto, "Extermínio: A Evolução" reforça o que tornou o original reconhecido —o humanismo em frente e atrás das câmeras.

Em meio às hordas de zumbis, o jovem Spike, papel de Alfie Williams, tenta mostrar resiliência aos pais. Habituado a um Reino Unido em quarentena —e agora estranho à internet e à energia elétrica—, ele teme pela saúde da mãe, Isla, vivida por Jodie Comer, enquanto busca sobreviver às provações do pai, Jamie, personagem de Aaron Taylor-Johnson.

Ao descobrir que a cura de Isla pode estar além da ilha onde vive, o garoto ultrapassa a hierarquia local e parte em direção ao desconhecido. Apesar da escala épica desse pós-apocalipse, que promete ser o início de uma trilogia, a conexão entre os sobreviventes se mantém no centro.

Diante da falência da modernidade, o filme segue uma comunidade que resgatou costumes da Idade Média. Brasões monárquicos estampam bandeiras imponentes e arcos e flechas se inscrevem no vestuário masculino. Postos de madeira se espalham pelas fronteiras e a população passa as noites entre danças e bebedeiras.

Isoladas do resto do mundo —no universo de Boyle, os britânicos são os únicos condenados à quarentena junto ao vírus da raiva, que converte homens em infectados—, as relações parecem ter regredido a um grau anterior de pureza, quase ingênuo. Apesar da ameaça febril, a liberdade entre os personagens supera até mesmo aquela que vivenciamos durante o auge da pandemia.

"Se tivéssemos feito esse filme logo após o original, acredito que eu e Danny teríamos um repertório limitado. Não teríamos passado pela pandemia ou testemunhado o brexit [a saída do Reino Unido da União Europeia], por exemplo. Nossa ideia seria completamente diferente", afirma o roteirista Alex Garland, que colaborou com o diretor em "Extermínio" e diferentes projetos.

Aos fatores que oxigenaram a produção ele também adiciona a onda recente de políticas populistas, que costumam apelar para a aproximação entre governantes e o seu povo. No processo, a tendência é que a manutenção do que separa os dois grupos se revele enquanto objetivo inicial.

Em "A Evolução", o assunto é pincelado a partir de alegorias religiosas. Refletida em rituais, máscaras e superstições, a mitologia exerce certo controle. A discussão, entretanto, deve ser levada a fundo nos próximos capítulos. Neste primeiro, é mais importante que a simbologia resgate outra face humana, a capacidade de criar histórias e imagens.

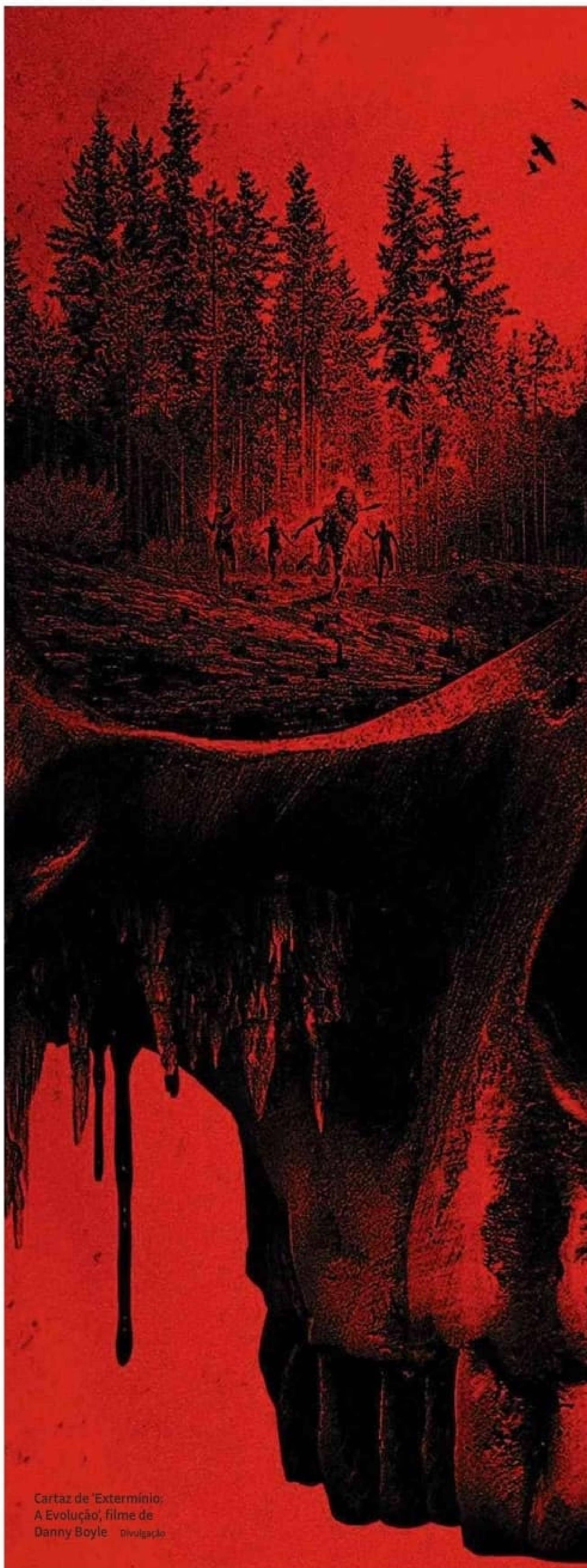
"Lembro uma pergunta que respondi uma vez. 'Será que os robôs vão acreditar em Jesus?' Por que eles acreditariam? É uma ideia que pode parecer irracional e ridícula, então eles não seriam capazes. Por que os humanos acreditam em Jesus? Eu acho que é porque eles acreditam que nós fazemos filmes", diz Boyle, ao defender que a inteligência artificial não substituirá a criatividade.

Garland, por outro lado, já é mais pessimista. Numa indústria tomada por algoritmos para evitar fracassos de bilheteria, ele lembra o caso de Edward Snowden e a ascensão das big techs como prenúncios catastróficos que foram completamente ignorados.

Talvez por esse receio os bastidores da produção tenham substituído tecnologias comuns nos sets de filmagem. Se o longa original usou câmeras digitais de baixa definição, a nova aposta teve cenas filmadas com iPhone —com direito a um truque que Boyle apelidou de "efeito 'Matrix' pobre". O celular permite a gravação em espaços muito fechados, ou mesmo se aproxima de rostos e seres rastejantes para realçar expressões e maquiagens. Tudo aponta para o artesanato e os dramas desse fim de mundo.

"Nada disso importaria se o fator humano não estivesse no centro do filme. Creio que essa humanidade ainda existe", afirma Boyle. Em paralelo aos ritos coletivos do longa, ele questiona o repórter sobre seu gosto por futebol. O cineasta britânico parece se decepcionar com a resposta.

"O que será que a IA pode fazer com o esporte? Sinto que existe ali uma sabedoria civilizada que cria uma sensação coletiva fenomenal", afirma o diretor. "Talvez o cinema também seja dessa forma."



Cartaz de 'Extermínio: A Evolução', filme de Danny Boyle Divulgação



Longa transita entre emoção e horror ao retratar um apocalipse de zumbis e refletir sobre o pós-pandemia

CINEMA
Extermínio: A Evolução
★★★☆☆
Estados Unidos, Reino Unido, 2025. Direção: Danny Boyle. Com: Alfie Williams, Jodie Comer e Ralph Fiennes. Em cartaz nos cinemas

Marcelo Miranda

Era um mundo bastante diferente quando "Extermínio" chegou aos cinemas britânicos em novembro de 2002. Havia pouco mais de um ano desde o ataque às Torres Gêmeas em Nova York, o euro acabara de se tornar a moeda corrente na União Europeia, a globalização apresentava tanto inseguranças de autonomia quanto esperança de mais união entre as democracias. O filme de Danny Boyle, com roteiro de Alex Garland, era a alegoria distópica de um mundo devastado por um vírus quando o Estado não soube resolver a crise sem precedentes.

Mais de duas décadas depois, o cenário mundial no qual estreia "Extermínio: A Evolução" é outro. Novamente com Boyle e Garland à frente, o filme chega pouco depois do impacto da pandemia do coronavírus, do separatismo do brexit e de ameaças militares e ambientais por todos os lados. Tudo isso está absorvido no imaginário do novo longa-metragem.

"Extermínio: A Evolução" deixa de lado a metáfora da distopia do original e faz agora uma reflexão direta sobre o Ocidente no século 21. A precisão do texto de Garland encontra na inquietação das câmeras de Boyle um equilíbrio até certo ponto inesperado a um filme que trata o apocalipse como uma espécie de horror rock'n'roll filtrado por imagens digitais embrutecidas. A perturbação visual amplifica o sentido de urgência presente nas cenas.

A volta do diretor de fotografia Anthony Dod Mantle dá ao filme uma nova exuberância em relação a 2002. Se antes foram usadas câmeras digitais para simularem a definição um tanto singular das imagens de vídeo numa Londres esvaziada, agora duas dezenas de iPhones 15 Pro Max, mescladas a drones e câmeras tradicionais, expandem a natureza infinita de regiões rurais no norte da Inglaterra.

Toda essa artesania tecnológica não passa imperceptível na tela, o que dá a "Extermínio: A Evolução" uma textura visual insólita perfeita à ambientação num mundo limítrofe onde o vírus da raiva transforma pessoas em criaturas bastante selvagens.

Volta e meia retorna, entre entusiastas do horror, a discussão sobre se os monstros de "Extermínio" são zumbis ou "infectados". Zumbis ou não, os humanos alterados em toda a franquia "Extermínio" são a representação ideal, mais ainda em "A Evolução", de um Reino Unido cindido em várias partes, disputado por forças geopolíticas variadas e sempre apreensivo sobre seu real papel numa conjuntura que tem os Estados Unidos como a maior potência.

A política é menos diretamente lembrada agora do que foi no filme de 2002, e até por isso ela parece mais presente, já que se espalha por ações e gestos dos personagens. A jornada do garoto Spike, papel de Alfie Williams, é atravessada por figuras de poder, da família ou fora dela. Spike segue rumo à perda da inocência a cada desafio que precisa enfrentar desde quando sai com o pai, papel de Aaron Taylor-Johnson, para aprender a sobreviver na desordem mundial que já dura os anos do título original.

O espectador é convidado a compreender a mecânica de seu contexto por meio de imagens sem relação com a instância narradora. Fragmentos de "Henrique V", clássico filme britânico de 1944, vêm de lugar algum para mostrar estratégias de ataque e defesa do grupo ao longo do filme.

"Extermínio: A Evolução" é ainda impiedoso nos desdobramentos desde o prólogo, que promove um massacre incomum de se ver no gênero. Em vários momentos, mergulha no emocional de uma maneira que Boyle consegue manejar no limite da eficiência genuína. O diretor britânico faz aqui seu primeiro filme realmente muito bom desde justamente o "Extermínio" de 2002.



MOZARTEUM BRASILEIRO | 2025
CORO DA CIDADE DE WASHINGTON
ORQUESTRA ACADÊMICA MOZARTEUM BRASILEIRO
ERIN FREEMAN, REGENTE
PROGRAMA:
EMILIE MAYER - SINFONIA Nº 1
LUDWIG VAN BEETHOVEN - MISSA EM DÓ MAIOR
UM PROGRAMA PARA SE DESLUMBRAR COM A GENIALIDADE DE BEETHOVEN E DESCOBRIR A OBRA DE EMILIE MAYER. AMBOS CONTEMPORÂNEOS, MAYER ERA CONHECIDA COMO O EQUIVALENTE FEMININO DE BEETHOVEN.
SALA SÃO PAULO
25 DE JUNHO - 20H30
CLUBE DO OUVINTE - 19H30
INGRESSOS À VENDA
MOZARTEUM.BYINTI.COM
TEL.: (11) 3815-6377



Programação sujeita a alterações. Classificação indicativa: recomendado para maiores de 7 anos.

PROGRAMAÇÃO
AGOSTO 4 A 8
MARCEL BOONE
(Hochschule für Musik Basel - Suíça)
Masterclasses: Canto

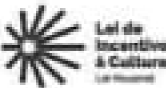
CONCERTO INTERNACIONAL
AGOSTO 5 | TEATRO B32 | 20H30
VINICIUS COSTA, baixo-barítono
PIERRE-NICOLAS COLOMBAT, piano
Franz Schubert – *Winterreise*

AGOSTO 18 A 22
JOSY SANTOS (solista internacional)
Masterclasses: Ópera e Preparação para Audições

SETEMBRO 8 A 19
INGRID ZUR (Universidade de Música e Artes Cênicas de Frankfurt am Main/HfMDK – Alemanha)
Masterclasses: Instrumentos de Cordas e Condicionamento Corporal

OUTUBRO 15 A 17
OSCAR BOHÓRQUEZ (solista internacional)
Masterclasses: Violino

MANTENEDORES
PATROCINADORES OURO








REALIZAÇÃO







Tônia Carrero e Francisco Cuoco na novela 'Sangue do Meu Sangue', de 1969
Cedoc Funarte/Reprodução

Francisco Cuoco, um dos maiores galãs da história das novelas do país, morre aos 91

Ator conquistou fãs com a voz grave e o charme de seus personagens em clássicos da TV, entre eles 'Selva de Pedra', 'Pecado Capital' e 'O Astro'

Guilherme Luis e Gustavo Fioratti

SÃO PAULO Francisco Cuoco, um dos maiores galãs da história da televisão brasileira, célebre por protagonizar novelas como "Selva de Pedra" e "O Astro", na TV Globo, morreu nesta quinta-feira, aos 91 anos. A informação foi confirmada pela família do ator, que o acompanhava em idas e vindas ao hospital nos últimos meses.

Ele estava internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, havia 20 dias. Sofria complicações causadas pela idade e por um ferimento que infeccionou, segundo a irmã, Grácia, com quem morava, num apartamento na zona sul paulistana. A causa da morte foi falência múltipla dos órgãos. Ele deixa os filhos, Rodrigo, Diogo e Tatiana.

Há dois meses, Cuoco afirmou à reportagem, talvez na última de suas entrevistas, que estava orgulhoso da própria trajetória. "Sei que não foi à toa. Foi baseado em empenho, em entrega, em busca de igualdade. Experiências foram acumuladas. Eu perdia tempo, mas obtinha resultado." Agora, disse, queria era só "tocar o barco".

Ele atendeu a reportagem onde morava com a irmã. Estava acompanhado dela e de duas cuidadoras. Pesava cerca de 130 quilos, tinha problemas de locomoção e já não conseguia ficar de pé sozinho.

Cuoco sofreu uma piora no último ano. Em julho, recebeu a equipe da TV Globo em casa para gravar um depoimento ao programa Tributo, que foi ao ar em maio. À época, estava menos debilitado.

Sua última participação em uma novela foi em "Salve-se Quem Puder", há cinco anos. Ele ainda participou do humorístico "No Corre", exibido no ano passado.

O ator vinha levando a vida como podia. Se não no hospital, estava na sala de casa vendo televisão. Ele se lembrava pouco dos próprios personagens —precisou de ajuda, por exemplo, para recordar os feitos do seu Herculano Quintanilha, da novela "O Astro", de 1977, um dos papéis na TV que ajudaram a consolidar seu rosto como um dos mais icônicos de sua geração.

Cuoco não se destacou exatamente como um daqueles intérpretes virtuoses capazes de grandes transformações em cena. Ao contrário, construiu sua carismática identidade com uma galeria de personagens parecidos uns com os outros, sempre marcados pela voz grave e rouca, olhares sedutores, virilidade e um leve traço noir no jeito de falar.

Esse perfil fez de Cuoco um dos grandes nomes da história da TV brasileira, com forte presença em novelas da Globo, sobretudo a partir do fim dos anos 1960, em que contracenou com as principais atrizes de sua geração —como Glória Menezes e Regina Duarte—, encarnando os principais papéis da época, em novelas como as de Janete Clair.

O ator nasceu em novembro de 1933 em uma família pobre do Brás, bairro que foi reduto de italianos na capital paulista. Seu primeiro emprego foi como feirante, ajudando o pai. No início dos anos 1950, começou a intercalar essa atividade com o curso da Escola de Arte Dramática, hoje ligada à Universidade de São Paulo.

Cuoco estreou profissionalmente no teatro em 1958, ao lado de Fernanda Montenegro e Sérgio Britto. Fazia, na peça "A Muito Curiosa História da Virtuosa Matrona de Éfeso", com direção de Alberto D'Aversa, um gladiador que já entrava morto em cena. Por isso, nem tinha falas.

No ano seguinte, acompanhou Fernanda e Britto na formação do Teatro dos Sete, companhia que contava ainda com o diretor Gianni Ratto e o ator Ítalo Rossi.

Paralelamente, começou a fazer teleteatro na TV Tupi e, em 1964, fez sua primeira novela, "Renúncia", logo seguida por "Marcados pelo Amor", de Walther Negrão e Roberto Freire, na Record. Foi um papel importante que fez dele um dos galãs mais populares da época.

"Eu era especial. Vejo as fotografias, eu era um 'galãzura' mesmo", disse, na entrevista há dois meses.

Em 1966, protagonizou a novela "Redenção", de Raimundo Lopes. Dois anos depois, fez pela primeira vez par romântico com a atriz Regina Duarte em "Legião dos Esquecidos", do mesmo autor, na TV Excelsior. Os dois reapareceram como casal em outros títulos, entre eles, "Selva de Pedra", de 1972, um dos maiores sucesso de audiência da Globo, com enredo dramático e policialesco.

Outros personagens carismáticos de Cuoco incluíram Carlão, taxista de "Pecado Capital", de 1975, bem como o charlatão Herculano de "O Astro", ambas de Janete Clair. O ator tinha uma relação especial com ela —foi considerado uma espécie de pupilo da roteirista, que deu a ele uns dos seus papéis mais emblemáticos.

Marco da teledramaturgia, "O Astro" ganhou nova versão em 2011, com Cuoco assumindo um papel secundário na trama. Herculano, na segunda versão, foi interpretado por Rodrigo Lombardi. "Se botar os grandes atores no liquidificador, o elixir que goteja é Francisco Cuoco", diz Lombardi.

O ator também fez jornada dupla em outra novela de grande sucesso, "O Outro", de 1987, de Aguinaldo Silva, na qual interpretava dois papéis, o empresário Paulo Della Santa e seu sósia. Um não sabia da existência do outro até certo ponto da trama, e a possibilidade do encontro criava suspense.

Por causa do trabalho na TV, nos anos 1990, Cuoco passou longo período longe dos palcos, mas se reaproximou das artes cênicas em 2004, com "Três Homens Baixos", de Rodrigo Murat, em que debochavam de problemas sexuais e das crises da maturidade.

O ator voltou a subir ao palco em "Circuncisão em Nova York", em 2008, com texto de João Bethencourt. Depois, em 2009, ao lado de Fernanda Torres, fez "Deus É Química". Em 2013, protagonizou "Uma Vida no Teatro", espetáculo com traços de comicidade.

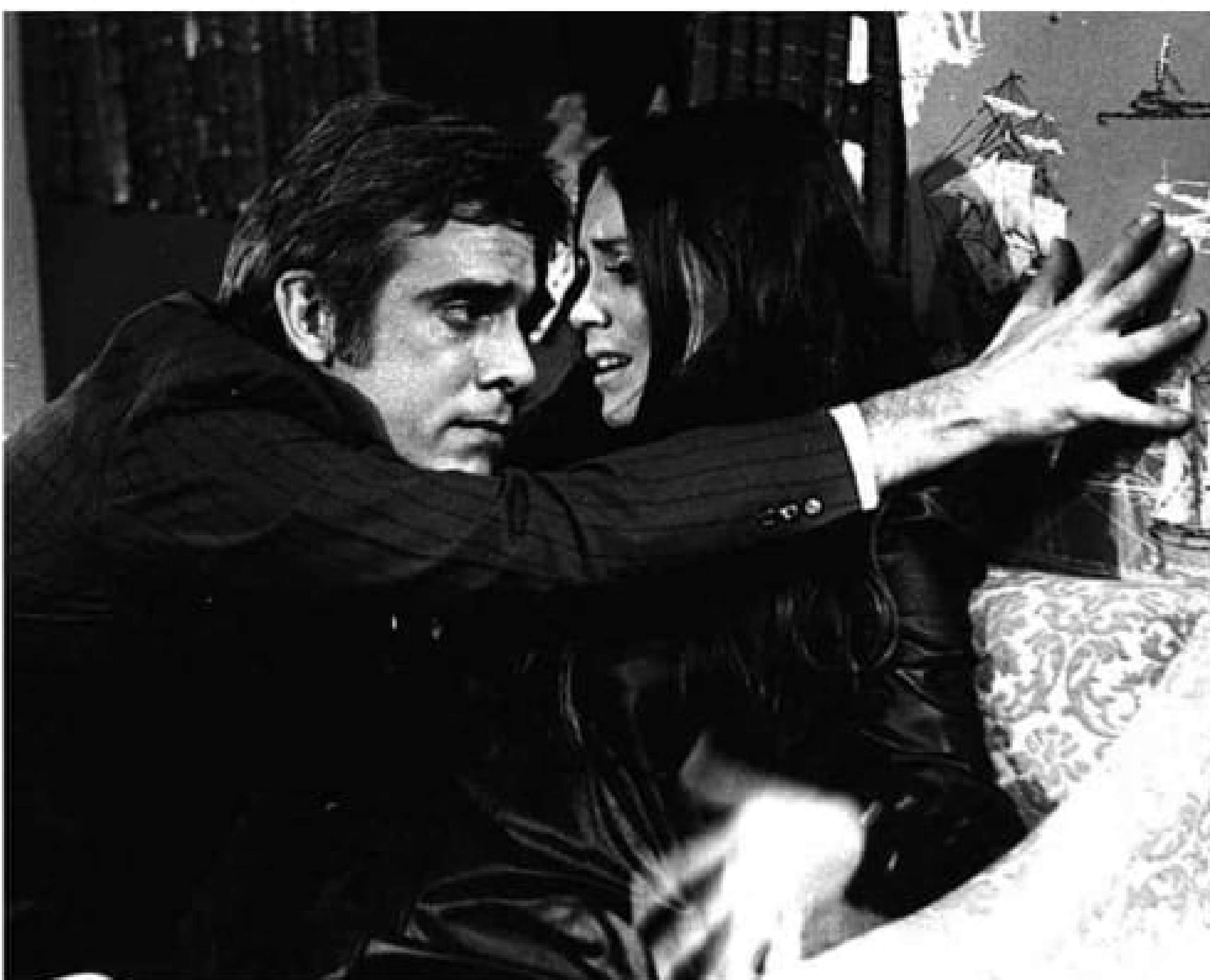
No cinema, nas últimas décadas, Cuoco fez "Traição", de 1998, filme de José Henrique Fonseca e Arthur Fontes, "Gêmeas", de 1999, de Andrucha Waddington, e "Um Anjo Trapalhão", de 2000, de Alexande Boury e Marcelo Travesso, e "Cafundó", de 2005, de Clóvis Bueno e Paulo Betti.

Também se arriscou como cantor, no disco "Solead", em 1975. Gravou ainda um álbum de orações.

Leia mais na pág. B8



Francisco Cuoco e Nathalia Timberg em 'Indenização Dupla', de 1962, na TV Tupi Cedoc Funarte/Reprodução



O ator contracena com Regina Duarte na novela 'Selva de Pedra', de 1972 Divulgação



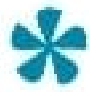
A atriz Betty Faria ao lado de Cuoco em cena da novela 'Pecado Capital', de 1975 Divulgação

Francisco Cuoco fez das novelas um delírio nacional

Opinião

Em total sintonia com Janete Clair, ator atingiu sucesso sem igual em 'Selva de Pedra', 'Pecado Capital' e 'O Astro'

Mauro Alencar
Doutor em teledramaturgia pela Universidade de São Paulo e autor do livro 'A Hollywood Brasileira: Panorama da Telenovela no Brasil'



Todos precisamos de uma dose diária de ficção, coisa com que Francisco Cuoco nos brindou com vocação

No final de 1972, a Globo anunciava com alarde que Francisco Cuoco estaria em frente ao Theatro Municipal de São Paulo para se encontrar com sua legião de fãs. Pudera. O ator, em ascensão num período em que as telenovelas se transformavam em delírio nacional, disparava em popularidade.

Sua presença nas escadarias do teatro fazia parte da gravação do programa Só o Amor Constrói, que registrava as histórias de grandes personalidades a partir de depoimentos de amigos e familiares.

E a estreia, em janeiro de 1973, logo após a exibição do Programa Silvio Santos na emissora, num domingo, era com o intérprete de Cristiano Vilhena, o protagonista — ao lado de Regina Duarte e Dina Sfat— de "Selva de Pedra", de Janete Clair, que havia arrebatado o Brasil e iniciado o processo de modernização e industrialização do gênero.

Alcançando 100% de audiência, nada se igualou a "Selva de Pedra" na história da televisão brasileira. E, naquele momento, Cuoco representava o ápice da idolatria do público para com os seus artistas de TV.

Eis que eu, aos nove anos, quis ir até o centro de São Paulo para conhecer o ator que já havia encantado multidões na pele de Fernando Silveira de "Redenção", nos 596 capítulos produzidos pela TV Excelsior, que trouxeram pela primeira vez a realidade para a ficção. O médico da pequena cidade do interior realiza com êxito um transplante de coração, um pouco antes do pioneiro médico Euryclides de Jesus Zerbini.

Quando ingressou na Globo, que se preparava para a liderança nacional, no final dos anos 1960, Cuoco fez muito sucesso também como o padre Vitor Mariano, que vivia o conflito entre o celibato e o amor por Helô, a personagem de Sfat, em "Assim na Terra como no Céu", de Dias Gomes.

Em seguida, arrebatou público e crítica com a criação do novo-rico Gilberto Ataíde, de "O Cafona", de Bráulio Pedroso, onde se dividia entre o talento e o charme de Marília Pêra, Tônia Carrero e Renata Sorrah. Mas conquistou mesmo os corações ao fazer dupla com a secretária Shirley "Sexy", a personagem de Pêra.

Minha mãe, Maria Helena, não deixou que eu fosse ao encontro de Cuoco no Theatro Municipal, justificando que haveria uma multidão e que aquilo não era coisa para criança.

E eu passei a admirar cada vez mais o ator do Brás, que trabalhava como feirante durante o dia para ajudar o pai na barraca de biscoitos e massas, e à noite estudava na tradicional Escola de Arte Dramática de Alfredo Mesquista, ainda não pertencente à Universidade de São Paulo.

Continua na pág. B9



APOIO Azul
Espaço Unimed
Acesse nosso novo site pelo QR CODE




Francisco Cuoco e Renata Sorrah em cena da novela 'O Cafona', exibida pela TV Globo em 1971 Divulgação

20.SET
JORGE BEN JOR
SALVE JORGE

26 E 27.SET
RAÇA NEGRA
ME LEVA JUNTO COM VOCÊ

28.SET
TOM CAVALCANTE
O TOM TÁ ON

04 E 05.OUT
ANAVITÓRIA
TURNÊ DAS ESQUINAS

10.OUT
KENNY G
4 DECADES OF FOREVER IN LOVE

11.OUT
HUMBERTO GESSINGER
ACÚSTICOS ENGENHEIROS DO HAWAII

15.OUT
DIOGO ALMEIDA
ESPECIAL MÊS DOS PROFESSORES

24.OUT
PARALAMAS
CLÁSSICOS 40 ANOS

31.OUT
JORJA SMITH

01.NOV
GUSTAVO MIOTO

02.NOV
REGGAE LIVE STATION
THE WAILERS, PONTO DE EQUILÍBRIO E PLANTA E RAÍZ

08.NOV
DANIEL
UM NOVO TEMPO

12.NOV
MORRISSEY
LIVE IN CONCERT

15.NOV
CAPITAL INICIAL
ACÚSTICO 25 ANOS

22.NOV
CHITÃOZINHO & XORORÓ
UMA HISTÓRIA DE SUCESSO

23.NOV
ALESSIA CARA
LOVE & HYPERBOLE

#DePortasAbertas
para eventos corporativos



Continuação da pág. B8

Dessa forma, o ator foi um dos principais pilares para a construção da telenovela diária e para o impulso da Globo, em particular também por sua total sintonia com o texto de Janete Clair e desta com ele.

Ele caminhou por diversos estilos, gêneros e formatos. Abriu a série "Caso Especial", em 1971, uma antologia que reunia grandes textos de autores nacionais e estrangeiros.

Um ano depois, participou do primeiro programa gravado e exibido totalmente em cores da TV brasileira, "Meu Primeiro Baile", de Janete Clair, com Glória Menezes, Tarcísio Meira e Sérgio Cardoso, entre outros.

Vieram depois trabalhos sempre de extrema comunhão com as massas sedentas por personagens que as representassem com paixão e determinação. Assim foi com o investigativo jornalista Alexandre Garcia, de "O Semideus"; o aviador Mário Barroso, de "Cuca Legal"; o taxista Carlão, em "Pecado Capital"; o médico Victor Amadeu, de "Duas Vidas"; até o cartomante Herculano Quintanilha, de "O Astro".

Até hoje é impossível, para mim, passar pelo largo da Carioca, no centro do Rio de Janeiro, e não lembrar da morte de Carlão, em meio à construção do metrô, uma das mais pungentes cenas de nossa teledramaturgia, em "Pecado Capital", a novela escrita às pressas por Janete Clair para tapar o buraco da proibida "Roque Santeiro" —papel que seria de Cuoco—, em 1975.

No realismo fantástico criado por Dias Gomes em "Saramandaia", Cuoco encarnou a figura de Tiradentes e personificou outro médico em "Obrigado, Doutor", iniciando a produção de séries nacionais, em 1981.

Na primeira novela solo de Aguinaldo Silva, "O Outro", deu vida ao empresário Paulo Della Santa e ao simplório Denizard de Mattos, dono de um ferro-velho. Em 1989, o personagem Severo Toledo Blanco e a mulher Gilda, vivida por Susana Vieira, convenceram o matuto Sassá Mutema, de Lima Duarte, de que ele poderia ser "O Salvador da Pátria", em mais uma polêmica novela de Lauro César Muniz.

À época, eu já tinha o privilégio de grande amizade com sua irmã, Grácia, aos meus 18 anos. E já havia aplaudido o ator numa leitura dramática de trechos de Shakespeare.

A amizade me levou a conhecer Cuoco, que morava no Rio. Num desses eventos, tive a companhia dele, dirigindo o carro. Realidade e ficção se embaralharam, pois eu via o personagem Carlão ao meu lado, junto a todos os outros que povoavam o meu imaginário.

Foi quando aquele menino de nove anos de idade concluiu o seu objetivo e confirmou que a vida por si só não basta. Que todos nós precisamos de uma dose diária de ficção, coisa com que Francisco Cuoco nos brindou com vocação, talento e paixão —garantindo seu lugar no Olimpo.

Luiz Schwarcz discute 'tesão de editar' e aborda apoio a Lula na Feira do Livro

Diretor da Companhia das Letras, que relembra sua experiência na obra 'O Primeiro Leitor', falou a auditório lotado em dia que teve debates sobre ditadura e matemática

Carolina Faria e Walter Porto

SÃO PAULO O auditório Armando Nogueira, dentro do Museu do Futebol no Pacaembu, em São Paulo, lotou na tarde desta quinta com público interessado em ouvir um editor —Luiz Schwarcz, que fundou e dirige a Companhia das Letras e notou, ele mesmo, o acontecimento fora do comum.

Enquanto havia fila de espera para fora do auditório de 180 lugares, o editor comentava sobre sua insegurança ao publicar um livro de sua autoria, dizendo esperar que o lugar não enchesse nem pela metade. Mas a conversa com o chefe da editora que controla a maior fatia do mercado brasileiro se provou à altura do interesse.

"O trabalho de edição vem com o tesão de acompanhar o ato de criação absoluta", afirmou ele, na conversa mediada pelo colunista Paulo Roberto Pires, da revista Quatro Cinco Um. "A literatura é uma arte que se constrói ao longo do tempo, em um diálogo interior muito profundo. O tesão é fazer essa arte solitária encontrar outras solidões, as dos leitores."

No novo livro em que fala sobre seu ofício, "O Primeiro Leitor", ele dedica capítulos a "figuras paternas" que o influenciaram e autores que foram importantes em sua trajetória, sempre falando de pessoas que já morreram, para não melindrar os vivos.

Ele rompeu o acordo a pedido de Pires para falar de Milton Hatoum e Bernardo Carvalho, autores de carreira longa e muito vinculada à Companhia das Letras. Hatoum, segundo ele, entrega seus livros muito abertos para o diálogo com o editor, e Carvalho foi se abrindo mais à conversa com a idade.

Outro ponto de discussão foi a decisão da Companhia de declarar voto contra Jair Bolsonaro nas eleições de 2018 e 2022, apoiando Fernando Haddad e Lula.

Schwarcz contou que, após o pleito que elegeu o bolsonarismo, recebeu uma ligação do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. "Luiz, você teve muita coragem de declarar voto no perdedor."

Mais cedo, pela manhã, a discussão de democracia versus ditadura já havia pautado uma mesa com três escritores mediados pelo professor Eugênio Bucci.

Reunindo Ana Kiffer, Ana Cristina Braga Martes e Cadão Volpato, a primeira conversa do dia no palco Petrobras girou em torno dos silêncios herdados pelo autoritarismo e das formas como a literatura pode confrontar e reconstruir essas ausências.

Volpato falou de seu romance "Abaixo a Vida Dura", da editora Faria e Silva, que tem como eixo a violenta invasão da PUC pela tropa de choque em 1977, durante um ato estudantil pela recriação da União Nacional dos Estudantes.

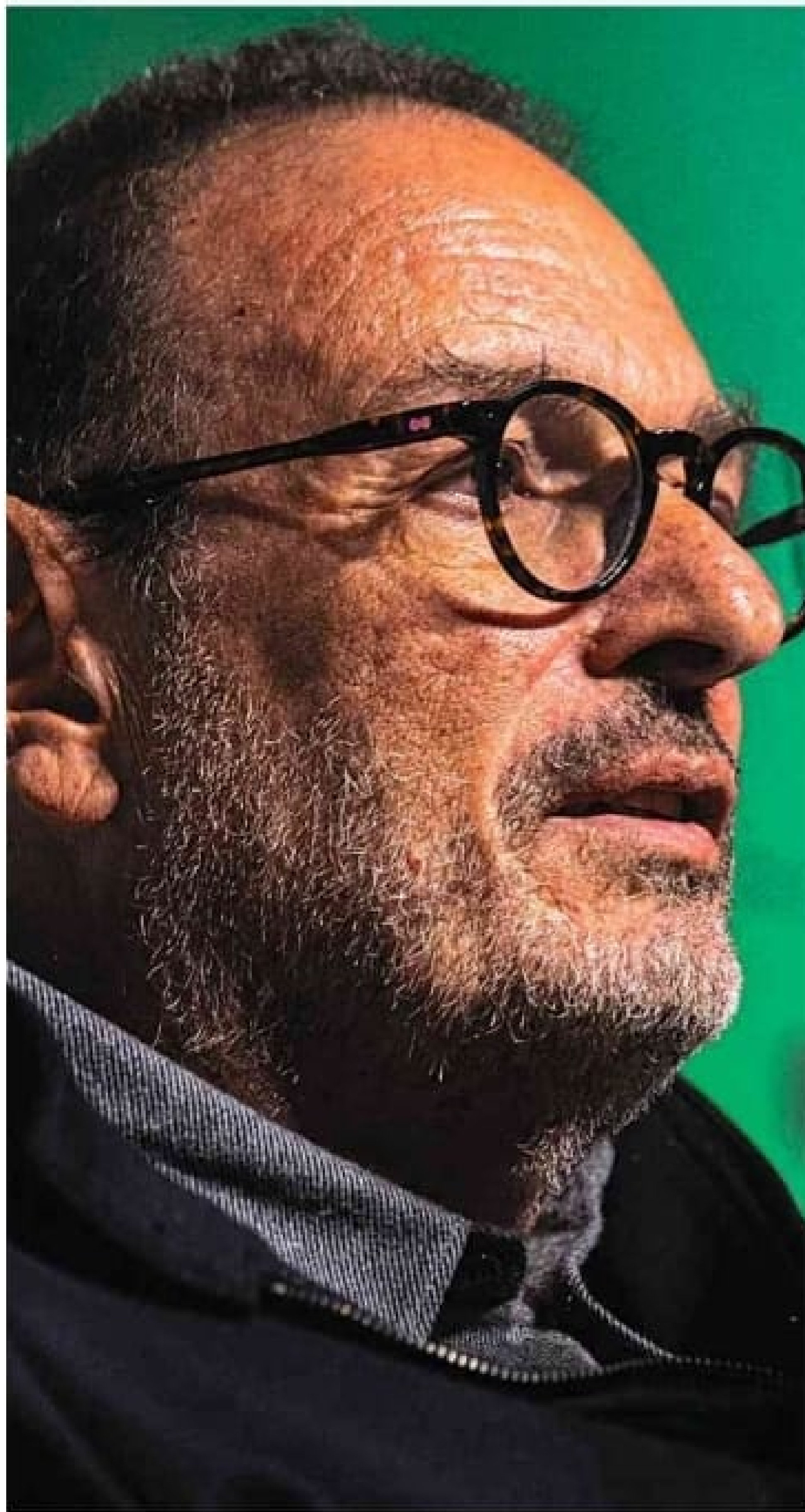
"A violência foi brutal. Eu tive a sorte de chegar atrasado e não passar por essa situação, mas me vinguei da violência escrevendo esse livro", afirmou o autor.

Em seguida, o matemático Marcelo Viana participou de uma conversa mediada pelo jornalista Eduardo Sombini, da **Folha**, sobre seu livro "Histórias da Matemática", da Tinta-da-China Brasil.

Durante a fala, Viana destacou que a disciplina não deveria ser inacessível. "A matemática não deveria ser vista como restrita a alguns poucos gênios, mas sim como um instrumento do exercício da democracia."

Segundo ele, que também é colunista da **Folha**, é papel do Estado assegurar o domínio dessa linguagem pela população. "A matemática é uma coisa que está no dia a dia. Do mesmo modo que o Estado garante a alfabetização da população, deveria garantir também uma alfabetização matemática", disse.

A Feira do Livro segue na praça Charles Miller, em frente ao estádio do Pacaembu, com programação gratuita até domingo.



O editor Luiz Schwarcz, na Feira do Livro, em São Paulo Rafaela Araújo/Folhapress



Destaques da Feira do Livro nesta sexta-feira

- **12h, no Palco Petrobras** 'Viagem no País da Crônica', com Humberto Werneck e Luís Henrique Pellanda, mediação de Ruan de Sousa Gabriel
- **12h15, no auditório Armando Nogueira** 'Eu Vim de Lá', com Oscar Nakasato e Cassiana der Haroutiounian, com mediação de Otavio Cury
- **12h30, no Tablado Literário Mário de Andrade** 'Análise', Vera Iaconelli, com mediação de Anna Virginia Balloussier
- **13h45, no Palco Petrobras** 'Cartas aos Filhos', com Marcelo Rubens Paiva e Martha Nowill, com mediação de Micheline Alves
- **17h15, no Palco Petrobras** 'História, Palestina e Ditadura Chilena', encontro com a autora Lina Meruane
- **19h, no Palco Petrobras** Encontro com Amara Moira, com mediação de Renan Quinalha

Bienal no Rio destaca os 'romances hot' e livros com 'literatura safada'

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Ali tem livros coloridos, disse um adolescente à adulta que o acompanhava. O jovem apontava o estande de "romances hot" da Companhia das Letras, na Bienal do Livro. A mulher sorriu e desconversou.

Os romances com narrativas sexuais, fenômeno em plataformas virtuais e redes como TikTok, ganhou espaço de destaque nos estandes das editoras nesta Bienal do Livro, no Rio de Janeiro. O Grupo Record pôs o gênero na seção "romances hot", no corredor destinado ao público jovem adulto. Na Harlequin, selo do grupo HarperCollins, as obras estão na prateleira "literatura safada".

As capas com ilustrações românticas —um casal patinando no gelo, uma mulher que assiste a um homem nadando no mar— fisgam o público ao primeiro olhar —as capas são desenhadas e coloridas, e títulos como "Síndrome da Boa Garota", de Elle Kennedy, e "Antes Ódio do que Nada", de Chloe Liese, não dizem tudo.

Os livros estão à venda em embalagens plásticas, o que impede que sejam folheados. As seções de romances com teor sexual não dividem espaço com clássicos, religiosos ou literatura infantojuvenil. Estão vizinhas de romances contemporâneos e seções de diversidade e literatura LGBTQIA+.

Uma observação rápida nos estandes é suficiente para indicar que as prateleiras são procuradas, em boa parte, por público homogêneo na idade. São adolescentes e jovens adultos, como parecia ser a maioria dos presentes na Bienal nesta quinta. O evento acontece durante todo o feriado, até o domingo, no Riocentro.



O escritor Geovani Martins, em mesa na Bienal do Livro do Rio de Janeiro, com Eliana Alves Cruz, Tiago Rogero e Lorrane Fortunato Eduardo Anizelli/Folhapress



Destaques da Bienal do Livro nesta sexta-feira

- **12h, no Palco Café Literário Pólen** Dacia Maraini, Ana Maria Machado, Rosiska Darcy, Heloisa Seixas, com mediação de Cláudia Lamego
- **16h, no Auditório Ziraldo** Ruy Castro, Antonio Carlos Secchin, Arnaldo Niskier
- **19h, no Palco Apoteose Shell** Ana Paula Araújo, Marjorie Estiano, Isabel Fillardis, Flavia Oliveira



Débora Gonzales

Cresce o número de 'feriadofóbicos'

Proliferação desordenada de datas comemorativas pode provocar burnout

Renato Terra

Documentarista e escritor. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

A sociedade brasileira deve ter coragem para debater o conceito de feriado. Com essa declaração, Clésio dos Santos abriu a primeira Reunião dos Feriadofóbicos em Sorocaba. Clésio tem dois filhos, é cientista social e motorista de aplicativo nas horas vagas.

Na abertura, historiadores resgataram a existência de civilizações em que as jornadas terminavam assim que o funcionário deixava a repartição. "Cada pessoa —pasmem— tinha apenas um emprego. Há relatos na Antiguidade de trabalhadores que não precisavam responder mensagens de WhatsApp a qualquer hora do dia —ou da noite", explicou Lourdes da Costa Pinto, que é socióloga, influencer e pediatra nas horas vagas. Depois de um bocejo que durou oito minutos, Lourdes completou: "Na Antiguidade, quando não havia wi-fi, os fenícios tiravam os feriados para descansar".

Enquanto reunia forças para enfrentar o 859º feriado enforcado de 2025, o escritor Túlio Pessegueira, que também é palestrante e professor de judô, tentava distrair um de seus cinco filhos com um número de malabarismo. "Os filhos ficam sem escola e os adultos não ficam sem trabalho. Nos feriados modernos, alguns adultos tiram a segunda-feira para descansar", desabafou.

> **Matemáticos fizeram hora extra para tentar demonstrar que uma semana com menos dias úteis não seria uma semana de fato mais curta. Dependendo da variável, ela pode ser até mais longa**

Gabriela Fuentes, que é flautista, halterofilista e otorrinolaringologista, apresentou uma tese instigante: "Quem escreveu os versos 'easy like a Sunday morning' certamente não tinha filhos pequenos em casa. Quem aprovou tantos feriados certamente tem auxílio-babá". Foi aplaudida de pé.

O mercado de trabalho está tão precarizado que a exploração da mão de obra requer previsibilidade. Matemáticos fizeram hora extra para demonstrar a tese de que uma semana com menos dias úteis não significa uma semana mais curta. Dependendo da variável, pode até ser uma semana mais longa.

Cientistas já estudam a possibilidade de que a proliferação desordenada de feriados pode gerar o efeito contrário. O que deveria ser uma pausa para o descanso pode se tornar uma angústia.

"A roleta das redes sociais mostra recortes nas rotinas das pessoas que encontraram uma fenda no espaço-tempo para desfrutar da inércia. Quem não consegue se libertar das demandas fica ainda mais ansioso. Confesso: virei um 'feriadofóbico'", lamentou Renato Terra, enquanto escrevia esta coluna, terminava um roteiro, coordenava o lançamento de um filme e dava jantar para quatro filhos.

DOM. Ricardo Araujo Pereira QUA. Bia Braune
QUI. Flavia Boggio SEX. Renato Terra **SÁB. José Simão**

Veterana da literatura italiana traz à Bienal do Livro do Rio as suas reflexões sobre o silêncio das mulheres

Carolina Faria

SÃO PAULO Convidada da Bienal do Livro do Rio de Janeiro, a escritora italiana Dacia Maraini participa nesta sexta-feira da mesa "Entre Palavras e Silêncios", ao lado de Ana Maria Machado, Rosiska Darcy e Heloisa Seixas.

O encontro, marcado para meio-dia no espaço Café Literário Pólen, propõe uma conversa sobre como a escrita atravessa o tempo e a literatura como força criadora, política e transformadora.

Com uma carreira marcada pela defesa dos direitos das mulheres, Maraini se consolidou como uma das principais vozes do feminismo na literatura italiana, especialmente a partir dos anos 1970. Sempre engajada em causas sociais, circulou por importantes círculos culturais da época.

Foi casada por mais de uma década com o escritor Alberto Moravia, compartilhando afinidades literárias e políticas. Também manteve uma longa amizade com o cineasta Pier Paolo Pasolini e com a soprano Maria Callas. Essas relações, permeadas por trocas intelectuais e afetivas, ajudaram a fortalecer sua escrita como instrumento de crítica social.

Em entrevista, às vésperas do Bienal, Maraini retomou temas centrais de sua obra e refletiu sobre os desafios enfrentados pelas mulheres no mundo todo.

Autora de "A Longa Vida de Marianna Ucrìa" —romance que vendeu mais de 1 milhão de cópias desde que foi lançado em 1990 e ganhou recentemente nova tradução para o português—, Maraini conta que a gênese do livro está ligada a uma experiência pessoal.

Quando criança, ela e os pais passaram dois anos em um campo de concentração no Japão, para onde haviam se mudado após se recusarem a jurar lealdade ao regime de Benito Mussolini.

Ao retornar à Itália depois desse trauma, Maraini ficou temporariamente muda. "Escrever sobre uma personagem que não conseguisse falar foi natural", disse.

Com o tempo, a protagonista muda de "A Longa Vida de Marianna Ucrìa" foi lida como símbolo do silêncio imposto às mulheres e da violência que sofrem.

Ao comentar avanços das últimas décadas, a escritora disse que mulheres hoje têm acesso a profissões antes vetadas. Ainda assim, o cenário está longe do ideal.

"É mais fácil mudar leis que as mentes das pessoas", disse, lembrando os altos índices de feminicídio no mundo, que incluem mulheres assassinadas por parceiros que não aceitam sua autonomia.

Questionada sobre a literatura contemporânea, Maraini observa que a família se tornou um tema central, sobretudo entre autoras jovens. "A família, antes refúgio, é agora vista muitas vezes como um lugar perigoso", ela afirma.

Segundo a escritora, esse olhar revela um momento de transição entre modelos familiares tradicionais e novos arranjos, algo que provoca tensões culturais. "Há um medo da mudança que pode ajudar a explicar a tentativa de resgatar valores antigos."

A autora também reflete sobre o papel da memória na literatura. Segundo ela, todas as pessoas carregam uma "linha vertical" de lembranças pessoais e uma "linha horizontal" de memória coletiva. "Para formar um cidadão consciente é essencial que essas linhas se cruzem", ela disse.

Maraini comenta ainda o crescente interesse por figuras femininas que não tiveram a oportunidade de contar suas próprias histórias. Menciona livros recentes que redescobrem mulheres como a filósofa Hipácia, a poeta mexicana Juana Inés de la Cruz e a pintora Frida Kahlo, além do romance de Melania Mazzucco sobre Plautilla Bricci, nascida em 1616 e provavelmente a primeira arquiteta mulher do mundo.

Animada para reencontrar o público brasileiro na Bienal do Livro, Maraini se lembra de uma visita antiga ao país —em 1994, quando veio falar sobre literatura na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, e mostra entusiasmo sobre a troca com autores locais. "Ler escritores de um país é essencial para o compreender", afirma a autora.

A Longa Vida de Marianna Ucrìa
AUTORA Dacia Maraini. **TRADUÇÃO** Francisco Degani. **EDITORA** Nova Alexandria. **PREÇO** R$ 85 (256 págs.)

APRESENTA
FESTIVAL TURÁ
SPC O ÚLTIMO ENCONTRO
PRETINHO DA SERRINHA CONVIDA CRIOLO E LECI BRANDÃO
GLORIA GROOVE
SAMUEL ROSA
SEU JORGE
RAÇA NEGRA
BONDE DO TIGRÃO
GABRIEL O PENSADOR
LENINE E SPOK FREVO ORQUESTRA
FALTA 1 SEMANA!
SAULO FERNANDES CONVIDA LUIZ CALDAS
28.06
29.06
PARQUE IBIRAPUERA, SÃO PAULO • VENDAS EM TICKETSFORFUN.COM.BR
ourocard VISA Sol CHEVROLET T4F

CRÍTICA SERIAL

Final insosso não reduz o peso de 'O Conto da Aia'

Série encerrada neste mês após seis temporadas povoa o imaginário coletivo

Luciana Coelho
Secretária-assistente de Redação e colunista de séries

Um final anticlimático que arrematou uma temporada interessante porém incapaz de fazer jus a uma das séries mais marcantes da última década. Foi assim que terminou neste mês "O Conto da Aia", após sete anos e seis temporadas que tornaram as vestes vermelhas e os chapeuzinhos brancos usados por sua personagem-título um símbolo de protestos contra o retrocesso dos direitos civis pelo mundo.

O livro lançando por Margaret Atwood em 1985 virou série no momento em que a realidade achava ecos na "ficção social" (como ela descreve) imaginada pela canadense, na qual fundamentalistas tomam o poder nos Estados Unidos e, em meio à crise de fertilidade global, instauram um regime totalitário no qual as mulheres capazes de gestar são escravizadas por "comandantes" para perpetuar seus genes.

Esse eco foi rapidamente absorvido por massas progressistas e liberais surpreendidas pelo avanço de políticos ultraconservadores e/ou autoritários em diferentes cantos do mundo. A iconografia criada por Atwood e por Bruce Miller, o "showrunner" da série, está impressa na política civil da última década, o que por si já defende as qualidades da obra.

Mas, com tantas temporadas além do ponto em que Atwood terminou o romance, a história filmada passou, a partir do terceiro ano, a girar em falso. Não raras vezes personagens traíam sua construção, entre redenções e hesitações com pouca justificativa além de fazer a história revirar e se alongar.

Foi assim nesta temporada final, na qual foi distorcido até mesmo o interessante arco narrativo de Serena Joy, a escritora de autoajuda religiosa que se torna uma das fundadoras dessa teocracia que suprime mulheres, apenas para se ver também vítima do regime. Da mulher calculista e perspicaz que se impôs como a antagonista de fato da heroína June ela se torna um fantoche boboca capaz de cair na mesma armadilha pela segunda vez.

June também parece ter perdido inteligência a cada temporada, assumindo um fanatismo secular que de certa forma espelhou a crença desmensurada de seus algozes.

Ainda assim, Elisabeth Moss, na pele de June, e Yvonne Strahovski, como Serena, ofereceram ao último capítulo interpretações tocantes. O mesmo fizeram Ann Dowd como a tia Lydia, chefe das capatazes que treinam as aias para serem seviciadas, e Samira Wiley, a amiga frequentemente deixada para trás por June.

Esta sempre pareceu ser uma série sobre mulheres, para mulheres, especialmente mulheres progressistas. Se o livro se esquiva graciosamente do flerte com o maniqueísmo, no entanto, a série, sobretudo na temporada final, o abraça sem vergonhas.

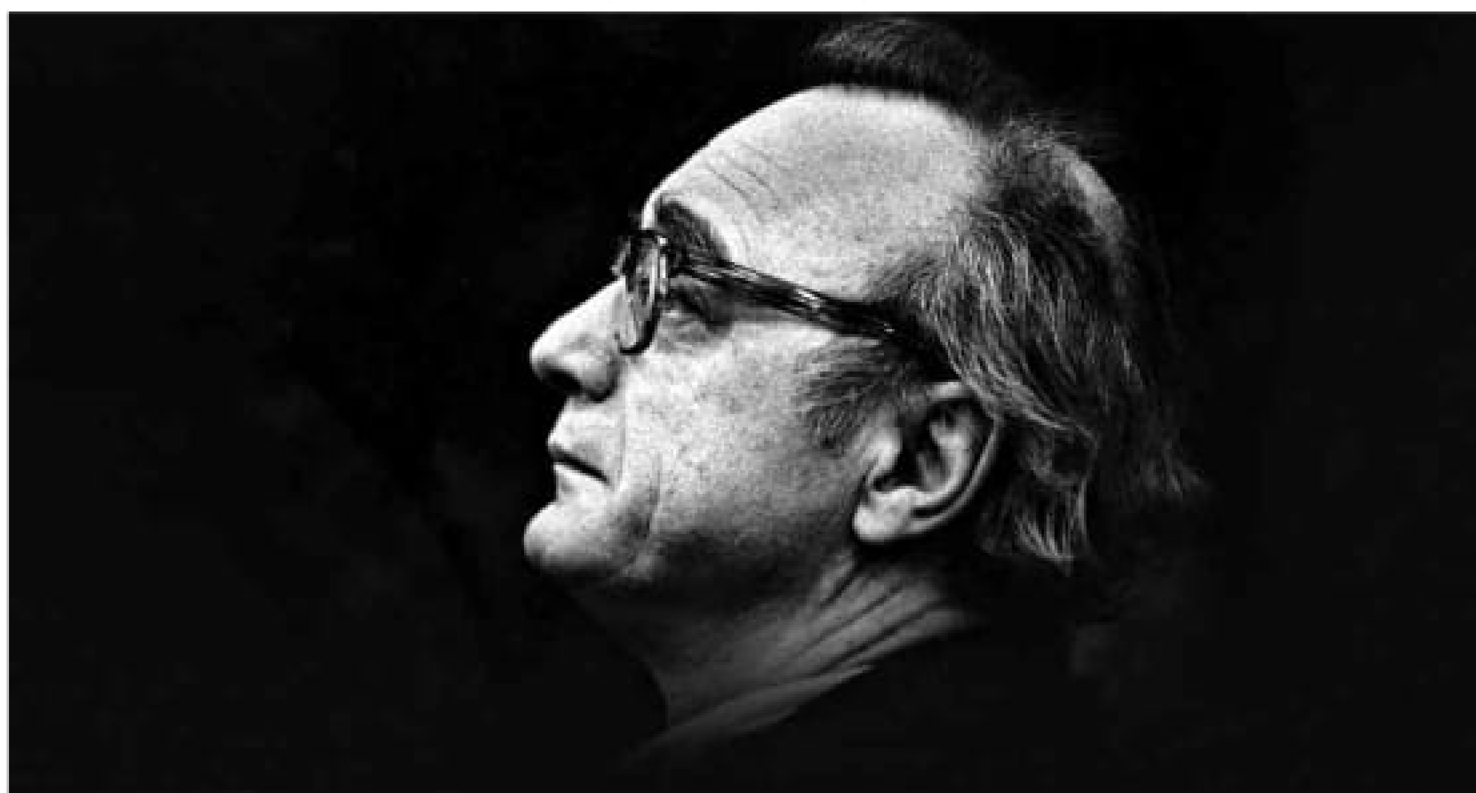
Absolutamente todas as personagens femininas tiveram sua redenção, enquanto os personagens masculinos patinaram entre a vilania caricata, a covardia e a palermice. Uma meia exceção vai para o economista sarcástico de Bradley Whitford, o capitão Lawrence, um sujeito tão genial quanto pusilânime.

Resta um aceno àqueles que vemos na obra uma referência desta década política e a inscrimos na iconografia pop, um agrado, um momento catártico de revolução mais bem representado no bonito penúltimo episódio do que no posfácio anticlimático que fechou a história. Se o final é insosso, a relevância de "O Conto da Aia" não depende dele. Que bom.

O CONTO DA AIA
PARAMOUNT+



DRAMA DISTÓPICO
Seis temporadas; 66 episódios de 45 minutos. Criada por Bruce Miller a partir do livro de Margaret Atwood; com Elisabeth Moss, Yvonne Strahovski, Ann Dowd, Max Minghella, O-T Fagbenle, Samira Wiley, Bradley Withford, Josh Charles



O pianista austríaco Alfred Brendel Divulgação

Morre Alfred Brendel, pianista que fugiu do convencional em suas interpretações de clássicos

Visto como meticuloso e complexo por uns e frio por outros, músico dividiu a crítica com sua abordagem particular dos grandes mestres

Daniel Lewis

LONDRES | THE NEW YORK TIMES Alfred Brendel, pianista clássico que foi da obscuridade ao estrelato internacional, ganhando seguidores fiéis —apesar dos críticos que questionavam suas interpretações dos mestres—, morreu nesta terça-feira, em sua casa em Londres, aos 94 anos.

Brendel não era o músico de concerto convencional. Não foi um prodígio infantil, não tinha a memória fenomenal necessária para manter um vasto repertório com facilidade e teve pouca educação formal. Mas era um trabalhador árduo, paciente e alegre.

Em grande parte, foi autodidata, aprendeu a música ouvindo gravações e se concentrando em um grupo seleto de compositores, como Beethoven, Mozart, Haydn, Schubert, Liszt e Schoenberg.

"Eu nunca tive um professor de piano depois dos 16 anos", disse ele ao crítico Bernard Holland do The New York Times, em 1981, embora tenha participado de aulas na Áustria, seu país, com o pianista suíço Edwin Fischer e o austríaco Eduard Steuermann. "A autodescoberta é um processo mais lento, mas mais natural", afirmou.

Ao longo dos anos, Brendel desenvolveu suas próprias ideias sobre como usar o piano moderno para fazer a música soar nova sem ir contra as intenções dos compositores. Seu método dividiu opiniões, atraindo especialmente intelectuais e escritores. Que ele fosse um escritor erudito sobre história, teoria e prática da música também contribuía.

Seus fãs lotavam apresentações em cidades como Nova York e Londres, como aconteceu quando tocou as sonatas completas de Beethoven no Carnegie Hall, em 1983. Entre seus defensores estava Susan Sontag, que escreveu no livro "Alfred Brendel on Music" que ele mudou "a maneira como queremos ouvir as grandes obras do repertório pianístico".

Apesar do sucesso, sua abordagem também foi alvo de críticas. Alguns o consideravam excessivamente meticuloso e técnico, como o crítico Donal Henahan, que escreveu que suas interpretações poderiam parecer frias e clínicas. Outros admiravam sua capacidade de desvendar camadas complexas das obras que tocava.

Alfred Brendel nasceu em 5 de janeiro de 1931, em Wiesenberg, na Morávia, região que hoje pertence à República Tcheca. Estudou piano na Croácia, no Conservatório de Graz e na Academia de Viena, concluindo seus estudos em 1947. Sua carreira decolou após sua participação no concurso Busoni, na Itália, em 1949.

Brendel fez história ao gravar todas as sonatas de Beethoven três vezes, contribuindo significativamente para a redescoberta da música para piano de Schubert e Liszt. O músico se aposentou dos palcos em 2008, com um concerto de despedida em Viena.

Além da sua dedicação à música, Brendel também escreveu ensaios e poemas, como a coleção "Playing the Human Game".

Alfred Brendel deixa a sua mulher Maria Majno, os filhos Doris, Adrian, Sophie e Katharina, além de mais quatro netos.

Morre Hélio Delmiro, um dos mais respeitados guitarristas brasileiros

SÃO PAULO Hélio Delmiro, um dos mais respeitados guitarristas e violonistas do Brasil, morreu nesta segunda-feira, aos 78 anos.

Ele estava com a saúde debilitada em razão da diabetes e de problemas renais. A informação foi confirmada por Leila Gallucci, produtora que era amiga do músico e que organizou um evento no ano passado para o ajudar.

O espetáculo "Somos Hélio Delmiro" aconteceu no Teatro Rival Petrobras, no centro do Rio de Janeiro, e arrecadou dinheiro para custear seu tratamento médico após ele passar mal em um show no Sesc Pompeia, em São Paulo.

Admirado por sua técnica, Delmiro tocou com Elizeth Cardoso, Clara Nunes e Elis Regina, além de músicos como João Donato, César Camargo Mariano e João Bosco.

Também fez parcerias com estrangeiros, como Sarah Vaughan. Integrou formações jazzistas com músicos de primeira linha como o contrabaixista Charlie Haden.



O violonista Hélio Delmiro
Pedro Marinho Rêgo/Folhapress

Viagra Boys buscam mais fãs com álbum eclético

Bem produzido, quarto disco do grupo sueco mistura pós-punk, rock de garagem, baladas e batidas eletrônicas

MÚSICA
Viagr Aboys
★★★☆☆
Artista: Viagra Boys.
Gravadora: Independente.
Disponível nas plataformas digitais

'Viagr Aboys' é, até agora, a aposta mais comercial da banda, que pode se firmar no cenário internacional

André Barcinski

Depois de Abba, Roxette, Europe, Ace of Base, Cardigans, e, mais recentemente, Swedish House Mafia, e Tove Loe, a Suécia prepara uma nova arma na missão de dominar o pop-rock mundial — o Viagra Boys.

Formado em Estocolmo há dez anos, o grupo é um sexteto formado por Sebastian Murphy, nos vocais, Linus Hillborg, na guitarra, Henrik Höckert, no baixo, Elias Jungqvist, nos teclados, Tor Sjödén, na bateria, e Oskar Carls, no saxofone.

A banda lançou seu quarto álbum de estúdio, "Viagr Aboys" e, a julgar pela reação de críticos e a imensa lista de festivais em que vão tocar, dá para prever que se tornarão em breve um nome internacional de peso.

O som é uma explosiva mistura de punk, pós-punk, batidas eletrônicas e sintetizadores new wave que remetem ao som divertido e brutalista do Devo. Essa lendária banda americana parece ter inspirado também as letras de Murphy, cheias de comentários ácidos sobre a vida moderna.

"Man Made of Meat" abre o disco e é Devo até a medula, com sua letra surrealista e estranha. "Esquisitões acima do peso andam em cadeiras de rodas elétricas/ fabricadas por duendes em alguma fábrica estrangeira/ eles estão lá para comprar dry wall e outros produtos/ que podem comer em casa deitados no sofá", dizem os versos.

Se há um fator que diferencia o Viagra Boys de seus contemporâneos é um verniz na produção de suas músicas. Ficou claro, desde o primeiro disco, "Street Worms", de 2018, que a banda almejava atrair um público mais amplo. O álbum conseguia um balanço difícil entre uma sonoridade pesada e abrasiva que agradava a fãs de música alternativa e uma pegada pop que caía bem a ouvidos mais "comerciais".

No seu segundo LP, "Welfare Jazz", de 2021, a banda recrutou um time de produtores que incluiu nomes ligados à música pop comercial como Patrick Berger, que trabalhou com Robyn e Lana Del Rey, e Justin Raisen, produtor de trabalhos de Charli XCX. O terceiro disco, "Cave World", gravado em meio à pandemia, já trazia um som mais polido e faixas dançantes e radiofônicas como "Troglodyte", "Punk Rock Loser" e "Ain't no Thief".

"Cave World" foi produzido pelo parceiro mais constante da banda até o momento, o sueco Pelle Gunderfeldt, um especialista em conseguir sonoridades pesadas, porém radiofônicas. Em "Viagr Aboys", Gunderfeldt voltou ao comando e produziu o disco mais comercial do grupo, uma coleção de 11 faixas que periga expandir sua base de fãs.

O novo disco tem canções mais pesadas, caso de "The Bog Body", e outras bem comerciais e acessíveis, como "Pyramid of Health" e a balada "Medicine for Horses". Mas é um disco com tudo — uma pitada de punk, um pouco de rock de garagem, baladas de FM, batidas eletrônicas que funcionam bem em pistas de dança. Enfim, é um disco eclético e polido para não ofender ninguém.

27 JUN
GABI
04 JUL
JOHN AMPLIFICADO
08 JUL
CÊ TÁ DOIDO
ÍCARO & GILMAR, PANDA E HUMBERTO & RONALDO
11 JUL
THALES LESSA
18 JUL
OPEN FOOD
ARRAIÁ DO VILLA
OPEN FOOD NO ARRAIÁ DO VILLA
19 JUL
PABLO
ARRAIÁ DO VILLA
25 JUL
VAL PINHEIRO
01 AGO
DAY & LARA
08 AGO
LUCCAS & RODRIGO
15 AGO
MARIA CECÍLIA & RODOLFO
12 SET
CEZAR & PAULINHO
09 OUT
MAIARA & MARAISA
30 OUT
LAUANA PRADO
HALLOWEEN DO VILLA
31 OUT
MARCOS & BELUTTI E DANILO & DAVI
HALLOWEEN DO VILLA
01 NOV
JOÃO NETO & FREDERICO
HALLOWEEN DO VILLA
VILLA COUNTRY
23 ANOS
A MELHOR ATRAÇÃO TURÍSTICA DE SÃO PAULO!
SIGA-NOS NO FACEBOOK & INSTAGRAM @VILLACOUNTRY
VENDAS: ticket360.com

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



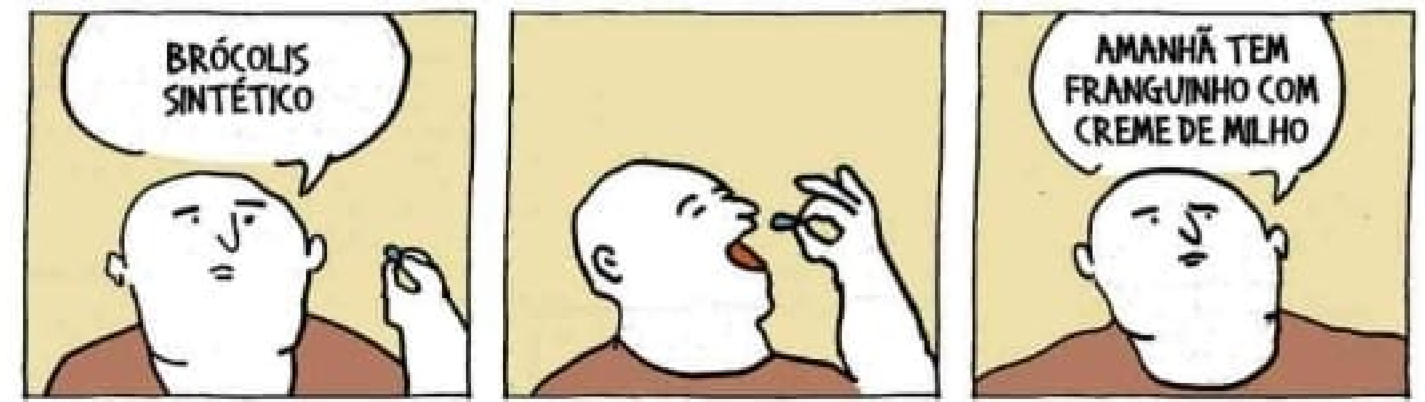
Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

	4				2		6	3
		8	1		4		9	2
6	1	2					4	
			2	1		4	3	
		6		7		2		
	8	1		9	3			
	6					7	2	4
8	2		6		9	3		
1	5		3				8	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

5	4	9	7	8	2	1	6	3
3	7	8	1	6	4	5	9	2
6	1	2	9	3	5	8	4	7
7	9	5	2	1	6	4	3	8
4	3	6	5	7	8	2	1	9
2	8	1	4	9	3	6	7	5
9	6	3	8	5	1	7	2	4
8	2	7	6	4	9	3	5	1
1	5	4	3	2	7	9	8	6

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. O Eastwood ator e cineasta **2.** Uma carruagem de quatro rodas, coberta com capota em fole / Nota da Redação **3.** Que não é dotado de consciência, não percebe o que faz ou sente **4.** As consoantes de picar / Mulher nascida em Ancara ou Istambul **5.** O estádio do time de futebol do Internacional (RS) **6.** Peças como a bujarrona e a genoa **7.** Afinidade, ligação espiritual terna em relação a alguém ou a algo / Tribunal de Justiça Militar **8.** Objeto cilíndrico / Outro nome da piaba **9.** De um / Crustáceo marinho que vive fixado a rochas, conchas, madeiras etc. **10.** Machucar **11.** Uma categoria de corridas de automóveis, muito popular nos EUA **12.** Perspicácia / Ella Fitzgerald (1917-1996), cantora **13.** Lugar onde o animal foi criado ou onde se acostumou a pastar, e para o qual volta, por instinto, se dali for afastado.

VERTICAIS

1. (Inform.) Área de transferência **2.** Jogada, nos desportos / Falta, em inglês / Símbolo químico de um metal precioso **3.** De modo inesperado, inverossímil **4.** Sufixo formador de gerúndio / Que não é torto / (Pop.) Participar de um desfile com uma escola de samba **5.** Elemento químico de símbolo Ta / Ave branca, de pescoço longo **6.** Juro exagerado, extorsivo / Sigla do órgão governamental que luta pelos direitos do consumidor **7.** A atriz carioca Oliveira **8.** O nome do cantor italiano Fidenco / Cidade do estado de São Paulo, próxima a São José dos Campos **9.** A parte dianteira de uma embarcação / Provocar mau-humor / Fred Astaire (1899-1987), dançarino e ator estadunidense.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1						■	■	■	
2							■		
3									
4				■					
5									■
6		■						■	
7						■			
8					■				
9				■					
10	■								
11	■	■							■
12	■						■		
13									

HORIZONTAIS: 1. Clint, **2.** Landau, NR, **3.** Incônscio, **4.** Pcr, Turca, **5.** Beira-Rio, **6.** Velas, **7.** Afeto, TJM, **8.** Rolo, Piau, **9.** Dum, Craca, **10.** Lesionar, **11.** Nascar, **12.** Atino, EF, **13.** Querência. **VERTICAIS: 1.** Clipboard, **2.** Lance, Foul, Au, **3.** Incrivelmente, **4.** Ndo, Reto, Sair, **5.** Tântalo, Cisne, **6.** Usura, Procon, **7.** Cristiana, **8.** Nico, Jacareí, **9.** Proa, Amuar, FA.

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

Sucesso nos EUA, Fox News desiste de criar versão brasileira do canal

Líder de audiência entre os canais de notícias nos Estados Unidos, a Fox News desistiu de entrar no mercado de televisão do Brasil. No último ano, os donos da empresa buscaram um investidor de confiança para entrar em sociedade. No entanto, a procura acabou sendo em vão. Não houve quem tivesse real intenção em dar início a uma parceria.

MELHOR NÃO Além disso, a Fox News notou que poderia vir a ter prejuízo financeiro, por considerar que houve uma saturação do mercado de canais de notícias. Hoje, estão no ar GloboNews, Jovem Pan, CNN Brasil, Record News, Band News e Times Brasil/CNBC. Investimentos na América Latina também foram suspensos.

PACIÊNCIA O SBT não vai desistir tão fácil dos doramas, as tramas produzidas em países asiáticos como Japão e Coreia do Sul. A emissora pretende investir um pouco mais no gênero durante algum tempo na faixa da tarde, tanto que enviou para dublagem "Olhos Angelicais", de 2014.

PACIÊNCIA 2 Outros dois estão no radar da emissora da família Abravanel: "O Que Há de Errado com a Secretária Kim?", de 2018; e "W: Dois Mundos", de 2016.



ARCO-ÍRIS
Dani Barros e Bruna Linzmeyer formam um casal lésbico de diferentes gerações no especial 'Falas de Orgulho', que vai ao ar na próxima sexta-feira (27), pela TV Globo Divulgação/Globo

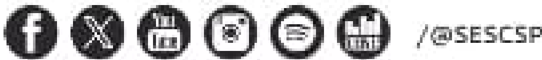
CALENDÁRIO Primeira experiência de Deborah Secco como apresentadora, o reality show Terceira Metade já tem uma data para estrear. O Globoplay vai exibi-lo a partir de 18 de julho. A produção, feita em parceria com a Boxfish, terá seus dez episódios liberados em três etapas: três na estreia, quatro no dia 25 de julho e os três últimos no dia 1º de agosto.

GOL A Globo conseguiu sua maior média diária em dez meses com os jogos da primeira rodada da Copa do Mundo de Clubes. Segundo dados do Kantar Ibope, a empresa alcançou, nesta fase, 75 milhões de telespectadores. Partidas disputadas pelo Flamengo, pelo Palmeiras, pelo Boca Juniors e pelo Benfica ficam entre as mais vistas até agora na competição.



Consulte a classificação indicativa das atividades em:
SESCSP.ORG.BR →





/@SESCSP



Meio Ambiente

» SÃO CAETANO
Plantas Medicinais do Brasil
OFICINA
Com Coletivo Dente de Leão
21/6. Sábado, 10h às 12h.

» POMPEIA
Mulheres e Território: o Plantar a Cidade
BATE-PAPO
Com Maria Alves, Lia Esperança e Helen Souza
25/6. Quarta, 19h.



Ações para a Cidadania

» BOM RETIRO
Feira Sons e Trabalhos do Mundo
20 e 21/6.
Sexta e sábado, 13h às 19h30.

Alimentação

» VILA MARIANA
Feira Sabores do Brasil Junino - As Tradições das 5 Regiões do País
21/6. Sábado, 11h às 18h.

Música

» SANTANA
Anastacia
20/6. Sexta, 20h.

» OSASCO
Antônio Nóbrega Quinteto
Local: Teatro Municipal de Itapevi
20/6. Sexta, 20h.

» BELENZINHO
Amaro Freitas Trio
21 e 22/6. Sábado, 21h. Domingo, 18h.

» 14 BIS
Juçara Marçal
Show "Elizeth sobe o morro"
Part.: Kiko Dinucci e Rodrigo Campos
21 e 22/6. Sábado, 20h. Domingo, 18h.

» BOM RETIRO
Lenna Bahule (MOZ) e Tiganá Santana
21 e 22/6.
Sábado, 20h.
Domingo, 18h.

» VILA MARIANA
Rubel
21 e 22/6.
Sábado, 20h.
Domingo, 18h.

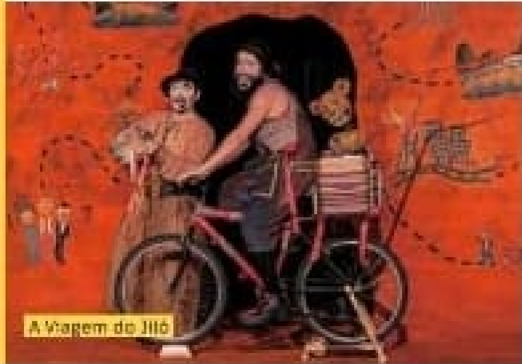
» 24 DE MAIO
Ekena Canta Elis
Part.: Bocato
22/6.
Domingo, 18h.

» CAMPO LIMPO
Zé Gomes do Acordeon
25/6. Quarta, 19h30.

Circo

» SANTO AMARO
PaTunTs
ESPETÁCULO Com Cia. Casca de Noz
20 a 22/6.
Sexta, 20h. Sábado, 19h. Domingo, 16h.

» CAMPO LIMPO
A Viagem do Jiló
ESPETÁCULO Com Giba Freitas e Maral
Dir.: Fernando Sampaio
21/6. Sábado, 16h.



Teatro

» POMPEIA
Veias Abertas 60 30 15 seg
Dir.: Marco André Nunes
Com Aquela Cia.
Até 4/7. Quartas e quintas, 19h. Sextas, 15h e 19h.
19/6. Quinta, 17h.

» IPIRANGA
Renda-se
Dir.: Fernanda D'Umbra
Com Martha Nowill
Até 6/7. Sextas, 21h30.
Sábados, domingos e feriado, 18h30.

» PINHEIROS
Torto Arado - O Musical
Dir.: Elísio Lopes Junior
20/6 a 6/7.
Quinta a sábado, 20h. Domingos, 18h.

» CAMPO LIMPO
Pirajussara Vozes à Margem
Dir.: Patricia Ashanti
Com Coletivo Teatral Bando Trapos
22/6. Domingo, 17h.

Cinema

» CINESESC
Mostra "Mulheres no Cinema do Leste Europeu"
25/6 a 2/7.
Quarta a segunda. Consulte os horários.

Esporte e Atividade Física

» BELENZINHO
Levantamento de Peso Olímpico - LPO
AULA ABERTA Com Daniel Martins
Até 26/6.
Quarta, 10h, 16h e 19h. Quinta, 10h e 18h15.

Literatura

» CAMPO LIMPO
Sarau Levante
APRESENTAÇÃO
Com Natália Sasso, Nivaldo Brito, Giovanni Venturini, Dinha, Zinho Trindade e Michele Joaquim
20/6. Sexta, 20h.

Exposições

» 14 BIS
Pausa
Por Stella Barbieri
Até 3/8. Terça a sábado, 10h30 às 20h30.
Domingos e feriados, 10h30 às 18h30.

» VILA MARIANA
O Jardim do MAM no SESC
Até 31/8.
Terça a sexta, 10h às 21h30.
Sábados, 10h às 20h30. Domingos, 10h às 18h.



Crianças

» IPIRANGA
O Conto da Ilha Desconhecida
ESPETÁCULO Dir.: Cristiane Paoli Quito
Libras: 27/7
Até 7/9. Domingos, 11h.

» CONSOLAÇÃO
Pororoca
ESPETÁCULO Com 2 Mililitros Cia Teatral
21 e 28/6. Sábados, 11h.

» CAMPO LIMPO
Reconduite-se
OFICINA Com Adriano Castelo
22/6. Domingo, 14h às 16h.

Pessoas Idosas

» CONSOLAÇÃO
Saúde Integrativa para Pessoas Idosas - Descubra o Equilíbrio entre Corpo e Mente
OFICINA
Com Renato de Araújo Garcia
26/6. Quinta, 14h.

Dança

» 24 DE MAIO
Esgotamento Contínuo
ESPETÁCULO Com Samira Marana
25 e 26/6. Quarta e quinta, 19h.

» IPIRANGA
Me Pego Esperando que Chegue o Colapso
ESPETÁCULO Com FTMM - Felipe Teixeira e Mariana Molinos
25 e 26/6. Quarta e quinta, 20h.



Jovens

» GUARULHOS
Arte Geek: Capas de Caderno
OFICINA
21/6. Sábado, 15h às 17h.

Dia Mundial de Prevenção de Quedas de Pessoas Idosas
Tecnologias para prevenção: avanços e desafios

» AVENIDA PAULISTA
Desafios para o Corpo e para o Cérebro
VIVÊNCIA Com Grupo Sensorial
24/6. Terça, 16h às 18h.

Tecnologias para Prevenção: Possibilidades e Desafios
BATE-PAPO Com Mônica Perracini, Milton Avila e Rosamaria Rodrigues Garcia
24/6. Terça, 19h.

Exu me esperava no British Museum

Não basta exigir reparações, é preciso fortalecer iniciativas que já fazem esse trabalho

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Universidade Federal de São Paulo e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

No último dia da minha passagem pelo Reino Unido, após uma intensa agenda de eventos de promoção de "Where We Stand", a edição em inglês do meu livro "Lugar de Fala", tirei uma tarde para visitar o British Museum.

Fui acompanhada por Louise de Mello, chefe do Centro de Pesquisa Santo Domingo para América Latina, o Sdcelar, e por Santiago Valencia Parra, seu parceiro colombiano de equipe. Fui até a sala de arquivos do museu, um espaço reservado que não está aberto ao público. Lá, Exu me esperava.

Sim, Exu. A peça dos anos 1940 que representa o orixá da comunicação, adquirida pelo British Museum, foi o objeto de um artigo que escrevi a convite do próprio museu —e do Centro de Pesquisa— em 2020. O texto fez parte do livro "Volver a Contar", publicado em inglês e espanhol pelo museu, e nele faço reflexões a partir da força desse orixá. E ali, na sua presença, pedi licença e pedi bênçãos: que ele continue guiando os caminhos do Sdcelar, uma das mais importantes iniciativas latinas de justiça museológica em curso no norte global.



Aline Bispo

O Sdcelar foi criado em 2019 com a missão de desenvolver projetos colaborativos com comunidades indígenas e afrodescendentes da América Latina e do Caribe. Desde então, o centro apoiou mais de 30 iniciativas em pelo menos 15 países. A ideia não é apenas "pesquisar" as coleções latino-americanas do museu —que somam mais de 60 mil itens—, mas permitir que outros olhares as interpretem, desde as lutas por território até suas epistemologias. É um projeto que entende que não há justiça sem autorrepresentação.

Museus não são neutros. São campos de disputa, de força, lugares de memória e de poder. E podem ser, se tensionados, espaços de reconciliação, justiça e troca. É importante permitir que outros olhares interpretem seus acervos, das lutas por território até epistemologias

Aqui faço um parêntese necessário. Eu realmente gostaria de ser poupada de um discurso sobre o colonialismo dos museus europeus —como se nós fôssemos ingênuas e não soubéssemos que essas instituições, incluindo o British Museum, foram formadas a partir de pilhagens em reinados africanos, asiáticos e americanos. Ignorar isso seria tão ingênuo quanto ignorar que a instituição é hoje um dos maiores centros museológicos do mundo, com intercâmbios decisivos para a cena cultural de diversos países.

Museus não são neutros. Como Estados, são campos de disputa, de força, lugares de memória e de poder. E podem ser, se tensionados, espaços de reconciliação, justiça e troca. E é precisamente por saber disso que a existência de centros como o Sdcelar é urgente.

O trabalho do Sdcelar é necessário porque amplia vozes e reconfigura o próprio conceito de museu. Com uma equipe enxuta —formada por Louise, Santiago e a mexicana Clara Ruiz Álvarez—, o centro articulou residências artísticas, exposições, projetos com universidades brasileiras e indígenas, como o que une o Museu Nacional —da Universidade Federal do Rio de Janeiro— o Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás e lideranças iny-karajá da Ilha do Bananal. Também acolheu, em 2023, o artista indígena wapichana Gustavo Caboco, cujas obras estarão em breve na exposição permanente do British Museum.

Esses esforços, embora discretos diante da grandiosidade da instituição britânica, são revolucionários. Eles põem em prática ideias de restituição simbólica, escuta intercultural e descolonização. Quando Ykaruni Nawa, doutorando do Museu Nacional, disse que "autodemarcar é pressionar para mudar estruturas e se os museus precisam de mudança, nós precisamos autodemarcá-los", ele nomeou com precisão o que o Sdcelar tem feito: tensionar, desde dentro, os alicerces coloniais da museologia europeia.

Hoje, escrevo esta coluna com um misto de entusiasmo e preocupação. Entusiasmo por ter visto de perto o impacto de um centro que atua com tanta seriedade, sensibilidade e compromisso com os povos do sul. E preocupação porque as verbas do Sdcelar se encerram em setembro deste ano. Ainda não sabemos se haverá renovação.

É urgente garantir a continuidade desse trabalho. Um centro como esse, sediado no maior museu do mundo, é uma janela de trocas mais justas, de articulação internacional e de presença política para povos silenciados ao longo da história. O Sdcelar precisa de apoio institucional, governamental e filantrópico para seguir existindo.

Naquela tarde londrina, antes de embarcar para a França, me despedi de Exu e agradeci a Louise pela visita guiada. Saí com a certeza de que não basta exigir reparações —é preciso fortalecer as iniciativas que já estão fazendo esse trabalho. E Exu já está lá, de pé, na encruzilhada certa, abrindo a encruzilhada para que isso aconteça.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro **SÁB. Mario Sergio Conti**

MULTITELA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com

Série segue a decadência de família que controlou império da pesca nos EUA

O Píer

Netflix, 16 anos

Inspirada em uma história real no estado americano da Carolina do Norte, a série conta a saga da família Buckley, que tenta manter o controle de seu império pesqueiro decadente. Por anos, a família controlou o comércio da cidade, mas, enquanto o patriarca se recupera de dois infartos, o filho flerta com negócios ilegais, e a filha, que era alcoólatra, está perdendo a guarda do filho. O risco de afundarem de vez é grande.

Cuckoo

Prime Video, 16 anos

Gretchen é uma adolescente de 17 anos que, após a morte da mãe, se muda com o pai, a madrasta e a meia-irmã para um resort tranquilo nos Alpes alemães. Não demora até ela ser assombrada por estranhos ruídos e visões perturbadoras. O filme de terror psicológico é estrelado por Hunter Schafer e Dan Stevens.



Utopias Peregrinas: Dom Helder Câmara

Curta!, 22h, livre

O documentário retrata a trajetória de dom Helder Câmara, arcebispo de Olinda e do Recife durante a ditadura militar, articulador de movimentos sociais e amplamente reconhecido como um dos grandes defensores dos direitos humanos em todo o Brasil

Nove Corpos em um Necrotério Mexicano

Sony One, classificação não informada

Nove estranhos sobrevivem à queda de um avião e ficam perdidos em uma remota selva mexicana. Eles começam a ser assassinados um por um, e aqueles que sobram precisam resolver o mistério antes que se torne a próxima vítima. Minissérie estrelada por Erick McCormack.

Shampoo

Max, 14 anos

Warren Beatty interpreta um cabeleireiro playboy de Los Angeles —onde as aparências são falsas e o sexo é livre— dividido entre seus hábitos lascivos e suas ambições profissionais. Um clássico de 1975, escrito por Beatty e Robert Towne, a história se passa no dia da eleição de Richard Nixon à Presidência dos Estados Unidos.

Passa Lá em Casa - Paris

Fashion TV e Box Brasil Play, 21h, livre

A cineasta baiana residente da França, Fernanda Vareille entrevista personalidades de passagem pela cidade francesa. No episódio, o psiquiatra e escritor Marcelo Veras fala sobre o poder da escuta e da comunicação em meio aos ruídos provocados pelas redes sociais.

Maré Alta

Telecine Premium, 22h, 16 anos

Lourenço sempre sonhou em viver nos Estados Unidos, mas seus planos mudam quando conhece Maurice. Um romance inesperado faz com que ele repense seu lugar no mundo. O drama dirigido por Marco Calvani é estrelado por Marco Pigossi e Marisa Tomei.

LIVROS

Rubens Ricupero é eleito o vencedor do prêmio Machado de Assis, dado pela ABL

SÃO PAULO O diplomata, professor e escritor Rubens Ricupero foi anunciado como o vencedor do prêmio Machado de Assis deste ano, a mais alta distinção dada pela Academia Brasileira de Letras. A honraria, que reconhece o conjunto da obra de um autor, será entregue no dia 25 de julho, junto com o prêmio de R$ 100 mil.

Aos 88 anos, o ex-ministro da Fazenda tem 48 livros publicados e construiu uma trajetória intelectual marcada pela análise do Brasil na perspectiva internacional e pela memória política recente do país.

Entre suas obras de destaque estão "A Diplomacia na Construção do Brasil", "O Brasil e o Dilema da Globalização" e "Memórias", a mais recente.

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO
SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2025 C1

No friozinho da serra

Sabores da Montanha, evento da Folha que reúne 79 restaurantes, bares e vinícolas, se espalha por colinas de São Paulo, de Minas e do Rio



Petit gâteau de pamonha com sorvete de queijo do Café Dona Mariquinha, em São Bento do Sapucaí Adriano Vizoni/Folhapress

Anahi Martinho e Flávia G. Pinho

CAMPOS DO JORDÃO (SP) E SÃO PAULO Dezesseis cidades em regiões serranas celebram, até 27 de julho, as delícias típicas das baixas temperaturas com o Festival Gastronômico Folha Sabores da Montanha. A iniciativa reúne 79 restaurantes, bares e cafeterias em três estados —São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Nesta primeira edição organizada pela **Folha** ao lado da plataforma Sabores da Montanha, os estabelecimentos vão preparar pratos especiais. Em Campos do Jordão, a coorganização é da associação Cozinha da Mantiqueira.

Leitores do jornal ganham 15% de desconto em pratos de 74 dos 79 participantes do evento, por meio do Clube Folha Gourmet, clube de benefícios para assinantes premium do jornal. A informação sobre quais casas oferecem desconto pode ser encontrada em saboresdamontanha.com.br. Para participar da promoção, basta acessar a categoria Festival Sabores da Montanha no site clubefolhagourmet.folha.com.br.

O evento coloca em destaque ingredientes como chocolates, cogumelos, queijos e vinhos e também funciona como roteiro para quem quer curtir atrações de inverno. Um exemplo é a programação em Campos dos Jordão: espécie de centro do festival, a cidade concentra 31 endereços, maior número de participantes.

Ali, é possível passar o dia em uma vinícola, visitar um hotel-fazenda e conhecer especialidades da cozinha alemã. Além disso, quem está na região de Campos pode explorar trajetos em outras partes da serra da Mantiqueira em cidades como Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí e São Francisco Xavier, que misturam opções de ecoturismo e gastronomia.

Mas insumos cultivados em outras regiões de serra, como a Bocaina e a Canastra, também são protagonistas nas criações de pratos, drinques e sobremesas.



Festival Gastronômico Folha Sabores da Montanha

Quando
Até 27/7

Restaurantes participantes
saboresdamontanha.com.br

Clube de benefícios
clubefolhagourmet.folha.com.br

Em Minas Gerais, participam as cidades de Gonçalves e Vargem Bonita. No Rio, entram no roteiro cidades como Petrópolis, Teresópolis e Visconde de Mauá.

O Sabores da Montanha é o segundo festival gastronômico promovido pela **Folha** neste ano. Entre abril e maio, foi realizado em Ilhabela, no litoral norte de São Paulo, o Sabores da Praia, ao lado da associação de turismo Ilhabela Convention & Visitors Bureau.

Conheça, a seguir, as casas participantes e os pratos selecionados servidos durante o Sabores da Montanha. O preço citado não traz aplicado o desconto do Clube Folha Gourmet.

Continua na pág. C11

Eufrázio

guiafolha

É GRÁTIS

CORO SINFÔNICO DA BAÍA DE TAMPA O grupo dos EUA se apresenta junto à Orquestra Sinfônica de Sorocaba na Catedral da Sé. O repertório escolhido é "Réquiem", missa fúnebre composta por Mozart.
Catedral da Sé - pça. da Sé, Sé, região central. Dom. (22), às 17h

O LEGÍTIMO PAI DA BOMBA ATÔMICA A peça dirigida por Gabriela Rabelo acompanha o papel do físico húngaro Léo Szilárd (1898-1964) durante o desenvolvimento das bombas atômicas que atingiram Hiroshima e Nagasaki.
Teatro Alfredo Mesquita - av. Santos Dumont, 1.770, Santana, região norte. 10 anos. Estreia: sex. (20). Até 22/6. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 19h. Retirada uma hora antes da sessão

DE MÃO EM MÃO A Secretaria de Cultura e Economia Criativa está distribuindo 10 mil livros de Machado de Assis e Gabriel García Márquez na 4ª edição da Feira do Livro. A ação acontece até domingo (22) e inclui títulos como "O Alienista" e "Um Senhor Muito Velho com umas Asas Enormes".
Pça. Charles Miller, Pacaembu, região oeste. Sex. e sáb., às 15h e às 17h. Dom., às 17h

UMA CASA DE BONECA O texto do norueguês Henrik Ibsen (1828-1906) ganha nova adaptação teatral com proximidade do público, que ocupa junto aos atores os espaços da casa onde a história é encenada. Na trama, uma mulher esconde um segredo —e uma dívida— de seu marido.
Casaurora - r. Plínio de Morais, 401, Sumaré, região oeste. 16 anos. Estreia: sex. (20). Até 27/7. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 19h. Retirada uma hora antes da sessão

PREPARE-SE

PLANET HEMP A banda anunciou sua turnê de despedida dos palcos, chamada "A Última Ponta". A última apresentação acontece no Allianz Parque, em São Paulo, dia 15 de novembro.
Dia 15/11, às 21h. A partir de R$ 75 em Eventim

ÚLTIMA CHANCE

BELEZA VALENTE A exposição reúne cem obras da artista Zanele Muholi, da África do Sul. São trabalhos produzidos desde 2002, como vídeos, pinturas e esculturas inspirados na beleza como forma resistência, além de fotos que documentam a comunidade negra LGBTQIA+ no seu país natal e no Brasil.
IMS Paulista - av. Paulista, 2.424, Bela Vista, região central. Até 21/6. Sex e sáb., das 10h às 20h. Grátis

VITAL, O MUSICAL DOS PARALAMAS O musical dirigido por Pedro Brício mostra a origem e trajetória do grupo Os Paralamas do Sucesso. O espetáculo tem hits como "Meu Erro", "Alagados", "Vital e sua Moto" e "Óculos".
Teatro Sabesp Frei Caneca - Shopping Frei Caneca - r. Frei Caneca, 569, Consolação, região central. 12 anos. Até: 22/6. Sáb., às 16h e às 20h. Dom., às 15h e às 19h. Ingr.: a partir de R$ 42 em Uhuu


'Cristo na Terra', de Manuel Messias, no Tomie Ohtake Jaime Acioli/ Divulgação

NOVIDADES DA SEMANA

PASSEIOS

Carta aos Filhos
O autor Marcelo Rubens Paiva e a atriz e escritora Martha Nowill conversam sobre seus livros, que retratam a vida e os dilemas de pais e mães, na Feira do Livro, no palco Petrobras.
Pça Charles Miller, Pacaembu, região oeste. Sex. (20), às 13h45. Grátis

EXPOSIÇÕES

Manfredo Souzanetto – As Montanhas
São cerca de 50 obras produzidas por Souzanetto entre os anos 1970 e 1990, como desenhos, pinturas e fotografias. Acompanha o percurso do artista entre Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paris e Juiz de Fora, destacando a presença das montanhas como forma, memória e linguagem.
Instituto Tomie Ohtake - r. Coropé, 88, Pinheiros, região oeste. Ter. a dom., das 11h às 19h. Até 3/8. Grátis

Manuel Messias – Sem Limites
Com 70 xilogravuras, traça um panorama da produção do artista sergipano, marcada por temas como fome, loucura, desigualdade e religião. Também revela a força visual e crítica de Messias, um dos nomes relevantes da gravura do século 20.
Instituto Tomie Ohtake - r. Coropé, 88, Pinheiros, região oeste. Ter. a dom., das 11h às 19h. Até 3/8. Grátis

Silêncio da Cor
Em homenagem a Cassio Michalany (1949-2024), tem 36 obras, de 1960 a 2020, com peças inéditas e de coleções particulares. Propõe reencontro com a pesquisa do artista sobre cor, forma e espaço.
Fundação Stickel - r. Nova Cidade 193, Vila Olímpia, região oeste. Ter. a sex., das 11h às 17h. Sáb., das 11h às 15h. Até 19/7. Grátis

Sobre Aquilo que Permanece Invisível
Reúne obras do artista espanhol José Manuel Ballester em que figuras humanas são apagadas de pinturas clássicas —como "A Última Ceia", de Leonardo da Vinci— deixando os cenários vazios.
Dan Galeria Contemporânea - r. Amauri, 73, Jardim Europa, região oeste. Seg. a sex., das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 13h. Até 14/8. Grátis

Festival Taste tem pratos e aulas de chefs famosos

Evento gastronômico reúne bares e restaurantes de São Paulo no parque Villa-lobos até dia 29 de junho

SÃO PAULO O Taste, festival gastronômico que acontece em 11 países, continua no parque Villa-Lobos, na região oeste, neste fim de semana.

O evento reúne 28 restaurantes e bares de São Paulo, que servem pratos tradicionais de seus cardápios e uma receita exclusiva para o festival.

Um dos destaques é o Ema, restaurante da chef Renata Vanzetto, fechado desde março. Ele serve clássicos da casa como o crazy crispy chicken, um pão de mandioquinha com frango crocante e picles que aparece em versão mini (R$ 30). De doce, serve uma releitura do Romeu e Julieta (R$ 25).

A programação do festival também traz oficinas ministradas por chefs renomados. Na sexta, a chef Carol Albuquerque, do gastrobar Fresta, ensina como preparar alface grelhada com molho de castanha-de-caju, farofa de pão e sementes. A aula começa às 18h30 no Fire Pit.

Em seguida, às 20h, ocupa o mesmo espaço o chef Eduardo Prado, que participou do MasterChef 2021. Ele mostra como preparar pato com laranja e cenoura na brasa. Já às 21h30, Lene Mendes e Caio Juliano, do Porky's, ensinam blend de carnes, defumações e truques com hambúrgueres.

Já no espaço Papo de Cozinha, Ivan Santinho, chef do La Cura Gastronomia, realiza uma oficina de massas, às 20h30.



Oficinas da sexta

18h30: Alface grelhada, de Carol Albuquerque

20h: Pato com laranja, de Eduardo Prado

21h30: Defumações de hambúrguer, de Lene Mendes e Caio Juliano

Taste Festival Brasil
Parque Villa-Lobos - av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2.000, Alto de Pinheiros, região oeste. Dias: 20, 21, 22, 27, 28 e 29. Qui., 12h às 20h. Sex., 17h às 23h. Sáb., 12h às 23. Dom., 11h às 20h. Ingr.: R$ 65 em Eventim

NOVIDADES DA SEMANA

CINEMA

Ado Special Live Shinzou in Cinema

Ado Special Live "Shinzou" in Cinema. Japão, 2024. Dir.: Ruriko Kano. 140 min. Livre

É a primeira artista feminina solo a se apresentar no Estádio Nacional do Japão. O show apresenta 26 músicas, incluindo hits como "Sakura Biyori and Time Machine" e "Dignity". Conhecida por nunca revelar sua identidade publicamente, Ado também canta a música tema de "One Piece".

Andy Warhol - Um Sonho Americano

Andy Warhol - americký sen. Eslováquia, 2023. Dir.: Lubomir Slivka. 104 min. 14 anos

O documentário explora a vida e a arte de Andy Warhol. Parte de das suas origens humildes como filho de imigrantes eslovacos em Pittsburgh, nos Estados Unidos, até se tornar um ícone da pop art.

Confusão na Amazônia

Amazon Bullseye. Coreia do Sul, 2024. Dir.: Kim Chang-ju. Com: Steinar Bakke, Yeom Hye-ran e Jordan Lambertoni. 113 min.

Um ex-campeão de tiro com arco viaja à amazônia para um projeto e encontra três guerreiros indígenas com talento para a arqueria. Ele os treina para o campeonato mundial na Coreia do Sul, buscando a sua própria redenção.

Dan Da Dan: Evil Eye

Dan Da Dan: Evil Eye. Japão, 2025. Dir.: Fuga Yamashiro e Abel Góngora. 93 min.

Reúne os três primeiros episódios da segunda temporada do anime de mesmo nome. Na animação, Momo e Okarun viajam para uma casa de águas termais para desvendar uma série de atividades paranormais.

Elio

★★★☆☆

Elio. EUA, 2025. Dir.: Adrian Molina. Com: Yonas Ascunsion Kibreab, Zoë Saldaña e Brad Garrett. 89 min. Livre

Elio, um garoto oprimido com uma grande imaginação, é acidentalmente levado para o Communiverso, uma organização de planetas distantes. Ao ser confundido com o embaixador da Terra, o menino precisa criar laços com alienígenas estranhos, superar desafios e descobrir a sua verdadeira identidade.

Extermínio: A Evolução

★★★☆☆

28 Years Later. EUA, 2025. Dir.: Danny Boyle. Com: Jack O'Connell, Aaron Taylor-Johnson e Ralph Fiennes. 115 min. 18 anos

Quase trinta anos após um vírus da raiva escapar de um laboratório, os sobreviventes vivem isolados. Um grupo numa ilha, conectada ao continente por uma passagem protegida, envia um de seus membros em uma missão. Lá, descobre horrores.

A Odisseia De Enéias

Enea. Itália, 2023. Dir.: Pietro Castellitto. Com: Pietro Castellitto, Sergio Castellitto e Benedetta Porcaroli. 115 min. 18 anos

Enéias e Valentino entram no tráfico de drogas enquanto buscam uma aventura, mas precisam navegar por um mundo corrupto.

Os Malditos

The Damned. Itália, EUA,Bélgica, França, Canadá, 2024. Dir.: Roberto Minervini. Com: Duncan Vezain, Jeremiah Knupp e René W. Solomon. 89 min. 12 anos

No inverno de 1862, durante a Guerra Civil Americana, o Exército dos EUA envia uma companhia de voluntários para patrulhar as inexploradas regiões do oeste. Conforme a missão toma um rumo inesperado, os homens começam a questionar o verdadeiro propósito de seus esforços e a natureza de seus objetivos.

Stella: Vítima e Culpada

Stella. Ein leben. Alemanha, Áustria, Suíça, Reino Unido, 2023. Dir.: Kilian Riedhof. Com: Paula Beer, Bekim Latifi e Damian Hardung. 121 min. 16 anos

Stella Goldschlag é uma jovem judia alemã que sonha em ser cantora de jazz na Berlim nazista. Sua vida vira uma tragédia quando é capturada. Ela tem uma escolha para evitar ser enviada a Auschwitz: delatar outros judeus.

Três Amigas

Trois Amies. França, 2024. Dir.: Emmanuel Mouret. Com: Camille Cottin, Sara Forestier e India Hair. 117 min. 12 anos

Ao notar que não sente mais paixão por Victor, Joan enfrenta sentimentos de culpa por estar sendo desonesta com ele. Sua melhor amiga, Alice, tenta acalmá-la, mas não sabe que seu próprio namorado, Eric, está a traindo com Rebecca, outra amiga do grupo. Quando Joan resolve terminar com Victor e ele desaparece, gerando caos.

Você É o Universo

U Are the Universe. Ucrânia, 2024. Dir.: Pavlo Ostrikov. Com: Alexia Depicker, Volodymyr Kravchuk e Daria Plakhtii. 112 min. 10 anos

O astronauta ucraniano Andriy Melnyk sai em uma missão rotineira de transporte de lixo nuclear para Calisto (uma lua de Júpiter) quando testemunha a explosão da Terra. Ele se torna o último ser humano conhecido no universo, até receber uma chamada de Catherine, uma francesa em uma estação espacial distante.

São Paulo recebe duas mostras de cinema brasileiro

1º SEMANA DO CINEMA NACIONAL

O CCSP exibe filmes brasileiros grátis até domingo (22). A programação reúne a trilogia maldita de Zé do Caixão, "Homem com H", "Saneamento Básico, o Filme" e "Ilha das Flores".

CCSP – r. Vergueiro, 1.000, Liberdade, região central. Sex. (20), a dom. (22). Grátis, com retirada de ingresso na bilheteria.

MOSTRA CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

Exibe filmes brasileiros de 2015 e 2020 com sessões diárias às 16h. São "Alguma Coisa Assim", "Califórnia" e "Música para Morrer de Amor".

Reag Belas Artes – r. da Consolação, 2.423, Consolação, região central. Até 25/6, às 16h. Ingr.: R$ 20 em cinebelasartes.com.br

JÁ COMEÇOU
De 18 de junho a 27 de julho
3º Festival Gastronômico
FOLHA SABORES DA MONTANHA
3º Festival Gastronômico FOLHA SABORES DA MONTANHA FOLHA DE S.PAULO
Está no ar o 3º Festival Gastronômico Folha Sabores da Montanha!
Assinantes Folha têm vantagens exclusivas* por meio do Clube Folha Gourmet.
Aproveite! *15% de desconto nos pratos do festival
CLUBE FOLHA GOURMET
Confira os restaurantes parceiros:
REALIZAÇÃO: FOLHA DE S.PAULO ★★★ CLUBE FOLHA GOURMET SABORES da MONTANHA
COORGANIZAÇÃO: MANTIQUEIRA
*Desconto exclusivo em pratos de 74 restaurantes participantes pelo Clube Folha Gourmet. Confira a lista completa em clubefolhagourmet.folha.com.br

MISE-EN-SCÈNE

Felipe Hirsch faz da Paulista mosaico de vozes

Plural como a própria avenida, espetáculo celebra vida urbana sem ignorar suas feridas

Andre Marcondes
folha.com/blogs/mise-en-scene

Felipe Hirsch entrega com seu espetáculo sobre a avenida Paulista uma experiência que respira com ela. Seu novo trabalho, em cartaz no teatro Sesi-SP, longe de ser um retrato estático, está mais para um corpo em movimento —um fluxo de histórias, sons e imagens que capturam a essência inquieta daquela que é um símbolo vivo da metrópole.

Há 20 anos, o mesmo palco recebeu "Avenida Dropsie", peça que mergulhava nas entranhas do bairro do Bronx em Nova Iorque, criada pelo artista norte-americano Will Eisner. Agora, Hirsch faz uma viagem de volta, mas não para repetir o passado. Ele desloca o olhar para o coração de São Paulo, transformando a Paulista em um espelho do mundo —como bem disse Caetano Veloso, "São Paulo é como o mundo todo". E é essa universalidade que a montagem persegue, sem didatismos ou narrativas óbvias.

A peça se estrutura como um passeio entre a "Consolação" e o "Paraíso", dois nomes que são, além de lugares, estados de espírito. A avenida, em sua agitação infinita, é feita de milhões de passos apressados, mas Hirsch nos convida a parar. Parar para ver, para escutar, para sentir o que se esconde por trás do vidro dos arranha-céus e do asfalto. Não se trata de uma crônica urbana, e sim de uma carta de amor bem-humorada e melancólica, que celebra a vida na cidade sem ignorar suas feridas.

A música é uma personagem central. Quinze vozes da cena paulista —de Arnaldo Antunes a Tulipa Ruiz, de Juçara Marçal a Negro Leo— compõem canções inéditas que ambientam e habitam o espetáculo. São canções que poderiam ser ouvidas em algum bar escondido, em um carro em movimento, ou mesmo na mente de um transeunte solitário. Elas dão ritmo ao mosaico de cenas passageiras, fragmentos que se encaixam como as peças de um quebra-cabeça urbano.

TEATRO DO SESI
Av. Paulista, 1.313, Bela Vista, região central. Até 29/6. Qui. a sáb., 20h. Dom., 19h. Grátis com ingressos reservados em sesi.org.br

Não há linearidade aqui. A dramaturgia é feita de lampejos, de encontros fugazes, de memórias que surgem e desaparecem como prédios demolidos. A Paulista de Hirsch não é apenas a dos milionários e dos grandes eventos; é também a dos sonhos perdidos, das ausências, das solidões que se cruzam sem se tocar. O humor surge como resistência, como forma de lidar com o absurdo cotidiano —porque rir, às vezes, é a única maneira de não chorar diante do caos.

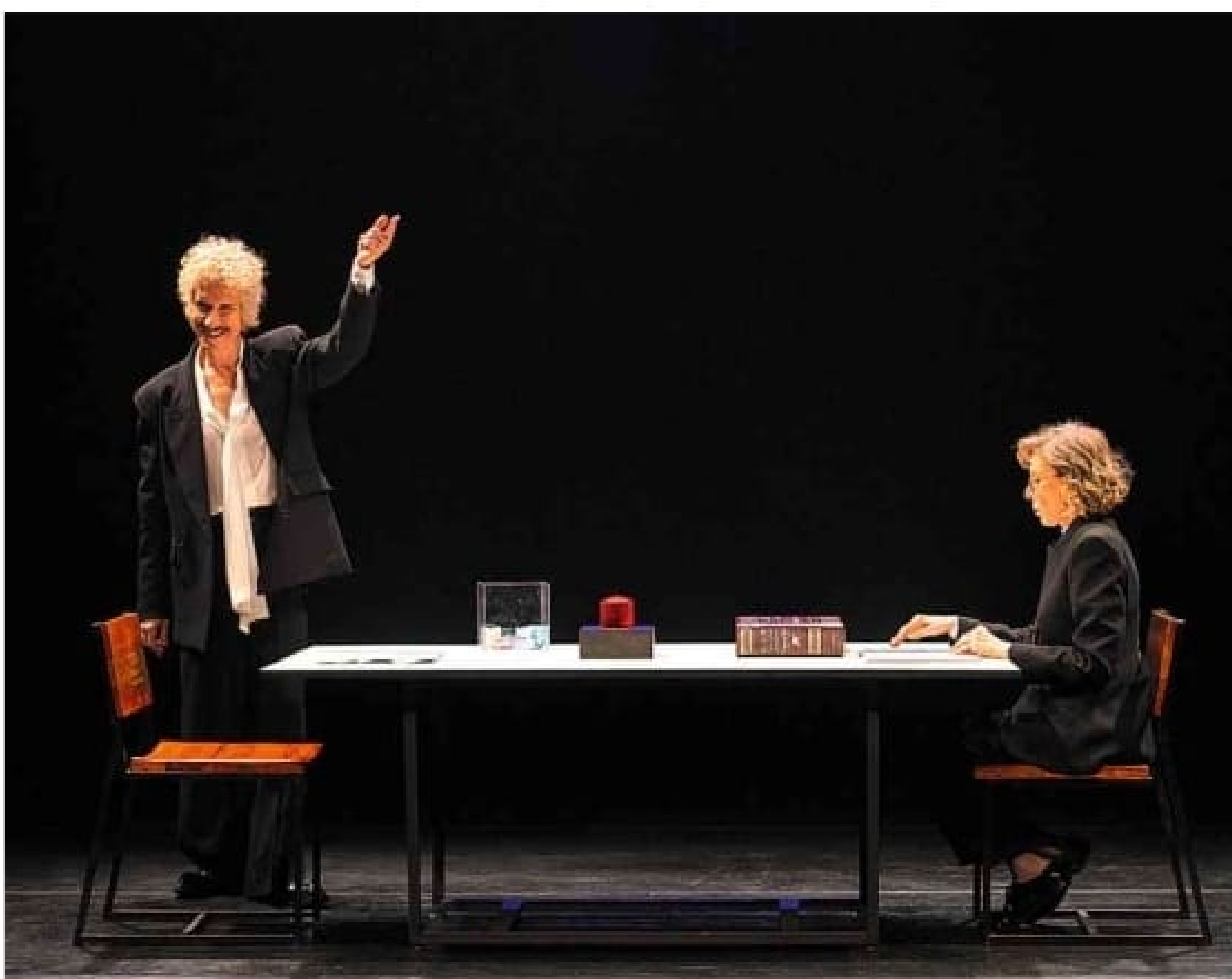
O teatro Sesi-SP, que celebra seis décadas, é parte dessa história, um lugar que guarda em suas paredes as marcas de outras montagens, outras épocas. Quando "Avenida Dropsie" passou por lá, em 2004, São Paulo era outra. Agora, a cidade se reinventa mais uma vez, e Hirsch captura esse movimento sem tentar congelá-lo.

A gratuidade das apresentações é um gesto significativo: é um convite para que a própria cidade entre no teatro, para que o público —tão diverso quanto a Paulista— possa se reconhecer nesse espelho. Porque, no fim das contas, a montagem não fala sobre um lugar, mas sobre as pessoas que o vivem.

E talvez o maior ensinamento de "Avenida Paulista: da Consolação ao Paraíso" seja justamente esse: o paraíso não está no final da avenida, mas nos pequenos instantes em que conseguimos parar, olhar para os lados e perceber que, no meio de tanto concreto, ainda há espaço para poesia.

sex. Mise-en-scène / Andanças na Metrópole

NOVIDADES DA SEMANA



Theodoro Cochrane entrevista sua mãe, Marília Gabriela, em espetáculo Adriano Doria/Divulgação

TEATRO

7 Leituras – Homenagem a Ariano Suassuna

Dir.: Fernando Neves. Com: Jorge de Paula, Gabriela Westphal e Renata Maciel. 10 anos

Adapta a obra "O Desertor de Princesa", do escritor paraibano, em leitura dramática. O texto é ambientado durante a guerra de Princesa, movimento separatista do sertão da Paraíba, e trata sobre amor e liberdade.

Sesc Bom Retiro - al. Nothmann, 185, Campos Elíseos, região central. Qua. (25), às 19h. Grátis, com retirada de ingressos uma hora antes da sessão

As Canções de Amor de Uma Bixa Velha

Dir.: Hugo Germano. Com: Márcio Januário. 16 anos

O protagonista reflete sobre os desafios e prazeres de envelhecer como um um homem negro e gay. Músicas que marcaram sua vida são trilha sonora do monólogo.

Espaço Parlapatões - pça. Franklin Roosevelt, 158, Consolação, região central. Até 22/6. Sex. a dom., às 23h. Ingr.: R$ 60 em Sympla

Coração em Chagas

Dir.: Renan Sota e Jocemar Chagas. Com: Diego Enrique, João Serafim e Leila Freire. 12 anos

Apresenta a trajetória do cientista brasileiro Carlos Chagas, da descoberta da doença que leva seu nome e dos fatores sociais que influenciam a saúde no país.

Instituto Principia - r. Pamplona, 145, Cerqueira César, região oeste. Sex. (23), às 20h. Grátis, com retirada de ingressos em Sympla

A Médica

Dir.: Nelson Baskerville. Com: Clara Carvalho, Adriana Lessa e Anderson Müller. 14 anos

Um padre tenta aplicar a extrema-unção em uma jovem que está prestes a morrer após um aborto mal realizado. Ao mesmo tempo, uma médica judia proíbe a entrada do religioso no quarto em que a garota está internada.

Auditório do Masp - av. Paulista, 1.578, Bela Vista, região central. Estreia: sex. (20). Até 24/8. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 18h. Ingr.: a partir de R$ 80 em bilheteria.masp.org.br

Renda-se

Dir.: Fernanda D'Umbra. Com: Martha Nowill. 16 anos

Uma mãe que está presa por abandono reencontra a sua filha adolescente após 12 anos. Em diálogos cheio de silêncios e culpas, a peça alterna entre presente e passado, mostrando o que levou a mulher ao cárcere e o que planeja fazer para se redimir.

Sesc Ipiranga - r. Bom Pastor, 822, Ipiranga, região sul. Até 6/7. Sex., às 21h30. Sáb., dom. e feriados, às 18h30. Ingr.: a partir de R$ 15, em sescsp.org.br ou nas bilheterias Sesc

REESTREIAS

Do Ré Mi Fu - O Mundo Fora da Escala

Dir.: Marcio Trinchinatto. Com: Renata Konsso e Marcio Trinchinatto. 16 anos

Reúne seis histórias independentes sobre pessoas tomadas pela irracionalidade, pela ira e pela vingança. No decorrer das cenas, riso e o desconforto se misturam.

Complexo Cultural Funarte - al. Nothmann, 1.058, Campos Elíseos, região central. Estreia: sex. (20). Até 13/7. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 18h30. Ingr.: R$ 60 em Sympla

Torto Arado - O Musical

Dir.: Elísio Lopes Jr. Com: Larissa Luz, Lilian Valeska e Diogo Lopes Filho. 14 anos

Baseado no livro de Itamar Vieira Júnior, conta a história das irmãs Bibiana e Belonísia, que vivem no Sertão da Bahia. Na trama, a família lida com o impacto de um acidente que aconteceu na infância das duas. Também aborda temas como o racismo e o legado da escravidão no Brasil.

Sesc Pinheiros - r. Pais Leme, 195, Pinheiros, região oeste. Estreia: sex. (20) Até 6/7. Qui. a sáb., às 20h. Dom., às 18h. Ingr.: a partir de R$ 15 em sescsp.org.br e nas bilheterias Sesc

A Última Entrevista de Marília Gabriela

Dir.: Bruno Guida. Com: Marília Gabriela e Theodoro Cochrane. 14 anos

No palco, Theodoro Cochrane entrevista sua mãe, Marília Gabriela. Além de questões sobre a carreira profissional da jornalista e apresentadora, ele mostra detalhes da relação entre os dois e aborda temas como feminismo, conflito de gerações e homofobia.

Teatro Porto - al. Barão de Piracicaba, 740, Campos Elíseos, região central. Estreia: sex. (20). Até 27/7. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 17h. Ingr.: a partir de R$ 150 em Sympla

DANÇA

A[mar]kalunga

Dir.: Maria Emília Gomes. Com: Dandara Pilar, Débora Carolina Vaz e Fabrício Enzo. 12 anos

Dez bailarinos interpretam a travessia de escravizados pelo oceano Atlântico dentro dos navios negreiros. A coreografia é resultado da pesquisa de Maria Emília Gomes sobre o período colonial.

Teatro Flávio Império - r. Prof. Alves Pedroso, 600, Cangaíba, região leste. Até 22/6. Qui. a sáb., às 20h. Dom., às 18h. Grátis, com retirada uma hora antes da sessão

ESPECIAL

9º Encontro de Mamulengo de São Paulo

Do grupo Mamulengo da Folia, o evento reúne artistas e pesquisadores para falar sobre teatro popular de bonecos. A abertura acontece na quarta (25), às 12h, com apresentação de Odília Nunes e sua boneca Ester.

Vale do Anhangabaú, s/n, Centro. Livre. De qua. (25) a sex. (27), das 9h às 21h. Grátis. @encontrodemamulengosp

NOVIDADES DA SEMANA

SHOWS

Amaro Freitas
Pianista, compositor e um dos principais nomes da cena atual do jazz, o artista é autor do disco "Y'Y" (2024), que conta com nove faixas. Os músicos Sidiel Vieira e Rodrigo Braz acompanham a apresentação.
Sesc Belenzinho - r. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho, região leste. Sáb. (21), às 21h. Dom. (22), às 18h. Ingr.: a partir de R$ 18 (credencial plena) em sescsp.org.br

Anastacia
A pernambucana, apelidada de rainha do forró, é voz das canções "Venha Logo", "Doce Cachaça" e "Vozes da Seca". Na ocasião, interpreta obras autorais e clássicos da música nordestina.
Sesc Santana - av. Luiz Dumont Villares, 579, Santana, região norte. Sex. (20), às 20h. Ingr.: a partir de R$ 18 (credencial plena) em sescsp.org.br

Àvuà
A parceria entre os artistas Bruna Black e Jota.pê foi formada em 2021. O show da dupla faz parte da programação junina da casa de shows. O espetáculo conta com um bloco dedicado ao forró.
Casa Natura Musical - r. Artur de Azevedo, 2.134, Pinheiros, região oeste. Sáb. (21), às 21h. Ingr.: a partir de R$ 140 (pista) em Sympla

EngLot
As tailandesas Engfa Waraha e Charlotte Austin, conhecidas como EngLot, desembarcam no Brasil para encontro com fãs. As atrizes participaram da série "Show Me Love". O evento tem apresentações musicais da dupla. Existem ingressos que incluem foto individual ou em grupo com as artistas.
Terra SP - av. Salim Antônio Curiati, 160, Campo Grande, região sul. Ingr.: a partir de R$ 550 (camarote) em Pixelticket

Letrux
A cantora traz canções da cena independente brasileira entre os anos 2000 e 2010. O repertório inclui músicas de artistas como Céu, Tulipa Ruiz, Ava Rocha, Anelis Assumpção, Domenico Lancellotti e Curumin.
Sesc Pompeia - r. Clélia, 93, Água Branca, região oeste. Sáb. (21), às 21h. Ingr.: a partir de R$ 18 (credencial plena) em sescsp.org.br

Mari Merenda
A multi-instrumentista executa "Reverbero" (2025), seu segundo trabalho autoral. A paulistana canta, toca piano e asalato —instrumento de percussão do oeste africano. O álbum tem referências de forró, pop e R&B.
Sesc Carmo - r. do Carmo, 147, Sé, região central. Qui. (26), às 19h. Ingr.: a partir de R$ 15 (credencial plena) em sescsp.org.br

MPB4
Formado por Aquiles Reis, Dalmo Medeiros, Miltinho e Paulo Malaguti Pauleira, o grupo celebra os 60 anos de carreira. O grupo interpreta "Roda Viva", de Chico Buarque, "O Cantador", de Dori Caymmi, e "Angélica", de Miltinho e Chico Buarque.
Blue Note - av. Paulista 2.073, Consolação, região central. Sáb. (21), às 20h. Ingr.: R$ 120 em Eventim


A cantora Letrux em apresentação no Lollapalooza Brasil em 2019
Francisco Cepeda/AgNews

Overdriver Duo
Evandro Tiburski e Fabi Terada comemoram dez anos de carreira. A performance da dupla mescla elementos de pop, rock e eletrônico, passando por hits dos anos 1980 e 1990.
Vibra SP - av. das Nações Unidas, 17.955, Santo Amaro, região sul. Sáb. (21), às 21h30. Ingr.: a partir de R$ 140 (plateia superior) em Uhuu

Paula Lima
Ex-integrante do grupo Funk Como Le Gusta, a cantora apresenta "Eu, Paula Lima - O Baile". O projeto inclui soul music e samba rock. A paulista é voz de "Canta, Canta Minha Gente" e "Meu Guarda-Chuva".
Bona - r. Dr. Paulo Vieira, 101, Sumaré, região oeste. Sáb. (21), às 20h. Ingr.: a partir de R$ 140 (pista) em Eventim

Queen Celebration
O grupo homenageia o quarteto Queen—formado por Brian May, Freddie Mercury (1946-1991), John Deacon e Roger Taylor. As canções "Bohemian Rhapsody", "Love of My Life", "I Want to Break Free" e "We Are the Champions" devem aparecer no setlist.
Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, Barra Funda, região oeste. Sáb. (21), às 22h. Ingr.: a partir de R$ 120 (setor E) em Ticket360

Rádio Táxi
O grupo é formado por ex-integrantes do Tutti Frutti, banda de apoio da cantora Rita Lee e dos Secos e Molhados. O quinteto celebra 40 anos com a turnê "Atividade". Estão no repertório "Você se Esconde", "Garota Dourada", "Amor de Verão", "Eva" e "Rádio Ligado". As canções "Jardins da Babilônia" e "Miss Brasil 2000", de Rita Lee, também serão executadas na apresentação.
Blue Note - av. Paulista 2.073, Consolação, região central. Sex. (20), às 22h30. Ingr.: R$ 120 em Eventim

Rodrigo Teaser
O cantor é intérprete de Michael Jackson (1958-2009) e performa um tributo ao artista. Hits como "Thriller", "Billie Jean", "Black or White", "Human Nature" e "Beat It" fazem parte do setlist.
Tokio Marine Hall - r. Bragança Paulista, 1.281, Várzea de Baixo, região sul. Sex. (20) e sáb. (21), às 22h. Ingr.: a partir de R$ 130 (setor 3) em Ticketmaster

Sidney Magal
O show "Bailinho do Sidney Magal" traz sucessos da carreira do cantor carioca. As músicas "Sandra Rosa Madalena, a Cigana" e "Me Chama que Eu Vou" podem aparecer no repertório.
Casa de Francisca - r. Quintino Bocaiúva, 22, Sé, região central. Ter. (24), às 21h30. Qua. (25), às 22h. Ingr.: R$ 180 em Pixelticket

COPO CHEIO

Tank Brewpub oferece mesa dentro da fábrica

Bar de Pinheiros traz de volta a sazonal doppelbock Tankator

Sandro Macedo
folha.com.br/blogs/copo-cheio

Dizem os sábios cervejeiros que a melhor bebida é a que está mais perto de você, a mais fresca, que acabou de sair do tanque.

Seguindo essa lógica, não dá para ficar mais próximo do que na nova experiência oferecida pelo Tank Brewpub: uma mesa dentro da fábrica, que pode ser reservada para grupos de 6 a 12 pessoas.

Para fazer a reserva, o bar cobra uma taxa de R$ 120, valor que será abatido depois na conta.

No brewpub —eleito em 2023 e em 2024 como o melhor bar de cervejas pelo especial O Melhor de São Paulo Gastronomia—, a fábrica fica no fundo do salão, à vista dos clientes.

De seus tanques de inox saem as cervejas distribuídas em 20 torneiras de variados estilos, como a clássica american lager Choppinho, a india pale lager Another Date, a imperial sour Sourra de Caju ou a porter Cocoa Wonderland Porter.

Veja, a seguir, outras novidades do mundo cervejeiro da cidade de São Paulo.

Tankator
A novidade do cardápio é um rótulo já conhecido dos frequentadores da casa: a doppelbock Tankator, de coloração marrom, com notas de caramelo e 7,5% de álcool.

A dica é pedi-la na caneca grande com o poking, uma técnica alemã. Nela, uma haste de inox é aquecida e depois imersa na caneca da cerveja, produzindo uma espuma generosa, cremosa e levemente aquecida, que intensifica o aroma e o sabor do caramelo.

É como se tivessem colocado um pedaço de marshmallow queimadinho no copo.

Nos dias mais frios, a experiência fica ainda melhor.

TANK BREWPUB
Para fazer a reserva, o bar cobra uma taxa de R$ 120, valor que será abatido depois na conta

O Esconderijo
O bar das cervejas Juan Caloto promove uma festa junina neste fim de semana, até sábado (21), a partir das 18h.

As ótimas cervejas do bar da Juan Caloto ganham durante o evento a companhia de um trio de batidas: paçoca, milho e doce de leite com bourbon. Quem tomar as três ganha um shot surpresa —que este escriba não quer entregar, mas vai agradar aos fãs do doce Romeu e Julieta.

As cervejas são rotativas, mas se o caubói-junino-cervejeiro estiver com suerte, pode encontrar a Dívidas de Sangre non se Pagan con Monedas, uma robusta imperial stout com framboesa.

Canjica, pinhão, cachorro-quente e pamonha integram na ocasião o cardápio junino do pequeno e simpático bar de esquina, decorado com motivos que remetem ao velho oeste.

O evento terá também o correio deselegante, que é igual ao elegante, mas acompanha uma dose da catuaba artesanal da casa, o Elixir del Libido Nº 2.

Bandas mais para o estilo country que o junino, como é o estilo do Esconderijo, se encarregam da parte musical ao vivo.

Festa Junina del Esconderijo
R. Gandavo, 398, Vila Clementino, região sul, @esconderijo.juancaloto. Sex. (20) e sáb. (21), a partir das 18h

Tank Brewpub
R. Amaro Cavalheiro, 45, Pinheiros, região oeste, tel. (11) 93208-2352, @tank_brewpub

NOVIDADES DA SEMANA

RESTAURANTES

1908 Coffee
Com matriz no Paraíso, a cafeteria japonesa ganhou uma unidade no shopping Cidade São Paulo, com salão próprio. Na ala doce, há sobremesas como o ichigo shortcake (R$ 24), de morango e chantili. Uma seção de chás destaca opções como o sencha (R$ 16). Entre as receitas salgadas há sandos como o de frango teriyaki (R$ 43), karaague, sobrecoxa de frango marinada com shoyu, saquê e gengibre (R$ 42) e combinados. Também aparecem drinques.
Shopping Cidade São Paulo - av. Paulista, 1.230, Bela Vista, região central, @1908coffee.station

Belô Café
A chef mineira Andreza Luisa celebra um ano de seu restaurante com novos pratos no menu, combinando ingredientes de sua terra e asiáticos. São criações como o oniguiri de jiló confitado com caramelo de gochujang e togarashi (R$ 59) e o arroz de porco caldoso com tomate-cereja, polvo grelhado e glace de rapadura (R$ 159).
R. Padre João Manoel, 881, Jardim Paulista, região oeste, tel. (11) 95321-2347, @belocafesp

Just S'mores
A marca, que inaugurou um quiosque há um mês, prepara bebidas com uma releitura do doce s'more. São nove opções no menu, com base de café ou chocolate quente, que ganham uma borda de marshmallow tostado e, por cima, uma bola de chantili cremoso, para mergulhar na bebida. O que varia são os toppings: o chocolate quente que leva ainda pedaços de brownie e calda de chocolate sai por R$ 25,90.
Shopping Cidade São Paulo - av. Paulista, 1.230, térreo, Bela Vista, região central, @just_smores

Tostado
A rede de cafeterias da Argentina acaba de ganhar nova unidade na avenida Paulista, num imóvel onde antes funcionava um Starbucks. No cardápio, há clássicos portenhos, caso da medialuna, pão em formato de meia-lua (R$ 9). Os tostados da casa são servidos com recheios como lombo defumado, cebola defumada e mix de queijos (R$ 37). Para beber, há cafés e infusões.
Av. Paulista, 2.026, Consolação, região central, @tostadocafeclubbr

Tuy Cucina
A chef Ana Cremonezi, que comandava o extinto Ella Fitz, assume a cozinha do restaurante de inspiração mediterrânea. Ela apresenta criações como a lula crocante com creme de burrata e cítrico (R$ 97), acompanhada de orecchiette (uma massa), guanciale e molho de tomate tostado.
R. Padre João Manuel, 1.156, Jardim Paulista, região oeste, tel. (11) 91641-1309, @tuycocina

EVENTOS

Aiô
Eleito a melhor novidade n'O Melhor de São Paulo - Gastronomia 2024, o restaurante recebe o chef Marcelo Schambeck, do gaúcho Capincho, para um jantar colaborativo. Serão nove pratos inéditos, a exemplo do bao taiwanês recheado de costela bovina, cozida por 16 horas, e creme de moranga com saquê (R$ 82).
R. Áurea, 307, Vila Mariana, região sul, tel. (11) 5083-4778, @aiorestaurante. Qua. (25), a partir das 19h. Reservas pelo Get In

Festival de Tapas
O evento chega à terceira edição, que vai até 3 de julho, e reúne 25 restaurantes e bares que preparam pequenos bocados para a ocasião. Entre os participantes, o Huevos de Oro, em Pinheiros, apresenta o tartare de atum com ovas, servido sobre sopa fria de tomates (R$ 49). O Caco, recém-aberto no mesmo bairro, prepara a croqueta cremosa de língua de boi com aïoli (R$ 48). Outros participantes incluem Cora, Elea, Mercado Ibérico, Mescla, Nit Bar de Tapas e Make Hommus. Not War.
Endereços participantes em spain.info/pt_BR/festival-tapas-sao-paulo/. Até 3/7. @festivaldetapassp



Quibe recheado com camarão do Make Hommus. Not War para o Festival de Tapas Helena Rubano/Divulgação

Folha amplia crítica de restaurantes para casas no Rio de Janeiro

Bárbara Giovani

SÃO PAULO A partir desta sexta (20), a **Folha** amplia sua cobertura gastronômica e passa a publicar críticas de restaurantes feitas também na capital fluminense —além daquelas já realizadas em São Paulo.

No Rio, a responsável será a jornalista Cleo Guimarães, também editora do site F5. Os textos serão publicados toda semana no Guia Folha + Comida, acompanhando o crescimento da cena na cidade.

Cleo cobre temas como cultura e comportamento há 27 anos. Durante esse tempo, reportagens sobre comida e personagens relacionados a esse assunto fizeram parte de sua área de atuação.

As críticas sobre restaurantes cariocas serão publicadas juntamente com os textos assinados por Priscila Pastre, que avalia desde fevereiro casas paulistanas. Jornalista especializada na cobertura de gastronomia, área em que atua há 18 anos, Priscila já trabalhou nos cadernos de Turismo e Comida da **Folha**.

Tanto no Rio de Janeiro quanto em São Paulo a seleção dos restaurantes visitados obedece uma série de critérios. Entre eles, o de avaliar endereços situados em diferentes regiões das capitais —entre novidades e locais consagrados— para oferecer serviço mais completo ao leitor.

A independência também é elemento prioritário. As jornalistas não se identificam durante visitas aos restaurantes, que são custeadas pelo jornal, e não aceitam convites de assessorias de imprensa.

Lemon se arrisca em cozinha inventiva no Limão sem dominar o básico

CRÍTICA | SP
Lemon Restaurante
★☆☆☆☆
R. Roque de Morais, 71, Limão, região norte, @lemonrestaurante

Priscila Pastre

Nas redes sociais, o Lemon conta que seu objetivo é levar uma boa gastronomia ao bairro do Limão, na região norte de São Paulo. Nesse contexto, o que se esperava encontrar era um restaurante local com comida bem feita.

De antemão, o menu já indica uma certa crise de identidade. Lista, ao mesmo tempo, preparos como taco, ceviche, sassaki, risoto, hambúrguer e pizza.

Em uma das visitas ao restaurante, provar o menu executivo (R$ 68) parecia uma boa alternativa para entender melhor seu funcionamento. A entrada foi croqueta de costela, que tinha muito recheio e pouco sabor. E o prato principal escolhido foi o risoto de tomate.

Antes que o prato chegasse, a atendente avisou que o ponto do arroz era al dente —muito melhor, aliás, do que receber uma papa. Mas ele estava mal cozido mesmo e, como consequência, o risoto não tinha a gostosa cremosidade característica. Os grãos pareciam pedrinhas, difíceis de mastigar e que grudavam nos dentes. Um prato difícil de engolir.

Em outra visita ao endereço, estava difícil montar uma refeição completa que fizesse sentido.

O garçom indicou começar pelo cannoli de salmão (R$ 38), seguido do arroz caldoso de camarão (R$ 85), o prato mais pedido da casa. Para encerrar, a sobremesa chamada lemon fruit (R$ 40).

Pedir uma entrada batizada com o nome da especialidade siciliana —que, originalmente, é uma massa tubular frita e recheada com uma ricota doce e macia— soou quase como uma heresia. E acabou sendo mesmo.

Pequenos tubos de uma massa fina e lisa chegaram recheados de um creme gelado e sem gosto. Segundo o menu, era uma mistura de salmão, coalhada seca e limão-siciliano. No fim, a referência ao doce não ajuda a vida de quem pede o prato a saber o que esperar.

O principal veio na sequência. Em cima do arroz e dos camarões, grandes bolotas brancas que, segundo o atendente, seriam de mascarpone, queijo italiano cremoso e suave. Ao lado, um pedaço de limão-siciliano grelhado. A ideia é espremê-lo, misturar tudo e, aí, sim, dar a primeira garfada.

O resultado é desastroso. O queijo é, na verdade, uma espuma que logo se liquefaz, encharcando e esfriando a receita. Os camarões estavam cozidos demais. E o arroz —que provado antes dessa mistura se revelava no ponto correto e envolto por um saboroso molho bisque— jazia em uma papa insípida.

Para encerrar, a sobremesa, em formato de limão, leva chocolate tingido de verde por fora e musse de limão por dentro. A casca grossa demais envolvia um recheio pastoso e, novamente, sem gosto. Depois da refeição, a impressão que fica é estar diante de uma cozinha que quer alçar voos altos demais sem antes oferecer o básico bem feito —que, talvez, mereça ser mais valorizado na cidade.



Menu kids tem fórmula monótona

A sugestão para crianças (R$ 28) era o macarrão com molho vermelho e frango à milanesa, mas foi solicitada a mudança de massa por arroz —atendida sem problemas. Mas a proposta para acompanhar foi uma porção de fritas (R$ 20). Salada ou legumes seriam melhores para escoltar duas camadas grossas de massa com um fino frango espremido no meio. As fritas, porém, estavam boas.

Ferro e Farinha inova na pizza, mas resultado nem sempre é bom

Comandada pelo pizzaiolo Sei Shiroma, rede com cinco filiais em bairros nobres da capital fluminense ficou conhecida por coberturas autorais e criativas

CRÍTICA | RJ
Ferro e Farinha
★★★★★
Shopping Leblon - av. Afrânio de Melo Franco, 290, 4º andar, Leblon, zona sul, @ferroefarinha

Cleo Guimarães

É inevitável. O fato de a Ferro e Farinha ter sido apontada pelo guia italiano 50 Top Pizza como a quarta melhor na América Latina em 2025 aumenta a régua com a qual medimos o que é servido por lá. Atiça também o nível de exigência ser informado que a melhor pizza servida na região é feita na casa, de acordo com a mesma premiação.

Trata-se da scampi (R$ 68), que, como o nome em italiano indica, leva camarões, além de molho de tomate, muçarela, salsinha, cebola e creme de alho. A presença desse último ingrediente talvez mereça uma reflexão. O creme de alho pode ser saboroso (para quem realmente gosta de alho), mas um pouco gritante demais em relação aos outros ingredientes, que combinam entre si.

Desequilibra e torna a massa úmida, molenga no meio. Fica, então, difícil seguir a sugestão do dono do lugar, o ex-publicitário nova-iorquino Sei Shiroma. "Melhor com as mãos", é a mensagem exibida insistentemente na camisa dos garçons. Mas como comê-la nova-iorquinamente, sem o auxílio de talheres, se a fatia não aguenta a viagem do prato até a boca? Por falta de firmeza, o molho pode cair na sua roupa —aconteceu comigo.

É diferente quando a opção recai sobre as pizzas menos inovadoras, como a Fraz, de linguiça calabresa com erva-doce (R$ 64). No ponto exato, deliciosa em sua simplicidade, assim como a Domenico, uma marguerita rebatizada servida desde a lojinha do então pouco valorizado bairro do Catete, inaugurada em 2014, com atividades já encerradas.

Hoje a Ferro e Farinha tem cinco filiais em bairros nobres do Rio de Janeiro (Botafogo, Ipanema, Barra da Tijuca e duas no Leblon). Notabilizou-se por oferecer opções novidadeiras, como as pizzas de costela marinada em alho e gengibre assado e kimchi de rabanete (R$ 66) e a de paleta de cordeiro com tâmara, molho de iogurte e shisô (R$ 76).

A loja do shopping Leblon, assim como as outras, tem como ponto forte o forno a lenha, de onde saem entradas, pratos principais e sobremesas. Ela é a única das casas do grupo que, além de pizzas e belisquetes, oferece massas e até hambúrguer.

Uma das opções de principal é a lasanha (R$ 79), descrita no menu como "uma obra" de quatro camadas de massa verde e recheio de carne e maiolo (porco). Nela, falta a umidade que sobrou à pizza com creme de alho. É seca por dentro, com ragu pouco uniforme e pedaços grosseiros de carne moída. Tirando as quatro pontas do retângulo de massa queimadinhas pela brasa, sobra pouca coisa boa. Um prato caro para o que oferece, assim como o spicy vodka rigatoni (R$ 65), massa curta carregada no alho, na cebola, na pimenta, no creme de leite, em tudo. Pesaram a mão.


Pizza de manjericão e tomate do local
Eduardo Anizelli/ Folhapress

Uma pena que a refeição tenha se encaminhado assim, porque o início prometia. Apesar de pouco ortodoxas, as ostras gratinadas na concha com muçarela e vinagrete de cebolinhas (R$ 28 três unidades; R$ 48, seis) vieram tão quentes que a sugestão dos garçons é para que se use garfo e faca (quase um "depois não diz que eu não te avisei").

Saliente-se o vinagrete, adicionado entre o molusco e o queijo, que teve um papel importante no conjunto da obra, deixando as ostras parecendo vivas —ainda que tenham ido a altos graus.

O tiramissu (R$ 39), com biscoito champanhe assado a lenha, molhado em café com o gostinho de conhaque bem pronunciado e sem excesso de cacau em pó (acontece muito), fechou a refeição como se deve, com sucesso.

PortoBank Apresenta
Blue Note SÃO PAULO
ELEITA A MELHOR CASA DE SHOWS (ATÉ 500 PESSOAS) NAS CATEGORIAS CONFORTO, MELHOR SOM E TRANSPORTE
20.JUN 22H30 RÁDIO TÁXI TOUR ATIVIDADE
25.JUN 22H30 FUÁ DO GUEGUÊ CONVIDA NICOLAS KRASSIK
26.JUN 22H30 TRADITIONAL JAZZ BAND VAMOS AO JAZZ
02.JUL 22H30 ARRAIÁ JAEZADO COM FÉ OURO E TRIO MANIVA
03.JUL 22H30 MERCEDES SOSA: A VOZ DOS SEM VOZ VOLUME II POR INDIANA NOMMA
04.JUL 22H30 THEO BIAL CANTA CHICO BUARQUE LANÇAMENTO DO ÁLBUM
05.JUL 20H BRASIL JAZZ SINFÔNICA BIG BAND APRESENTA JAZZ PELO MUNDO
12.JUL 20H 22H30 CLUBE DO BALANÇO
15.JUL 22H30 BUFO BOREALIS
19.JUL 20H 22H30 AZYMUTH LINHA DO HORIZONTE CELEBRAÇÃO AOS 50 ANOS DE SUCESSO
20.JUL 19H ZUDIZILLA
25 E 26.JUL 20H 22H30 LOBÃO LUAU INDOOR
MPB4 21.JUN 20H 22H30
CAMAROTE PRIDE HOUSE #PARADASP | BRASIL 22.JUN 12H
SHOWS • RESTAURANTE • VARANDA BLUE • BRUNCH • ALMOÇO&JAZZ • EVENTOS /BLUENOTESP bluenotesp.com
AV. PAULISTA 2073 2º ANDAR CONJUNTO NACIONAL
CLIENTES PORTO BANK TÊM DESCONTOS EXCLUSIVOS EM INGRESSOS E RESTAURANTE.
Heineken Azul Coca-Cola eventim



Parada do Orgulho LGBT+ de 2024 na avenida Paulista, em São Paulo Eduardo Knapp/Folhapress

Parada do Orgulho LGBT+ tem shows de Pedro Sampaio, Banda Uó e Pepita

Com o tema 'Envelhecer LGBT+: Memória, Resistência e Futuro', 29ª edição do evento acontece neste domingo (22), a partir das 10h, na avenida Paulista; veja a programação

Gabriele Koga e Francielle Souza

SÃO PAULO A Parada do Orgulho LGBT+ chega à 29ª edição na capital paulista neste domingo (22), a partir das 10h, na avenida Paulista. Com o tema "Envelhecer LGBT+: Memória, Resistência e Futuro", o evento homenageia pessoas mais velhas e reforça a luta por visibilidade, dignidade e políticas públicas inclusivas. Segundo a organização, a programação de trios elétricos têm previsão para começar às 12h30.

Entre os destaques estão os shows da cantora Pepita, voz de "Chifrudo e Arregaçada", e da Banda Uó, conhecida pela canção "Me Libera" e "Búzios no Coração", no trio do Grupo L'Oréal. Por lá, também há sets comandados por DJs das festas V de Viadão, Tersapata e Desculpa Qualquer Coisa, com apresentações conduzidas por Organzza e Ravena Creola.

A programação ainda conta com as DJs Renata Corr, da festa Desculpa Qualquer Coisa, e Lily Scott, além do bloco de Carnaval Minhoqueens. Já o cantor Pedro Sampaio é atração confirmada no trio da Sephora.

A seguir, veja a programação da Parada na avenida Paulista, dicas para curtir a festa e uma seleção de passeios e festas sobre a temática LGBTQIA+ na cidade.

Como chegar à Paulista?

Para quem pretende ir de metrô, as estações mais próximas ao evento, Brigadeiro, Trianon-Masp e Consolação, da linha 2-verde, Anhangabaú, da linha 3-vermelha e República, das linhas 3-vermelha e 4-amarela, contarão com direcionadores de fluxo para melhorar e facilitar a chegada e saída dos passageiros.

Também haverá comunicação visual e avisos sonoros para auxiliar os passageiros em seus deslocamentos. Para evitar filas, a dica é comprar as passagens antecipadamente. A tarifa é de R$ 5,20. No domingo (22), a oferta de viagens será maior em relação a um fim de semana comum, afirma a Secretaria dos Transportes Metropolitanos do estado.

As ruas localizadas ao longo da av. Paulista estarão interditadas. É possível conferir os bloqueios na região em cetsp.com.br.

O público também pode optar pelos ônibus municipais. No site da SPTrans, há uma lista com as linhas que circulam pela região. A tarifa é gratuita aos domingos.

Objetos proibidos

Não é permitido portar objetos cortantes, garrafas de vidro ou qualquer item que possa colocar outras pessoas em risco. Haverá revistas corporais nos acessos ao evento.

Como aproveitar a parada?

A dica é ingerir bastante água para se manter hidratado, além de usar protetor solar, óculos de sol e chapéus ou bonés. Vale escolher roupas frescas e que não retenham muito calor. Na alimentação, prefira frutas, que podem ser cortadas e acondicionadas em embalagens de plástico, e refeições leves.

Leve zip locks e bolsas impermeáveis para proteger documentos, dinheiro, ingresso, cartões, carregadores portáteis e celulares. Segundo o Instituto Nacional de Metereologia, o Inmet, as temperaturas devem variar entre 16°C e 25°C.

FESTAS

Agrada Gregos + Meu Santo é Pop

Os blocos de Carnaval LGBT se unem para celebrar o Dia do Orgulho. Entre os DJs confirmados estão Tintel, Claudio Jr., Fuega e Gabi Festa Ruim. A festa também tem performances de drag queens, incluindo Antonia Pethit e Lamona Divine, e flash tattoo os a partir de R$ 150. Há cortesia para drags que chegarem montadas até à 1h e pessoas trans. Basta preencher o formulário disponibilizado no Instagram.

Audio - av. Francisco Matarazzo, 694, Água Branca, região oeste. Sex. (20), às 22h. Ingr.: a partir de R$ 60 em Shotgun



Confira destaques da programação do evento

- Trio 1: Abertura: Memória e Resistência (12h30)
- Trio 2: Trio Famílias LGBT+
- Trio 8: Trio Sephora-Pedro Sampaio
- Trio 9: Trio Gay
- Trio 13: Trio Lésbicas
- Trio 14: Trio L'Oréal-Pepita e Banda Uó
- Trio 15: Trio Travesti/Trans
- Trio 16: Trio Amstel-Renata Corr e Lily Scott
- Trio 17: Encerramento

Aimee Drag Show

A drag queen Aimee Lumiére recebe Desirée Beck, participante da nova temporada do reality Drag Race Brasil, para performance depois da Parada. A dupla interpreta canções de artistas da MPB e do universo pop.

ZigDuplex - r. Araújo, 155 - República, região central. Dom. (22), às 19h. Ingr.: a partir de R$ 25 em Shotgun

Balaia Pride

A cantora e atriz Ludmillah Anjos faz show na véspera da Parada. Os DJs Alyve, Aleska e Geyer completam a programação.

Audio - av. Francisco Matarazzo, 694, Água Branca, região oeste, @festabalaia. Sáb. (21), às 23h. Ingr.: a partir de R$ 40 em Sympla

Kevin Pride Fest

A programação, dividida em dois palcos, traz shows da cantora Fernanda Abreu e do artista americano Cakes da Killa —que se apresenta pela primeira vez no Brasil. A rapper Jup do Bairro, voz de "Corpo Sem Juízo e "O Corre", interpreta canções do duo No-Porn. Vermelho, Cyberkills e Rafa Maia estão no lineup.

Fabriketa - r. do Bucolismo, 81, Brás, região central, @projetokevin. Sáb. (21), às 22h. Ingr.: a partir de R$ 90 em Shot

Night of 1000 Lady Gagas: Gagapalooza

Ícone da comunidade LGBT, a cantora Lady Gaga é homenageada em festa com duas pistas. Hits como "Born This Way", "Bad Romance", "Judas" e "Vanish Into You" devem aparecer no repertório. Pessoas trans e não-binárias têm entrada gratuita, com vagas limitadas na lista. Os nomes precisam ser enviados no Instagram do evento.

Continua na pág. C9



Continuação da pág. C8
ZigStudio - av. Pacaembu, 33, Barra Funda, região oeste. Sex. (20), às 23h. Ingr.: a partir de R$ 40 em Shotgun

TS Party: Speak Now Pride Junina
A festa, dedicada à cantora Taylor Swift, acontece no sábado e toca as faixas do álbum "Speak Now" (2010), incluindo "Better Than Revenge" e "Sparks Fly". Há concurso de fantasia com premiação de R$ 100. Canções de outros artistas pop, como Sabrina Carpenter, Charli XCX, Chappell Roan e Lady Gaga, também fazem parte das playlists.
Augusta Hi-Fi - r. Augusta, 591, Consolação, região central. Sáb. (28), às 22h. Ingr.: a partir de R$ 35 em Shotgun

EVENTOS

Cine na Praça
Na 8ª edição, o festival traz o tema "Raízes da Diversidade". A agenda do evento, projeto da ONG Rede Amalgamar, tem exibições de curtas, aulas de vogue e capoeira, música ao vivo, contação de histórias
Pqe. Augusta - r. Augusta, 200, Consolação, região central. Sáb. (21), das 14h às 21h. Grátis

Todos os Gêneros: Mostra de Artes e Pluralidades
Com o tema "Qual o Peso (Da falta) Do Amor?", a programação do Itaú Cultural convida o público a refletir sobre afeto, resistência e transformação. Tem apresentações de teatro, dança, música e debates. No final, conta com festa no bairro do Bixiga. Os ingressos precisam ser retirados antecipadamente.
Itaú Cultural - av. Paulista, 149, Bela Vista, região central. Ter. (24) a dom. (29). Programação completa em itaucultural.org.br. Grátis em Sympla

Super Drag Brunch
O evento combina menu de brunch e apresentações de drag queens como Morgante, LaMona Divine, Thelores e Aimée Lumière. A edição é comandada por Grag Queen, apresentadora do Drag Race Brasil.
Varanda Estaiada - av. Magalhães de Castro, 6.118, Jardim Panorama, região oeste. Sáb. (21), das 11h às 19h. Ingr.: a partir de R$ 110 (meia solidária com doação de 1kg de alimento), em Ingresse.com

EXPOSIÇÕES

Memorial da Resistência
O museu paulistano, que funciona no mesmo prédio em que operou o Departamento Estadual de Ordem Política e Social (Deops/SP) durante a ditadura (1964-1985), apresenta nova exposição com foco nas memórias da repressão e resistência LGBT durante o período.
Memorial da Resistência - lgo. General Osório, 66, Santa Ifigênia, região central. Mostra permanente. Seg. a sex., das 10h às 18h. Grátis

Museu da Diversidade Sexual
Para a data, o museu traz programação com visita mediada ao Theatro Municipal e ao próprio Museu da Diversidade Sexual. Acontece ainda cineclube e passeio que explora áreas da Santa Ifigênia, República e Vila Buarque. Também traz uma mostra com fotos de pessoas LBGT idosas, do fotógrafo Rafael Medina.
Pça. da República, 299, República, região central. Sáb., (21), às 18h. Dia 28, das 15h às 17h. Dia 29, das 15h às 18h. Mais informações em museudadiversidadesexual.org.br

Museu das Favelas
O museu, localizado no marco zero de São Paulo, traz uma programação especial para o mês. Na sexta (20), o espaço tem bate-papo com a artista Sé da Rua e com o educador da instituição Fabin Santin. No sábado (28), acontece a Festa de Favela com DJ Tayan, que toca funk e hip hop.
Museu das Favelas - lgo. Páteo do Colégio, 148, Centro. Sex. (20), às 16h. Sáb. (28), às 15h. Grátis, ingressos em Sympla





Ludmilla no Rock in Rio 2024 e Ney Matogrosso no Nômade Festival 2025 Mauro Pimentel/AFP e Clauber Larre/Folhapress

MÚSICA

Castro Festival
A quarta edição do festival acontece na véspera da Parada do Orgulho LGBT+. O evento, dividido em dois palcos, tem apresentações de Ney Matogrosso e Ludmilla. O lineup também conta com outros grandes nomes como Urias, Karol Conká, que convida Linn da Quebrada e Boombeat, além de Eli Iwasa, From House to Disco, Nat Valverde, Valentina Luz, Sergio Amorim, Fatnotronic, Rapha Lima, Luisa Viscardi e Renan Martelozzo. Também há ações de capacitação de pessoas trans, intervenções culturais e debates.
Vale do Anhangabaú - av. São João, r. Formosa, Centro Histórico. Sáb. (21), às 17h. Ingr.: a partir de R$ 150 (early bird) em Ingresse

Funmilayo Afrobeat Orquestra
A partir da música e da ocupação dos palcos, o projeto propõe a reflexão sobre o protagonismo de mulheres e pessoas LGBT+. O grupo é formado por 11 musicistas e uma dançarina. O repertório inclui músicas do disco "Funmilayo" (2022), que mistura afrobeat e ritmos nigerianos e brasileiros, e também traz releituras como "Erora", das Lijadu Sisters.
Casa de Cultura Vila Guilherme – pça. Oscar da Silva, 110, Vila Guilherme, região norte. Sáb. (28), às 20h. Grátis

NAÇÃO CHURRASQUEIRA

Conheça a história do filé de igreja

Receita gaúcha nasceu nas quermesses e depois escapou do calendário paroquial

Larissa Morales
folha.com/nacao-churrasqueira

Tudo começou quando um seguidor me perguntou sobre "filé de igreja". Confesso que fiquei perplexa: depois de anos falando sobre carnes, nunca tinha ouvido falar nesse corte. A internet, minha fonte usual de respostas, também não sabia. Foi preciso convocar meus seguidores gaúchos para desvendar esse mistério.

O filé de igreja (ou assado de igreja) pode ser dois cortes diferentes. O primeiro, chamado de filé duplo, reúne contrafilé, filé-mignon e parte da fraldinha, uma espécie de T-bone avantajado. O segundo, conhecido como orelha de elefante, por seu formato peculiar, é um pedaço generoso da alcatra que inclui picanha, maminha e até filé-mignon. Hoje, esses cortes são encontrados em restaurantes especializados, mas sua origem é bem mais humilde.

Das quermesses para a churrasqueira

O assado de igreja nasceu nas festas de quermesse —aquelas animadas celebrações de junho e julho, com comes, bebes e muita música—, mas escapou do calendário paroquial e hoje é degustado o ano todo. "O nome vem justamente daí: era a carne que a comunidade assava e vendia para arrecadar fundos", explica Marcos Livi, chef com 40 anos de gastronomia e criador do grupo Bah, natural de São Francisco de Paula, na serra gaúcha.

Segundo ele, os fazendeiros doavam a carcaça do boi abatida para a igreja. "No sábado, preparava-se a buchada, e no domingo, as carnes eram assadas em espetos de madeira, cortadas em pedaços iguais, sem distinção entre traseiro e dianteiro", conta. O ritual era simples: você comprava a carne, marcava seu nome no espeto, ia à missa e, ao meio-dia, retornava para buscar o assado —ou comia ali mesmo, no salão paroquial, acompanhado dos clássicos arroz, salada de maionese e vinagrete.

O ritual era simples: você comprava a carne, marcava seu nome no espeto, ia à missa e, ao meio-dia, retornava para buscar o assado

A técnica de conservação que virou tradição

Mas o assado de igreja não é só sobre o corte —é também sobre a técnica. A carne é fatiada com cerca de um dedo de espessura e marinada em tambores de plástico ou até caixas d'água, em camadas intercaladas de temperos. A mistura fica descansando por pelo menos quatro horas, ou de um dia para o outro. O ácido da marinada vai cozinhando a carne e quebrando as fibras.

Marcelo Bolinha, natural de Porto Alegre, açougueiro e assador com 30 anos de experiência, revela no seu canal de YouTube sua receita: para 1 kg de filé duplo, usa sal a gosto, um fio de azeite, ¼ xícara de vinho branco, uma cebola picada, dois dentes de alho, um punhado de salsinha e cebolinha picada, suco de meio limão e um pouco de água. Depois é só levar ao fogo alto até dourar bem os dois lados —geralmente é servida bem passada.

O que começou como solução prática das comunidades coloniais —a marinada ajudava a conservar a carne no clima frio da serra— transformou-se em tradição gastronômica. Hoje, o assado que nasceu nas quermesses de inverno pode ser encontrado o ano todo, levando um pedaço da história e da cultura gaúcha para a mesa dos apreciadores de boa carne.

Mas, infelizmente, ainda restrito à região Sul do país. E você, já conhecia ou provou esse prato?

SEX. Nação Churrasqueira | Baseada em Vegetais



Snack de banana, rabada e maxixe do Lasai, melhor brasileiro no 50 Best Restaurants Eduardo Anizelli/Folhapress

Restaurante do Peru é eleito o melhor do mundo; brasileiro Lasai sobe para 28º lugar

Premiação do ranking internacional 50 Best escolheu Maido, do chef Mitsuharu Tsumura, em cerimônia realizada na quinta (19), em Turim

Michele Oliveira

TURIM (ITÁLIA) O restaurante Maido é o melhor do mundo, segundo o prêmio 50 Best Restaurants, um dos principais rankings da gastronomia internacional. A lista dos 50 endereços mais relevantes de 2025 foi anunciada nesta quinta (19) em Turim, no norte da Itália, às 20h do horário local.

Pela segunda vez, a América Latina chega ao topo do ranking. Antes dele, apenas o também peruano Central havia conquistado o mesmo posto.

O chef Mitsuharu Tsumura, do Maido, preza pela valorização de ingredientes peruanos em seu restaurante, que se identifica como nikkei (casamento das influências de migrantes japoneses com ingredientes peruanos).

Ficou em segundo lugar novamente o Asador Etxebarri, da Espanha, seguido pelo Quintonil, da Cidade do México, em terceiro.

Pela regra, os primeiros colocados de anos anteriores são elevados à categoria Best of The Best e deixam de concorrer. Isso explica por que o Disfrutar e o peruano Central, vencedor em 2023, não aparecem na lista deste ano.

O brasileiro Lasai, do chef Rafa Costa e Silva, subiu para a 28º posição, galgando 30 lugares. Em 2024, o restaurante carioca havia ficado em 58º lugar.

Formado pelo Culinary Institute of America (CIA), em Nova York, Rafa, como é conhecido, foi sous-chef do espanhol Mugaritz, de Andoni Aduriz. Um dos restaurante de mais destaque da história da lista, Mugaritz esteve por 14 vezes entre os 10 melhores restaurantes do ranking mundial.

O Lasai também ocupa a 7ª colocação no ranking do 50 Best que elenca os melhores restaurantes da América Latina. Com última edição em novembro de 2024, sagrou a parilla argentina Don Julio como melhor da região. O restaurante argentino ficou na 10ª posição na premiação desta quinta.

O evento também entregou oficialmente o prêmio de melhor chefe mulher de 2025 para Pichaya 'Pam' Soontornyanakij, do restaurante Potong, em Bancoc, na Tailândia. O troféu foi entregue pela chef brasileira Janaína Torres, do Bar da Dona Onça, que ganhou o título em 2024.

Já o prêmio de melhor confeiteiro ficou com o francês Maxime Frédéric, que comanda a padaria Pleincoeur, em Paris. Na categoria de melhor sommelier, o escolhido foi o argelino Mohamed Benabdalla, que trabalha no Asador Etxebarr desde 2017.

Apesar do nome, o ranking do 50 Best classifica uma centena de restaurantes ao redor do mundo. No início de junho, foi divulgada a lista das casas selecionadas entre a 51ª e 100ª posições em 2025. Na ocasião, o melhor colocado do Brasil foi o Tuju, do chef Ivan Ralston, no 70º lugar. Oteque e A Casa do Porco, que tinham ficado entre os 50 melhores no ano passado, caíram para 81 e 83, respectivamente.

Pela primeira vez, a cerimônia foi sediada na Itália. As últimas três edições haviam ocorrido em Las Vegas (EUA), Valência (Espanha) e Londres (Reino Unido). O prêmio surgiu em 2002 por iniciativa da revista Restaurant, do grupo britânico William Reed, que organiza o 50 Best.

A lista anual dos melhores do mundo reflete a votação de 1.080 especialistas, entre chefs e proprietários de restaurantes, jornalistas e críticos gastronômicos. Segundo o organizador, o comitê tem equilíbrio de gênero e abrange 27 regiões do mundo. Cada pessoa pode indicar dez estabelecimentos visitados nos 18 meses anteriores.

Veja os dez primeiros da lista e o brasileiro melhor posicionado

1. Maido (Peru, Lima)
2. Asador Etxebarri (Axpe, Espanha)
3. Quintonil (Cidade do México)
4. Diverxo (Madri, Espanha)
5. Alchemist (Copenhage, Dinamarca)
6. Gaggan (Bangcoc, Tailândia)
7. Sézanne (Tóquio, Japão)
8. Table By Bruno Verjus (Paris, França)
9. Kjolle (Lima, Peru)
10. Don Julio (Buenos Aires, Argentina)

28. Lasai (Rio de Janeiro, Brasil)

Eufrázio

Friozinho da serra

Continuação da pág. C1

SÃO PAULO

CAMPOS DO JORDÃO

Alquimia

O Alquimia, restaurante do hotel Serra da Estrela, tem cozinha 100% vegana. A casa abre para não-hóspedes diariamente das 7h às 11h, das 12h às 16h e das 19h às 22h. O café da manhã com opções veganas custa R$ 85 por pessoa. Para o festival, a pedida é a burrata de castanha-de-caju (R$ 65), que acompanha tapenade de azeitonas, tomate cereja fresco e pão de abobrinha.

Hotel Serra da Estrela. Av. Dr. Mário O. Rezende, 160, Capivari, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 3669-8000. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Bam Bam Café

Com agradáveis mesas na calçada oferece uma sobremesa para o festival. A torta Mantiqueira, de massa crocante e recheio de doce de leite e pinhão, leva crocante de pinhão caramelizado e creme de café com leite (R$ 48).

R. Djalma Forjaz, 103, Capivari, Campos do Jordão, tel. (12) 98276-2554, @bambamcafeoficial. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Cantina Nonna Mimi

Da cozinha especializada em receitas italianas sai a perna de cordeiro preparada em baixa temperatura, com temperos aromáticos e vinho tinto, acompanhada de batatas portuguesas, brócolis no alho e arroz. Para três pessoas, o prato custa R$ 279.

Av. Doutor Januário Miraglia, 1.820, Vila Abernéssia, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 99739-0189, @cantinanonnamimi. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Caras de Malte

A cervejaria tem uma extensa área livre com espaço para as crianças. Para harmonizar com a bebida, a sugestão é a truta gratinada sobre batatas ao molho de gorgonzola com arroz de pinhão (R$ 119).

Av. Pedro Paulo, 1.500, Descansópolis, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 98111-7909, @carasdemalte. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Cervejaria Vemaguet 67

No centro do Capivari, a Cervejaria Vemaguet 67 oferece cinco tipos de cervejas artesanais com nomes inspirados no universo automotivo. Os pratos vão de hambúrgueres até o filé com molho de gorgonzola, oferecido para o festival. Ele vem com arroz e batatas e já inclui a cerveja harmonizada, tipo bock (R$ 150 o combo de 550 ml).

Av. Dr. Vitor Godinho, 206 - Capivari, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 3663-4532. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Cibo

De inspiração italiana, o Cibo, restaurante do hotel Quebra Noz, abre para visitantes das 17h às 23h mediante reserva. O prato do festival é o filé-mignon envolto em parma com nhoque de mandioquinha e fonduta de três queijos da Mantiqueira (R$ 179). De sobremesa, a assinatura da casa é a torta quebra-noz (R$ 49).

Av. Emílio Lang Júnior, 323, Capivari, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 3663-4955. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado



Osteria Darlan, dentro da Hípica Golf, na cidade de Campos do Jordão Adriano Vizoni/Folhapress

Veja onde ficam os restaurantes que participam do Festival Folha Sabores da Montanha



Cine Bistrô

O prato que o restaurante do Hotel Estoril escolheu para o festival é o Piratas do Caribe —filé de truta ao molho de pinhão com legumes tostados, acompanhado de arroz de amêndoas (R$ 109).

Av. Macedo Soares, 231, Capivari, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 3669-9000, @hotel.estoril. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Château Suisse

Versão da receita clássica, o salmão wellington tem peça alta do pescado temperada com mostarda de Dijon, envolta em mix de cogumelos e espinafre e recoberta por massa folhada. Risoto de alho-poró acompanha (R$ 179).

Av. Doutor Paulo Ribas, 295, Capivari, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 99730-5079, @chateau_suisse. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Danguá Cachaçaria

A truta, peixe de água doce da região, ganha recheio de salmão defumado e gratinado de queijo roquefort. Como guarnição, batatas ao molho branco finalizadas com roquefort e parmesão (R$ 129).

Av. Pedro Paulo, 1.550, Descansópolis, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 2132-8689, @danguacachacari. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Don Macedo

Especializado em carnes e vinhos, o Don Macedo, localizado no centro do Capivari, tem mais de 400 rótulos de vinhos e churrascaria especializada em cortes argentinos. O prato do festival é o assado de tira (R$ 159). Vem com arroz biro-biro e feijão tropeiro.

Av. Macedo Soares, 486, Capivari, Campos do Jordão (SP), tel: (12) 3663-4829. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Dona Chica Capivari

A unidade no parque Capivari, recém-inaugurada, é a única que abre para o jantar, tendo o fondue de queijos da Mantiqueira como carro-chefe. A sugestão preparada para o festival é o cupim assado com mandioca e farofa de pinhão (R$ 207).

Parque Capivari. R. Eng. Diogo José de Carvalho, 1291, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 99647-6888. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Dona Chica na Horta

Aberta há dois anos, a segunda unidade do Dona Chica tem como proposta o contato do visitante com o alimento fresco e orgânico, direto da roça. O espaço é ideal para quem vai com crianças e pets —tem até um cardápio especial para os convidados de quatro patas. O prato do festival é o polvo com arroz preto piagui e legumes (R$ 230).

R. Elídio Gonçalves da Silva, 800, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 99714-0019. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Dona Chica Restaurante

Primeira unidade da rede, localizada no Horto Florestal de Campos do Jordão.

Continua na pág. C12

guiafolha



Tábua de brusquetas com vinho tinto da vinícola Villa Santa Maria, em São Bento do Sapucaí Fotos Adriano Vizoni/Folhapress

No friozinho da serra

Continuação da pág. C11

Serve cozinha regional com ingredientes orgânicos e vista para a mata nativa. O prato do festival é a truta grelhada com arroz preto, cogumelos, pinhão, linguiça de fumeiro e ervilha fresca (R$ 215).
Horto Florestal de Campos do Jordão. Av. Pedro Paulo, s/n, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 99731-3953. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Elio Cucina Speciale

O foglie autunnali consiste em massa artesanal bicolor em formato de folha, recheada com purê de abóbora e pinhão. A casa oferece a opção de servir a massa in brodo, dentro de caldo (R$ 110).
Av. Pedro Paulo, 4.755, Descansópolis, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 99663-8888, @eliocucina. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Esquina do Djalma

Tem como especialidade os pratos de boteco, ideais para compartilhar. É o caso da receita do festival: fraldinha suína com batatas rústicas e pão francês, servida com molho e farofa (R$ 125).
R. Djalma Forjaz, 149, Capivari, Campos do Jordão (SP), tel. (24) 99831-9015, @esquinadodjalma. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

La Gália

Dedicada às carnes exóticas e fondues, a casa de cozinha gaulesa selecionou para o festival o carré de leitão Duroc grelhadocom purê e molho barbecue (R$ 112).
Av. Macedo Soares, 340, Capivari, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 3663-2993, @lagaliaoficial. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Matterhorn

No shopping Boulevard Genève participa com uma sequência de fondues que começa com a de carne (filé-mignon, frango e lombo suíno) para fritar no óleo, acompanhada de batata gratinada e oito molhos. Depois vêm a fondue de queijo e a de chocolate com frutas, marshmallow e bolacha champanhe (R$ 380 para dois).
R. Djalma Forjaz, 93, loja 18, Capivari, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 99656-5994, @matterhorn_emporio. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Mercearia Campos

Dois ingredientes típicos da Mantiqueira se unem na receita do festival: a truta, que é envolvida em gremolata de pinhão. O pedido chega acompanhado de risoto de arroz negro com pinhão (R$ 136).
Av. Doutor Vitor Godinho, 25, loja 2, Capivari, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 98276-2554, @merceariacampos. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Osteria Darlan

Localizada no topo da Hípica Golf, a Osteria Darlan tem a proposta de incorporar os produtos da serra da Mantiqueira à cozinha italiana. Serve no festival a sobremesa bacio della serra (R$ 71), merengue com coulis de frutas vermelhas e sorvete de pistache.
Hípica Golf - R. das Glicínias, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 98212-2120. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Sabor Chocolate

Com mais de 250 tipos de bombons, trufas e barras, a Sabor Chocolate tem quatro lojas. A do Mercado São Bento fica aberta até meia-noite na alta temporada e serve o famoso chocolate quente (R$ 17 o pequeno e R$ 26 o grande). As novidades apresentadas para o festival são os bombons recheados com trufas e pinhão (R$ 34,40 cada 100 g).
Av. Macedo Soares, 123, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 3663-3043. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Santa Colina

A sugestão é o filet lucerna — trata-se de um medalhão de filé-mignon grelhado, guarnecido por risoto de shiitake e shimeji cultivados na Mantiqueira (R$ 169).
Av. Macedo Soares, 340, lojas 1 a 6, Capivari, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 99730-5079, @santacollina. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Tainakan

O restaurante do parque Tarundu oferece cozinha variada. O prato do festival é o fettucine ao pesto com salmão (R$ 115 à la carte ou R$ 191 o quilo no bufê). Vem com pinhões, azeitonas pretas chilenas, parmesão, manjericão e aceto balsâmico. O parque abre todos os dias das 9h às 17h, e as entradas custam R$ 55 por pessoa.
Av. José A. Manso, 1515 - Toriba, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 3668-9595. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Trattoria Salvador

O restaurante mesclou duas nacionalidades no prato sugerido para o festival: a picanha vai ao prato fatiada, acompanhada de massa ao molho bechamel (R$ 210).
Av. Macedo Soares, 489, Capivari, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 99739-0189, @trattoria_salvador. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado



Bella Vista

Com vista espetacular de cima do Morro do Elefante, o restaurante Bella Vista, no hotel Chris Park, apresenta para o festival a porchetta com purê de maçã e salada de raddichio (R$ 159). O drinque ginger Bella Vista (R$ 48,90) com gim, gengibre e mel, harmoniza com o prato agridoce, de inspiração oriental.
Hotel Chris Park - Alameda Pérolas, 182, Morro do Elefante, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 3663-1151. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

FOLHA GOURMET
Assinantes premium da Folha ganham desconto de 15% em restaurantes do festival. Os nomes do que participam do programa estão em clubefolha-gourmet.folha.com.br. Baste acessar o site, clicar no tópico Sabores da Montanha e retirar o cupom

Trutaria do Bosque

Especializada no peixe típico na região, prepara truta assada no forno a lenha, servida sob molho e gratinado de pinhão. Arroz e batatas rústicas são as guarnições do pedido (R$ 129).
Av. Pedro Paulo, 7.545, loja D, Descansópolis, Campos do Jordão (SP), @trutariadobosque. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Vila Chã

Anexo ao hotel Nevada, no Capivari, serve há 25 anos pratos tradicionais da cozinha portuguesa. O polvo a lagareiro (R$ 299, 200g) vem macio, imerso no azeite fervendo com batatas, cebolas, tomates e brócolis. Tem acompanhamento de arroz branco.
R. Eng. Diogo José de Carvalho, 99, Capivari, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 3663-4702. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Vila Inglesa

Um dos hotéis de luxo mais antigos de Campos do Jordão, a Vila Inglesa mantém o charme da década de 1950, com cortinas de veludo e ambiente aconchegante. A truta da montanha (R$ 121) é servida com arroz negro, amêndoas e aspargos.

Continua na pág. C13

Eufrázio



Empório Caminhos dos Queijos, em São Bento do Sapucaí

Continuação da pág. C12

O restaurante abre para não-hóspedes todos os dias, das 12h às 23h. Dá para almoçar, jantar ou aproveitar o chá da tarde jogando cartas.

Av. Mariane Baungart, 3400, Vila Inglesa, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 3669-5000. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Villa Gourmet

O frango à Villa Gourmet, prato de assinatura da casa, é um filé de peito recheado com brie e presunto cru envolto em crispy crocante. Acompanha a ave o risoto com tomate confitado, muçarela de búfala e manjericão (R$ 109).

Av. Macedo Soares, 203, piso inferior, Capivari, Campos do Jordão (SP), tel. (12) 99730-5079, @villa_gourmetcampos. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Villa Montese

Uma versão de filé wellington é a sugestão para o festival. Na casa, o tournedor envolto em cogumelos e pincelado com mostarda recebe tiras crocantes de bacon —ao redor, massa folhada dourada. Acompanha risoto de alho-poró (R$ 149).

Av. Macedo Soares, 580, Capivari, Campos do Jordão (SP), (12) 99830-5079, @villamontese. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

Bar do Tião

Com mesas na calçada e música ao vivo, existe há 60 anos na praça central da cidade. O casal Sara e Tião oferece para o festival bolinho caipira feito com massa de mandioca e recheio de carne moída. A porção com 12 bocusta R$ 42, e a caipirinha de limão-cravo, saborosa, sai por R$ 30.

Praça Monsenhor Pedro do Valle Monteiro, 142, Centro, São Bento do Sapucaí (SP), tel. (12) 99680-8345.Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Dona Mariquinha

Localizado no terreno da pousada Quilombo, serve o petit gâteau mineiro, com massa de pamonha e recheio de goiabada com sorvete de queijo — tudo feito com ingredientes locais. O combo com café coado Carmo de Minas sai R$ 32.

Rod. Benedito Cândido Ribeiro, 1403 São Bento do Sapucaí (SP), tel. (12) 99693-8631. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Empório Caminhos dos Queijos

Há cinco anos, o casal Anna Claudia e Bruno Ambuzar abriu a loja de queijos em São Bento do Sapucaí. Eles trabalham com mais de 40 variedades de queijos locais, feitos com leite de ovelha, cabra, vaca e búfala. O queijo da Alagoa da Serra do Condado, um dos mais antigos da região, sai por R$ 19,90 as 100 gramas.

Rua Conselheiro Rodrigues Alves, 543, Centro, São Bento do Sapucaí (SP), tel. (12) 98812-0809. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Pizzaria Fiore

O casal Luciana e Fernando Grinberg, sócio da rede Bráz com unidades em São Paulo, inaugurou há um ano a pizzaria Fiore, no coração de São Bento do Sapucaí. A pizza amatriciana, feita com queijos da Mantiqueira, custa R$ 107. O molho de tomate usado em todas as pizzas é artesanal, feito por moradores da comunidade italiana Quiririm, vizinha à cidade. De sobremesa, a dica é a porção de churritos (R$ 25), com doce de leite também regional.

R. Conselheiro Rodrigues Alves, 400, Centro, São Bento do Sapucaí (SP), tel. (12) 97898-3239. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Restaurante Trincheira

A 1,5 quilômetro do centro de São Bento do Sapucaí, a Pousada Quilombo abre seu restaurante, para não-hóspedes de quinta a domingo. O salão tem vista para a Pedra do Baú e cozinha rústica, com valorização de ingredientes regionais. O galeto marinado na coalhada com purê custa R$ 85. Da pousada, saem excursões para a Pedra do Baú e outros passeios.

Rod. Benedito Cândido Ribeiro, 1403, São Bento do Sapucaí (SP), tel. (12) 99781-6982

Vinícola Villa Santa Maria

O tour completo, com visita às parreiras e à cave e degustação dos vinhos Brandina, custa R$ 150 por pessoa. Para o festival, a casa oferece a tábua de brusquetas (R$ 180), com doze unidades. Há ainda a opção do menu harmonizado em cinco tempos (R$ 395).

Estrada Municipal José Theotônio da Silva, s/n Bairro do Baú, São Bento do Sapucaí (SP). Reserva obrigatória, tel. (12) 99633-0222. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Continua na pág. C14

GELO E GIM

Errol Flynn bebia como o diabo

Nascido em 1909 na Tasmânia, o ator era o rei dos filmes de capa e espada

Daniel de Mesquita Benevides
folha.com/colunas/daniel-de-mesquita-benevides

Quando viram o corpo de Errol Flynn, os médicos que fizeram sua autópsia ficaram surpresos que tivesse durado tanto —tinha 50 anos. Parecia bem mais velho, o fígado estava muito estragado e havia marcas impressionantes de doenças venéreas.

Resultado de uma vida em alta velocidade, sem freio para os prazeres —etílicos, lúbricos etc. Na sua autobiografia, "My Wicked Wicked Ways", declarou: "Acho que posso dizer que meu comportamento nos bordéis foi exemplar."

No auge, o ator nascido em 20 de junho de 1909, na Tasmânia, estado ao sul da Austrália, era o rei dos filmes de capa e espada, exibindo sempre "um misto de audácia e humor autodepreciativo", no dizer da crítica Pauline Kael.

"As Aventuras de Robin Hood", dirigido em 1938 por Michael Curtiz (que depois faria "Casablanca"), foi o maior deles. De meia-calça verde e chapéu pontudo, Flynn rouba dos ricos para dar aos pobres com charme, frescor e uma superficialidade divertida.

Seus seguidores tomam cerveja na taverna A Cabeça Sarracena, entre tiradas engraçadas e gargalhadas. Ele bebe de um cálice maior do que a cabeça, enquanto o cervo é tostado na fogueira. Seria assim a vida inteira. Grandes apetites.

A princípio gostava de champanhe; sempre carregava consigo vinhos caros para locações distantes. Era também adepto do uísque e, durante a Lei Seca (1920-1933), chegou a preparar gim na banheira.

Morreu aos 50, mas parecia bem mais velho; o fígado estava muito estragado e havia marcas impressionantes de doenças venéreas

Antes de virar ator teve uma vida de aventuras (tão inacreditáveis ou mais que seus papéis no cinema). Foi pescador de pérolas, capitão de navio, castrador de carneiros, traficante de mão de obra indígena na Nova Guiné, minerador de ouro. Ainda teria matado um bandido num tiroteio em que seu colega foi morto.

E bebia. E brigava. Às vezes vulgar, às vezes galante, como em "Capitão Blood". Cansados dos problemas que ele causava, os estúdios proibiram bebidas nas filmagens. Flynn, então, injetava vodca em laranjas, as quais comia tranquilamente nos intervalos.

Não era flor que se cheire (seu apelido era "diabo da Tasmânia"). Hoje, seria cancelado —e com razão de sobra. Bateu na mulher e foi acusado de estupro. Machão da pior espécie, mas com senso de humor, dizia gostar de "uísque velho e mulheres jovens".

No fim da vida, namorando uma adolescente de 16 anos, fez em 1959 um filme curioso —seu último— que mistura documentário e ficção, chamado "Cuban Rebel Girls". Seu papel é de um jornalista que cobre a revolução. Ficou amigo de Fidel Castro e apoiou o movimento contra Fulgencio Batista.

Incansável nas peripécias sexuais e nas experimentações com a coqueteleira, criou uma versão do bloody mary chamada pick me up, e também uma alternativa ao white lady. Em Cuba, foi homenageado com uma nova leitura do dry martíni, o martíni special, criado pelo bartender Fabio Delgado Fuentes.

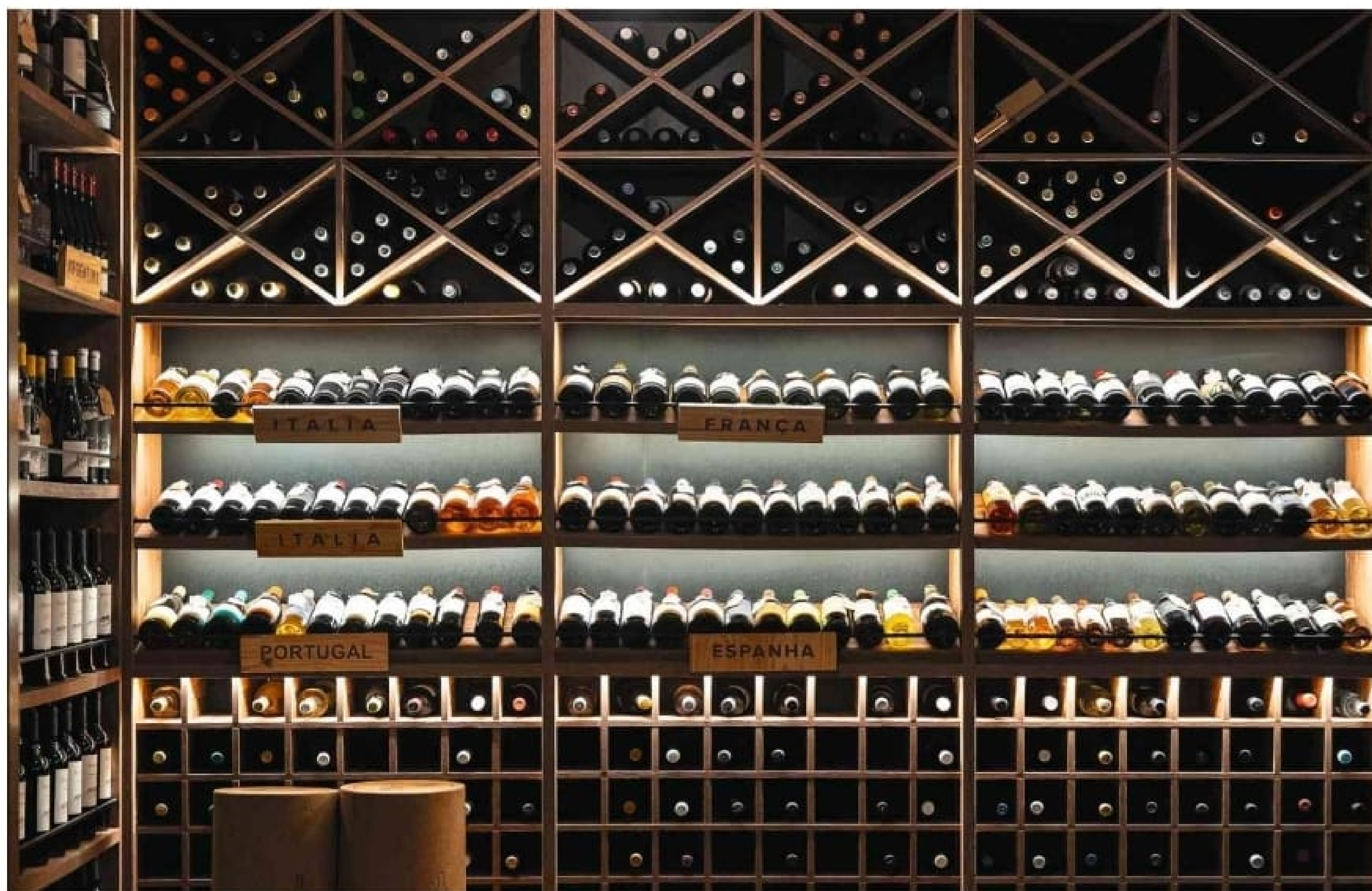


Martíni special

- 45 ml de gim 22 ml de vermute seco
- Duas gotas de água de flor de laranjeira
- Um lance de absinto
- Um lance de Angostura

Mexa os ingredientes com gelo e coe para uma taça martini previamente gelada. Espirre o óleo de uma casca de limão-siciliano e descarte

SEX. Gelo e Gim / Isabelle Moreira Lima



Ambiente interno do restaurante Don Macedo, em Campos do Jordão Fotos Adriano Vizoni/Folhapress

No friozinho da serra

Continuação da pág. C13

SANTO ANTÔNIO DO PINHAL

Donna Pinha

O Donna Pinha, na entrada de Santo Antônio do Pinhal, tem salão em estilo clássico, com bossa nova tocada ao vivo por um pianista enquanto garçons rodeiam as mesas trajados a rigor. Para o festival, oferece o pappardelle com molho de pinhão e sálvia (R$ 89).

Av. Antônio Joaquim de Oliveira, 647, Centro, Santo Antônio do Pinhal (SP), tel. (12) 3666 2669. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Senhora Sobremesa Gelatos

O gelato artesanal de doce de leite com pinhão é a base do pedido pinhão & julieta (R$ 25), que ainda leva goiabada cremosa produzida em Bebedouro (SP) e farofa crocante de amendoim.

Estrada Municipal Vereador Arlindo Inácio Fernandes, 3.821, Santo Antônio do Pinhal (SP), tel. (11) 99517-7655, @senhorasobremesa.sap. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Vinícola Essenza

A propriedade produz charcutaria, vinhos e o azeite Mantikir. No festival, o destaque é o vinho Cabernet Franc, de corpo médio e notas de pimenta preta e frutas vermelhas, sugerido para harmonizar com carnes vermelhas, massas com molhos à base de tomates e queijos curados. Preço da garrafa: R$ 179. É possível agendar degustações e piqueniques.

Estrada Municipal STP-174, 1.900, Rio Preto, Santo Antônio do Pinhal (SP), tel. (12) 99236-8282, @vinicolaessenza. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

CUNHA

Cervejaria Caminho do Ouro

Com salão e varanda debruçada sobre a paisagem, a casa acomoda até 150 pessoas. O prato do festival é a truta grelhada com raspas de limão-siciliano, servida com batatas rústicas, arroz e salada (R$ 59).

Rodovia Vice-Prefeito Salvador Pacetti, km 54, Estrada Vicinal da Capela de Boa Vista, s/nº, Cunha (SP), tel. (12) 99720-0921, @cervejariacaminhodoouro. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Sempre Olivas

Misto de restaurante e empório de azeites nacionais, ocupa uma vasta propriedade rural onde se realizam degustações. O espaguete ao tapenade é o prato do festival: massa italiana refogada no azeite fresco com alho, coberta com tapenade de azeitonas pretas de produtores brasileiros (R$ 80).

Rodovia SP-171, km 54, Boa Vista, Cunha (SP), tel. (12) 98827-8636, @sempreolivas. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

Casa do Ipê Cozinha

Mesas ao ar livre e apresentações de blues estão entre os atrativos do restaurante, que abre a partir do café da manhã nos fins de semana. Para o festival, o prato escolhido é a costela de porco Duroc cozida em sous-vide (embalada a vácuo e cozida em baixa temperatura) por 24 horas, finalizada no forno, acompanhada de purê de maçã, farofa crocante de castanhas e saladinha de rúcula (R$ 85).

R. Jacob Worms, 360, Vila de Fátima II, Espírito Santo do Pinhal (SP), tel. (19) 99760-3094, @casadoipecozinha. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

O Gringo

O búlgaro Elin Petev e sua mulher, Nicole Whitaker, comandam a casa. A moussak típica da Bulgária, prato do festival, difere da versão grega —camadas de batata são intercaladas com carne moída temperada, tomates, pimentões e berinjelas, sob molho de iogurte e ovos (R$ 69).

R. Dezesseis de Abril, 75, Centro, Espírito Santo do Pinhal (SP), tel. (19) 97823-9001, @ogringopinhal. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

SÃO FRANCISCO XAVIER

Dona Xica Café

O misto de empório e cafeteria escolheu um de seus hits para o festival —o bolo gelado de coco, receita tradicional regada a leite de coco e leite condensado, servido em fatia generosa (R$ 16).

Rua Quinze de Novembro, 106, São Francisco Xavier (SP), tel. (12) 99679-7475, @donaxicacafe. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Francesca Cantina Italiana e Pizzaria

As massas são produzidas na casa pela proprietária Francesca Casanova. Para o festival, ela escolheu servir o talharim, de fios longos e achatados, com molho artesanal de tomates, que apura ao longo de sete horas. A massa é servida com truta ao molho de pinhão na manteiga (R$ 74).

R. Ezequiel Alves Graciano, 47, Centro, São Francisco Xavier (SP), tel. (12) 99164-4413, @francesca_cantina. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Neo Restô & Co.

O restaurante dispõe de uma adega bem fornida para que a clientela possa harmonizar o prato do festival com um dos vinhos da carta: a truta grelhada leva molho de queijo de cabra e vai à mesa com arroz negro e mix de castanhas (R$ 102).

R. Quinze de Novembro, 102, São Francisco Xavier (SP), tel. (12) 99624-7248, @neo.resto.sfx. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado



Três Paineiras

Instalado em uma casa com amplo jardim e lago, o restaurante do chef Diego Belda tem o forno a lenha e a parrilla como especialidades. Uma de suas criações é a mandioca cremosa à la plancha: cozida lentamente e finalizada na chapa de ferro, onde adquire casquinha crocante, a raiz é servida com queijo graminha derretido, pastrami artesanal e folhas tostadas na brasa (R$ 52).

Estrada Municipal Vereador Pedro David, 1.815, São Francisco Xavier (SP), tel. (11) 99809-6652, @tres_paineiras

Villa K2

O prato criado pelo chef Leo Ássimos se chama sensações. Trata-se de um filé-mignon servido com molho roti, purê de cenoura caramelizada e espuma de boursin da Neo Queijos de Cabra, produzido na cidade (R$ 109).

Largo São Sebastião, 37, Centro, São Francisco Xavier (SP), tel. (12) 3926-1631, @villak2. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

SÃO ROQUE

Sorveteria da Villa/ Vinícola Canguera

A vinícola, que dispõe de empório e restaurante, também tem uma sorveteria que vai participar do festival. O sorvete tem o vinho da casa como ingrediente principal (R$ 12).

Estrada do Vinho, km 8, Canguera, São Roque (SP), tel. (11) 99132-2376, @vinicolacanguera. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Vinícola XV de Novembro

O vinho Achiles Gran Reserva Tannat 2021 passa 12 meses em barrica de carvalho francês e será oferecido a R$ 175. O público pode comprar a garrafa para levar ou degustar lá mesmo, na companhia de massas, pastéis e charcutaria servidos por um food truck.

R. Achiles Augusto de Moraes, 500, Sorocamirim, São Roque (SP), tel. (11) 99205-3444, @vinicolaxv. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Continua na pág. C15



Polvo à lagareiro do Vila Chã, em Campos do Jordão

Continuação da pág. C14

SERRA NEGRA

Boa Praça Gastrobar

Com 11 tipos opções de chope engatados na torneira e música ao vivo, o bar recebe o público do festival com seu filé-mignon à parmegiana, o prato de maior sucesso da casa. Empanada, sob molho de tomate artesanal e muçarela derretida, a carne é acompanhada por arroz e fritas (R$ 146,90 para dois).

R. Coronel Pedro Penteado, 271, Centro, Serra Negra (SP), tel. (19) 99836-5020, @boapraca.gastrobar. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Gastrobar Alto da Serra

O bar está instalado em um contêiner dentro do Espaço Santa Rosa. Prepara hambúrgueres e churrasco, mas o prato escolhido para o festival é uma porção para compartilhar —cremosas, as croquetas choripán são feitas de linguiça artesanal, com recheio de queijo meia cura da queijaria Alvorada da Serra. Com oito unidades e milho aioli, custa R$ 38.

R. Paulo Marchi, 3.079, box 8, Serra Negra (SP), tel. (19) 99870-4828, @altodaserragastrobar. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Molise Grill & Parrilha

As carnes são tostadas na parrilla à moda argentina. No festival, o destaque do menu é o carré de cordeiro com 550 gramas, acompanhado de pães de alho caseiros, farofa, vinagrete, molho chimichurri, arroz, legumes grelhados e fritas —para dois, o prato sai a R$ 240.

R. Coronel Pedro Penteado, 467, box 6, Centro, Serra Negra (SP), tel. (19) 99798-0494, @molisegrilleparrilha. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

SOCORRO

Empório São Luiz

O Sítio São Luiz, especializado em turismo rural e comidas da roça, elegeu a paçoca de pilão, à base de amendoim, açúcar e farinha de milho, como produto para o festival. Por R$ 50, o visitante participa da experiência da produção da receita, reproduzida pela família há cinco gerações, pode degustar o doce e levar um pacotinho de 150 g para casa.

Rodovia Otávio de Oliveira Santos, km 12, Livramento, Socorro (SP), tel. (19) 99854-2701, @sitio.saoluiz. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Grinberg's Village Hotel

O restaurante do hotel recebe não hóspedes e tem o leitão à pururuca como uma das especialidades do bufê (R$ 89 por pessoa). O assado pode ser acompanhado de saladas, massas e demais pratos quentes, incluindo sobremesas.

Estrada Municipal da Pompeia, 210, Socorro (SP), tel. (19) 3895-9500, @grinbergsvillagehotel. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

La Rivière Bistrô

Acomodados no salão ou na varanda diante da piscina, os clientes poderão provar o risoto socorrense, preparado com milho e linguiça artesanal com provolone e ervas. Ovo de gema mole e crocante de parmesão finalizam a receita (R$ 64,90).

Corredor Turístico Laércio Picarelli, 1.000, Socorro (SP), tel. (19) 99836-6366, @lariviere.bistro. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

A Maná Gastrobar

A truta, pescado de água doce bastante cultivado na Mantiqueira, vira moqueca no cardápio do bar. Com pimentões, tomate, cebola e cheiro-verde, o preparo leva leite de coco, azeite de dendê e vai à mesa com arroz de coco, pirão e farofa (R$ 46).

R. José Ângelo Calafiori, 53, Socorro (SP), tel. (11) 96348-8960, @a_mana.gastrobar. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Pioneira Alambique

Uma das cachaças produzidas na propriedade terá destaque durante o festival —a recém-lançada Pioneira na Cana, curtida na garrafa com as lascas da própria cana. A garrafa de 690 ml custa R$ 50, mas quem levar meia dúzia paga R$ 45 cada.

Estrada Municipal dos Pereiras, km 4,5, Socorro (SP), tel. (19) 99382-5777, @alambique_pioneira. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Rancho Pompeia Café Caipira

A propriedade rural recebe os clientes com o café da manhã caipira, uma mesa farta com pães, bolos, sucos naturais, geleias, queijos artesanais e outros itens típicos da roça (R$ 45 por pessoa).

Estrada da Pompeia, km 3,5, Socorro (SP), tel. (19) 99903-0284, @rancho_pompeia. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Sabores do Currupira

A ampla propriedade rural cercada pelo verde tem diversos quitutes como especialidades. Uma delas, o joão deitado, será destaque no festival. Trata-se de um bolo de fubá enrolado em forma de charuto, assado na folha de bananeira. A unidade custa R$ 10.

Estrada Municipal do Currupira, km 15, Socorro (SP), tel. (19) 99927-0439, @sabores_do_currupira. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Continua na pág. C16

COZINHA BRUTA

O sanduíche como instrumento de politicagem

Ao propor honraria para o pão com boi ralado, deputado ecoa Odorico Paraguaçu

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta e folha.com/receitasdomarcao

O noticiário de política da Folha vem com uma pitada de Cozinha Bruta nesta semana. A coluna Painel de segunda-feira (16) anuncia que o deputado estadual paulista Paulo Corrêa Jr. (PSD) apresentou projeto de lei para conceder ao sanduíche buraco quente status de patrimônio cultural imaterial.

Será que o leitor médio sabe o que é um buraco quente, receita que o nobre deputado julga merecedora de tamanha honraria?

Eu sei porque sou botequeiro: é um sanduíche de carne moída. Ou talvez não caiba na definição clássica de sanduíche, aplicável a quaisquer alimentos entre duas fatias de pão.

No buraco quente, o pão não é cortado ao meio. Alternativamente, quebra-se uma das pontas e, com os dedos, remove-se o miolo para abrir a cavidade que será preenchida de carne.

Com a homenagem ao buraco quente, o deputado Corrêa Jr. quer bajular seus eleitores do Vale do Ribeira, sul do estado, onde o pão oco com boi ralado teria sido inventado.

Segundo o site O Vale do Ribeira, a criação da receita é atribuída à família Gauglitz, dona de um armazém na cidade de Pariquera-Açu na década de 1960.

Nada contra o buraco quente. Gosto tanto que fiz a receita para acompanhar este texto. Com o devido respeito aos bons cidadãos de Pariquera-Açu, contudo, a proposta protocolada na Alesp ecoa os feitos de Odorico Paraguaçu —fictício prefeito da pacata Sucupira.

Será que o leitor sabe o que é um buraco quente, receita que o parlamentar julga merecedora do status de patrimônio cultural?

O conceito de patrimônio imaterial, em São Paulo, é recente. Apenas duas manifestações culturais receberam a honraria: o samba paulista e o virado à paulista, este um prato servido às segundas-feiras.

O virado virou "patrimonial" em 2018 e, desde então, continua como antes: feijão à la betoneira, bisteca ressecada, ovo passado demais, couve cinzenta. Não viralizou nem hitou entre as novas gerações depois da comenda.

Não aconteceu nada porque esse tipo de instrumento não serve para coisa alguma senão dar palanque aos Odoricos do Brasil afora. Como se não houvesse questões de importância real para ocupar os nossos políticos.



Buraco quente

Ingredientes

- 1 colher (sopa) de azeite
- 1 dente de alho picado
- 1 colher (sopa) de cebola picada
- 150 g de carne moída
- 1 colher (chá) de colorau
- ½ colher (sopa) de extrato de tomate
- 1 colher (sopa) de molho inglês
- 4 azeitonas verdes sem caroço, picadas
- Molho de pimenta a gosto (opcional)
- 1 pão francês
- Sal e cheiro-verde a gosto

Preparo

- Aqueça o azeite em fogo médio e refogue o alho e a cebola
- Acrescente a carne e refogue até ela mudar toda de cor. Junte o colorau, o extrato de tomate, o molho inglês, as azeitonas e a pimenta
- Quando a carne estiver soltinha e sem muito líquido, desligue o fogo. Adicione o cheiro-verde e acerte o sal
- Remova uma das pontas do pão e tire o miolo, deixando uma cavidade. Preencha o buraco com a carne moída e coma imediatamente, pois o recheio tende a encharcar a casca do pão

Eufrázio



Fachada do Café Dona Mariquinha, da pousada do Quilombo, em São Bento do Sapucaí Adriano Vizoni/Folhapress

No friozinho da serra

Continuação da pág. C15

Serravita

Dedicado ao turismo rural, o sítio Boa Esperança produz alimentos orgânicos e produtos artesanais com a marca Serravita. No festival, o pote de geleia de morango estará à venda por R$ 23.

Estrada Vicinal Saturnino Rodrigues de Moraes, s/nº, Marianos, Socorro (SP), @serravitaoficial. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

RIO DE JANEIRO

PETRÓPOLIS

Le Gioie Cucina Italiana

O chef Roberto Duarte selecionou para o festival o prato mais pedido da casa: polvo grelhado em azeite, servido com tomatinhos e arroz vermelho (R$ 151).

Estrada União Indústria, 14.124, Itaipava, Petrópolis (RJ), tel. (24) 99314-4069, @legioie.itaipava. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Princesa Isabel Gourmet

Na casa, fondues são a principal atração. O rodízio permite provar um pouco de tudo. Começa com fondue de queijo, depois vem a de carnes com molhos e batata rösti. Por fim, a de frutas, churros e biscoitos para molhar no chocolate, na Nutella ou no doce de leite (R$ 149).

Av. Dom Pedro I, 270, Petrópolis (RJ), tel. (24) 98849-9498, @princesaisabelgourmet

VISCONDE DE MAUÁ

Babel Cozinha Autoral

André Murray e sua mulher, Daniela, recebem em uma casa de sítio com menu-degustação de sete tempos. Um dos pratos principais é a truta ao molho de limão-siciliano, servida com arroz negro e palmito pupunha. A sequência custa R$ 350 por pessoa.

Estrada Mauá-Maromba, s/nº, Vale do Pavão, Visconde de Mauá (RJ), tel. (24) 99977-0152, @babelcozinha. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Due Fratelli

Da cozinha dedicada às receitas italianas, sob os cuidados do chef Mikael Pereira, sai o filé-mignon selecionado para o festival: um medalhão servido com caramelo de vinho tinto e alecrim. O acompanhamento é risoto de parmesão com crispy de cebola (R$ 99).

Al. Gastronômica Tia Sofia, Maringá, Visconde de Mauá (RJ), @restauranteduefratelli. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Pousada Tijupá

Cercado pelo verde, o restaurante da pousada recebe não hóspedes mediante reserva. O prato do festival consiste em tablete de mandioca com carne-seca desfiada e banana-da-terra, acompanhado de couve rasgada ao molho béarnaise (R$ 110).

Fazenda Vale do Pavão, s/nº, Maringá, Visconde de Mauá (RJ), tel. (24) 99901-4573, @pousadatijupaoficial. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Rosmarinus

A cozinha italiana é a especialidade de Julio Buschinelli, que participa do festival com seu ossobuco de vitelo. Assado em vinho branco com cenouras, cebola, salsão e alho-poró, o corte vai à mesa com polenta cremosa (R$ 167).

Estrada Mauá-Maromba, s/nº, Maringá, Visconde de Mauá (RJ), tel. (24) 99998-6138, @rosmarinusrestaurante. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

TERESÓPOLIS

Rösti Restaurante

As batatas rösti, um clássico da cozinha suíça, são a especialidade da casa localizada no shopping do Vale. No festival, o destaque é a rösti da casa, recheada com cubinhos de filé-mignon ao molho de queijo gorgonzola (R$ 78,90).

Estrada Doutor Rogério de Moura Estêvão, 4.000, lojas 16A e 16B, Albuquerque, Teresópolis (RJ), tel. (21) 97638-5036, @rostitere. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

MINAS GERAIS

GONÇALVES

Maritacas Bistrô

A casinha de esquina chefiada por Juliana Pellis se apresenta como um bistrô na roça. Do menu sai o mineirinho, prato mais famoso do lugar. Ele é feito com costela suína cozida por 18 horas, finalizada no forno a lenha. O prato principal é acompanhado de arroz, tutu de feijão, farofa, torresmo, ovos caipiras fritos e couve refogada (R$ 190).

R. Antônio Mota da Silva, 1, Distrito dos Costas, Gonçalves (MG), tel. (11) 99927-4337, @maritacasbistro. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

Sr. Angélico

Na casinha alta, que se acessa por uma escadaria, o proprietário Paulo Angélico mantém a tradição da carne na lata. Nascida nos tempos em que não havia geladeira, a paleta suína assada lentamente na própria gordura recebe molho de laranja e cachaça e farofa de farinha de milho com banana (R$ 58).

R. Capitão Antônio Carlos, 195, Gonçalves (MG), tel. (35) 99977-8998, @srangelico. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

SÃO THOMÉ DAS LETRAS

Blues Burger e Bistrô

Novidade no menu da hamburgueria, o ray champs é um hambúrguer de 150 gramas montado no pão de brioche, com queijo Canastra, cogumelos, bacon e creme blues —molho artesanal à base de cebola e queijo (R$ 35).

Praça Getúlio Vargas, 260, São Thomé das Letras (MG), tel. (35) 99200-7325, @blues.burgerbistro. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

SAPUCAÍ-MIRIM

Azeite Veroli

A propriedade familiar produz azeite extravirgem e recebe turistas para visitas guiadas e degustações. No misto de loja e café, os rótulos da safra 2025 já estão à venda: são dois blends, suave e intenso, e dois monovarietais das variedades arbequina e picual. O tour de 1h30, com degustação, sai por R$ 35, enquanto a garrafa com 250 ml custa R$ 76.

Estrada José de Paiva e Silva, km 19, Paiol, Sapucaí-Mirim (MG), tel. (11) 4210-6153. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

+

Vargem Bonita (MG)

CAIPIRÃO DA CANASTRA

O proprietário Domingos Duarte transformou seu macarrão em atração turística. Depois de flambar uma grande peça de queijo da Canastra com conhaque, ele adiciona molho branco e finaliza o linguine dentro do queijo. A massa ainda recebe molho, farofa de pão e azeite trufado (R$ 50).

R. Ubirajara Lima, 448, Vargem Bonita (MG), tel. (37) 98806-2010, @caipiraodacanastra. Clube Folha Gourmet dá 15% off no prato selecionado

+

Conheça outros participantes

- Alto da Brasa (Campos do Jordão)
- Bentô Pizzaria (São Bento do Sapucaí)
- Lá na Beth (Petrópolis)
- Má Che Pão e Pizza (S. Bento do Sapucaí)
- Oliq (São Bento do Sapucaí)
- Quitutes da Beth (Ibitipoca)
- Unikko (São Bento do Sapucaí)